COMENTÁRIOS SBB
para exegese e tradução

Marcos

Versículo a versículo



Sociedade Bíblica
do Brasil

COMENTÁRIOS SBB

para exegese e tradução

Marcos

Versículo a versículo

Roberto G. Bratcher

com revisão e ampliação de

Vilson Scholz



Missão da Sociedade Bíblica do Brasil:
Promover a difusão da Bíblia e sua mensagem como instrumento de transformação espiritual, de fortalecimento dos valores éticos e morais e de incentivo ao desenvolvimento humano, nos aspectos espiritual, educacional, cultural e social, em âmbito nacional.

B477b Bratcher, Roberto G. e Scholz, Vilson. Comentários SBB para exegese e tradução - Marcos versículo a versículo. Barueri, SP : Sociedade Bíblica do Brasil, 2013
Edição original: UBS Handbook Series A Handbook on Mark

ISBN:
978-85-311-1171-6 (formato ePub)
978-85-311-1464-9 (formato Mobi)

1. Bíblia 2. Marcos. 3. Comentários. 4. Exegese. 5. Bratcher, Roberto G. 6. Scholz, Vilson. I. Sociedade Bíblica do Brasil

CDD - 220.9

Original em inglês:
© 1961 UBS Handbook Series, A Handbook on Mark, United Bible Societies
Publicado no Brasil por Sociedade Bíblica do Brasil

Versão digital em português:
© 2013 Sociedade Bíblica do Brasil
Av. Ceci, 706 - Tamboré
Barueri, SP - CEP 06460-120
Cx. Postal 330 - CEP 06453-970
www.sbb.org.br - 0800-727-8888
Todos os direitos reservados

Textos Bíblicos:
© 1988, 1993 Revista e Atualizada no Brasil. 2 ed.
© 2000 Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Tradução e adaptação ao português:
Roberto G. Bratcher e Vilson Scholz

Revisão e edição:
Sociedade Bíblica do Brasil

Índice

Capa
Folha de Rosto
Colofão
Apresentação
Introdução
Capítulo 1
Capítulo 2
Capítulo 3
Capítulo 4
Capítulo 5
Capítulo 6
Capítulo 7
Capítulo 8
Capítulo 9
Capítulo 10
Capítulo 11
Capítulo 12
Capítulo 13
Capítulo 14
Capítulo 15
Capítulo 16

Apresentação

“Comentários SBB para exegese e tradução” é uma série que contém análises dos livros da Bíblia, em sequência, versículo a versículo, com destaque para questões linguísticas, exegéticas, históricas e, em menor escala, teológicas. O texto bíblico é apresentado em duas traduções: Almeida Revista e Atualizada (RA) e Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). Entretanto, nas discussões de palavras, terminologias e sentenças, não raras vezes, são levadas em conta também outras traduções.

Estes comentários foram preparados por consultores de tradução das Sociedades Bíblicas Unidas para ajudar tradutores da Bíblia a compreender com mais exatidão os textos que estão a trabalhar. No entanto, são muito úteis também para estudantes, professores, pastores e pregadores da Palavra de Deus. Afinal, muitas das dificuldades encontradas por tradutores da Bíblia, em sua difícil tarefa de passar o conteúdo do texto bíblico para outras línguas, se apresentam como desafios também para professores e pregadores da Palavra de Deus. E muitas das soluções recomendadas para tradutores se aplicam também a professores e pregadores, porque comunicar a Palavra de Deus é, essencialmente, uma tarefa de tradução.

Introdução ao Evangelho de Marcos

O título “Evangelho segundo Marcos” (*ARA*) ou “Evangelho de Marcos” (*NTLH*) certamente não foi escrito pelo próprio evangelista ou autor do Evangelho, embora apareça já nas cópias gregas mais antigas. (Há quem argumente que, naquele tempo, tão logo se fazia a primeira cópia de um texto, já se acrescentava um título, para identificar aquele rolo.) Esse título representa a opinião da Igreja dos primeiros séculos da era cristã.

Evangelho é um termo que traduz (ou, a rigor, apenas translitera) a palavra grega *euaggelion*, que significa “boa notícia”. A palavra grega era usada para falar, por exemplo, sobre uma vitória militar. No Novo Testamento, o evangelho fala sobre Jesus Cristo (Mc 1.1) e sobre a sua mensagem a respeito do reino de Deus (Mc 1.14-16).

Algumas línguas preferem dizer “boa notícia” ou “boas notícias”. Se for necessário, será possível dizer: “A boa notícia a respeito de Jesus Cristo”.

De Marcos Muitas Bíblias dizem “segundo Marcos”, que é uma tradução ao pé da letra da locução grega *kata Markon*. Isso quer dizer que o livro apresenta o evangelho conforme o relato de Marcos. Não significa necessariamente que foi escrito por Marcos, embora não determine que não possa ter sido escrito por ele. Em todo o caso, aconselhamos que, na tradução, *não* se diga “escrito por Marcos”.

Dizer simplesmente “O Evangelho de Marcos” pode significar, em algumas línguas, que o livro trata de um homem chamado Marcos. Para evitar isso, é possível dizer algo como: “As boas novas a respeito de Jesus Cristo, de acordo com o relato de Marcos”. Aconselhamos que não se diga “São Marcos”.

Presume-se que esse Marcos é João Marcos, companheiro do apóstolo Paulo e de Barnabé (At 12.12,54; 15.37-39; Cl 4.10; 2Tm 4.11; Fm 24; ver também 1Pe 5.12).

Notas Textuais

Em muitos lugares, no Evangelho de Marcos, há variantes textuais, isto é, duas ou mais formas do texto grego, sendo que apenas uma pode ser original. Alguns textos de Marcos com importantes variantes textuais são 1.1; 2.16; 3.14,32; 7.4,16; 9.24,29,44,46; 10.7,24; 11.26; 14.24,68; 15.28; 16.9-20. Os peritos no assunto, conhecidos como “críticos de texto”, nem sempre concordam na avaliação dessas variantes. Em muitos casos, uma palavra, uma frase ou até um versículo inteiro aparecem entre colchetes. Às vezes, uma tradução faz uso de colchetes, enquanto outra tradução insere o texto sem uso de colchetes. Ao longo deste comentário, várias dessas variantes foram descritas e analisadas. No entanto, recomendamos que o leitor recorra à obra Variantes Textuais do Novo Testamento, de Roger Omanson (SBB, 2010), para uma análise mais detalhada, inclusive de passagens que não foram citadas neste comentário.

Entendemos que, em se tratando da primeira tradução para uma língua, a presença de colchetes ou a ausência de partes do texto ou de um versículo inteiro criam problemas para o leitor, que nada sabe (nem precisa saber) a respeito de crítica textual. Assim, recomendamos que, como regra geral, essas palavras, frases ou versículos sejam incluídos, sem colchetes. Caso o tradutor optar por fazer uso de colchetes, seria importante acrescentar notas explicativas. Um Consultor de Traduções pode orientar o(s) tradutor(es) quanto a o que fazer em cada caso.

Concordância verbal com os Evangelhos de Mateus e de Lucas

Quando o texto de Marcos é o mesmo que aparece em Mateus ou em Lucas, a tradução deve ser a mesma nos três (ou dois) Evangelhos. Mas isso não é de grande importância na primeira tradução dos Evangelhos para determinada língua. Mas, antes da segunda edição, o tradutor deve se esforçar para garantir que o texto na sua língua reflita as semelhanças e as diferenças entre os Evangelhos no texto original grego. Isso exige um estudo cuidadoso e demorado. Em geral, tanto *ARA* como *NTLH* são bons guias, mas é preciso cuidado, pois nem

sempre são consistentes. O tradutor que sabe grego deve ter uma Sinopse dos Evangelhos em grego. Ou, pelo menos, O Novo Testamento Interlinear da Sociedade Bíblica do Brasil.

A tradução do Novo Testamento exige e merece o maior esforço e a maior dedicação possíveis. Que Deus abençoe cada tradutor nessa bendita tarefa!

Abreviaturas

a.C.	Antes de Cristo
A RA	Bíblia Sagrada: Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada. 2ª edição. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.
AT	Antigo Testamento
BEA	Bíblia de Estudo Almeida. Texto bíblico: Tradução de João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª edição. Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.
BENTLH	Bíblia de Estudo NTLH.Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.
BJ	Bíblia de Jerusalém. Nova edição, revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2002.
BPT	A Bíblia Para Todos. Lisboa: Sociedade Bíblica de Portugal, 2009.
CNBB	Bíblia Sagrada — Tradução da CNBB, segunda edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
d.C.	Depois de Cristo
DHH	Dios Habla Hoy — La Bíblia de Estudio. Terceira edição. Sociedades Bíblicas Unidas, 1994.
EP	Bíblia Sagrada — Edição Pastoral. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.
FC	La Bible, traduite de l'hebreu et du grec **en français**

	courant. Alliance Biblique Universelle, 1986.
GNB	Good News Bible. New York: American Bible Society, 1992.
LEB	Bíblia: Mensagem de Deus. São Paulo: Edições Loyola, 1983.
NRSV	New Revised Standard Version (HarperCollins Study Bible). New York: Harper Collins, 1993.
NT	Novo Testamento
NTG	O Novo Testamento Grego. Quarta edição, revisada. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.
NTI	Novo Testamento Interlinear Grego-Português.Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.
NTLH	Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2003.
NVI	Bíblia Sagrada — Nova Versão Internacional. São Paulo: Editora Vida, 2000.
OSTY	La Bible. Deuil, 1973.
PS	Parola del Signore: Il Nuevo Testamento. Roma: Alleanza Biblica Universale, 1976.
TEB	Bíblia — Tradução Ecumênica. São Paulo: Edições Loyola, 1995.
TLA	Traducción en lenguage actual. Sociedades Bíblicas Unidas, 2003.

Capítulo 1

Marcos 1.1-8

RA	NTLH
João Batista (1.2-6)	**A mensagem de João Batista**
João dá testemunho de Jesus (1.7-8)	

Divisão do Texto Preferimos a divisão que aparece na *NTLH*, que segue a divisão do texto feita pelo Novo Testamento Grego editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Título Alguns preferem “A Pregação de João Batista” (ver *BPT*, *BJ*); a *NVI* traduz por “João Batista Prepara o Caminho” e a *DHH* traz “João Batista no deserto”. Ou, se uma oração completa for preferível, que se diga: “João Batista proclama a sua mensagem”.

Marcos 1.1

RA	NTLH
1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.	***1*** A boa notícia que fala a respeito de Jesus Cristo, Filho de Deus, começou a ser dada

Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus Como se vê, *ARA* traduz o v. 1 como o título do livro (não há nenhum verbo no texto grego), enquanto que a *NTLH*, a *BPT* e a *TLA* ligam esse versículo com o seguinte. A *FC* é um bom modelo: “Aqui começa a Boa Notícia

que fala de Jesus Cristo, o Filho de Deus".

Evangelho Ver a nota no Título; e ver também 1.14-15. Em algumas línguas, se diz "boa palavra nova"; "boa mensagem" ou "boa história"; ou "mensagem alegre".

De Recomendamos que se diga "a respeito de" ou "que fala de…"

Jesus Cristo Aqui, "Cristo" já é nome próprio e, neste caso, não deve ser traduzido por "o Ungido".

Filho de Deus O leitor nota que no texto grego (ver o *NTI*) esta expressão está entre colchetes. Recomendamos que a tradução não use colchetes.

Em algumas línguas será necessário dizer "Jesus Cristo, que é o Filho de Deus". *BEA* traz a seguinte nota: "Como tema principal do seu Evangelho, Marcos vai mostrando progressivamente o caráter messiânico e divino de Jesus Cristo".

Marcos 1.2

RA	NTLH
2 Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho;	***2*** como o profeta Isaías tinha escrito. Ele escreveu o seguinte: "Deus disse: Eu enviarei o meu mensageiro adiante de você para preparar o seu caminho."

Aqui, começa um período que vai até o fim do v. 4. Poucas são as traduções que conseguem imitar o texto grego, deixando um período tão longo assim. *NTLH* oferece uma possibilidade, formando frases mais curtas. *CNBB* começa assim: "Está escrito no profeta Isaías…", seguido pela citação das duas passagens do Antigo Testamento. E o v. 4 começa assim: "Assim veio João…" *FC*, *DHH* e *PS* são semelhantes a isso. Daremos um modelo mais adiante.

Conforme está escrito na profecia de Isaías O texto grego diz “Conforme está escrito em Isaías, o profeta”. O leitor deve entender que o autor está falando sobre o livro que Isaías escreveu; portanto, convém traduzir assim: “Como está escrito no livro do profeta Isaías”. Na falta da voz passiva do verbo, diga-se: “Conforme o profeta Isaías escreveu…”

Profecia A missão do profeta era anunciar a mensagem da vinda de Deus. Em outras palavras, ele era o porta-voz de Deus e não somente um vidente, um prognosticador, que falava sobre coisas futuras. Em lugares onde o Cristianismo e o Judaísmo já fazem parte da cultura religiosa do povo, já existe uma palavra própria; por exemplo, “a mensagem que Deus tinha dado ao seu mensageiro Isaías”. Numa língua se diz “intérprete de Deus”; noutra, “um que fala com a voz de Deus”; e numa terceira, “um que proclama a palavra de Deus”. A passagem citada no v. 2 é Ml 3.1.

Eis Isso traduz uma expressão em grego, derivada do verbo “ver”; ao pé da letra, quer dizer: “veja”. É usada para chamar a atenção do leitor para uma coisa inesperada, surpreendente. Haverá línguas em que é natural dizer “Mas veja só!” Em outras línguas, entretanto, tal expressão é completamente supérflua e, em razão disso, dispensável.

Envio Que o leitor saiba que o sujeito do verbo é Deus e não Isaías.

Diante da tua face Deus está falando com o Messias e promete um mensageiro que o antecederá para anunciar a sua vinda. Diga-se “Diante de ti (ou de você)”. *CNBB*, *NVI* e *BPT* dizem: “à tua frente”.

O meu mensageiro Isso não deve ser difícil de traduzir. Um rei mandava arautos à sua frente para anunciar que em breve ele chegaria. Em algumas línguas será necessário indicar mais precisamente o “espaço” entre o mensageiro e aquele que vem em seguida. O leitor deve entender que o “espaço” é pequeno; logo após o mensageiro virá a pessoa sobre quem ele fala. Essa pessoa não vai demorar.

Preparará o teu caminho Não é que o mensageiro vai abrir uma estrada; ele vai tomar todas as providências necessárias para garantir uma recepção calorosa da parte das pessoas que esperam a vinda do rei.

Marcos 1.3

RA	NTLH
3 voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;	***3*** E o profeta escreveu também: “Alguém está gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele!”

Este versículo é citação de Is 40.3, não conforme o texto hebraico, mas de acordo com a versão grega da Septuaginta. Algumas traduções talvez queiram imitar a *NTLH*: “O profeta escreveu também”.

Voz do que clama no deserto É possível dizer, simplesmente: “Ele gritará bem alto no deserto”, sendo que “ele”, neste caso, se refere ao mensageiro prometido no v. 2. Mais fácil é seguir a *NTLH*: “Alguém está gritando no deserto”. Mais adiante, virá a mensagem “clamada” no deserto. ***Deserto***, nesse contexto, não é um lugar como o deserto do Saara, mas, simplesmente, um lugar onde não mora ninguém (v. 4). É um “lugar onde não há casa”. Em uma língua se diz: “região pedregosa”.

Preparai o caminho do Senhor No contexto do Antigo Testamento, “o Senhor” é Deus; no contexto de Marcos, é Jesus. Que se diga simplesmente “do Senhor”. O verbo grego traduzido por “preparai” é diferente do verbo usado no v. 2, mas o sentido, no contexto, é o mesmo. O tempo ou aspecto do verbo grego é o aoristo, o que sugere urgência: “Preparem agora (ou sem demora) o caminho…”.

Do Senhor Esse genitivo não quer dizer que o caminho pertence ao Senhor; é o caminho que ele vai andar para ir ao seu povo.

Senhor O título é usado 18 vezes em Marcos. Às vezes, se refere a Deus, como em Mc 5.19; 13.20; e nas citações do Antigo Testamento em 11.9; 12.11,19-30,36-37. Outras vezes tem o significado de “mestre”, “dono”, como em 2.28; 11.3; 12.9; 13.35.; Aparece uma vez no vocativo,quando alguém se dirige a Jesus (7.28). Em Mc 16.19-20, refere-se a Jesus Cristo.

Algumas línguas usam frases ou locuções para traduzir *Kurios*: “Aquele que manda”; “aquele que governa”; “o Grande”; “aquele que tem a cabeça”; “o nosso dono”; “o maior de todos”.

Endireitai as suas veredas Este texto é paralelo a “Preparai o caminho do Senhor”. *BPT* diz “abram-lhe estradas direitas”. *NVI* traz “façam veredas retas para ele”.

Suas veredas Isso não quer dizer veredas que pertencem ao Senhor, mas “caminhos”, “trilhos” que ele usará para chegar ao seu povo. *DHH* diz: “Abram-lhe um caminho reto”.

Aqui vai um modelo para os vs. 1-3: ***1*** Esta é a Boa Notícia que fala (ou a respeito) de Jesus Cristo, o Filho de Deus. ***2*** Ela começou a ser dada (ou proclamada) como o profeta Isaías tinha escrito. Ele escreveu: “Deus disse ao Messias:- Eu vou enviar o meu mensageiro diante de você para preparar o caminho que você vai tomar. ***3*** Ele vai gritar no deserto: 'Preparem o caminho no qual o Senhor virá! Abram estradas retas para ele caminhar!”

Marcos 1.4

RA	NTLH
4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.	***4*** E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando o povo e anunciando esta mensagem: — Arrependam-se dos seus pecados e sejam batizados, que Deus perdoará vocês.

No texto grego, aqui termina a frase que começou no v. 2: “Conforme está escrito…apareceu João Batista no deserto”.

Apareceu João Batista no deserto Recomendamos que aqui comece um novo período. Ou seja, que se imite a *NTLH*, e não a *ARA*.

Batista Aqui isso é um título: “o Batizador”, e não um nome próprio. Mas a grande maioria das traduções traz “João Batista”, como se fosse um nome próprio. A tradução de “Batista” deve refletir o sentido do verbo “batizar” e do substantivo “batismo” (ver o v. 5).

Apareceu Isso traduz o verbo grego “veio” (*NTI*). Seria possível traduzir isso por “(João Batista) estava”. *TEB* diz: “apresentou-se”. *NVI* traz “surgiu”.

Deserto A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “Uma região onde não vivia ninguém, situada na margem oeste do rio Jordão, perto do lugar onde o rio desemboca no mar Morto”.

Pregando O verbo grego significa “anunciar”, “proclamar”; não quer dizer “pregar um sermão”, no sentido corrente da palavra. Trata-se de um anúncio importante, proclamado por um mensageiro encarregado de fazer isso.

Batismo Ver o verbo “batizar” no v. 5.

Arrependimento A palavra grega (*metánoia*) sugere um “mudar de ideia”. Mas arrependimento não se limita a mudar de ideia; é mudar de conduta, de vida, ou seja, é uma transformação radical da atitude e da conduta da pessoa. Na verdade, o verbo grego *metanoéo* traduz o verbo hebraico *shuv*, que quer dizer “virar (de direção)”, “voltar”. No contexto do Antigo Testamento, fica implícita uma volta para Deus. João estava conclamando os seus ouvintes a fazerem uma mudança radical na sua vida: que abandonassem os seus pecados e voltassem para Deus, confiando nele e vivendo uma vida nova, em obediência a ele. *PS* diz: “Mudem de vida”. *FC* optou por “Mudem o seu comportamento”. *DHH* traz “devem voltar-se a Deus”.

Para Isto traduz a preposição grega *eis*, “para dentro”, que indica propósito ou resultado.

Remissão Pecar é desobedecer a Deus e ficar em dívida para com ele, o que implica castigo. A remissão é o ato de Deus por meio do qual o pecado, que é visto como dívida, é cancelado. Ou, se o pecado for visto como transgressão da Lei, ele é perdoado. Literalmente, “remissão” é o ato de “mandar embora”. Na prática, o pecador fica livre do castigo pelo pecado.

Em muitas línguas, não é fácil encontrar um equivalente para “perdão” e “perdoar”. A rigor, cada língua tem o seu jeito de expressar isso. Em algumas línguas se diz “esquecer-se de”, “fazer desaparecer”, “apagar”, “perder”; “tirar do coração”; “jogar fora”; “ser libertado”; “virar as costas para”; “fazer desaparecer”. O tradutor saberá como dizer isso da maneira mais natural e compreensível. Em algumas línguas, o termo usado reflete a cerimônia usada ao ser resolvida uma questão legal entre duas pessoas: “cuspir no chão em frente de outras pessoas”. Isso indica que tudo foi resolvido, e nunca mais essas acusações serão feitas de novo.

Pecados Pecado (no grego, *hamartía*) é a palavra bíblica que fala sobre a desobediência a Deus. Pecar é ir contra a vontade de Deus. A rigor, o maior pecado é não confiar em Deus. Em uma língua, pecado é expresso em termos de “aquilo que faz a pessoa ficar culpada”; em outra, se diz que o pecador é “uma pessoa com um coração mau”.

Sugerimos o seguinte modelo de tradução: Foi assim que João Batista foi para uma (ou apareceu numa) região deserta (na Judeia), onde ele anunciava (ou proclamava) a sua mensagem ao povo: “Abandonem os (ou Arrependam-se dos) seus pecados, e eu batizarei vocês, para que Deus os perdoe”.

Marcos 1.5

RA	NTLH
5 Saíam a ter com ele toda a província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém; e, confessando os seus pecados, eram batizados por ele no rio Jordão.	***5*** Muitos moradores da região da Judeia e da cidade de Jerusalém iam ouvir João. Eles confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão.

Saíam a ter com ele Isto é, saíram das suas vilas e aldeias (e Jerusalém) e foram lá para ouvirem a mensagem de João.

Toda a província da Judeia Trata-se de linguagem um tanto exagerada, para dizer que muitos foram até lá. Não significa necessariamente que todos os habitantes da Judeia (a província no Sul do país) foram se encontrar com João nas margens do rio Jordão. Por isso *NTLH* diz: “Muitos moradores da região da Judeia”. *BPT* traduz ao pé da letra: “Toda a gente da Judeia”.

Província Hoje em dia, o equivalente em muitas línguas será “estado”. *NTLH* traduz de forma mais literal: “região da Judeia”. *BPT* diz simplesmente: “Judeia”.

Todos os habitantes de Jerusalém Novamente, trata-se de linguagem exagerada. Mas o tradutor precisa respeitar o que o texto diz.

Confessando Falando alto e publicamente. Se for necessário indicar a quem se faz a confissão, que se diga: “confessando *a Deus* os seus pecados”. Naturalmente, João e as outras pessoas ali ouviram essas confissões, mas elas foram feitas a Deus.

Eram batizados por ele Em muitos casos, a tradução dirá “e João os batizava”. Geralmente, os vários grupos cristãos já têm uma palavra em comum para designar esse rito religioso. Se possível, o tradutor deve usar essa palavra. Havendo várias palavras, o tradutor precisa escolher uma palavra ou frase que for aceitável para a maioria. Em alguns casos, se diz “derramar água”; “derramar água de Deus (ou, água santa)”; “lavar (ou purificar) com água”, “dar um banho”. Em uma língua, a frase “entrar na água” é usada por protestantes e católicos; em outras línguas, diz-se: “pôr debaixo da água”.

NTLH é um bom modelo: “Eles confessavam os seus pecados, e João os batizava no rio Jordão”.

Marcos 1.6

RA	NTLH
6 As vestes de João eram feitas de pelos de camelo; ele trazia um cinto de couro e se	***6*** Ele usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinto de couro e comia gafanhotos e mel

alimentava de gafanhotos e mel silvestre.	do mato.

As vestes “A roupa”. Geralmente, os judeus usavam duas peças: a ***túnica***, uma peça de roupa parecida com uma camisola (e que era a “roupa de baixo”); e a ***capa***, que era usada por cima da túnica.

Pelos de camelo Ver 2Rs 1.8; Zc 13.4, que falam sobre a vestimenta do profeta Elias. Trata-se de uma capa que era feita de pelos de camelo, não da pele do animal. Onde o camelo é desconhecido, será necessário dizer “uma roupa feita de pelos de um animal domesticado chamado ‘camelo’” ou, simplesmente, “de um animal”. Em algumas línguas, o camelo é simplesmente chamado de “o grande animal com um calombo nas costas” (ver o dicionário semântico de Louw e Nida, 4.30).

Cinto de couro Se for necessário, a tradução pode dizer “um cinto de couro, para segurar a roupa”. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Era um cinto largo e dobrado, que servia também de bolso”.

Gafanhotos Era comida “pura” para os judeus (Lv 11.22). Geralmente, eram cozidos em água salgada e assados sobre brasas.

Mel silvestre *BPT* diz: “mel apanhado no campo”. Trata-se de mel que se encontra no mato, onde as abelhas constroem as suas colmeias. Onde não existe uma diferença entre “mel do mato” e mel catado de colmeias artificiais, a tradução precisa dizer simplesmente “mel”.

Marcos 1.7

RA	NTLH
7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.	***7*** Ele dizia ao povo: — Depois de mim vem alguém que é mais importante do que eu, e eu não mereço a honra de me abaixar e desamarrar as correias das sandálias dele.

E pregava, dizendo Ver 1.4, nota. Em algumas línguas, não é possível usar os dois verbos “pregar” e “dizer”. O leitor pergunta: “Ele pregava ou ele dizia?”

Após mim Isto é, “Depois de mim”. João não está falando sobre um dos seus discípulos, mas sobre o homem que será o seu sucessor, o qual começará o seu ministério público depois de terminada a missão de João.

Mais poderoso do que eu O sentido preciso aqui é “mais importante”, “com mais autoridade”. O leitor não deve pensar que João está falando sobre “poder” ou força física.

Não sou digno “Não mereço a honra (ou o privilégio)”. João está dizendo que não merece a honra de ser um criado ou escravo daquele que vem.

Desatar-lhe as correias das sandálias Caso for difícil, para não dizer impossível, dizer isso, pode-se optar pela seguinte tradução: “Não mereço a honra de ser um criado (ou escravo) dele”. ***As correias das sandálias*** Em línguas faladas pelos esquimós, é necessário dizer “desatar as correias das suas botas”. E onde sandálias não têm correias, a tradução dirá: “tirar as sandálias dos pés”.

Marcos 1.8

RA	NTLH
8 Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.	***8*** Eu batizo vocês com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo.

Eu vos tenho batizado com água O tempo ou aspecto aoristo do verbo grego *baptizo* pode dar a entender, como transparece em *ARA* (e também em *TEB*, *CNBB*, *FC*, *DHH*, *TLA*, *BJ*, *BPT*), que a missão de João já terminou. Mas o texto grego pode estar dizendo simplesmente

“Eu batizo” (*NTLH*, *NVI*, *GNB*). Neste caso, João estaria apenas indicando a diferença entre o seu batismo e o de Jesus. Que o tradutor escolha.

Batizará com o Espírito Santo Alguns vão querer dizer “Eu uso (ou usei) água quando eu batizo (ou batizei) vocês, mas ele usará o Espírito Santo quando ele batizar vocês”.

Espírito Santo Em muitas línguas, o tradutor precisa ter cuidado para não usar uma palavra ou expressão que resultará em traição (em vez de tradução) do texto bíblico. Os principais perigos na escolha de uma palavra ou frase para traduzir “Espírito” são estes: 1) Muitas vezes, a palavra designa um espírito maligno e não adianta simplesmente acrescentar o adjetivo “santo”, pois isso não muda nada; 2) A palavra quer dizer o “espírito” de alguém que já morreu; 3) A palavra se refere à força vital e impessoal de todo ser vivo, incluindo plantas e animais; 4) Uma palavra é tomada emprestada de outra língua e não significa muito, precisando ser definida e explicada.

O adjetivo ***santo*** quer dizer “de Deus”. Não quer dizer “dedicado a Deus” ou “sem pecado”. O erro mais comum ao se traduzir “santo” é usar o adjetivo “limpo” ou “branco”. Para modificar ou qualificar o termo “Espírito”, esses termos não servem.

Marcos 1.9-11

RA	NTLH
O batismo de Jesus	**O batismo de Jesus**

Título Ou, se o tradutor preferir, “João (Batista) batiza Jesus”.

Marcos 1.9

RA	NTLH

9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galileia e por João foi batizado no rio Jordão.	***9*** Nessa ocasião Jesus veio de Nazaré, uma pequena cidade da região da Galileia, e foi batizado por João Batista no rio Jordão.

Naqueles dias Uma vaga indicação de tempo. *BPT* diz: “Por essa altura”. *NVI* traz “Naquela ocasião”.

Veio Jesus de Nazaré da Galileia Será melhor dizer “Jesus veio de Nazaré, uma aldeia na (província da) Galileia”. Galileia era a província que ficava no Norte do país.

E por João foi batizado no rio Jordão Ou, usando a voz ativa do verbo, “e João (Batista) o batizou no rio Jordão”. Ver o verbo ***batizar*** em 1.5, nota.

Marcos 1.10

RA	NTLH
10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele.	***10*** No momento em que estava saindo da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como uma pomba sobre ele.

Logo ao sair da água, viu O sujeito é Jesus, e em algumas línguas será necessário dizer “Logo que Jesus saiu da água”. O verbo grego é um particípio presente, que sugere um processo em andamento: “No momento em que estava saindo da água”. Jesus estava saindo do rio Jordão quando viu o que segue.

Viu os céus rasgarem-se O plural “céus” é um semitismo e quer dizer simplesmente “o céu”. Aqui, o céu é a abóbada celestial que se abre.

Rasgarem-se Ou “O céu rasgou-se”, isto é, se abriu. O texto grego

traz uma forma na voz passiva (“foram rasgados”), sem dizer quem (ou o que) rasgou o céu. Se possível, a tradução deve usar a forma reflexiva ou a voz passiva; não sendo possível, diga-se “viu que Deus rasgou (ou abriu) o céu”. Ver Mc 15.38.

Espírito descendo como pomba Isto é, o Espírito Santo (ou o Espírito de Deus) desceu como uma pomba desce, lentamente, suavemente, não como desce uma águia ou outra ave de rapina. A formulação “em forma de pomba” (*TLA*) não está correta e deve ser evitada. Faltando o termo “pomba” na língua do tradutor, ele deve escolher uma ave semelhante à pomba e que seja conhecida de todos os leitores.

Sobre ele A preposição grega *eis* (muitas vezes traduzida por “para”) pode, neste caso, significar “em”. Assim, o significado do texto poderia ser “ele viu…o Espírito como pomba descendo nele”, ou seja, o Espírito desceu para entrar nele. Mas são pouquíssimos os comentários e as traduções que adotam essa maneira de traduzir, preferindo a ideia de “descer sobre”.

Marcos 1.11

RA	NTLH
11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.	***11*** E do céu veio uma voz, que disse: — Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria.

Então, foi ouvida uma voz dos céus O texto grego diz “e dos céus houve uma voz”. *NTLH*, *BJ*, *CNBB*, *NVI*, *TEB* dizem: “veio uma voz”. A voz é de Deus: “Tu és o meu Filho…” Se a língua não permitir dizer “veio uma voz” ou “veio o som de uma voz”, a tradução pode dizer “ouviram [sujeito indeterminado] uma voz”. *TLA* é um bom modelo: “uma voz que veio do céu disse”. O texto não diz se todos ouviram a voz ou se somente Jesus a ouviu.

Tu és o meu Filho amado Ou “o meu Filho, a quem amo” (ver 9.7).

Convém notar que o texto grego pode significar “o meu único Filho”, mas recomendamos que se diga “o meu Filho querido”. *TEB* diz: “Tu és o meu Filho bem-querido”.

Em ti me comprazo “Tu me dás muita alegria” ou “Estou completamente satisfeito contigo”. Há outras formas de traduzir: “Estou muito contente contigo” (*TLA*); “com a maior satisfação te escolhi” (*BPT*); “Tenho em ti a maior satisfação” (*BPT*, tradução alternativa); “Em ti encontro toda a minha satisfação” (*LEB*).

Marcos 1.12-13

RA	NTLH
A tentação de Jesus	**A tentação de Jesus.**

Título Alguns preferirão dizer “Satanás (ou O Diabo) tenta Jesus”.

Marcos 1.12

RA	NTLH
12 E logo o Espírito o impeliu para o deserto,	***12*** Logo depois o Espírito Santo fez com que Jesus fosse para o deserto.

Logo Ou “Em seguida”, “Imediatamente” (*TEB*); “Logo a seguir” (*BPT*); “Logo depois” (*CNBB*, *NVI*).

O Espírito Diga-se: “O Espírito Santo” ou “O Espírito de Deus” (ver 1.8).

O impeliu O verbo grego é forte ou bem expressivo: “o expulsou”. Em si, o verbo não diz se Jesus resistiu ou não. Traduções que dizem que o Espírito “o levou” (*DHH* e *TLA*) podem dar uma ideia errada.

Talvez a melhor tradução desse texto seja a que aparece na *NTLH*: “fez com que Jesus fosse”.

Deserto Ver o 1.3-4. Trata-se, possivelmente, da mesma região situada na margem oeste do rio Jordão.

Marcos 1.13

RA	NTLH
13 onde permaneceu quarenta dias, sendo tentado por Satanás; estava com as feras, mas os anjos o serviam.	***13*** Jesus ficou lá durante quarenta dias, sendo tentado por Satanás. Ali havia animais selvagens, e os anjos cuidavam de Jesus.

Sendo tentado por Satanás O verbo grego significa “pôr à prova” ou “procurar levar alguém a pecar”. Satanás procura fazer com que Jesus diga ou faça alguma coisa que seja contra a vontade de Deus. Em vez da voz passiva, muitas traduções dirão “…deserto, onde Satanás o tentou” ou “onde Satanás procurou fazer com que ele pecasse”. Que o leitor saiba que Satanás não obteve sucesso.

Satanás Este é um nome hebraico que significa “O acusador” ou “O inimigo”. É um título dado ao Diabo, chefe das forças espirituais do mal. Muitas línguas têm somente uma palavra: “O Diabo”.

Feras Ou “animais selvagens”. Que o leitor não pense em leões, ou elefantes, ou jacarés. Seriam hienas, raposas, chacais.

Anjos São mensageiros celestiais. Com a exceção de 1.2, a palavra grega *aggelos* em Marcos sempre significa um mensageiro celestial. Em muitas línguas, é necessário dizer “mensageiros vindos do céu” ou “mensageiros enviados por Deus”.

O serviam O tempo imperfeito indica que os anjos cuidaram de Jesus o tempo todo.

Marcos 1.14-15

RA	NTLH
Jesus volta para a Galileia	**Jesus começa o seu trabalho na Galileia (1.14-20)**

Divisão do texto Preferimos a divisão que aparece em *ARA*.

Título O título de *ARA* é um bom modelo.

Marcos 1.14

RA	NTLH
14 Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho de Deus,	***14*** Depois que João foi preso, Jesus seguiu para a região da Galileia e ali anunciava a boa notícia que vem de Deus.

Depois de João ter sido preso Ver 6.17-29. Fica melhor dizer: “Depois que meteram João na prisão” (*DHH*). Ou, se for necessário, que se diga: “Depois que as autoridades prenderam João (ou puseram João na prisão)”.

Foi Jesus para a Galileia De onde ele tinha vindo (v. 9).

Pregando Ver 1.4, nota.

O evangelho de Deus Evangelho Ver 1.1, nota. *DHH* diz: “as boas-novas da parte de Deus”. Jesus estava anunciando boas notícias vindas de Deus.

Marcos 1.15

RA	NTLH
15 dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.	***15*** Ele dizia: — Chegou a hora, e o Reino de Deus está perto. Arrependam-se dos seus pecados e creiam no evangelho.

O tempo está cumprido Isto é, “Chegou a hora” (*NTLH*), “É chegada a hora” (*BPT*) ou “Chegou o momento exato”.

O reino de Deus está próximo Neste contexto, “o reino de Deus” não é um lugar, mas o “reinado de Deus”, o poder de Deus como rei do mundo. O significado é este: “Daqui a pouco Deus vai reinar sobre todos”. A mensagem de Jesus não nega que Deus é, de fato, o Rei do Universo, mas ao mesmo tempo deixa claro que nem todos se submetem ao seu poder. Jesus está convidando os seus ouvintes a abandonarem os seus pecados e a se submeterem ao poder de Deus.

Está próximo Ou “chegou”. *TLA* traduz assim: “Está chegando o dia em que Deus vai começar a reinar”. *PS* diz: “Chegou o tempo da salvação”. Que o tradutor se sinta à vontade de dizer “chegou”, “está aqui”, “está presente”.

Arrependei-vos Sugere-se imitar a *NTLH*: “Arrependam-se dos seus pecados”. Ver 1.4, nota.

Crede no evangelho “Crer” não é somente “aceitar que se trata de um relato verdadeiro”, mas é ter fé, é depositar a confiança na mensagem que vem de Deus. *DHH* traduz assim: “e aceitem com fé as suas boas notícias (isto é, as boas notícias que vêm de Deus)”.

Em algumas línguas, o verbo “crer” é traduzido por “ouvir e levar para dentro de si”, “captar com a mente”, “não ter dúvidas a respeito de”, entre muitas outras possibilidades.

Evangelho Ver 1.1, nota.

Marcos 1.16-20

RA
A vocação dos discípulos

Título Um bom título é “Jesus Chama os Primeiros Discípulos” (*NVI*). *FC* traz “Jesus chama quatro pescadores”. Em alguns casos será necessário dizer: “Jesus pede a quatro pescadores que venham com ele (ou que sejam seus discípulos)”.

Discípulos Ver 2.15, nota.

Marcos 1.16

RA	NTLH
16 Caminhando junto ao mar da Galileia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.	***16*** Jesus estava andando pela beira do lago da Galileia quando viu dois pescadores. Eram Simão e o seu irmão André, que estavam no lago, pescando com redes.

Caminhando…viu Aqui começa uma nova seção, e é preciso dizer: “Jesus estava caminhando…quando viu”.

Junto ao Ou “pela beira” (*NTLH*), ou “à beira de” (*NVI*).

Mar da Galileia Como se trata de um lago, e não de um mar, algumas traduções (*NTLH* e *BPT*, por exemplo) sempre trazem “lago da Galileia”. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “Um lago de água doce, situado na região da Galileia. Tem 21 km de comprimento por 15 km de largura na sua parte mais larga”.

Os irmãos Simão e André Normalmente, o irmão mais velho era citado primeiro, e presume-se que Simão era mais velho do que André. Muitas línguas fazem uma distinção entre o irmão mais velho e o mais novo. O texto não diz se havia outros irmãos ou não.

A rede Aqui, trata-se de uma rede redonda, semelhante à tarrafa, que o pescador girava por sobre a cabeça e lançava na água. O texto grego não diz que havia apenas uma rede; diz, literalmente, que eles "estavam lançando (redes) ao mar". Por isso a *NTLH* diz que "estavam no lago, pescando com redes". *BPT* diz apenas: "lançavam as redes".

Porque eram pescadores Fica melhor dizer: "ele viu dois pescadores, Simão e o seu irmão (mais novo) André. Eles estavam pescando com redes". O autor não diz que estavam no barco; é possível que estavam à beira do lago, onde a água era rasa, lançando as redes.

Marcos 1.17

RA	NTLH
17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.	***17*** Jesus lhes disse: — Venham comigo, que eu ensinarei vocês a pescar gente.

Vinde após mim Jesus chama os dois pescadores para serem seus companheiros, seus seguidores, seus discípulos. Em algumas traduções, será necessário dizer: "Deixem tudo isso e venham comigo, como meus discípulos".

Eu vos farei pescadores de homens Isso não é fácil de traduzir. Em vez de pescarem peixes, de agora em diante eles vão aprender a "pescar" gente, isto é, fazer com que outras pessoas se tornem discípulos de Jesus. *TLA* traduz assim: "Sigam-me. Em vez de pescarem peixes, eu vou lhes ensinar a ganhar seguidores para mim". Outra possibilidade é dizer: "Até agora vocês pegaram peixes; mas venham comigo, e eu ensinarei vocês a pegar pessoas para serem meus seguidores".

Marcos 1.18

RA	NTLH
18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.	***18*** Então eles largaram logo as redes e foram com Jesus.

Então eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram Isso não deve ser difícil de traduzir. O texto não diz nada a respeito de um barco. É possível que os dois estavam perto da praia, onde a água era rasa.

Seguiram Não de longe, mas de perto; eles são “seguidores de Jesus”, isto é, discípulos dele.

Marcos 1.19

RA	NTLH
19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes.	***19*** Um pouco mais adiante Jesus viu outros dois irmãos. Eram Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam no barco deles, consertando as redes.

Pouco mais adiante, viu É melhor dizer isso de forma mais clara: “Um pouco mais adiante, Jesus viu…”

Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão Presume-se que Tiago era o irmão mais velho. Diga-se: “Tiago e o seu irmão João, (que eram) filhos de Zebedeu”. Como no caso de Simão e André, o texto não diz se havia ou não outros irmãos.

Estavam no barco Diga-se “estavam no barco deles”. Também é possível dizer: “estavam num barco” (ver *NVI*).

Consertando as redes Isso não deve ser difícil de traduzir. Tudo indica que eram as redes com as quais eles pescavam. Portanto, pode-

se dizer: “consertando as suas redes”. O verbo pode significar “aprontando as redes” (para a pesca). É assim que traduzem *DHH* e *TLA*.

Marcos 1.20

RA	NTLH
20 E logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os empregados, seguiram após Jesus.	***20*** Jesus chamou os dois, e eles deixaram Zebedeu, o seu pai, e os empregados no barco e foram com ele.

Logo “Imediatamente” (*CNBB*).

Os chamou Diga-se: “Jesus chamou os dois irmãos”. Que o leitor não pense que Jesus chamou Zebedeu também.

Os empregados Não sabemos quantos eram.

Seguiram após Jesus“Foram com Jesus”. Mais dois discípulos.

Marcos 1.21-28

RA	NTLH
A cura de um endemoninhado em Cafarnaum	**Um homem dominado por um espírito mau**

Título Outras possibilidades: “Jesus cura um homem dominado por um espírito mau (ou, demônio)” ou “Jesus expulsa o demônio de um homem”. Não é necessário que “Cafarnaum” apareça no título.

Endemoninhado No v. 23, o texto grego diz: “um homem com um espírito imundo”. No v. 26, diz: “o espírito imundo” (ver também o v. 27). Há várias maneiras de falar sobre espíritos: “demônios”; “espíritos

maus”, “espíritos impuros”. Recomendamos que o tradutor escolha uma palavra ou uma frase que será sempre usada para falar sobre esses servos do Diabo. O adjetivo “impuro” não significa que o demônio era sujo, mas que o homem, por ser possesso, se tornara ritualmente impuro, isto é, não podia participar dos cultos na sinagoga e de outras funções públicas.

Marcos 1.21

RA	NTLH
21 Depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga.	***21*** Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum, e, no sábado, ele foi ensinar na sinagoga.

Depois Aqui começa uma nova seção, e é preciso dizer: “Jesus e os seus discípulos foram depois para…”

Cafarnaum Uma cidade que ficava na margem noroeste do lago da Galileia, perto do lugar onde o rio Jordão desemboca no lago.

Logo no sábado *NVI* traduz isso por “logo que chegou o sábado”. Também seria possível dizer: “no sábado seguinte”. É preciso notar que o advérbio *euthus* aparece 42 vezes em Marcos (em Mateus, 7; em Lucas, 2). O leitor fica com a impressão de que não há muito tempo e que Jesus precisa se apressar para fazer tudo o que ele precisa fazer. Não recomendamos que a tradução sempre diga “logo (depois)”; em alguns casos, “em seguida” ou “depois disso” será suficiente.

Sábado O sétimo dia da semana judaica, o único dia da semana que tinha um nome específico (derivado do verbo “descansar”). Os outros dias da semana eram apenas numerados (do primeiro dia até o sexto dia), mais ou menos como em português (de segunda-feira até sexta-feira). Sábado era o dia de descanso (Gn 2.2-3; Êx 20.8-11).

Geralmente já existe palavra própria para o sábado: “o dia de

descanso (dos judeus)”; “o dia sagrado dos judeus”.

Foi ele ensinar Diga-se: “Jesus foi ensinar”. Ele passaria a ler trechos das Escrituras, explicando-os aos seus ouvintes.

Sinagoga O Vocabulário da *NTLH* traz o seguinte: “Casa de oração dos judeus que começou a existir provavelmente depois do cativeiro. Nelas, adultos e crianças adoravam a Deus, oravam e estudavam as Escrituras (Lc 4.16-30)”. A Sinagoga era também o centro social e servia de escola durante a semana. A tradução pode dizer “a casa judaica de culto (ou de oração)”. Não se deve dizer “igreja” ou “templo”.

Marcos 1.22

RA	NTLH
22 Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas.	***22*** As pessoas que o escutavam ficaram muito admiradas com a sua maneira de ensinar. É que Jesus ensinava com a autoridade dele mesmo e não como os mestres da Lei.

Maravilhavam-se Um verbo bem forte. *BJ* traduz assim: “estavam espantados”. *BPT* diz: “Os que o ouviam ficaram muito admirados”. Em algumas línguas, se traduz isso por “tremeram no fígado”. Em outras, se diz: “ficaram boquiabertos” ou “perderam o coração”.

Sua doutrina A continuação do texto dá a entender que o que causou admiração foi “a sua maneira de ensinar”(*NTLH*).

Os ensinava como quem tem autoridade Ele não era como os mestres da Lei, que ensinavam citando o que os grandes mestres do passado haviam dito. Jesus dizia, simplesmente, sem citar nenhum famoso rabi: “Esta passagem das Escrituras significa…”

Escribas Homens que se dedicavam ao estudo e interpretação da Lei de Moisés. Eles eram leigos e exerciam grande autoridade em

questões religiosas. Eram “doutores da lei” (*BPT*) ou “mestres da Lei de Moisés”.

Marcos 1.23

RA	NTLH
23 Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:	***23*** Então chegou ali um homem que estava dominado por um espírito mau. O homem gritou:

Não tardou Isso traduz o termo “imediatamente” (ver 1.21, nota). *BPT* optou por “Nisto, (apareceu)”. *NVI* diz: “Justo naquele momento”.

Que aparecesse na sinagoga O texto grego diz apenas que esse homem “estava” na sinagoga, mas parece que ele entrou ali no momento em que Jesus estava ensinando. Um homem endemoninhado não tinha autorização para tomar parte no culto da sinagoga.

Possesso de “Dominado por” ou “possuído de” (*BPT*). No grego, aparece a preposição “em” (“em espírito imundo”), que *CNBB* traduz por “com”. Seria impossível reter esse “em”, numa tradução ao português. Em muitos casos, será necessário usar a voz ativa do verbo, ou seja, em vez de ***possesso de*** será necessário dizer “um homem a quem um espírito mau dominava”.

Espírito imundo Trata-se de um espírito mau, um “demônio”, um súdito e servo do Diabo, o chefe dos espíritos maus. Ele era chamado de “impuro”, porque tornava “impura” a pessoa a quem ele dominava (ver “endemoninhado”, no título desta seção). A tradução não deve dar a ideia de que o espírito era sujo. A *NTLH* sempre traduz isso por “espírito(s) mau(s)”.

O qual bradou Naturalmente, é o homem que grita, mas o que ele diz é uma mensagem do demônio. Ele era, por assim dizer, o porta-voz do demônio.

Marcos 1.24

RA	NTLH
24 Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!	***24*** — O que quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Sei muito bem quem é você: é o Santo que Deus enviou!

Que temos nós contigo…? Isso é uma maneira de dizer “Não se meta conosco!” ou “Isso não é da sua conta!” *DHH* traduz assim: “Por que te metes conosco?” *FC* diz: “Que queres de nós…?” Note-se que o demônio diz ***nós***, falando em nome de todos os demônios.

Jesus Nazareno Isto é, “Jesus de Nazaré”. Era comum identificar uma pessoa por meio de uma referência à sua cidade natal: “Paulo de Tarso”, José de Arimateia“, Simão Cireneu”, e assim por diante.

Vieste para perder-nos? No contexto, esse “vieste” significa “vieste a Cafarnaum”. *BPT* diz: “Vieste aqui para nos destruir?”

Bem sei quem és Aqui, o demônio se expressa em primeira pessoa: “Eu sei muito bem quem você é”.

O Santo de Deus Sobre “Santo”, ver 1.8, nota. Trata-se de um título messiânico: “O homem que Deus escolheu e enviou”. *NTLH* diz: “o Santo que Deus enviou”. Poucas são as línguas em que o equivalente de “santo” se encaixa bem nesta passagem. Seria possível dizer: “Você é o mensageiro (ou o Messias) que Deus tinha prometido para nós”. Não recomendamos a *TLA*, que diz: “Tu és o Filho de Deus”.

Marcos 1.25

RA	NTLH

25 Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.	***25*** Então Jesus ordenou ao espírito mau: — Cale a boca e saia desse homem!

Repreendeu O verbo grego, em certos contextos, pode significar “mandou”, “ordenou”, ou “proibiu”. Aqui, “Jesus ordenou” (*NTLH*).

Cala-te e sai desse homem Esta ordem mostra que ele, o Messias, é mais poderoso do que os servos do Diabo.

Sai Isto reflete a noção de que o espírito mau estava dentro do homem. Mas há línguas em que se diz que um espírito mau domina ou possui a pessoa; nesse caso, a ordem será: “Largue (ou Solte) este homem!”

Marcos 1.26

RA	NTLH
26 Então, o espírito imundo, agitando-o violentamente e bradando em alta voz, saiu dele.	***26*** Aí o espírito sacudiu o homem com violência e, dando um grito, saiu dele.

Agitando-o violentamente Há outras formas de expressar isto: “sacudiu fortemente o homem” (*BPT*); “sacudiu-o violentamente” (*TEB*); “sacudiu o homem violentamente” (*NVI*).

Bradando em alta voz *BJ* diz: “Soltando um grande grito”.

Saiu dele Ou, se for necessário, “soltou o homem”.

Marcos 1.27

RA	NTLH

27 Todos se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: Que vem a ser isto? Uma nova doutrina! Com autoridade ele ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!	***27*** Todos ficaram espantados e diziam uns para os outros: — Que quer dizer isso? É um novo ensinamento dado com autoridade. Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem.

Todos se admiraram *NTI* traduz ao pé da letra: “ficaram espantados todos” (ver *NTLH*). *TEB* diz: “Todos ficaram tão espantados…”

Entre si Ou “uns com os outros”.

Que vem a ser isto? *BPT* diz: “Que será isto?”. *BJ*, *CNBB*, *NVI* e *TEB* traduzem assim: “Que é isto?”

Uma nova doutrina Aqui (ver o v. 22), a palavra grega significa, de fato, “ensinamento” (*BJ*, *NTLH*, *TEB*, *CNBB*). *NVI* diz: “um novo ensino”. O adjetivo “novo” não se refere tanto ao aspecto temporal (novo em termos de “recente”, em contraste com “velho”), e sim ao aspecto qualitativo. É novo porque é diferente. Seria possível dizer: “um ensinamento diferente”.

Com autoridade Esta locução se liga ao que vem antes (“uma nova doutrina”), tanto em **O Novo Testamento Grego** (ver *NTI*) quanto na *NTLH*: “É um novo ensinamento dado com autoridade”. *ARA* conecta essa locução (“com autoridade”) com o que segue: “Com autoridade ele ordena…” O texto grego é ambíguo, e a decisão cabe a editores do texto grego e a tradutores. Recomendamos o modelo da *NTLH*.

Ordena aos espíritos imundos *BPT* diz: “Pois ele até dá ordens aos espíritos maus”. A “ordem” que Jesus dava era que saíssem das pessoas que eram dominadas por eles. Em algumas traduções, será necessário dizer isso.

Marcos 1.28

RA	NTLH

28 Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções, por toda a circunvizinhança da Galileia.	***28*** E a fama de Jesus se espalhou depressa por toda a região da Galileia.

Então, correu célere a fama de Jesus em todas as direções Em muitas línguas, será impossível dizer que ***a fama*** correu célere, sendo necessário dizer: “E daí a pouco todo mundo (na Galileia) estava falando a respeito de Jesus”.

Toda a circunvizinhança da Galileia Isto não ser refere a lugares fora da Galileia, mas os lugares na Galileia, fora de Cafarnaum. Diga-se: “toda a região da Galileia”.

Marcos 1.29-31

RA	NTLH
A cura da sogra de Pedro	**Jesus cura a sogra de Pedro**

Título O título da *NTLH* é melhor.

Marcos 1.29

RA	NTLH
29 E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André.	***29*** Logo depois, Jesus, Simão, André, Tiago e João saíram da sinagoga e foram até a casa de Simão e de André.

E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João O texto grego não é totalmente claro. Pergunta-se: Quem são ***eles***? Jesus e

quem mais? Por enquanto, só há quatro discípulos. Recomendamos que o tradutor siga o modelo da *NTLH*: “Jesus, Simão, André, Tiago e João saíram da sinagoga e foram…”

Diretamente Isso traduz *euthus* (ver 1.24, nota). *NTLH* diz: “Logo depois…”

A casa de Simão e André Os dois moravam em Cafarnaum.

Marcos 1.30

RA	NTLH
30 A sogra de Simão achava-se acamada, com febre; e logo lhe falaram a respeito dela.	***30*** A sogra de Simão estava de cama, com febre. Assim que Jesus chegou, contaram a ele que ela estava doente.

A sogra de Simão Pelo visto, ela morava com Pedro e André e era viúva. O texto nada diz a respeito da esposa de Pedro e também não informa se André casado ou não. Há quem pense que Pedro era viúvo, pois a sogra morava com ele e, pelo menos naquela oportunidade, fez a vez de dona da casa (v. 31).

Acamada, com febre Isso não deve ser difícil de traduzir. Onde não se usam camas, mas redes ou esteiras, o tradutor saberá usar a palavra apropriada.

E logo lhe falaram a respeito dela Sujeito indeterminado. Seria possível dizer: “As pessoas que estavam ali contaram imediatamente a Jesus que ela estava doente”.

Marcos 1.31

RA	NTLH

31 Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los.	***31*** Ele chegou perto dela, segurou a mão dela e ajudou-a a se levantar. A febre saiu da mulher, e ela começou a cuidar deles.

Aproximando-se, tomou-a pela mão Aqui, *ARA* não traduz tudo que aparece no texto grego, que diz: “E, aproximando-se, levantou a mesma pegando a mão” (*NTI*). Diga-se: “e ajudou-a a se levantar” (*NTLH*, *BPT*, *NVI*). Se for necessário, diga-se: “pegou-a pela mão direita”.

A febre a deixou “A febre foi embora (ou desapareceu)”. Em algumas línguas, se diz “a febre morreu”; em outras, “a febre esfriou”.

Passando ela a servi-los Ela é dona da casa, cumprindo os seus deveres. É possível que tenha servido comida e bebida a todos (ver o mesmo verbo em 1.13). Ainda é o sábado (ver o versículo seguinte), e a tradução não deve dar a ideia de que ela preparou comida.

Marcos 1.32-34

RA	NTLH
Muitas outras curas	**Jesus cura muita gente**

Título O título da *NTLH* é melhor. *BPT* traz “Jesus cura muitos doentes”.

Marcos 1.32

RA	NTLH
32 À tarde, ao cair do sol, trouxeram a Jesus todos os	***32*** À tarde, depois do pôr do sol, levaram até Jesus todos os

enfermos e endemoninhados.	doentes e as pessoas que estavam dominadas por demônios.

À tarde, ao cair do sol Terminado o sábado (v. 21), as pessoas podiam levar os seus amigos e familiares doentes a Jesus. Em alguns casos, será bom traduzir assim: “À tarde, depois que o sol se pôs e o sábado terminou…”

Trouxeram a Jesus Outro plural indeterminado. Diga-se: “pessoas trouxeram (ou levaram) a Jesus”.

Todos os enfermos Isto é, todos de quem essas pessoas cuidavam.

Endemoninhados “Possessos de demônios” (ver 1.23, nota).

Marcos 1.33

RA	NTLH
33 Toda a cidade estava reunida à porta.	***33*** Todo o povo da cidade se reuniu em frente da casa.

Toda a cidade Outro exemplo de exagero que deve ser traduzido tal qual se encontra no texto. Seria possível, também, dizer: “Todos os habitantes (ou cidadãos) de Cafarnaum” (ver 1.5).

À porta “Em frente da casa (de Simão e André)”.

Marcos 1.34

RA	NTLH
34 E ele curou muitos doentes de toda sorte de enfermidades;	***34*** Jesus curou muitas pessoas de todo tipo de doenças e

também expeliu muitos demônios, não lhes permitindo que falassem, porque sabiam quem ele era.	expulsou muitos demônios. Ele não deixava que os demônios falassem, pois eles sabiam quem Jesus era.

E ele curou muitos doentes O texto não diz como ele fez isso; possivelmente, tocando neles ou impondo-lhes as mãos.

De toda sorte de enfermidades O texto faz diferença entre os doentes e os endemoninhados.

Expeliu muitos demônios Ver 1.25-26.

Não lhes permitindo que falassem O texto mostra que Jesus tinha domínio total sobre eles. “Ele proibia que eles falassem”.

Sabiam quem ele era Sabiam que ele era o Messias (ver 1.24), e Jesus não permite que digam isso (ver 14.61-62).

Marcos 1.35-39

RA	NTLH
Jesus se retira para orar	**Jesus anuncia o evangelho na Galileia**

Título *BPT* tem uma terceira opção: “Jesus anuncia a boa nova”.

Marcos 1.35

RA	NTLH
35 Tendo-se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.	***35*** De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou, saiu da cidade, foi para um lugar deserto e ficou ali

	orando.

Aqui começa uma nova seção, e é necessário dizer: “Jesus se levantou… e foi…”

Alta madrugada O texto grego tem três advérbios, enfatizando que era bem cedo no dia. Há diferentes maneiras de dizer isso: “De madrugada, quando ainda estava escuro” (*NVI*); “De madrugada, estando ainda escuro” (*BJ*); “Jesus levantou-se muito antes de nascer o dia” (*BPT*).

Saiu Diga-se: “saiu da casa (ou de Cafarnaum) e foi…”

Um lugar deserto Trata-se de “um lugar isolado” (*BPT*) ou “um lugar onde não morava ninguém” (ver 1.3, nota).

Orava Na tradução do verbo “orar” e do substantivo “oração”, o tradutor deve evitar palavras ou expressões que significam apenas a recitação de palavras ou frases místicas, sem nenhum significado. Deve igualmente evitar termos que significam apenas pedir com insistência, quase no sentido de “chatear” ou “incomodar”. É preferível usar termos que significam algo como “falar com Deus”. Em uma língua se diz: “deixar que Deus fique sabendo”. Em outra: “fazer com as palavras cheguem a Deus”.

Marcos 1.36

RA	NTLH
36 Procuravam-no diligentemente Simão e os que com ele estavam.	***36*** Simão e os seus companheiros procuraram Jesus por toda parte.

Procuravam-no diligentemente Pelo visto, quando notaram que ele não estava na casa, saíram à sua procura.

Simão e os que com ele estavam “Simão e os seus companheiros”.

Possivelmente, André, Tiago e João.

Marcos 1.37

RA	NTLH
37 Tendo-o encontrado, lhe disseram: Todos te buscam.	***37*** Quando o encontraram, disseram: — Todos estão procurando o senhor.

Tendo-o encontrado Ou “quando o encontraram” (*NTLH*, *BPT*).

Todos te buscam “Todos te procuram” (*CNBB*) ou “Todos estão te procurando” (*NVI*).

O leitor nota que a *NTLH* prefere um tratamento respeitoso: “Todos estão procurando o senhor”.

Marcos 1.38

RA	NTLH
38 Jesus, porém, lhes disse: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de que eu pregue também ali, pois para isso é que eu vim.	***38*** Jesus respondeu: — Vamos aos povoados que ficam perto daqui, para que eu possa anunciar o evangelho ali também, pois foi para isso que eu vim.

A resposta de Jesus é fácil de compreender e traduzir.

Vamos Este plural é inclusivo, significando “eu, juntamente com vocês”.

Às povoações vizinhas “Às aldeias (ou aos povoados) que ficam

perto daqui”.

Pregue Talvez seja melhor dizer: “anuncie as boas novas” (ver 1.4, nota).

Para isso é que eu vim O texto pode significar “eu vim ao mundo”, mas muitos entendem isso no sentido de “eu vim à Galileia”.

Marcos 1.39

RA	NTLH
39 Então, foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expelindo os demônios.	***39*** Jesus andava por toda a Galileia, anunciando o evangelho nas sinagogas e expulsando demônios.

Pregando Ver 1.4, nota.

Sinagogas Ver 1.21, nota.

Expelindo os demônios Ver 1.25-26,34.

Marcos 1.40-45

RA	NTLH
A cura de um leproso	**Jesus cura um leproso**

Título O título da *NTLH* é melhor.

Leproso Em Mt 8.2, a *BEA* traz esta nota: “*Leproso*: Que tem *lepra*, uma repugnante enfermidade da pele. A pessoa enferma era considerada ritualmente impura, e, portanto, curá-la também significava ***limpá-la*** ou deixá-la ritualmente limpa. Qualquer um que tocasse num leproso era considerado impuro (cf. Lv 5.3); mesmo assim, Jesus

estendeu a mão e o tocou para curá-lo". Um homem assim "impuro" não podia morar em casa nem participar dos encontros semanais na sinagoga; ele era um pária, alguém excluído de todas as atividades sociais daquele tempo (ver Lv 13.43-46). Hoje em dia, a lepra é chamada de "mal de Hansen"(o médico norueguês que identificou a microbactéria que causa a enfermidade). Tudo indica que nos tempos de Jesus os "leprosos" não sofriam dessa doença, mas de uma enfermidade da pele. Mesmo assim, a maioria das traduções modernas continua dizendo "leproso" e "lepra". Uma das exceções é a *GNB*. Ver também a *TLA*, que traz o título "Jesus cura um leproso", mas traduz assim: "Um homem que tinha a pele enferma…"

Hoje em dia, em vez de "um leproso", é preferível dizer "um homem (ou uma pessoa) que sofre de lepra". Em algumas línguas, se diz "doença que faz a pele apodrecer", ou "doença das úlceras", ou "feridas que apodrecem".

Marcos 1.40

RA	NTLH
40 Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.	***40*** Um leproso chegou perto de Jesus, ajoelhou-se e disse: — Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.

Rogando-lhe, de joelhos Melhor é dizer: "ajoelhou-se e disse" (*NTLH*).

Se quiseres Ou: "Eu sei que, se quiser, o senhor pode…" O homem não tem a menor dúvida que Jesus pode curá-lo; o que ele não sabe é se Jesus quer curá-lo.

Purificar-me Isto é, "livrar-me desta impureza ritual" (ver 1.23, nota). Em muitos casos, será preferível seguir o exemplo da *NTLH* e usar o verbo curar. Isto porque, a menos que se explique, numa nota, em que consistia essa "impureza", o uso de um verbo como purificar ou limpar

pode dar a entender que o homem estava apenas pedindo que Jesus lhe desse um banho.

Marcos 1.41

RA	NTLH
41 Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo!	***41*** Jesus ficou com muita pena dele, tocou nele e disse: — Sim! Eu quero. Você está curado.

Profundamente compadecido “Jesus teve muita pena dele” (*BPT*). Aqui, há um problema textual. Em vez de *splachnistheis*, “compadecido”, há um manuscrito e algumas versões antigas que dizem *orgistheis*, “zangado”. Um dos princípios fundamentais da crítica textual é que se deve preferir o texto mais difícil (do ponto de vista de um copista). Neste caso, o texto mais difícil ou ofensivo para um copista cristão é “zangado”. Se, no manuscrito que o escriba estava copiando, constasse “compadecido”, é muito pouco provável, para não dizer impossível, que ele teria escrito “zangado”. Mas o contrário é fácil de entender: se o manuscrito dizia “zangado”, o copista seria tentado a substituir isso por “compadecido”. Não obstante, recomendamos que a tradução diga “compadecido”. Das traduções que estamos usando, a *BJ* é a única que diz: “Advertindo-o severamente”. O grau de certeza dos editores de *O Novo Testamento Grego* quanto a “compadecido” como texto original é B, numa escala de A até D.

Estendeu a mão, tocou-o Com isso, Jesus corria o risco de também ficar “impuro”.

Quero “Sim! Eu quero!” (*NTLH*) é um bom modelo.

Fica limpo Se esta ordem for difícil de traduzir, é possível dizer: “Agora você está curado” ou “Eu curo você”.

Marcos 1.42

RA	NTLH
42 No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo.	***42*** No mesmo instante a lepra desapareceu, e ele ficou curado.

Lhe desapareceu a lepra “A lepra foi embora” ou “O homem ficou bom”.

Ficou limpo “E o homem ficou curado” ou “… bom de novo”.

Marcos 1.43-44

RA	NTLH
43 Fazendo-lhe, então, veemente advertência, logo o despediu ***44*** e lhe disse: Olha, não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que Moisés determinou, para servir de testemunho ao povo.	***43-44*** E Jesus ordenou duramente: — Olhe! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou. Então Jesus o mandou embora.

O leitor nota que *ARA*, seguindo a ordem do texto grego, diz que Jesus despediu o homem (v. 43) e depois falou com ele (v. 44). *NTLH* junta os dois versículos: “Jesus ordenou” e “Jesus o mandou embora”. Que o tradutor escolha.

Fazendo-lhe, então, veemente advertência O verbo grego é bem expressivo: “Jesus dirigiu-se-lhe em tom firme” (*BPT*). *TEB* diz: “Irritando-se com ele”. *BJ* traduz assim: “Advertindo-o severamente”.

Jesus está pelo menos irritado; possivelmente, zangado.

Logo Ver 1.21, nota.

O despediu Este é o mesmo verbo usado para falar sobre a expulsão de demônios (ver. 1.34).

Olha, não digas nada a ninguém Esse “olha” é também um tanto severo. Será que o homem iria obedecer a Jesus?

Mostra-te ao sacerdote Isto é, “apresente-se”. O propósito dessa visita era para que o sacerdote examinasse o homem (ver *NTLH*) e verificasse que, de fato, ele estava curado. Em alguns casos, será necessário dizer: “Vá ter com o sacerdote e peça que ele verifique que você está curado (ou limpo)”.

Sacerdote Em muitas línguas, se diz “o homem que oferece sacrifícios a Deus” ou “o homem que vai ao templo (ou à casa de adoração) a favor do povo”. Aqui, Jesus está falando sobre o sacerdote que estaria de plantão no Templo em Jerusalém, pois era ele quem oferecia a Deus os devidos sacrifícios.

Oferece pela tua purificação Para mostrar que ele estava “puro”, isto é, curado.

O que Moisés determinou Ou “o sacrifício (ou a oferta) que a Lei de

Moisés manda fazer”. Nesse caso, a oferta era de duas aves (Lv 4.1-19).

Para servir de testemunho ao povo Depois de o sacerdote confirmar que o homem estava curado, o homem oferecia o seu sacrifício, e todos saberiam que, de fato, ele estava curado. *NTLH* deixa bem claro que o sacrifício era a prova irrefutável da cura do homem.

Marcos 1.45

RA	NTLH
45 Mas, tendo ele saído, entrou a propalar muitas coisas e a	***45*** Mas o homem começou a falar muito e espalhou a notícia.

divulgar a notícia, a ponto de não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade, mas permanecia fora, em lugares ermos; e de toda parte vinham ter com ele.	Por isso Jesus não podia mais entrar abertamente em qualquer cidade, mas ficava fora, em lugares desertos. E gente de toda parte vinha procurá-lo.

Mas, tendo ele saído “Mas o homem saiu e foi embora”. Esse “saiu” pode ser da casa ou da aldeia. Não sabemos onde Jesus e ele estavam. Diga-se: “da casa”.

Entrou a propalar muitas coisas e a divulgar a notícia Esta tradução é bastante complexa, em se tratando do texto de Marcos. Outras traduções são mais fáceis: “Ele, porém, saiu e começou a tornar público o fato, espalhando a notícia” (*NVI*); “Ele, porém, assim que partiu, começou a proclamar ainda mais e a divulgar a notícia, de modo que…” (*BJ*); “Mas o homem foi embora e começou a espalhar a notícia por toda parte. De fato, ele falou tanto, que Jesus não podia…” (*GNB*).

Não mais poder Jesus entrar publicamente em qualquer cidade Isso porque todas as pessoas iriam ao encontro dele. *BPT* diz: “Jesus não podia entrar à vontade nas povoações”.

Mas permanecia fora, em lugares ermos Isto é, em lugares desertos (ver o v. 35).

E de toda parte vinham ter com ele *NVI* diz: “Todavia, assim mesmo, vinha a ele gente de todas as partes”. É possível que o texto esteja falando sobre “todas as partes” da Galileia.

Capítulo 2

Marcos 2.1-12

RA	NTLH
A cura de um paralítico em Cafarnaum	**Jesus cura um paralítico**

Título Preferimos o título da *NTLH*. Também seria possível dizer: “Jesus cura um homem doente (em Cafarnaum)”.

Marcos 2.1

RA	NTLH
1 Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa.	***1*** Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo se espalhou a notícia de que ele estava em casa.

Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum De onde ele tinha saído (ver 1.35-39). O texto nada diz a respeito dos seus discípulos, mas presume-se que eles estavam com ele.

E logo correu que ele estava em casa Isso pode ser traduzido por “e espalhou-se a notícia de que ele estava em casa” (*CNBB*), “o povo ouviu falar que ele estava em casa” (*NVI*), ou, mais simplesmente, “e em pouco tempo todos sabiam que ele estava em casa”. Pelo visto, é a casa de Simão Pedro e André (ver 1.29).

Marcos 2.2

RA	NTLH
2 Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra.	***2*** Muitas pessoas foram até lá, e ajuntou-se tanta gente, que não havia lugar nem mesmo do lado de fora, perto da porta. Enquanto Jesus estava anunciando a mensagem,

Muitos afluíram para ali “Muitas pessoas foram lá (ou foram ter com ele)”.

Tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar *NTLH* faz bem em dizer “nem mesmo do lado de fora, perto da porta”. A casa estava lotada.

Anunciava-lhes a palavra Ver 1.4,14, notas. *BPT* traduz assim: “Estava Jesus a anunciar-lhes a sua mensagem”. Era a mensagem a respeito do Reino de Deus.

Marcos 2.3

RA	NTLH
3 Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens.	***3*** trouxeram um paralítico. Ele estava sendo carregado por quatro homens,

Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralítico, levado por quatro homens O texto parece dizer que chegaram quatro homens, carregando um homem numa esteira; e que havia outras pessoas com eles. É possível que os pais do paralítico estivessem no grupo. *NVI* traduz assim: “Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico,

carregado por quatro deles”. Outra possibilidade é dizer: “Chegaram algumas pessoas, entre as quais estavam quatro homens carregando um paralítico”.

Paralítico O homem não pode andar ou, possivelmente, nem se mexer. *TLA* traduz assim: “um homem que nunca havia podido caminhar”. O texto não diz, em si, que ele era paralítico de nascença. Assim, em línguas que fazem distinção entre doenças que acompanham alguém desde o início da vida e doenças recentes, recomendamos que se use um termo que expresse que a enfermidade era recente.

Levado por quatro homens Que se diga “numa maca” (*NVI*, *CNBB*) ou “numa esteira”.

Marcos 2.4

RA	NTLH
4 E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente.	***4*** mas, por causa de toda aquela gente, eles não puderam levá-lo até perto de Jesus. Então fizeram um buraco no telhado da casa, em cima do lugar onde Jesus estava, e pela abertura desceram o doente deitado na sua cama.

E, não podendo aproximar-se dele por causa da multidão *BPT* é melhor: “Porém, como eles não conseguiam levá-lo até junto de Jesus, por causa da multidão”. Em vez de “multidão” (raramente uma “multidão” cabe dentro de uma casa), diga-se: “muita gente” (*DHH*) ou “muitas pessoas”. “Havia tanta gente lá dentro que…”

Descobriram o eirado Isto é, abriram um buraco no telhado. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Uma escada do lado de fora da casa levava ao telhado, onde havia um terraço (Mc 13.15). O telhado, geralmente, era feito de galhos e palha, misturados com barro. Assim

era fácil abrir um buraco nele”.

No ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura *BPT* é um bom modelo: “Fizeram uma abertura mesmo por cima do lugar onde Jesus estava”. *CNBB* diz: “Abriram o teto, bem em cima do lugar onde ele estava”.

Baixaram o leito Ou “a esteira”, “a maca”. O texto não diz como fizeram isso, mas possivelmente utilizaram cordas.

Marcos 2.5

RA	NTLH
5 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paralítico: Filho, os teus pecados estão perdoados.	***5*** Jesus viu que eles tinham fé e disse ao paralítico: — Meu filho, os seus pecados estão perdoados.

Vendo-lhes a fé A fé dos quatro homens e, possivelmente, do paralítico também. ***Fé*** significa que eles criam que Jesus podia curar aquele homem (ver 1.15,20).

Filho Um termo carinhoso, afetivo. O termo nada diz a respeito da idade do homem.

Os teus pecados estão perdoados Por quem? Por Deus. “Meu filho, Deus perdoa os seus pecados”. Mas os mestres da Lei reagiram violentamente, por entenderem que Jesus havia dito “Eu perdoo os seus pecados”. E, nos vs. 8-11, Jesus prova que ele tem esse poder. *TLA* traduz assim: “Amigo, eu te perdoo os teus pecados”. Seria possível dizer: “Meu filho, em nome de Deus, eu perdoo os teus pecados”.

A *BEA* traz a seguinte nota: “Geralmente, considerava-se que a enfermidade era consequência do pecado. Jesus declara ***perdoados os pecados*** do enfermo antes de curá-lo fisicamente, e a cura é, para os presentes, a prova de que Jesus tinha poder para perdoar os pecados (vs. 7-12)”.

Marcos 2.6

RA	NTLH
6 Mas alguns dos escribas estavam assentados ali e arrazoavam em seu coração:	***6*** Alguns mestres da Lei que estavam sentados ali começaram a pensar:

Escribas O Vocabulário da *NTLH* define “mestre da Lei” como um “judeu erudito que era mestre das Escrituras hebraicas e especialmente dos livros da Lei de Moisés, os primeiros cinco livros da Bíblia. Os mestres da Lei esclareciam dúvidas sobre o que as Escrituras queriam dizer, citando opiniões dos famosos mestres judaicos do passado. Eram chamados de ‘Rabi’, palavra hebraica que quer dizer ‘Mestre’”.

Há várias maneiras de traduzir isso: “homem que conhece as Escrituras”, “professor de religião” ou “autoridade na lei de Moisés”. Deve-se evitar o termo “Bíblia” ou “Antigo Testamento”.

Arrazoavam em seu coração Isto é, “pensavam” (ver o v. 8). O “coração” era visto como o centro da atividade intelectual. Na maioria das culturas, pensa-se com a cabeça ou com o cérebro. Mas algumas línguas dizem “as entranhas”, “o fígado”, “o estômago” ou “os rins”.

Marcos 2.7

RA	NTLH
7 Por que fala ele deste modo? Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?	***7*** “O que é isso que esse homem está dizendo? Isso é blasfêmia contra Deus! Ninguém pode perdoar pecados; só Deus tem esse poder!”

Por que fala ele deste modo? Trata-se de uma pergunta retórica, significando: “Ele não deve falar assim (ou dizer isso)!”

Blasfêmia O Dicionário da Bíblia Almeida (DBA) dá esta definição sobre blasfemar: “Dizer palavras ofensivas, isto é, blasfêmias, contra Deus, Jesus Cristo, o Espírito Santo ou qualquer outra coisa sagrada (Ap 6.11). Também está blasfemando quem diz ter direitos ou poderes que pertencem somente a Deus”. *NTLH* traduz assim: “Isso é blasfêmia contra Deus!” *TLA* diz: “O que ele disse é uma ofensa contra Deus!”

Algumas traduções dizem “insultar a Deus”; outras, “ferir Deus”; e outras, “quebrar o nome de Deus”.

Quem pode…? Outra pergunta retórica. “Há somente um que pode perdoar pecados: Deus”. Ou: “Deus é o único que pode perdoar pecados”.

Marcos 2.8

RA	NTLH
8 E Jesus, percebendo logo por seu espírito que eles assim arrazoavam, disse-lhes: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração?	***8*** No mesmo instante Jesus soube o que eles estavam pensando e disse: — Por que vocês estão pensando essas coisas?

Percebendo logo por seu espírito Jesus não tinha ouvido o que eles pensavam, mas, no seu íntimo, ele sabia. Deve-se evitar palavras que sugiram a ação de um espírito adivinhador (ver At 16.16-18). Em algumas línguas, se diz “percebendo nas suas entranhas” ou “no seu coração”. Também é possível dizer: “sabendo em seu íntimo”.

Que eles assim arrazoavam O texto grego diz: “que assim arrazoavam em si mesmos”. É preferível dizer, de forma mais simples: “o que eles estavam pensando”.

Marcos 2.9

RA	NTLH
9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?	***9*** O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se, pegue a sua cama e ande”?

Agora, Jesus faz uma pergunta retórica (***Qual é mais fácil***?) a respeito de uma declaração (***Estão perdoados os teus pecados***) e uma ordem (***Levanta-te, toma o teu leito e anda***). A resposta é evidente: É muito mais fácil dizer ao homem que os pecados dele estão perdoados, pois não há jeito de provar que, de fato, isso não aconteceu. Mas dizer

Levanta-te… é muito mais difícil, porque todos vão ver se isso, de fato, acontece ou não. Como diz o versículo seguinte, ao fazer o que é “mais difícil” Jesus prova que ele pode fazer o que é “mais fácil”. É uma questão de autoridade.

Sugerimos este modelo de tradução: É muito mais fácil dizer a este homem: “Eu perdoo os seus pecados” do que lhe dizer: “Levante-se, pegue a sua esteira e ande”.

Leito Ver 2.4, nota.

Anda O leitor deve saber que Jesus não está mandando o homem embora.

Marcos 2.10

RA	NTLH
10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar	***10*** Pois vou mostrar a vocês que eu, o Filho do Homem, tenho poder na terra para perdoar

pecados — disse ao paralítico:	pecados. Então disse ao paralítico:

O Filho do Homem Este título é usado por Jesus para falar sobre si mesmo e só de si mesmo nos quatro Evangelhos. Fora uma exceção (Jo 12.34), é sempre Jesus quem usa esse título. Fora dos Evangelhos, o título aparece somente em At 7.56.

Não é possível dizer com toda a certeza o que esse título quer dizer. No Antigo Testamento, ele aparece em Dn 7.13, como o título de honra e poder de um ser espiritual divino, que representa e inclui “os santos do Altíssimo” (Dn 7.18,27). Em Ezequiel, o título enfatiza a natureza humana e falível do profeta (ver Ez 2.11; ver também Sl 8.4). Nos quatro Evangelhos, é título de poder e honra, não de fraqueza e mortalidade. Portanto, o tradutor deve tomar todo o cuidado para que o leitor entenda que, ao usar esse título, Jesus está dando destaque ao poder que ele tem, à sua autoridade (ver 14.61-62).

Em muitas línguas, é difícil, para não dizer impossível, uma pessoa falar assim sobre si mesma. Diga-se então: “Eu (que sou) o Filho do Homem, tenho poder na terra…”

Algumas traduções dizem: “Eu, o Homem escolhido (ou enviado) por Deus” ou “Eu, o Homem a quem Deus deu o seu poder”. Em algumas línguas, “filho de um homem” é maneira ofensiva de dizer “filho da…”. Em outras palavras, o filho de uma prostituta, sem que se saiba quem é o pai. É preciso ter cuidado para evitar esse tipo de conotação. Em determinada língua foi possível dizer: “Eu, o irmão mais velho”; em outra, “Eu, que acompanho todos”. Não se deve confundir esse título com “o Messias”.

Tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados Deus, no céu, tem autoridade para perdoar pecados; o Filho do Homem tem essa mesma autoridade na terra. Fica entendido que ele recebeu esse poder (ou “direito”; ou “autoridade”) de Deus. Em alguns casos, será bom dizer: “…que Deus deu a mim, o Filho do Homem, autoridade na terra para perdoar pecados”.

Autoridade Ou “poder” (*NTLH*, *CNBB*, *BPT*).

Marcos 2.11

RA	NTLH
11 Eu te mando: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.	***11*** — Eu digo a você: levante-se, pegue a sua cama e vá para casa.

Este versículo não oferece maiores dificuldades.

Eu te mando O texto grego diz simplesmente “Eu digo” (*NTLH*, *NVI*, *CNBB*).

Marcos 2.12

RA	NTLH
12 Então, ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o leito, retirou-se à vista de todos, a ponto de se admirarem todos e darem glória a Deus, dizendo: Jamais vimos coisa assim!	***12*** No mesmo instante o homem se levantou na frente de todos, pegou a cama e saiu. Todos ficaram muito admirados e louvaram a Deus, dizendo: — Nunca vimos uma coisa assim!

Ele se levantou “O homem se levantou”.

E, no mesmo instante Ver 1.21, nota.

Tomando o leito, retirou-se à vista de todos Fica mais simples dizer: “O homem se levantou, pegou a esteira e saiu diante de todos”.

A ponto de se admirarem todos Ver 1.22.

E darem glória a Deus Algumas traduções dizem: “Deus é grande!” Há outras possibilidades: “Deus é poderoso!”, “Deus é bondoso!”, ou “Louvemos a Deus!”

Jamais vimos coisa assim! “Nunca vimos uma coisa como essa!”

Marcos 2.13-17

RA	NTLH
A vocação de Levi (1.13-14)	**Jesus e Levi**
Jesus come com pecadores (2.15-17)	

Divisão do texto Preferimos a divisão feita pela *NTLH*.

Título *BPT* optou por: “Jesus chama Levi”. Uma opção é dizer: “Jesus chama Levi para ser seu discípulo”.

Marcos 2.13

RA	NTLH
13 De novo, saiu Jesus para junto do mar, e toda a multidão vinha ao seu encontro, e ele os ensinava.	***13*** Jesus saiu outra vez e foi para o lago da Galileia. Muita gente ia procurá-lo, e ele ensinava a todos.

De novo, saiu Jesus Ele pode ter saído tanto da casa quanto da cidade de Cafarnaum (ver 1.35, nota).

Para junto do mar Ver 1.16, nota. *BPT* diz: “Jesus foi de novo para a praia do lago da Galileia”.

Toda a multidão vinha ao seu encontro O texto não é difícil de entender: muita gente foi ao encontro de Jesus. *NVI* diz: “Uma grande multidão aproximou-se”. *BPT* traz “O povo foi lá procurá-lo”.

Ele os ensinava Ver 1.21, nota.

Marcos 2.14

RA	NTLH
14 Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.	***14*** Enquanto estava caminhando, Jesus viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar onde os impostos eram pagos. Então disse a Levi: — Venha comigo. Levi se levantou e foi com ele.

Quando ia passando *NVI* traduz assim: “Passando por ali”. *BJ* diz: “Ao passar”.

Levi, filho de Alfeu Este nome aparece também em Lc 5.27. Em Mt 9.9 ele é chamado de “Mateus”. *TLA* coloca o nome “Mateus” em lugar de “Levi”, tanto aqui quanto em Lc 5.27, mas não recomendamos que se faça o mesmo.

Coletoria Este era o lugar onde os judeus pagavam os seus impostos ao governo romano. Esses impostos era cobrados dos produtos que eram levados de uma região para outra. Não se trata de um escritório; seria um abrigo bem simples, onde Levi recebia o dinheiro. *BPT* diz: “Sentado no posto de cobrança de impostos”. Outra possibilidade seria dizer: “…no lugar onde os judeus pagavam impostos”. *TLA* traduz por “sentado no lugar onde ele cobrava os impostos para Roma”.

Segue-me Ver 1.17.

O seguiu Ver 1.18.

Marcos 2.15

RA	NTLH
15 Achando-se Jesus à mesa na casa de Levi, estavam juntamente com ele e com seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque estes eram em grande número e também o seguiam.	***15*** Mais tarde, Jesus estava jantando na casa de Levi. Junto com Jesus e os seus discípulos estavam muitos cobradores de impostos e outras pessoas de má fama que o seguiam.

Achando-se Jesus à mesa na casa de Levi *NTLH* faz bem em dizer: “Mais tarde, Jesus estava jantando na casa de Levi”. *TLA* diz: “Jesus e os seus discípulos estavam jantando…”.

Com seus discípulos Esta é a primeira vez que a palavra “discípulos” aparece no Evangelho de Marcos. Nos Evangelhos, um discípulo de Jesus é mais do que um aluno, um estudante. Trata-se de uma pessoa que convive com o Mestre, não somente aprendendo dele, mas também imitando-lhe a maneira de viver. Jesus escolheu os seus discípulos a fim de treiná-los para serem mensageiros, arautos, anunciando a vinda do Reino de Deus. Em alguns casos, pode-se dizer: “aprendizes”, “adeptos”, “partidários”, “companheiros”, “seguidores”. Não convém dizer “alunos”. Não havendo um substantivo que sirva, é possível dizer: “os que sempre o acompanhavam e aprendiam dele”.

Publicanos Cobradores de impostos, colegas de Levi.

Pecadores A *BEA* traz esta nota em Mt 9.10: “Os fariseus chamavam *pecadores* aos que não interpretavam a Lei como eles ou exerciam profissões pouco honrosas. Para os fariseus, comer com pecadores constituía um ato de amizade e aceitação. Cf. Lc 15.1-2; Jo 7.49”. Traduzir, simplesmente, por “pecadores” é uma traição, pois isso não expressa o sentido especializado que a palavra grega tem neste contexto. *NVI* coloca “pecadores” entre aspas, sinalizando que se trata de um significado especial. Entretanto, embora essas aspas sejam vistas por quem lê o texto, é muito difícil expressá-las numa leitura em voz alta. *NTLH* e *TLA* optaram “outras pessoas de má fama”. *FC* diz: “outras pessoas de má reputação”. É necessário dizer “outras”, pois também os

cobradores de impostos eram considerados “pecadores”, na medida em que estavam a serviço de Roma, um governo pagão.

Estes eram em grande número e também o seguiam Isso não quer dizer que eram (assim como Pedro e André, Tiago e João) discípulos de Jesus. Eles também estavam jantando com Jesus e os seus discípulos (ver a *NTLH*).

Marcos 2.16

RA	NTLH
16 Os escribas dos fariseus, vendo-o comer em companhia dos pecadores e publicanos, perguntavam aos discípulos dele: Por que come [e bebe] ele com os publicanos e pecadores?	***16*** Alguns mestres da Lei, que eram do partido dos fariseus, vendo Jesus comer com aquela gente e com os cobradores de impostos, perguntaram aos discípulos: — Por que ele come e bebe com essa gente?

Escribas Ver 1.22; 2.6. Esses mestres da Lei pertenciam ao partido dos fariseus.

FariseusO Dicionário da Bíblia de Almeida dá a seguinte definição: “Os **fariseus** seguiam rigorosamente a Lei de Moisés e as tradições e os costumes dos antepassados (Mt 23.25-28). Acreditavam na ressurreição e na existência de seres celestiais (At 23.8)”. Eles eram respeitados por causa da sua devoção à Lei de Moisés e por causa da sua piedade.

Vendo-o comer em companhia dos pecadores e publicanos Em vez de repetir “pecadores e publicanos”, fica melhor dizer “Vendo Jesus comer (ou à mesa) com aquela gente”.

Por que come [e bebe] ele com os publicanos e pecadores? A locução “e bebe” não faz parte do texto original do Evangelho de Marcos e não deve ser incluída na tradução. Os editores de *O Novo Testamento Grego* atribuem à sua decisão de omitir essa locução o grau de certeza

“B” (numa escala de A a D). Tudo indica que se trata de uma harmonização com o texto de Lc 5.30.

Temos aqui outra pergunta retórica; afinal, eles não pedem uma explicação, mas estão criticando Jesus: “Ele não deve comer com essa gente!” Que o tradutor decida se vai manter a pergunta retórica ou se vai transformá-la numa afirmação enfática.

Marcos 2.17

RA	NTLH
17 Tendo Jesus ouvido isto, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes; não vim chamar justos, e sim pecadores.	***17*** Jesus ouviu a pergunta e disse aos mestres da Lei: — Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. Eu vim para chamar os pecadores e não os bons.

Jesus, tendo ouvido isto, respondeu-lhes Ou, “Jesus ouviu a pergunta dos mestres da Lei e lhes disse”. *BPT* diz: “Jesus, ao ouvir aquilo, respondeu-lhes”.

Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes Há uma certa ironia na declaração de Jesus. Os mestres da Lei não precisam ser “curados” dos seus pecados; mas os cobradores de impostos e outras pessoas de má fama precisam ser “curados” da sua doença espiritual. (Será que Jesus sorriu quando disse isto?)

Vim Ver 1.38, nota. É possível dizer: “A minha missão é…”

Chamar O Vocabulário da *NTLH* diz o seguinte, sobre “chamar”: 1) Convidar as pessoas para que aceitem a salvação realizada por meio de Jesus Cristo. *TLA* traduz assim: “Eu vim convidar os pecadores a que voltem para Deus”.

Justos Em Lc 5.17, a *BEA* traz esta nota: “Jesus parece referir-se ironicamente aos que se consideravam bons e não viam necessidade de

voltar para Deus". *FC* traduz isso por "pessoas respeitáveis… gente de má fama".

Uma possível tradução: "A minha missão é (ou Eu vim aqui para) convidar os pecadores a voltarem para Deus e não os bons (ou os que obedecem a Deus)".

Marcos 2.18-22

RA	NTLH
Do jejum	**Jesus e o jejum**

Título *TLA* traz o seguinte título: "Jesus ensina sobre o jejum". *BPT* diz: "A questão do jejum" (ver "jejuar" no v. 18).

Marcos 2.18

RA	NTLH
18 Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando. Vieram alguns e lhe perguntaram: Por que motivo jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas os teus discípulos não jejuam?	***18*** Os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando. Algumas pessoas chegaram perto de Jesus e disseram a ele: — Os discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam. Por que é que os discípulos do senhor não jejuam?

Os discípulos de João Fica melhor dizer: "Os discípulos de João Batista" (ver "discípulos" em 2.15, nota).

Fariseus Ver 2.16, nota. Os fariseus jejuavam duas vezes por semana: no segundo dia e no quinto dia (ver Lc 18.12). Era um ato de devoção religiosa, e não parte de algum regime alimentar. *BEA* traz esta

nota, em Mt 6.16: “A prática de jejuar, ou seja, a abster-se de alimentos por motivos religiosos, data dos tempos do Antigo Testamento (ver 2Cr 20.3; Jl 2.12-15)”. Haverá línguas em que jejuar por motivos religiosos é desconhecido, e será necessário dizer: “Os seguidores de João Batista e os fariseus jejuam (ou deixam de comer) a fim de mostrarem a sua devoção a Deus”. Que o leitor não pense que jejuavam para emagrecer.

E lhe perguntaram “E perguntaram a Jesus”.

É uma pergunta sincera. Jesus é um líder religioso e tem seus adeptos. Por que não jejuam?

Marcos 2.19

RA	NTLH
19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados para o casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo em que estiver presente o noivo, não podem jejuar.	***19*** Jesus respondeu: — Vocês acham que os convidados de um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto ele está presente, é claro que não jejuam!

Jesus responde com uma pergunta retórica. É claro que os convidados de um casamento não jejuam enquanto o noivo está com eles. Jejum, diz Jesus, é sinal de tristeza, de luto e não serve em tempo alegre, como uma festa de casamento (que, às vezes, durava vários dias).

Os convidados para o casamento Essa frase traduz “os filhos da sala nupcial” (*NTI*). Em alguns casos, a tradução literal dessa frase semítica (“os filhos das bodas”) significa os filhos ilegítimos do casal.

Na continuação, Jesus como que responde à sua própria pergunta retórica, dizendo, basicamente que “***não podem jejuar***” ou “não vão jejuar”.

BPT é um bom modelo: “Poderão jejuar os convidados duma boda enquanto o noivo estiver com eles? É claro que enquanto o noivo estiver com eles não podem jejuar”.

Marcos 2.20

RA	NTLH
20 Dias virão, contudo, em que lhes será tirado o noivo; e, nesse tempo, jejuarão.	***20*** Mas chegará o tempo em que o noivo será tirado do meio deles; então sim eles vão jejuar!

Jesus continua a sua explicação, agora com linguagem mais simbólica ou metafórica. Ele está falando sobre si mesmo: virá um tempo em que ele “será tirado” da companhia dos seus seguidores; naquele tempo, eles jejuarão, em sinal de profunda tristeza.

Será tirado Isto é, será removido à força. Se for necessário usar o verbo na voz ativa, pode-se dizer: “os inimigos do noivo o levarão embora…”

Marcos 2.21

RA	NTLH
21 Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a rotura.	***21*** — Ninguém usa um retalho de pano novo para remendar uma roupa velha; pois o remendo novo encolhe e rasga a roupa velha, aumentando o buraco.

Neste texto, Jesus usa uma comparação. Um “retalho de pano novo” (*NTLH*) é um pedaço de pano que ainda não foi lavado. Quando lavado

pela primeira vez, o retalho encolhe e rasga a roupa velha.

Em alguns casos, será necessário ser explícito: “Ninguém pega um retalho (ou, um pedaço de pano) que ainda não foi lavado para fazer o conserto de uma roupa velha; pois, quando a roupa for lavada, o remendo encolhe e rasga a roupa”.

Marcos 2.22

RA	NTLH
22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.	***22*** Ninguém põe vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os odres rebentam, o vinho se perde, e os odres ficam estragados. Por isso, o vinho novo é posto em odres novos.

Jesus usa ainda outra figura. Um odre é uma espécie de saco feito de pele de animal. O Vocabulário da *NTLH* diz o seguinte a respeito de odre: “Vasilha feita com o couro inteiro de um animal [geralmente, de cabra]. Servia para guardar ou transportar líquidos”.

Ao fermentar, ***o vinho novo*** produz gás. Num odre velho, o couro já perdeu a sua elasticidade, e a pressão crescente do gás rasga o odre.

E tanto se perde o vinho como os odres *NTLH* é melhor: “o vinho se perde, e os odres ficam estragados”.

Põe-se vinho novo em odres novos Ou “Todo mundo põe…”.

Como esse tipo de vasilha chamada “odre” não é comum em nossos dias, o tradutor pode se deparar com uma dificuldade para traduzir esse termo. Não se deve usar um termo como “jarra”, “garrafa” ou “barril”, pois estes não rebentam com a fermentação do vinho. Não havendo outra opção, pode-se utilizar uma frase descritiva: “um tipo de garrafa feita com a pele de um animal” ou “uma bolsa para líquidos, feita com pele de cabra”.

Marcos 2.23-28

RA	NTLH
Jesus é Senhor do sábado	**Jesus e o sábado**

Título Algumas traduções trazem “A questão do Sábado”, enquanto outras dizem: “O Senhor do Sábado”. Preferimos o título de *ARA*.

Marcos 2.23

RA	NTLH
23 Ora, aconteceu atravessar Jesus, em dia de sábado, as searas, e os discípulos, ao passarem, colhiam espigas.	***23*** Num sábado, Jesus e os seus discípulos estavam atravessando uma plantação de trigo. Enquanto caminhavam, os discípulos iam colhendo espigas.

Ora, aconteceu atravessar Jesus O texto original menciona apenas Jesus (a rigor, diz apenas “ele”), mas, como os discípulos estavam com ele, fica melhor dizer: “Num sábado, Jesus e os seus discípulos atravessavam umas searas” (*BPT*; ver a *NTLH*). Na época, em Israel, plantavam trigo e cevada, e havia trilhas no meio das plantações, que permitiam a passagem das pessoas. Jesus e os discípulos não estavam invadindo propriedade alheia.

Sábado Ver 1.21, nota.

As searas Uma seara é um “campo de cereais”. Poderia ser “uma plantação de trigo”. Na Palestina, não se conheciam o milho e o arroz, e seria anacrônico substituir trigo ou cevada por milho ou arroz. Em alguns casos, será necessário dizer “cereal (ou sementes) que usavam para

fazer pão”.

Discípulos Ver 2.15, nota.

Colhiam espigas Isto é, para debulhar e comer os grãos.

Marcos 2.24

RA	NTLH
24 Advertiram-no os fariseus: Vê! Por que fazem o que não é lícito aos sábados?	***24*** Então alguns fariseus perguntaram a Jesus: — Por que é que os seus discípulos estão fazendo uma coisa que a nossa Lei proíbe fazer no sábado?

Advertiram-no O texto diz simplesmente “disseram a ele”. A pergunta deles é uma acusação.

Os fariseus Diga-se, “alguns fariseus” (ver 2.16, nota).

Vê! Por que…? *TLA* traduz assim: “Olha o que os teus discípulos estão fazendo! Será que eles não sabem…?”

Não é lícito Isto é, a Lei de Moisés proíbe. *NTLH* diz: “uma coisa que a nossa Lei proíbe”. Havendo necessidade de escolher entre primeira pessoa do plural inclusiva (nossa e tua também) e exclusiva (nossa, mas não tua), o tradutor deve escolher a forma inclusiva. São judeus falando com um judeu.

A Lei de Moisés permitia arrancar espigas para comer os grãos, mesmo na plantação de outros (ver Dt 23.24-25). Em outras palavras, não era um caso de furto. O problema é que, segundo os mestres judaicos, os discípulos de Jesus estavam trabalhando no sábado. Os mestres da Lei haviam designado trinta e nove tipos de trabalho que a Lei de Moisés proibia fazer no sábado. Os três primeiros eram: costurar, plantar, fazer a colheita (ver Êx 34.21). Segundo a interpretação dos

fariseus, os discípulos estavam fazendo colheita, ao debulharem as espigas de trigo com as mãos. Se uma pessoa corria o risco de morrer de fome, ela podia “ceifar” no sábado; mas é claro que os discípulos não corriam esse risco.

Marcos 2.25

RA	NTLH
25 Mas ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome, ele e os seus companheiros?	***25*** Jesus respondeu: — Vocês não leram o que Davi fez, quando ele e os seus companheiros não tinham comida e ficaram com fome?

Nunca lestes…? Outra pergunta retórica. Jesus bem sabe que eles tinham lido essa passagem no Antigo Testamento. Se for necessário, diga-se: “Vocês nunca leram nas nossas [em sentido inclusivo] Escrituras Sagradas…? Outra possibilidade é transformar a pergunta retórica numa afirmação enfática: “Vocês bem sabem o que…”

O que fez Davi, quando se viu em necessidade e teve fome Jesus se refere ao episódio de 1Sm 21.1-6.

Davi Ou “o rei Davi”.

Ele e os seus companheiros Ou “ele e os seus soldados”.

Marcos 2.26

RA	NTLH
26 Como entrou na Casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu os	***26*** Ele entrou na casa de Deus, na época do Grande Sacerdote Abiatar, comeu os pães

pães da proposição, os quais não é lícito comer, senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele?	oferecidos a Deus e os deu também aos seus companheiros. No entanto, é contra a nossa Lei alguém comer desses pães; somente os sacerdotes têm o direito de fazer isso.

Como entrou Nesse versículo, *ARA* dá continuidade à pergunta retórica. Mas isso resulta num texto muito longo. É melhor seguir o exemplo da *NTLH*. Ou a *NVI*, que diz: “Nos dias do sumo sacerdote Abiatar, Davi entrou…”. Outra opção é “Vocês leram (ou se lembram) que ele entrou…”

Casa de Deus É assim que a maioria traduz o texto grego, e em muitos casos isso dará certo. Mas haverá casos em que “Casa de Deus” é o nome de uma congregação ou igreja cristã e não serve. Não se sabe exatamente a natureza do santuário em Nobe: seria um santuário local ou a Tenda da Presença. Mas não consta que a Tenda da Presença estava em Nobe. E ninguém vai traduzir por “Templo”, pois ainda não tinha sido construído. Recomendamos: “o santuário” ou “a casa de adoração (a Deus)”.

Sumo sacerdote Abiatar Abiatar foi o Grande Sacerdote quando Davi era rei (ver 2Sm 15.35). Esse encontro se deu antes de Davi ser rei, quando Aimeleque, pai de Abiatar, era o Grande Sacerdote (ver 1Sm 21.1; 22.20).

Sumo sacerdote O sacerdote-chefe ou Grande Sacerdote (ver Êx 28; Lv 16).

Os pães da proposição Todo sábado, os sacerdotes preparavam doze pães, cada um pesando dois quilos, e os colocavam numa mesa especial como uma oferta a Deus. Os pães ficavam ali uma semana e, no sábado seguinte, eram comidos pelos sacerdotes num lugar sagrado. Somente os sacerdotes podiam comer esses pães (Lv 24.5-9). Além de “os pães oferecidos a Deus” (*NTLH*, *FC*), há outras maneiras de traduzir isso: “o pão especial” (*TLA*); “os pães consagrados a Deus” (*DHH*); “os pães consagrados” (*BPT*); “os pães que eram uma oferta para o Senhor”

(*PS*).

Não é lícito comer, senão aos sacerdotes Ver Lv 24.9.

Deu também aos que estavam com ele O texto não diz que os companheiros de Davi estavam no santuário com ele. Pelo visto, Davi pegou os pães e os levou aos seus companheiros, e todos eles comeram.

Recomendamos a *NTLH* como um bom modelo. Ou esse modelo: “Pois Davi entrou na casa de Deus (ou no santuário) quando Abiatar era o Sumo Sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus e deu também aos seus companheiros. Mas, segundo a nossa Lei (ou a Lei de Moisés), somente os sacerdotes podem comer (ou têm o direito de comer) esses pães”.

Marcos 2.27

RA	NTLH
27 E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado;	***27*** E Jesus terminou: — O sábado foi feito para servir as pessoas, e não as pessoas para servirem o sábado.

E acrescentou “E Jesus lhes disse ainda”.

O sábado foi estabelecido Isto é, “Deus criou (ou fez) o sábado” (ver 1.21, nota).

Por causa do homem Isto é, para o bem das pessoas. *BPT* traduz assim: “O sábado foi criado por causa do homem….” Seria possível dizer: “O sábado foi criado para benefício das pessoas, e não as pessoas para benefício do sábado”. Alguém traduziu isso assim: “Primeiro Deus criou as pessoas (ou, a humanidade) e, depois, o dia do descanso, para o bem das pessoas; ele não criou primeiro o dia de descanso e depois as pessoas, para o bem do dia do descanso”.

Marcos 2.28

RA	NTLH
28 de sorte que o Filho do Homem é senhor também do sábado.	***28*** Portanto, o Filho do Homem tem autoridade até mesmo sobre o sábado.

De sorte que *BPT* traz “Por isso”. *NVI* diz: “Assim, pois”.

O Filho do Homem Ver 2.10, nota.

É senhor também do sábado Ou “até mesmo do sábado”.

TLA traduz assim: “Eu, o Filho do Homem, sou quem decide o que se pode fazer e o que não se pode fazer no dia do descanso”.

Capítulo 3

Marcos 3.1-6

RA	NTLH
O homem de mão ressequida	**Jesus e o homem da mão aleijada**

Título O importante nesta pequena seção é que a cura foi feita no sábado. A *DHH* tem este título: “Jesus cura um doente no sábado”. *CNBB* diz: “Uma cura em dia de sábado”. Ou simplesmente: “Jesus cura um homem no sábado”.

Marcos 3.1

RA	NTLH
1 De novo, entrou Jesus na sinagoga e estava ali um homem que tinha ressequida uma das mãos.	***1*** Jesus foi outra vez à sinagoga. Estava ali um homem que tinha uma das mãos aleijada.

De novo, entrou Jesus na sinagoga Normalmente, isso aconteceria em dia de sábado e o versículo seguinte (v. 2) confirma isso. Tudo indica que era a sinagoga em Cafarnaum (ver 1.21). O texto não menciona os discípulos.

Um homem que tinha ressequida uma das mãos É possível dizer que a mão era “paralítica”, “paralisada”(*TEB*), ou “atrofiada” (*BJ*, *NVI*). Se for absolutamente necessário, a tradução pode dizer “a mão direita” (ver Lc 6.6).

Marcos 3.2

RA	NTLH
2 E estavam observando a Jesus para ver se o curaria em dia de sábado, a fim de o acusarem.	***2*** Estavam também na sinagoga algumas pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei; por isso ficaram espiando Jesus com atenção para ver se ele ia curar o homem no sábado.

Estavam observando a Jesus Quem? O texto não diz, mas presume-se que eram os fariseus que estavam ali (v. 6). *BPT* diz: “Havia pessoas que…”

Para ver se o curaria em dia de sábado Notar como a *NTLH* inverte as frases, colocando-as numa ordem mais lógica. O significado é o mesmo, mas isso facilita a compreensão do leitor.

Sábado Ver 1.21, nota.

A fim de o acusarem Segundo eles, a Lei de Moisés proibia a realização de curas em dia de sábado, a menos que a pessoa estivesse correndo risco de vida.

Sugerimos o seguinte modelo: “Estavam ali (ou: na sinagoga) algumas pessoas que queriam acusar Jesus de desobedecer à Lei de Moisés. Por isso, ficaram olhando (ou espiando) Jesus a fim de ver se ele ia curar o homem no sábado”.

Marcos 3.3

RA	NTLH

3 E disse Jesus ao homem da mão ressequida: Vem para o meio!	***3*** Ele disse para o homem: — Venha cá!

Vem para o meio Ou: “Venha aqui na frente” ou “venha cá para perto de mim”. Jesus estava sentado, de frente para as pessoas, que também estavam sentadas.

Marcos 3.4

RA	NTLH
4 Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou tirá-la? Mas eles ficaram em silêncio.	***4*** E perguntou aos outros: — O que é que a nossa Lei diz sobre o sábado? O que é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar alguém da morte ou deixar morrer? Ninguém respondeu nada.

Lhes perguntou Jesus perguntou às pessoas que estavam ali, especialmente aos fariseus.

É lícito Isto é, está de acordo com a Lei de Moisés (ver 2.24, nota). Diga-se: “A Lei de Moisés permite…?” ou “A nossa [em sentido inclusivo] Lei permite…?”

Fazer o bem ou fazer o mal O sentido é claro, à luz da pergunta seguinte: “***Salvar a vida ou tirá-la***?” Ninguém diria que a Lei de Moisés autoriza maltratar ou matar uma pessoa no sábado. Jesus está dizendo que deixar de fazer o bem (não “salvar”) equivale a fazer o mal (“matar”). É uma pergunta retórica. Os fariseus sabiam muito bem que a Lei de Moisés autorizava ajudar uma pessoa necessitada, mesmo no sábado.

Mas eles ficaram em silêncio “Mas ninguém disse nada” ou “Mas eles ficaram calados” (*TEB*).

Marcos 3.5

RA	NTLH
5 Olhando-os ao redor, indignado e condoído com a dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a mão. Estendeu-a, e a mão lhe foi restaurada.	***5*** Então Jesus olhou zangado e triste para eles porque não queriam entender. E disse para o homem: — Estenda a mão! O homem estendeu a mão, e ela sarou.

Olhando-os ao redor Ou, simplesmente, “Jesus olhou para todos eles”.

Indignado Diga-se: “zangado” ou “irado”. Em algumas línguas, as pessoas dizem que alguém tem “um coração quente”, “fogo nos intestinos” ou “dor no coração”. Trata-se de uma ira justa.

Condoído Ao mesmo tempo, Jesus estava triste, tinha pena deles.

A dureza do seu coração Na Bíblia, ter um “coração duro” é ser obstinado, teimoso, não mudar de ideia. Em algumas línguas, se diz que alguém “tem cabeça dura”. Em outras, se diz que a pessoa “não tem buraco nos ouvidos”.

Estende a mão Em algumas línguas, se dirá: “estende os dedos”.

A mão lhe foi restaurada “A mão ficou boa (ou sã) de novo”. *CNBB* diz: “ficou curada”. *TEB* traz “ficou em perfeitas condições”.

Marcos 3.6

RA	NTLH
6 Retirando-se os fariseus, conspiravam logo com os	***6*** Logo depois os fariseus saíram dali e, junto com as

herodianos, contra ele, em como lhe tirariam a vida.	pessoas do partido de Herodes, começaram a fazer planos para matar Jesus.

Retirando-se Isto é, saindo da sinagoga.

Fariseus Ver 2.16, nota.

Conspiravam*… *contra *TEB* diz: “deliberavam…contra”.

Logo Ver 1.21, nota.

Herodianos A Bíblia de Estudo *NTLH* informa que as pessoas do partido de Herodes, os herodianos, eram judeus “que queriam que um dos descendentes do rei Herodes governasse no lugar do procurador romano”,

Como lhe tirariam a vida *BPT* é melhor: “para resolverem como haviam de matar Jesus”.

Marcos 3.7-12

RA	NTLH
Jesus se retira. A cura de muitos à beira-mar	**Jesus cura outros doentes**

Título Os títulos que aparecem em *ARA* não são os mais adequados. Além de *NTLH*, existem outras opções: “As multidões seguem a Jesus” (*BJ*); “Jesus é procurado por uma multidão” (*NVI*); “Jesus ensina e cura” (*TLA*). Também seria possível dizer: “Grandes multidões vão ter com Jesus”.

Marcos 3.7

RA	NTLH

7 Retirou-se Jesus com os seus discípulos para os lados do mar. Seguia-o da Galileia uma grande multidão. Também da Judeia,	***7*** Jesus e os discípulos foram até o lago da Galileia. Junto com ele ia muita gente da Galileia, da Judeia,

Retirou-se Jesus com os seus discípulos O verbo grego traduzido por “retirar-se” (e esta é a única vez que o mesmo aparece em Marcos) dá a ideia de escapar de um perigo ou de uma situação desagradável (ver Jo 6.15). Aqui, parece que Jesus procurava escapar das multidões, que o assediavam. Não se deve dizer “fugiu”, mas “foi embora (dali)”.

Discípulos Ver 2.15, nota.

Para os lados do mar Isto é, “para o lago da Galileia” (ver 1.16).

Seguia-o Ou “ia com ele”.

Começando aqui e continuando no versículo seguinte, o autor cita as regiões de onde vieram as multidões que foram ao encontro de Jesus.

Galileia A província situada no Norte do país.

Judeia A província situada no Sul do país.

Marcos 3.8

RA	NTLH
8 de Jerusalém, da Idumeia, dalém do Jordão e dos arredores de Tiro e de Sidom uma grande multidão, sabendo quantas coisas Jesus fazia, veio ter com ele.	***8*** de Jerusalém, da Idumeia, do lado leste do rio Jordão e da região de Tiro e de Sidom. Todos iam ao encontro de Jesus porque ouviam falar a respeito das coisas que ele fazia.

Jerusalém A capital do país, na Judeia.

Idumeia Região situada ao sul da Judeia, povoada por gentios.

Dalém do Jordão Uma região chamada de Pereia, que ficava no lado leste do rio Jordão.

Arredores de Tiro e de Sidom Tiro e Sidom eram cidades fenícias que ficavam na costa do mar Mediterrâneo, ao norte da Galileia.

Sabendo quantas coisas Jesus fazia A fama de Jesus estava se espalhando.

Veio ter com ele Foram se encontrar com ele. *PS* é um bom modelo: “Todas essas pessoas foram ter com Jesus, porque tinham ouvido falar dos milagres que ele fazia”.

Marcos 3.9

RA	NTLH
9 Então, recomendou a seus discípulos que sempre lhe tivessem pronto um barquinho, por causa da multidão, a fim de não o comprimirem.	***9*** Jesus pediu aos discípulos que arranjassem um barco para ele a fim de não ser esmagado pela multidão.

Recomendou a seus discípulos O verbo grego é, simplesmente, “disse”. É preferível dizer: “pediu” (*NTLH*).

Sempre lhe tivessem pronto um barquinho Isso não seria difícil, pois os quatro discípulos, Pedro, André, Tiago e João, tinham barcos no lago da Galileia. *BJ* diz: “Jesus disse a seus discípulos que deixassem um pequeno barco à sua disposição”.

A razão desse pedido é óbvia. Ele não queria ser apertado, esmagado, comprimido, pela multidão.

Marcos 3.10

RA	NTLH
10 Pois curava a muitos, de modo que todos os que padeciam de qualquer enfermidade se arrojavam a ele para o tocar.	***10*** Pois ele estava curando tanta gente, que todos os doentes se juntavam em volta dele para tocá-lo.

Aqui está a razão pela qual tantas pessoas procuravam tocar Jesus. Criam que dele saía uma força terapêutica que curava todas as enfermidades.

Se arrojavam a ele Diga-se: “lançavam-se sobre ele” (*BJ*, *TEB*) ou “se atiravam sobre ele” (*CNBB*). “Se juntavam em volta dele” (*NTLH*) não expressa bem o que diz o original. Pelo menos, é preciso dizer: “se empurravam uns aos outros, procurando tocar nele”. *NVI* diz: “ficavam se empurrando para conseguir tocar nele”.

Marcos 3.11

RA	NTLH
11 Também os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e exclamavam: Tu és o Filho de Deus!	***11*** E as pessoas que tinham espíritos maus, ao verem Jesus, caíam aos pés dele e gritavam: — O senhor é o Filho de Deus!

Os espíritos imundos Ver 1.25, nota.

Quando o viam…prostravam-se…e exclamavam Entendemos que é preferível dizer: “Os que tinham espíritos maus… punham-se de joelhos” (*BPT*; ver também *NTLH*), pois não eram os espíritos em si (ou, “desencarnados”) que se punham de joelhos.

Tu és o Filho de Deus Eles sabiam quem ele era (ver 1.23-24).

Marcos 3.12

RA	NTLH
12 Mas Jesus lhes advertia severamente que o não expusessem à publicidade.	***12*** Mas Jesus proibiu duramente os espíritos de dizerem quem ele era.

Sobre este versículo, ver Mc 1.34.

Advertia severamente Diga-se: “ordenou severamente” (ver 1.25, nota).

O não expusessem à publicidade É possível traduzir isso por “não revelassem quem ele era” (*BPT*), “não dissessem quem ele era” (*NVI*), ou “que não dissessem a ninguém que ele era o Filho de Deus”.

Marcos 3.13-19

RA	NTLH
A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes	**Jesus escolhe os doze apóstolos**

Título O título da *NTLH* é melhor (ver ***apóstolos*** no v. 4).

Marcos 3.13

RA	NTLH
13 Depois, subiu ao monte e chamou os que ele mesmo quis, e vieram para junto dele.	***13*** Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram para perto dele.

Depois, subiu ao monte Diga-se: “Depois disso, Jesus subiu…” Não sabemos que monte era; diga-se: “um monte”. *BPT* traz “subiu a um monte”.

Monte Não sabemos a altura desse monte e precisamos decidir se devemos dizer “montanha”, ou “monte”, ou “morro”. No Brasil, pelo menos, achamos que a melhor palavra é “morro”. A rigor, não existem “montanhas” na Galileia.

Chamou os que ele mesmo quis Isto é, os homens que ele queria que subissem o morro com ele.

E vieram para junto dele “E eles foram com ele” ou “e se reuniram com ele”.

Marcos 3.14

RA	NTLH
14 Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar	***14*** Então escolheu doze homens para ficarem com ele e serem enviados para anunciar o evangelho. A esses doze ele chamou de apóstolos.

Designou doze Ou “escolheu doze deles”. Outro verbo que se pode empregar é “nomeou”.

Para estarem com ele Isto é, para que eles o acompanhassem na sua missão de proclamar a boa notícia do reino de Deus.

Os enviar a pregar Ver 1.4. “Para anunciar o evangelho” (*NTLH*) é um bom modelo.

O leitor nota que a *NTLH* traz o seguinte, que não consta em *ARA*: “A esses doze ele chamou de apóstolos”. Isso faz parte do texto grego e deve ser incluído na tradução. A palavra grega *apóstolos* designa

alguém que é comissionado para uma tarefa e/ou enviado com uma mensagem. Não havendo uma palavra apropriada (a não ser que a tradição cristã da língua dominante da região já tenha um termo adequado), o tradutor pode usar a frase “homens a quem Jesus deu autoridade e enviou como seus representantes”; ou “homens que foram enviados por Jesus”.

O tradutor deve tomar todo o cuidado para deixar bem claro o significado exato de “anjo”, “profeta”, “apóstolo” e “discípulo”, sem nenhuma confusão ou ambiguidade. Em outras palavras, há uma diferença entre discípulo e apóstolo, por exemplo. Todos os apóstolos eram também discípulos, mas nem todos os discípulos eram apóstolos.

Marcos 3.15

RA	NTLH
15 e a exercer a autoridade de expelir demônios.	***15*** Eles receberam autoridade para expulsar demônios.

E a exercer a autoridade A mesma autoridade que ele, Jesus, tinha. Várias traduções (*CNBB*, *TLA*, *BPT*) preferem o termo “poder”, em lugar de autoridade.

Expelir demônios Ver 1.34, nota.

Marcos 3.16

RA	NTLH
16 Eis os doze que designou: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro;	***16*** Os doze foram estes: Simão, a quem Jesus deu o nome de Pedro;

Eis os doze que designou Ou simplesmente: “Estes são os doze homens”.

Simão Ver 1.16.

Acrescentou Isso o autor diz para mostrar que o nome “Pedro” não toma o lugar do nome “Simão”.

Marcos 3.17

RA	NTLH
17 Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer: filhos do trovão;	***17*** Tiago e João, filhos de Zebedeu (a estes ele deu o nome de Boanerges, que quer dizer “Filhos do Trovão”);

Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão Ver 1.19.

Boanerges…***filhos do trovão*** A frase semítica “filhos do trovão” indica que os irmãos facilmente se exaltavam ou ficavam zangados.

Uma tradução ao pé da letra pode dar a entender que os dois eram filhos de um deus chamado “Trovão”. Algumas traduções precisam dizer “homens que eram como o trovão”. A *BEA* traz a seguinte nota: “*Filhos do trovão*: Esta expressão semítica pode ser traduzida como *homens tempestuosos,* no sentido de pessoas de caráter impulsivo (cf. Lc 9.54) ou ambicioso (cf. Mc 10.35-37)”.

Marcos 3.18

RA	NTLH
18 André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote,	***18*** André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Tadeu, Simão, o

	nacionalista;

André Ver 1.16.

Mateus Presume-se que seja Levi (ver 2.1).

Tadeu Ver Mt 10.5, nota.

Zelote Há várias explicações desse nome (em grego, *Kananaios*). A mais provável é dada na nota de *BEA* em Mt 10.4: “*Zelote* ou *cananeu*, nome derivado de uma palavra aramaica que significa *zeloso* ou *fervoroso*, que não deve ser confundido com o nome dado aos habitantes de Canaã”. Ao que parece, os zelotes eram judeus que formavam um partido que procurava expulsar os romanos da Terra Prometida. Além de “nacionalista”(*NTLH*, *FC*), é possível traduzir por “revolucionário” ou “patriota” (*TLA*, *GNB*).

Marcos 3.19

RA	NTLH
19 e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.	***19*** e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

Iscariotes Há várias opiniões a respeito do significado desse nome. 1) Alguns pensam que quer dizer “homem de Keriote”, expressão que se encontra em alguns manuscritos de Jo 6.71. 2) Outros pensam que *Keriote* é forma corrupta do nome grego “Jericó”; sendo assim, ele seria “Homem de Jericó”. 3) Outros derivam o nome da palavra latina *sicarius*, “assassino” (de *sicarius*, punhal). 4) E ainda outros pensam que o nome reflete a palavra aramaica que significa “o homem falso”, “o enganador”. Nesse caso, seria o nome dado a Judas pelos primeiros cristãos. Ao tradutor, cabe encontrar uma forma de traduzir o nome, pouco importando o que significa.

Que foi quem o traiu Em alguns casos, será necessário dizer: “Judas Iscariotes, que, mais tarde, traiu Jesus”.

Marcos 3.20-30

RA	NTLH
A blasfêmia dos escribas	**O poder de Jesus para expulsar demônios**

Título Há várias opções de título: “Jesus e o chefe dos demônios” (*TLA*); “Jesus e Satanás” (*BPT*); “Jesus e Belzebu” (*TEB*); “A acusação contra Jesus” (*NVI*). Preferimos “Jesus e Satanás”.

Marcos 3.20

RA	NTLH
20 Então, ele foi para casa. Não obstante, a multidão afluiu de novo, de tal modo que nem podiam comer.	***20*** Quando Jesus foi para casa, uma grande multidão se ajuntou de novo, e era tanta gente, que ele e os discípulos não tinham tempo nem para comer.

Então, ele foi para casa Aqui começa uma nova seção, e é preciso dizer “Então, Jesus foi para casa”. Provavelmente, se trate da casa de Pedro e André, em Cafarnaum (ver 2.1). Ou “Jesus voltou para casa” (*CNBB*).

Não obstante O texto grego diz simplesmente: “E, de novo, uma multidão se ajuntou” (ver a *NTLH*).

Nem podiam comer Provavelmente, o texto esteja falando sobre Jesus e sobre os seus discípulos, como *NTLH* explicita (“ele e os discípulos não tinham tempo nem para comer”).

Marcos 3.21

RA	NTLH
21 E, quando os parentes de Jesus ouviram isto, saíram para o prender; porque diziam: Está fora de si.	***21*** Os parentes de Jesus souberam disso e foram buscá-lo porque algumas pessoas estavam dizendo que ele estava louco.

Os parentes de Jesus *BPT* e *NVI* dizem: “os familiares”. Mais adiante, nos vs. 31-32, aparecem a mãe, os irmãos e as irmãs de Jesus.

Prender Isso não quer dizer que queriam colocá-lo na cadeia; eles queriam livrar Jesus daquela situação intolerável. Várias traduções (*TEB*, *CNBB* e *BJ*) dizem: “detê-lo”. *NVI* prefere “trazê-lo à força”.

Diziam Quem dizia? Eles mesmos, os familiares de Jesus. Ou, no sentido impessoal, “pois estavam dizendo…” *BPT* diz: “havia quem dissesse”. Sugerimos: “porque haviam ouvido dizer que Jesus estava louco (ou fora de si)”. *CNBB* diz: “está ficando louco”.

Marcos 3.22

RA	NTLH
22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.	***22*** Alguns mestres da Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam: — Ele está dominado por Belzebu, o chefe dos demônios. É Belzebu que dá poder a este homem para expulsar demônios.

Os escribas Ver 1.22, nota. Diga-se: “Alguns mestres da Lei…”

Descido de Jerusalém As pessoas “subiam” para Jerusalém (ver 10.32) e “desciam” de lá (ver Lc 2.51).

Ele está possesso de Belzebu A *BEA*, em Mt 12.24, traz esta nota: “Nome dado ao diabo como chefe dos demônios; é derivado do hebraico *Beelzebub* (2Rs 1.2-3), nome depreciativo ['Senhor das moscas'] com que os antigos hebreus chamavam o deus cananeu Baal”. *BPT* traduz assim: “Está feito com Belzebu”. Recomendamos *NTLH*: “Ele está dominado por Belzebu, o chefe dos demônios”. Outra possibilidade: “É Belzebu, o chefe dos demônios, que lhe dá poder para expulsar demônios”.

Possesso Ver 1.23, nota.

Demônios Ver 1.23, nota. Ou “espíritos maus”.

Expele Ver 1.34, nota.

Marcos 3.23

RA	NTLH
23 Então, convocando-os Jesus, lhes disse, por meio de parábolas: Como pode Satanás expelir a Satanás?	***23*** Então Jesus chamou todos e começou a ensiná-los por meio de parábolas. Ele dizia: — Como é que Satanás pode expulsar a si mesmo?

Convocando-os Parece que Jesus está falando com os mestres da Lei.

Lhes disse, por meio de parábolas “Ele usou parábolas ao falar com eles”. O Vocabulário dá *NTLH* dá esta definição: “Geralmente história curta ou comparação baseada em fatos verdadeiros, com o fim de ensinar lições a respeito do Reino de Deus ou de sabedoria ou de moral”. A palavra “parábola” já foi traduzida de diferentes maneiras: “retrato com palavras”, “palavra de comparação”, “história de retratos”, ou “história contada para ensinar”. Aqui é possível dizer: “por meio de

comparações”. *TLA* prefere o termo “exemplo”. Ou em algumas línguas, pode-se dizer: “ilustração”, “analogia”, “figura de linguagem”.

Como pode Satanás expelir a Satanás? Uma pergunta retórica: “Como pode Satanás expelir a si mesmo?” Ou “É impossível Satanás expulsar a si mesmo!” Como mostra o versículo seguinte, Jesus está falando sobre uma suposta revolução no reino de Satanás.

Marcos 3.24

RA	NTLH
24 Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;	***24*** O país que se divide em grupos que lutam entre si certamente será destruído.

Se um reino estiver dividido contra si mesmo Ou “se um país estiver dividido…” Outra opção é dizer: “se os cidadãos de um país lutarem uns contra os outros”.

Tal reino não pode subsistir *TLA* traduz assim: “o país acaba por se destruir”. *FC* diz: “o país não pode continuar a existir”.

Marcos 3.25

RA	NTLH
25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.	***25*** Se uma família se divide, e as pessoas que fazem parte dela começam a lutar entre si, ela será destruída.

Aqui, Jesus diz a mesma coisa, falando sobre uma família cujos membros começam a lutar uns contra os outros. A família deixa de

existir, desaparece, acaba.

Marcos 3.26

RA	NTLH
26 Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode subsistir, mas perece.	***26*** Se o reino de Satanás se dividir em grupos, e esses grupos lutarem entre si, o reino não continuará a existir, mas será destruído.

Se, pois, Satanás se levantou contra si mesmo Agora, Jesus aplica a mesma lógica ao reino de Satanás. O texto diz, literalmente: “E se Satanás se levantou contra si mesmo”. *BPT* diz: “Ora se Satanás lutar contra si próprio”. Em alguns casos, é preferível falar sobre “a família” ou “o país” de Satanás. *NTLH* traduz o sentido: “Se o reino de Satanás se dividir em grupos”.

Perece O texto grego diz “tem fim”. *BPT* é um bom modelo: “Ora se Satanás lutar contra si próprio, e o seu reino se dividir, então não resistirá; será o seu fim”.

Marcos 3.27

RA	NTLH
27 Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa.	***27*** — Ninguém pode entrar na casa de um homem forte e roubar os seus bens, sem primeiro amarrá-lo. Somente assim essa pessoa poderá levar o que ele tem em casa.

Agora, Jesus usa outra figura de linguagem, fácil de entender e de traduzir.

Casa do valente “Casa de um homem forte”.

Roubar-lhe os bens “Levar embora todos os seus bens” ou “levar embora tudo o que pertence a ele”.

Sem primeiro amarrá-lo *TLA* é um bom modelo de tradução deste versículo: “Se alguém quer roubar tudo o que há na casa de um homem forte, primeiro tem de amarrar esse homem”.

Então lhe saqueará a casa “Aí, sim, ele levará embora tudo o que está na casa”.

Marcos 3.28

RA	NTLH
28 Em verdade vos digo que tudo será perdoado aos filhos dos homens: os pecados e as blasfêmias que proferirem.	***28*** — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os pecados que as pessoas cometem ou as blasfêmias contra Deus poderão ser perdoados.

Em verdade vos digo Esta é uma forma típica da fala de Jesus, em que ele inicia a frase com “amém” (*amen légo humin*). Há diferentes formas de traduzir isso: “Eu afirmo a vocês” (*NTLH*); “Lembrem-se disto” (*BPT*); “Eu lhes asseguro” (*NVI*). Jesus está dizendo que suas palavras são dignas de confiança, porque é ele quem está dizendo aquilo.

Tudo será perdoado “Deus perdoará tudo”. ***Perdoar*** Ver 1.4, nota.

Filhos dos homens Expressão semítica que quer dizer “pessoas”.

Pecados Ver 1.4, nota.

Blasfêmias Ver 2.7, nota.

Marcos 3.29

RA	NTLH
29 Mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para sempre, visto que é réu de pecado eterno.	***29*** Mas as blasfêmias contra o Espírito Santo nunca serão perdoadas porque a culpa desse pecado dura para sempre.

Novamente, no contexto, esse versículo é fácil de entender e de traduzir.

Espírito Santo Ver 1.8, nota.

Não tem perdão para sempre “Nunca será perdoado” ou “Deus nunca perdoará a pessoa que proferir blasfêmias contra o Espírito Santo”.

É réu de pecado eterno “Cometeu um pecado imperdoável”.

Marcos 3.30

RA	NTLH
30 Isto, porque diziam: Está possesso de um espírito imundo.	***30*** Jesus falou assim porque diziam que ele estava dominado por um espírito mau.

Isto, porque diziam “Jesus disse isso porque os mestres da Lei estavam dizendo (ou haviam dito)”; ver o v. 22.

A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “Os mestres da Lei sabem muito bem que é pelo poder de Deus que Jesus está expulsando demônios. Mesmo assim, eles mentem, afirmando que Jesus está a serviço de Satanás. Este é o pecado que não pode ser perdoado (1Jo 5.16; ver Mt 12.32, n.)”.

Está possesso de um espírito imundo Ou “…tinham dito que Jesus estava dominado por um espírito mau” (ver 1.23, nota).

Marcos 3.31-35

RA	NTLH
A família de Jesus	**A mãe e os irmãos de Jesus**

Título Outra possibilidade de título é “A verdadeira família de Jesus” (*CNBB*).

Marcos 3.31

RA	NTLH
31 Nisto, chegaram sua mãe e seus irmãos e, tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo.	***31*** Em seguida a mãe e os irmãos de Jesus chegaram; eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo.

Nisto Ou “Em seguida” (*NTLH*).

Sua mãe e seus irmãos Diga-se: “A mãe e os irmãos de Jesus”. Há línguas em que se faz diferença entre irmãos mais velhos e irmãos mais novos. Aqui, trata-se de irmãos mais novos. E estão ali também as irmãs de Jesus (versículo seguinte). Provavelmente, tinham vindo de Nazaré, que ficava a uns 48 km de Cafarnaum.

Tendo ficado do lado de fora, mandaram chamá-lo O texto grego diz “e do-lado-de-fora (*ékso*) estando-de-pé (*stékontes*) mandaram…” O leitor nota que *ARA* e *NTLH*, juntamente com outras traduções, dizem simplesmente “tendo ficado (ficaram) do lado de fora”, mas, a nosso ver, o texto diz que eles ficaram “de pé” (*CNBB*, *TEB*, *GNB*, *NRSV*, *FC*, *LEB*). Ver também 11.25.

Marcos 3.32

RA	NTLH
32 Muita gente estava assentada ao redor dele e lhe disseram: Olha, tua mãe, teus irmãos e irmãs estão lá fora à tua procura.	***32*** Muita gente estava sentada em volta dele, e algumas pessoas lhe disseram: — Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, procurando o senhor.

E lhe disseram Ou “e alguém lhe disse” (*BPT*) ou “algumas pessoas lhe disseram” (*NTLH*).

Olha Ver “Eis” em 1.2. Outra possibilidade é dizer: “Escute”.

Tua mãe, teus irmãos e irmãs estão *BEA* traz a seguinte nota: “Diversos manuscritos dizem: *Tua mãe e teus irmãos estão*”. O leitor nota que a *NTLH* não inclui “e irmãs”; recomendamos que a tradução inclua “e irmãs” (ver o v. 35). Os editores de *O Novo Testamento Grego* atribuem um grau “C” (numa escala de A a D) a essa decisão textual.

À tua procura Ou, como traduz a *TLA*, “e querem falar contigo”.

Marcos 3.33

RA	NTLH
33 Então, ele lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?	***33*** Jesus perguntou: — Quem é a minha mãe? E quem são os meus irmãos?

Quem é a minha mãe e meus irmãos? Algumas traduções terão que imitar a *NTLH*: “Quem é a minha mãe? E quem são os meus

irmãos?”

Marcos 3.34

RA	NTLH
34 E, correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor, disse: Eis minha mãe e meus irmãos.	***34*** Aí olhou para as pessoas que estavam sentadas em volta dele e disse: — Vejam! Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos.

Correndo o olhar pelos que estavam assentados ao redor A *NVI* traduz assim: “Então olhou para os que estavam assentados ao seu redor”.

Eis Ver 1.2, nota.

Minha mãe e meus irmãos “Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos” ou “Essas pessoas são a minha mãe e os meus irmãos”.

Marcos 3.35

RA	NTLH
35 Portanto, qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.	***35*** Pois quem faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Qualquer que fizer a vontade de Deus Ou “Quem faz…” (*NVI*).

É meu irmão, irmã e mãe Algumas traduções precisarão dizer “É meu irmão, ou minha irmã, ou minha mãe”.

Capítulo 4

Marcos 4.1-9

RA	NTLH
A parábola do semeador	**O semeador**

Título O título de *ARA*, por ser mais completo, é preferível (ver “parábola”, em 3.23, nota).

Marcos 4.1

RA	NTLH
1 Voltou Jesus a ensinar à beira-mar. E reuniu-se numerosa multidão a ele, de modo que entrou num barco, onde se assentou, afastando-se da praia. E todo o povo estava à beira-mar, na praia.	***1*** Jesus começou a ensinar outra vez na beira do lago da Galileia. A multidão que se ajuntou em volta dele era tão grande, que ele entrou e sentou-se num barco perto da praia, onde o povo estava.

À beira-mar Isto é, à beira do lago da Galileia. Tratava-se de um lugar junto à costa oeste do lago (ver 1.16).

Numerosa multidão Ver caso semelhante em 3.9.

Se assentou Um mestre judaico sempre se assentava para ensinar. (Por incrível que pareça, já houve traduções que disseram que Jesus se assentou no lago.)

À beira-mar, na praia O povo estava de pé na praia, onde podia

ouvir Jesus.

Marcos 4.2

RA	NTLH
2 Assim, lhes ensinava muitas coisas por parábolas, no decorrer do seu doutrinamento.	***2*** Jesus usava parábolas para ensinar muitas coisas. Ele dizia:

Parábolas Ver 3.23. A *BEA* dá a seguinte definição: “Relatos, exemplos ou comparações usados para ensinar”. Algumas traduções dizem: “Uma história que traz entendimento” ou “Uma história que revela verdades espirituais”.

Doutrinamento A *TEB* é melhor: “no seu ensinamento ele lhes disse”. *BJ* diz: “E dizia-lhes no seu ensinamento…”.

Marcos 4.3

RA	NTLH
3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear.	***3*** — Escutem! Certo homem saiu para semear.

Eis Ver 1.2, nota.

Saiu o semeador a semear É mais natural dizer “Um homem saiu para semear”. *TLA* diz: “Um camponês saiu para semear trigo” (ver ***searas*** em 2.23, nota). Seria possível dizer: “Um agricultor foi ao campo para semear trigo”. Ele pegava um punhado de sementes e as lançava no campo, que já tinha sido preparado para a semeadura.

Marcos 4.4

RA	NTLH
4 E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a comeram.	***4*** E, quando estava espalhando as sementes, algumas caíram na beira do caminho, e os passarinhos comeram tudo.

Uma parte caiu Ou “Algumas sementes caíram”.

À***beira do caminho*** O caminho que o agricultor usava para atravessar o campo (ver 2.23) era duro, e as sementes não penetravam no solo. *DHH* e *TLA* dizem: “no caminho”, embora o texto grego diga “à beira do caminho”.

Vieram as aves e a comeram “Alguns passarinhos vieram logo e comeram todas as sementes”.

Marcos 4.5

RA	NTLH
5 Outra caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra.	***5*** Outra parte das sementes caiu num lugar onde havia muitas pedras e pouca terra. As sementes brotaram logo porque a terra não era funda.

Outra Isto é, “outra parte”. É preferível dizer: “Outras sementes”.

Solo rochoso, onde a terra era pouca *BEA* traz esta nota no paralelo em Mt 13.35: “Em lugares pedregosos a semente germina mais rapidamente, pois a terra é pouco profunda e absorve mais o calor do sol; contudo, essa mesma falta de profundidade a impede de lançar raízes firmes”.

Logo nasceu “As sementes brotaram logo”.

Visto não ser profunda a terra A *BPT* é um bom modelo: “Estas sementes germinaram depressa porque o terreno era pouco fundo”.

Marcos 4.6

RA	NTLH
6 Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se.	***6*** Mas, quando o sol apareceu, queimou as plantas, e elas secaram porque não tinham raízes.

Saindo, porém, o sol, a queimou O leitor não deve pensar que o sol, logo que nasceu no dia seguinte, queimou as plantinhas. Seria mais tarde no dia, quando o calor do sol seria suficiente para queimá-las.

A queimou O objeto direto não pode ser “a semente”, mas “as plantas” (*NTLH*, *NVI*, *BPT*).

Porque não tinha raiz, secou-se Novamente, foram as plantas que secaram.

Marcos 4.7

RA	NTLH
7 Outra parte caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto.	***7*** Outras sementes caíram no meio de espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. Por isso nada produziram.

Outra parte caiu “Outras sementes caíram…”

Entre os espinhos Diga-se: “no meio de espinheiros (ou plantas espinhosas)”.

Não havendo o equivalente de espinheiros, a tradução pode dizer “plantas com espinhos”, “plantas bravas” ou “plantas nocivas”.

Cresceram e a sufocaram “Cresceram depressa e sufocaram as plantas”. Algumas traduções dizem: “lançaram sombra nelas”; outras, “as dominaram” ou “fizeram com que parassem de crescer”.

Marcos 4.8

RA	NTLH
8 Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu, produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um.	***8*** Mas as sementes que caíram em terra boa brotaram, cresceram e produziram na base de trinta, sessenta e até cem grãos por um.

Outra “Outras sementes”.

Boa terra Ou “terra fértil”.

Deu fruto, que vingou e cresceu Fica melhor imitar a *NVI*: “que germinou, cresceu e deu boa colheita” (ver a *NTLH*).

Produzindo a trinta, a sessenta e a cem por um “Algumas plantas produziram trinta grãos (de trigo); outras, sessenta; e, ainda outras, cem”. Ou: “Algumas plantas produziram espigas com trinta grãos (de trigo); outras…”

Marcos 4.9

RA	NTLH
9 E acrescentou: Quem tem	***9*** E Jesus terminou, dizendo: —

ouvidos para ouvir, ouça.	Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

E acrescentou Ou “E Jesus disse (ou terminou)”.

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça Não havia dúvida de que os ouvintes de Jesus tinham ouvidos. É maneira de dizer: “Se vocês podem ouvir, prestem atenção!” Ou “Vocês têm ouvidos, não têm? Então, prestem atenção no que eu estou dizendo!”

Marcos 4.10-12

RA	NTLH
A explicação da parábola (4.10-20)	**Por que Jesus usava parábolas**

Divisão do Texto Preferimos a divisão feita pela *NTLH*.

Título *TEB* traz “O porquê das parábolas”; *BJ* e *PS* dizem: “Por que Jesus fala em parábolas”. O título da *NTLH* é um bom modelo.

Marcos 4.10

RA	NTLH
10 Quando Jesus ficou só, os que estavam junto dele com os doze o interrogaram a respeito das parábolas.	***10*** Quando a multidão foi embora, as pessoas que ficaram ali começaram, junto com os doze discípulos, a fazer perguntas a Jesus sobre parábolas.

Quando Jesus ficou só Isso parece dizer que, depois de ter

ensinado o povo junto ao lago da Galileia, Jesus voltou para casa. Foi ali que ele falou com ***os que estavam junto dele*** e os doze apóstolos. Pelo visto, algumas das pessoas que estavam na praia acompanharam Jesus.

Em alguns casos, será difícil dizer: “Quando Jesus ficou só”, pois, além dos doze apóstolos, havia outros que estavam ali com ele. A *NTLH* é um bom modelo, e o mesmo se aplica à *BPT*: “Quando a multidão se foi embora, os que ficaram com Jesus…”

Os doze Diga-se: “Os doze apóstolos” (ver 3.14).

Interrogaram Pediram que Jesus explicasse a parábola.

Marcos 4.11

RA	NTLH
11 Ele lhes respondeu: A vós outros vos é dado conhecer o mistério do reino de Deus; mas, aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas,	***11*** Jesus disse a eles: — A vocês Deus mostra o segredo do seu Reino. Mas para os que estão fora do Reino tudo é ensinado por meio de parábolas,

A vós outros vos é dado conhecer O sujeito ou agente do verbo na voz passiva é Deus, como indica *NTLH*.

O mistério do reino de Deus Ou “o segredo do seu Reino” (*BPT*, *NTLH*). ***Mistério***, aqui, é uma verdade que não pode ser conhecida por meios naturais. É preciso que Deus revele o que quer dizer o seu ***Reino***. Somente Deus sabe e só saberão aqueles a quem Deus o revelar.

Reino de Deus Ver 1.14, nota.

Aqui vai um modelo: “Deus revela (ou mostra) a vocês a verdade a respeito do seu Reino”. Ou: “… o que o seu Reino quer dizer”.

Aos de fora Isto é, a todos os outros, aqueles que não são seguidores de Jesus.

Tudo se ensina por meio de parábolas Quem ***ensina*** é Jesus; portanto, “Eu ensino tudo…”

Marcos 4.12

RA	NTLH
12 para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que não venham a converter-se, e haja perdão para eles.	***12*** para que olhem e não enxerguem nada e para que escutem e não entendam; se não, eles voltariam para Deus, e ele os perdoaria.

Este versículo é uma citação tirada de Is 6.9-10, segundo o texto da Septuaginta; aqui, essas palavras devem aparecer como palavras de Jesus. Jesus está dizendo que o propósito das parábolas é impedir que os de fora do Reino entendam, se arrependam e voltem para Deus.

BPT traduz assim: “para que olhem mas não vejam, ouçam mas não entendam”. *TEB* diz: “…para que, por mais que olhem, não vejam e, por muito que ouçam, não entendam”.

Para que não venham a converter-se Aqui, a sintaxe é um tanto complicada. Propomos que se comece uma nova frase, dizendo: “Pois, se eles percebessem e entendessem o mistério do Reino de Deus, eles se converteriam (ou voltariam a Deus), e os seus pecados seriam perdoados (ou e Deus lhes perdoaria os pecados)”.

Marcos 4.13-20

[Ver 4.10, título]**Jesus explica a parábola do semeador**

Título Ver o título de 4.1-9.

Marcos 4.13

RA	NTLH
13 Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?	***13*** Então Jesus perguntou: — Se vocês não entendem essa parábola, como vão entender as outras?

Então, lhes perguntou Diga-se: “Jesus lhes perguntou”. Ele está falando com os doze apóstolos e as demais pessoas que estão com ele (v. 10).

***Não entendeis*…*como compreendereis*…?** *BPT* é melhor: “Se não compreendem…como hão de compreender…?” O mesmo vale para a tradução da *CNBB*: “Não compreendeis esta parábola? Como, então, compreendereis as outras parábolas?” Outra possibilidade é dizer: “Se vocês não compreenderam esta parábola, então não compreenderão as demais (que eu vou contar)”.

Marcos 4.14

RA	NTLH
14 O semeador semeia a palavra.	***14*** E continuou: — O semeador semeia a mensagem de Deus.

Agora, Jesus explica a parábola.

O semeador semeia a palavra Aqui, “a palavra” é “a mensagem de Deus” (*NTLH*), “a palavra de Deus” (*BPT*, *FC*, *PS*). *DHH* traduz assim: “Aquele que semeia a semente representa aquele que anuncia a mensagem”. Em alguns casos, será bom dizer “a mensagem do Reino de Deus”.

Marcos 4.15

RA	NTLH
15 São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, enquanto a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra semeada neles.	***15*** Algumas pessoas que a ouvem são como as sementes que caíram na beira do caminho. Logo que ouvem, Satanás vem e tira a mensagem que foi semeada no coração delas.

São estes os da beira do caminho, onde a palavra é semeada O tradutor precisa encontrar uma forma de dizer isso de forma clara e natural, e essa formulação será usada também nos vs. 16,18 e 20. *BPT*, por exemplo, diz: “As sementes… são os que….” *NTLH* diz: “Algumas pessoas que a ouvem são como as sementes…” *NVI* traz “Algumas pessoas que ouvem são como a semente…” *TLA* optou por “As sementes que caíram no caminho representam…” Convém notar que a explicação da parábola fala sobre as sementes, e não sobre os diferentes solos em que elas caíram.

Os da beira do caminho Essas sementes realmente não foram semeadas; elas caíram no solo e ficaram ali até que foram comidas pelos passarinhos.

Vem Satanás e tira a palavra semeada neles Isso deve ser fácil de traduzir. ***Satanás*** Ver 1.13, nota. ***Palavra*** Que o tradutor use a palavra ou frase usada no v. 14.

Semeada neles Ou “semeada no coração deles”.

Marcos 4.16

RA	NTLH
16 Semelhantemente, são estes os semeados em solo rochoso,	***16*** Outras pessoas são como as sementes que foram semeadas

os quais, ouvindo a palavra, logo a recebem com alegria.	onde havia muitas pedras. Quando ouvem a mensagem, elas a aceitam logo com alegria;

Semelhantemente O texto grego diz: “E estes são…”

Os semeados em solo rochoso “As sementes que caíram em…” (ver o v. 5).

Logo a recebem com alegria Em alguns casos, será necessário usar duas frases verbais: “eles se alegam e recebem…”

Marcos 4.17

RA	NTLH
17 Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração; em lhes chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.	***17*** mas depois de pouco tempo essas pessoas abandonam a mensagem porque ela não criou raízes nelas. E, quando por causa da mensagem chegam os sofrimentos e as perseguições, elas logo abandonam a sua fé.

Mas eles não têm raiz em si mesmos, sendo, antes, de pouca duração Aqui, temos uma figura de linguagem complexa, difícil de traduzir. *DHH* é um bom modelo: “Mas, como não têm raiz suficiente, não se mantêm firmes” (ver também a *NTLH*).

A figura de linguagem “não ter raiz”, falando sobre pessoas, pode ser difícil de entender. O tradutor pode dizer “mas essas pessoas abandonam a mensagem (ou se esquecem da mensagem), porque não tinham acreditado nela firmemente”.

Em lhes chegando a angústia ou a perseguição “Mas quando começam a sofrer (ou a serem maltratados) e ser perseguidos”.

Por causa da palavra “Porque aceitaram a (ou creram na) mensagem (a respeito do Reino de Deus)”.

Logo se escandalizam “Logo abandonam a sua fé”. O verbo grego *skandalízo* significa “fazer tropeçar”, “fazer cair”; na voz passiva, “ficar ofendido”, ou “abandonar”. Nesse contexto, que se diga: “logo abandonam a sua fé” (*NTLH*), “desistem logo” (*BPT*, *CNBB*) ou “se esquecem da mensagem” (*TLA*). Algumas traduções dizem “se livram de”; outras, “voltam atrás”; e outras, “não gostam mais”.

Marcos 4.18

RA	NTLH
18 Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,	***18*** Ainda outras são parecidas com as sementes que foram semeadas no meio dos espinhos. Elas ouvem a mensagem,

Os outros, os semeados entre os espinhos Diga-se: “Outras pessoas são como as sementes que foram semeadas no meio de plantas espinhosas” (ver o v. 7).

A palavra Ver o v. 14.

Marcos 4.19

RA	NTLH
19 mas os cuidados do mundo, a fascinação da riqueza e as demais ambições, concorrendo, sufocam a palavra, ficando ela infrutífera.	***19*** mas, quando aparecem as preocupações deste mundo, a ilusão das riquezas e outras ambições, estas coisas sufocam a mensagem, e ela não produz

	frutos.

Os cuidados do mundo Esses “cuidados” são as preocupações da vida, do dia a dia, com os seus problemas e afazeres que desviam a pessoa dos valores espirituais. Aqui, “as preocupações da vida” (*BPT*) é um bom modelo.

A fascinação da riqueza Ou “a sedução” (*BJ*, *TEB*), “a ilusão” (*BPT*, *CNBB*, *NTLH*), “o engano” (*NVI*). Isso não deve ser difícil de entender.

As demais ambições Desejos exagerados de coisas materiais; cobiça desenfreada.

Concorrendo O texto grego diz “entrando”, isto é, entrando na mente e no coração da pessoa, onde a semente foi semeada.

Sufocam a palavra, ficando ela infrutífera Ver o v. 7. “Sufocam a mensagem, e ela não produz frutos” (*BPT*, *NTLH*).

Marcos 4.20

RA	NTLH
20 Os que foram semeados em boa terra são aqueles que ouvem a palavra e a recebem, frutificando a trinta, a sessenta e a cem por um.	***20*** E existem aquelas pessoas que são como as sementes que foram semeadas em terra boa. Elas ouvem, e aceitam a mensagem, e produzem uma grande colheita: umas, trinta; outras, sessenta; e ainda outras, cem vezes mais do que foi semeado.

Os que foram semeados em boa terra É preciso expressar isso por meio de um símile. *BPT* diz: “Mas outras pessoas são como a semente que caiu em boa terra”. Preferimos que se diga: “as sementes… que caíram….”

Ouvem a palavra e a recebem *NVI* diz: “ouvem a palavra, aceitam-na…” Melhor é dizer: “ouvem a mensagem e creem nela”.

Frutificando a… Ver o v. 8 (e ver a *NTLH*).

É bem possível que, em algumas línguas, não seja possível falar sobre pessoas dando fruto. Nesses casos, o tradutor poderá dizer: “Essas pessoas ouvem a mensagem do Reino de Deus, creem nela e produzem frutos espirituais. São como as plantas que produzem trinta, outras, sessenta, e outras, cem vezes mais do que foi semeado”.

Marcos 4.21-25

RA	NTLH
A parábola da candeia	**A luz**

Título Há outras opções: “A luz é para alumiar” (*BPT*); “A parábola da lâmpada” (*DHH*, *FC* e *PS*). O tradutor terá de decidir como traduzir “candeia” (*ARA*) no v. 21.

Nesta pequena seção aparecem quatro ensinamentos diferentes, cada um com a sua lição (v. 21; v. 22; v. 24; v. 25).

Marcos 4.21

RA	NTLH
21 Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?	***21*** Jesus continuou: — Por acaso alguém acende uma lamparina para colocá-la debaixo de um cesto ou de uma cama? Claro que não! Para iluminar bem, ela deve ser colocada no lugar próprio.

Também lhes disse “Jesus continuou” (*NTLH*, *BPT*) ou “Ele lhes disse” (*NVI*).

Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Jesus começa com uma pergunta retórica, que ele mesmo responde. Sugerimos a seguinte tradução: “Será que alguém acende uma candeia e a coloca debaixo de um cesto ou de uma cama?”

Candeia Trata-se de uma lamparina, feita de barro, com um pavio alimentado por óleo de oliva. Há diferentes traduções: “lamparina” (*NTLH*); “candeeiro” (*BPT*); “lâmpada” (*TEB*, *BJ*, *CNBB*). Que não se diga “vela”, pois não havia velas na Palestina naquele tempo.

Se for mais fácil de entender, o tradutor pode usar uma afirmação: “Ninguém acende uma candeia e depois a coloca…”

Alqueire A nota na *BEA* diz: “Recipiente para trigo ou grãos em geral”.

Jesus responde, usando outra pergunta retórica: ***Não vem, antes, para ser colocada no velador***? Nas casas mais pobres haveria uma brecha na parede (de barro), onde a lâmpada era colocada. *NTLH* diz: “no lugar próprio”, o que é um bom equivalente. *TLA* diz: “Uma lâmpada é posta num lugar bem alto”.

Marcos 4.22

RA	NTLH
22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.	***22*** Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo o que está em segredo será conhecido.

Pois nada está oculto, senão para ser manifesto *BPT* é melhor: “Não há nada que esteja escondido que não venha a ser descoberto”. Outra opção é seguir a *TLA*: “Pois tudo o que está escondido será descoberto”. Jesus se vale de linguagem figurada para falar sobre o

mistério do Reino de Deus. Há muitas coisas ainda para serem descobertas, e ele, o próprio Jesus, revelará esses segredos no tempo próprio.

E Jesus repete: ***E nada se faz escondido, senão para ser revelado***. A *NTLH* é um bom modelo para esse versículo.

Marcos 4.23

RA	NTLH
23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.	***23*** Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.

Ver 4.9.

Marcos 4.24

RA	NTLH
24 Então, lhes disse: Atentai no que ouvis. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.	***24*** Disse também: — Cuidado com o que vocês ouvem! Deus usará para julgar vocês a mesma regra que vocês usarem para julgar os outros. E com mais dureza ainda!

Atentai no que ouvis Fica mais fácil dizer: “Cuidado com o que vocês ouvem!” (*NTLH*). *NVI* também é uma boa opção: “Considerem atentamente o que vocês estão ouvindo”. *BPT* diz: “Reparem bem no que ouvem!”

Com a medida com que tiverdes medido Jesus está falando sobre julgar outras pessoas e diz que, quando Deus nos julgar, ele usará a

mesma “medida” que nós usamos para julgar os outros.

Vos medirão também Aqui, a tradução de Almeida não é a mais adequada. O texto grego usa a voz passiva: “será medido a vocês” (*NTI*), o que é uma maneira de falar sobre o julgamento de Deus. A *NTLH* é um bom modelo. Também seria possível dizer: “A medida com que julgarem os outros será a medida que Deus há de usar com vocês” (isto é, no Dia do Juízo Final).

E ainda se vos acrescentará Isto significa que Deus será mais rigoroso ainda. *NTLH* diz: “E com mais dureza ainda!” *BPT* traz “E até com mais rigor”.

Marcos 4.25

RA	NTLH
25 Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.	***25*** Quem tem receberá mais; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele.

Ao que tem…ao que não tem Tem e não tem o quê? No contexto das parábolas, parece que Jesus está falando sobre a capacidade de entender o mistério do Reino de Deus (ver o v. 11).

Ao que não tem, até o que tem lhe será tirado Linguagem exagerada, para chamar a atenção, pois como se pode tirar algo de alguém que não tem nada? Mas, no contexto, é compreensível.

Sugerimos: “Aos que entendem alguma coisa do mistério do Reino de Deus, Deus dará ainda mais entendimento; mas ele tirará das pessoas que não conhecem esse mistério até o pouco que conhecem”.

Marcos 4.26-29

RA	NTLH

A parábola da semente	A semente

Título O título de *ARA* é preferível.

Marcos 4.26

RA	NTLH
26 Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;	***26*** Jesus disse: — O Reino de Deus é como um homem que joga a semente na terra.

Disse ainda “E Jesus disse também”.

O reino de Deus Ver 1.15.

É assim como se Em muitos casos, será mais fácil dizer: “O Reino de Deus é parecido com isso:” *TLA* traduz assim: “Com o reino de Deus acontece algo parecido ao que acontece quando…”

A parábola dá a entender que o Reino de Deus, mais do que uma irrupção instantânea, é um processo, semelhante ao que acontece quando uma semente é lançada na terra. *NTLH*, *NVI* e *BPT* são bons modelos de tradução. Sobre a ação de semear, ver 4.3.

Marcos 4.27

RA	NTLH
27 depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.	***27*** Quer ele esteja acordado, quer esteja dormindo, ela brota e cresce, sem ele saber como isso acontece.

Depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia É claro que ele dorme de noite e se levanta de dia. (Isto talvez explique a omissão dessa locução “de noite e de dia” na *NTLH*.) *NVI* traduz assim: “Noite e dia, estando ele dormindo ou acordado….” *FC* diz: “A seguir, ele continua a dormir durante a noite e a se levantar cada dia”. Isto é, ele leva uma vida normal. *BPT* reflete uma interpretação diferente, que separa “de dia e de noite” da ação de dormir e levantar e a conecta com o nascimento e crescimento da semente: “Quer o semeador esteja acordado ou a dormir ela nasce e cresce, noite e dia”. A nosso ver, o texto grego conecta “de noite e de dia” com a ação de dormir e levantar, por mais redundante que pareça. Quanto à sequência noite-dia, parece refletir a visão hebraica de que o dia começa com o anoitecer. Em algumas culturas, será necessário inverter a ordem, colocando o dia antes da noite.

A semente germinasse e crescesse A *NTLH* é um bom modelo: “ela brota e cresce”.

Não sabendo ele como O homem não sabe como é que isso acontece.

Marcos 4.28

RA	NTLH
28 A terra por si mesma frutifica: primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga.	***28*** É a própria terra que dá o seu fruto: primeiro aparece a planta, depois a espiga, e, mais tarde, os grãos que enchem a espiga.

A terra por si mesma frutifica É a própria terra que faz a semente germinar e crescer.

Primeiro a erva, depois, a espiga, e, por fim, o grão cheio na espiga Jesus está falando sobre trigo (ou cevada) e usa os termos próprios para descrever o processo. Havendo comunidades linguísticas em que tais cereais não são conhecidos, é possível, neste contexto, falar

sobre uma planta qualquer que cresce a partir de uma semente (ver 2.23).

Marcos 4.29

RA	NTLH
29 E, quando o fruto já está maduro, logo se lhe mete a foice, porque é chegada a ceifa.	***29*** Quando as espigas ficam maduras, o homem começa a cortá-las com a foice, pois chegou o tempo da colheita.

Quando o fruto já está maduro Melhor seria dizer: “Quando as espigas estão maduras”. *BPT* traduz por “E quando a espiga amadurece…”, mas isso dá a ideia de que havia uma só espiga.

Logo se lhe mete a foice A nota na *BEA* explica o que isso quer dizer: “Expressão que se refere à ação de colher o grão” (ver Jl 3.13). Que se diga: “O homem passa a foice” (*NVI*) ou “O homem corta com a foice” (*EP*). Não havendo o equivalente de ***foice***, que se use a expressão natural para falar sobre a colheita de cereais.

É chegada a ceifa “Chegou o tempo da colheita” (*NTLH*). *TLA* traduz assim: “Quando chega o tempo da colheita, o agricultor colhe as espigas”.

Marcos 4.30-32

RA	NTLH
A parábola do grão de mostarda	**A semente de mostarda**

Título Preferimos o título de *ARA*; no v. 31, o tradutor decidirá como traduzir ***grão***.

Marcos 4.30

RA	NTLH
30 Disse mais: A que assemelharemos o reino de Deus? Ou com que parábola o apresentaremos?	***30*** Jesus continuou: — Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Que parábola podemos usar para isso?

Disse mais"E Jesus continuou…" Jesus faz duas perguntas, que ele responde nos vs. 31 e 32.

A que assemelharemos o reino de Deus? Esse plural é inclusivo: Jesus está convidando os ouvintes a participarem da reflexão que segue. *TEB* traduz assim: "Com que vamos comparar o Reino de Deus?" *CNBB* diz: "Com o que ainda vamos comparar o Reino de Deus?"

Com que parábola o apresentaremos? A tradução da *CNBB* diz assim: "Com que parábola podemos apresentá-lo?" Outra opção é "Que parábola devemos contar para falar sobre ele?"

Marcos 4.31

RA	NTLH
31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado, é a menor de todas as sementes sobre a terra;	***31*** Ele é como uma semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes.

Um grão de mostarda No paralelo de Mt 13.31, a *BEA* traz esta nota a respeito de mostarda: "Planta da qual se obtém a especiaria do mesmo nome. O pequeno tamanho da sua semente era proverbial,

especialmente em contraste com o tamanho da planta que, na Galileia, pode alcançar 2m de altura". Diga-se: "uma semente de mostarda".

É a menor*…*sobre a terra Ou: "É a menor do mundo". *TEB* diz: "é a menor de todas as sementes do mundo". *NVI* diz: "é a menor semente que se planta na terra".

Marcos 4.32

RA	NTLH
32 mas, uma vez semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças e deita grandes ramos, a ponto de as aves do céu poderem aninhar-se à sua sombra.	***32*** Mas, depois de semeada, cresce muito até ficar a maior de todas as plantas. E os seus ramos são tão grandes, que os passarinhos fazem ninhos entre as suas folhas.

Maior do que todas as hortaliças *TLA* é um bom modelo: "é a maior das plantas da horta".

Deita grandes ramos *TEB* traduz assim: "e dá grandes ramos".

As aves do céu Isto é, passarinhos silvestres ou não domesticados. Diga-se: "os pássaros" ou "os passarinhos".

Aninhar-se à sua sombra Não se trata da sombra no chão, mas da sombra dos galhos. Isso poderia ser expresso assim: "… se torna uma planta tão grande que os pássaros fazem ninho nos seus ramos" (ver também a *NTLH*).

Marcos 4.33-34

RA	NTLH
Por que Jesus falou por	**O uso das parábolas**

parábolas	

Título O título de *ARA* é melhor.

Marcos 4.33

RA	NTLH
33 E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra, conforme o permitia a capacidade dos ouvintes.	***33*** Assim, usando muitas parábolas como estas, Jesus falava ao povo de um modo que eles podiam entender.

E com muitas parábolas semelhantes lhes expunha a palavra Aqui, começa uma nova seção, e é preciso dizer “Jesus falava ao povo….” O evangelista faz uma diferença entre todos os ouvintes de Jesus (“eles”) e os discípulos (v. 34).

A palavra é a mensagem de Jesus a respeito do Reino de Deus (ver 4.14, nota). *TLA* é um ótimo modelo: “Jesus ensinava a mensagem do Reino de Deus”.

Conforme o permitia a capacidade dos ouvintes *BPT* expressa isso muito bem: “de acordo com aquilo que os ouvintes podiam entender”.

Aqui vai um modelo de tradução: “Por meio de parábolas como estas, Jesus proclamava ao povo a (sua) mensagem a respeito do Reino de Deus. Ele fazia isso de acordo com o que os ouvintes podiam entender”.

Marcos 4.34

RA	NTLH
34 E sem parábolas não lhes	***34*** E só falava com eles usando

falava; tudo, porém, explicava em particular aos seus próprios discípulos.	parábolas, mas explicava tudo em particular aos discípulos.

Sem parábolas não lhes falava Outra opção é dizer: “Sempre falava por meio de (ou usando) parábolas”.

Explicava em particular aos seus próprios discípulos “Aos discípulos, Jesus explicava o que as parábolas queriam dizer”.

Marcos 4.35-41

RA	NTLH
Jesus acalma uma tempestade	**Jesus acalma uma tempestade**

Título O título deve ter a mesma palavra “tempestade” que aparece no v. 37.

Marcos 4.35

RA	NTLH
35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem.	***35*** Naquele dia, de tardinha, Jesus disse aos discípulos: — Vamos para o outro lado do lago.

Naquele dia Tudo que aparece em Mc 4.1-34 aconteceu naquele dia.

Sendo já tarde Isso seria “ao anoitecer” (*NVI*). *BPT* diz: “à tardinha”.

Disse-lhes Jesus “Jesus disse aos discípulos”.

Passemos para a outra margem Isto é, para o lado leste do lago da Galileia, habitado por não judeus.

Marcos 4.36

RA	NTLH
36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.	***36*** Então eles deixaram o povo ali, subiram no barco em que Jesus estava e foram com ele; e outros barcos o acompanharam.

Despedindo a multidão Este significado é possível, mas o texto grego diz, literalmente, “tendo (eles) deixado a multidão” (*NTI*). A maioria das traduções opta por algo como “deixando a multidão” (*BJ*) ou “deixaram o povo” (*BPT*).

O levaram assim como estava, no barco Isto é, o mesmo barco em que, assentado, ele ensinou o povo (v. 1). *BPT* diz assim: “e levaram Jesus no barco em que estava sentado”.

Outros barcos o seguiam Nada mais se diz a respeito desses barcos.

Marcos 4.37

RA	NTLH
37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.	***37*** De repente, começou a soprar um vento muito forte, e as ondas arrebentavam com tanta força em cima do barco, que ele já estava ficando cheio

	de água.

Levantou-se grande temporal de vento Cada língua tem o seu jeito de dizer “De repente, um vento forte começou a soprar”. Em português, existem outras opções: “levantou-se um forte vendaval” (*NVI*); “Veio, então, uma ventania tão forte…” (*CNBB*).

As ondas se arremessavam contra o barco Como o resto da oração diz, o barco estava se enchendo de água e corria o perigo de afundar.

O mesmo já estava a encher-se de água Em algumas línguas, será mais natural dizer “o barco estava ficando cheio de água”.

Marcos 4.38

RA	NTLH
38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos?	***38*** Jesus estava dormindo na parte detrás do barco, com a cabeça numa almofada. Então os discípulos o acordaram e disseram: — Mestre! Nós vamos morrer! O senhor não se importa com isso?

Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro Isso parece sugerir — erroneamente — que havia um “travesseiro” tão grande, que Jesus estava deitado sobre ele. Várias traduções (*NTLH*, *NVI*, etc.) explicam que Jesus estava com a cabeça sobre o travesseiro. *BPT* traduz assim: “Jesus estava a dormir na parte de trás do barco com a cabeça numa almofada”. Esse ***travesseiro*** seria de couro, e era, a rigor, o assento do remador ou timoneiro.

Eles o despertaram “Os (seus) discípulos o acordaram”.

Mestre Isto equivale a “Rabi” (ver 9.5), um título respeitoso.

Não te importa que pereçamos? *TLA* traduz assim: “Mestre, não te importa que estamos afundando?” *NTLH* transforma isso numa afirmação enfática: “nós vamos morrer!” Seria possível dizer: “Mestre, estamos nos afogando! Isso não te incomoda?”

Onde houver diferença entre a forma inclusiva (“nós todos”) e a forma exclusiva (“nós, mas não o Mestre”), recomendamos que aqui se use a forma inclusiva. Algumas traduções para línguas que fazem esse tipo de distinção optaram pela forma exclusiva, pois os tradutores entendiam que Jesus não poderia morrer afogado. Mas, naquele contexto, não seria essa a opinião dos discípulos.

Marcos 4.39

RA	NTLH
39 E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.	***39*** Então ele se levantou, falou duro com o vento e disse ao lago: — Silêncio! Fique quieto! O vento parou, e tudo ficou calmo.

Repreendeu o vento Esse é o mesmo verbo usado para falar sobre a expulsão de demônios (1.25; ver também 3.12).

Disse ao mar Diga-se: “disse às ondas”.

Acalma-te *NTLH* diz: “Silêncio!” Jesus se dirige ao vento (ver 3.4).

Emudece *NTLH* diz: “Fique quieto!” Jesus se dirige ao mar ou às ondas. (Ver 1.25, onde Jesus diz isso ao demônio).

Há várias maneiras de traduzir isso: “Silêncio! Fique quieto!” (*DHH*); “Aquiete-se! Acalme-se!” (*NVI*); “Silêncio! Quieto!” (*BJ*); “Silêncio! Acalma-te!” (*TEB*); “Parem! Acalmem-se” (*BPT*).

Fez-se grande bonança Isto quer dizer “fez-se uma grande calmaria” (*CNBB*) ou “e tudo ficou calmo (ou, se acalmou)”.

Marcos 4.40

RA	NTLH
40 Então, lhes disse: Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé?	***40*** Aí ele perguntou: — Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?

Com duas perguntas retóricas, Jesus repreende os discípulos.

Por que sois assim tímidos? Tímido, neste caso, tem o sentido de "covarde" ou "medroso". A *BPT* traduz assim: "Por que é que estão assustados?" *NVI* diz: "Por que vocês estão com tanto medo?"

Como é que não tendes fé? Aqui, trata-se de ***fé*** em Jesus, de que ele cuidaria deles. *TLA* diz: "Ainda não confiam em mim?" Mas alguns pensam que se trata de fé em Deus.

Marcos 4.41

RA	NTLH
41 E eles, possuídos de grande temor, diziam uns aos outros: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?	***41*** E os discípulos, cheios de medo, diziam uns aos outros: — Que homem é este que manda até no vento e nas ondas?!

Possuídos de grande temor Melhor é dizer: "Cheios de medo" (*BPT*, *NTLH*).

Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem? Esta é uma pergunta genuína. (Em vez de ***o mar***, diga-se: "as ondas".) Seria possível dizer: "Mas quem é este que até manda no vento e nas ondas?" Ou: "Este homem manda no vento e nas ondas, e eles lhe obedecem! Quem será que ele é?"

Capítulo 5

Marcos 5.1-20

RA	NTLH
A cura do endemoninhado geraseno (5.1-15a)	**Jesus cura um homem dominado por espíritos maus**
Os gerasenos rejeitam a Jesus (5.15b-20)	

Divisão do Texto Preferimos a divisão feita em *NTLH*, mas o tradutor talvez prefira a divisão que aparece em *ARA*.

Título *NTLH* traz um bom título, pois tem Jesus como sujeito. Não é necessário incluir o termo “geraseno” no título.

Marcos 5.1

RA	NTLH
1 Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.	***1*** Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da Galileia.

Entrementes Isso traduz a palavrinha “e”, no texto grego. Muitas traduções nem traduzem esse “e”, que aparece com frequência no começo das histórias contadas em Marcos.

Chegaram Jesus e os doze apóstolos. *NTLH* e *BPT* explicitam isto: “Jesus e os discípulos chegaram”.

À outra margem do mar Diga-se: “à margem leste (ou oriental) do lago da Galileia”.

À terra dos gerasenos É melhor dizer “à região de Gerasa” (*NTLH*, *BPT*). A cidade de Gerasa ficava uns 64 km a sudeste do lago da Galileia; era uma das Dez Cidades (v. 20), isto é, era uma cidade de não judeus.

Marcos 5.2

RA	NTLH
2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,	***2*** Assim que Jesus saiu do barco, foi encontrar-se com ele um homem que estava dominado por um espírito mau.

Ao desembarcar “Logo que Jesus desembarcou” ou “Logo que Jesus saiu do barco” (*BPT*).

Veio dos sepulcros A *BEA* traz a seguinte nota: “Na região havia grutas naturais que eram usadas como sepulcros. Além disso, cria-se que os sepulcros eram a habitação preferida dos demônios”.

Geralmente, os mortos são enterrados em túmulos, e não será fácil para o leitor entender como aquele homem entrava e saía de um túmulo. Nesses casos, é possível dizer: “ele morava no lugar onde os mortos eram sepultados” (ver a *NTLH*, v. 3).

Espírito imundo Ver 1.23, nota.

Marcos 5.3

RA	NTLH
3 o qual vivia nos sepulcros, e	***3*** O homem vinha do cemitério,

nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;	onde estava morando. Ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo usando correntes.

O qual vivia nos sepulcros O leitor nota como a *NTLH* evita dizer “túmulos” ou “sepulcros”. “O homem vinha do cemitério, onde estava morando”.

E nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo Isto descreve a força imensa desse pobre homem (ver o modelo de tradução no final do v. 4).

Marcos 5.4

RA	NTLH
4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugá-lo.	***4*** Muitas vezes já tinham amarrado as suas mãos e os seus pés com correntes de ferro, mas ele quebrava tudo, e ninguém conseguia dominá-lo.

Tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias Os grilhões prendiam os pés e as cadeias prendiam as mãos. Se, na língua, não existirem dois substantivos, diga-se simplesmente: “Muitas vezes, tinham usado correntes de ferro para prender as mãos (ou os braços) e os pés (ou as pernas) dele”.

As cadeias foram quebradas…e os grilhões, despedaçados Seria melhor dizer: “mas ele quebrava as cadeias e os grilhões”.

E ninguém podia subjugá-lo Evidentemente!

Damos o seguinte modelo de tradução: “***3*** O homem vivia no cemitério, e ninguém podia prendê-lo, nem mesmo com correntes de ferro. ***4*** Muitas vezes, os seus amigos (ou parentes) tinham amarrado as

mãos e os pés dele com correntes de ferro, mas ele sempre as arrebentava. Ninguém podia dominá-lo (ou subjugá-lo)!”

Marcos 5.5

RA	NTLH
5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.	***5*** Passava os dias e as noites nos montes e entre os túmulos, gritando e se ferindo de propósito com pedras.

Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes A *BPT* traduz assim: “Dia e noite, gritava pelos montes e por entre os túmulos”. *CNBB* diz: “Dia e noite andava entre os túmulos e pelos morros, gritando…”

Ferindo-se com pedras Fazia isso de propósito. Isso indica a situação desesperadora do pobre homem.

Marcos 5.6

RA	NTLH
6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,	***6*** Ele viu Jesus de longe, correu, caiu de joelhos diante dele

Quando, de longe, viu Jesus Pelo visto, Jesus estava na praia do lago da Galileia (v. 1).

Correu e o adorou O verbo “adorar”, aqui, não quer dizer que o homem adorou Jesus como se ele fosse Deus. *BPT* diz: “inclinou-se a seus pés”. *BJ* e *NVI* trazem “prostrou-se diante dele”. *CNBB* diz: “caiu de joelhos diante dele”.

Marcos 5.7

RA	NTLH
7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!	***7*** e gritou: — Jesus, Filho do Deus Altíssimo! O que o senhor quer de mim? Em nome de Deus eu peço: não me castigue!

Que tenho eu contigo? Ver 1.24, nota. Essa pergunta retórica é uma expressão idiomática no hebraico (ver Jz 11.12; 2Sm 16.10; Jo 2.4), usada para repelir uma proposta ou ação. *BJ* e *CNBB* traduzem assim: “Que queres de mim?” *TEB* diz: “Que tens a ver comigo?” *DHH* transforma isso num afirmação: “Não te metas comigo”.

Ele disse isso em reação à ordem de Jesus para que ele, o espírito imundo, saísse do homem (v. 8). Quem fala é o homem, mas ele não passa de porta-voz do espírito imundo. Jesus está falando com o demônio.

Jesus, Filho do Deus Altíssimo O demônio sabe quem Jesus é. Ele é o seu inimigo mortal.

Deus Altíssimo Para que ninguém pense que o demônio está falando sobre a altura de Deus, diga-se: “o Todo-Poderoso Deus” ou “o Deus Supremo”.

Conjuro-te por Deus Se fosse brasileiro, esse demônio diria: “Pelo amor de Deus, não me castigue!” *BPT* traduz assim: “Suplico-te por Deus”. *NVI* diz: “Rogo-te por Deus”.

Não me atormentes “Não me castigue”. O espírito imundo reconhece a autoridade de Jesus e teme que Jesus vá mandá-lo ao inferno, onde seria atormentado.

Marcos 5.8

RA	NTLH
8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!	***8*** Ele disse isso porque Jesus havia mandado: “Espírito mau, saia desse homem!”

Aqui, o evangelista explica por que o demônio disse isso a Jesus (ver a *NTLH*).

Lhe dissera Ou “estava lhe dizendo”.

Espírito imundo Ver 1.23, nota.

Sai desse homem Ver 1.25, nota.

Marcos 5.9

RA	NTLH
9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.	***9*** Jesus perguntou: — Como é que você se chama? Ele respondeu: — O meu nome é Multidão, porque somos muitos.

Qual é o teu nome? Jesus está falando com o demônio. “Como te chamas?” (*DHH*, *TLA*, *BPT*, *PS*).

Legião A *BEA* traz a seguinte nota: “A *legião* era uma parte do exército romano que contava com um máximo de 6.000 soldados”. *BPT* e *NTLH* trazem “Multidão”. Seria possível dizer, também: “um exército”, “milhares de soldados” ou “uma multidão”.

Marcos 5.10

RA	NTLH
10 E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país.	***10*** E pedia com muita insistência a Jesus que não expulsasse os espíritos maus para fora daquela região.

Rogou-lhe Quem rogou? O homem. Ver a *NTLH* como modelo. Também é possível usar discurso direto: “E o homem disse: — Por favor, não expulse os espíritos maus para fora desta região!”

País Melhor é dizer: “região” (*NVI*, *BPT*, *TEB*, *CNBB*, *BJ*). Trata-se da região de Gerasa (ver o v. 1).

Marcos 5.11

RA	NTLH
11 Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos.	***11*** Acontece que num morro perto dali havia muitos porcos comendo.

Pastava ali pelo monte O autor está falando sobre um monte que ficava perto dali (ver a *NTLH*).

Pelo monte Ou “num monte”.

Grande manada Não havendo um substantivo coletivo para porcos, diga-se: “muitos porcos”.

Porcos Como explica a nota na *BEA*, os judeus consideravam o porco como animal impuro (ver Lv 1.17; Dt 14.8). Jesus está num território de não judeus.

Marcos 5.12

RA	NTLH
12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.	***12*** Os espíritos pediram a Jesus com insistência: — Nos mande ficar naqueles porcos; nos deixe entrar neles!

Este versículo é fácil de entender e de traduzir.

Manda-nos para os porcos, para que entremos neles Os espíritos imundos reconhecem a autoridade de Jesus. *DHH* traduz assim: “Manda-nos aos porcos e deixa-nos entrar neles”. Ou: “Mande-nos àqueles porcos…”

Marcos 5.13

RA	NTLH
13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.	***13*** Ele deixou, e os espíritos saíram do homem e entraram nos porcos. E estes, que eram quase dois mil, se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, e se afogaram.

Jesus o permitiu Ou: “Jesus lhes deu permissão”.

Saindo…***entraram*** A tradução deve ser fácil; que o leitor entenda que esses espíritos imundos (ou demônios) saíram do pobre homem e todos eles (“Legião”) entraram nos porcos (quase 2.000 deles).

Manada Ver o v. 11.

Cerca de dois mil “Quase dois mil porcos”.

Precipitou-se despenhadeiro abaixo *BPT* diz: “Puseram-se todos a correr pelo monte abaixo”.

Para dentro do mar “Para dentro do lago (da Galileia)”.

Onde se afogaram Foram os porcos que se afogaram.

Marcos 5.14

RA	NTLH
14 Os porqueiros fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos. Então, saiu o povo para ver o que sucedera.	***14*** Os homens que estavam tomando conta dos porcos fugiram e espalharam a notícia na cidade e nos campos. Muita gente foi ver o que havia acontecido.

Os porqueiros São “os homens que estavam tomando conta dos porcos” (*NTLH*). Não sabemos quantos eram. Não se diga: “os donos dos porcos”, pois o texto não diz isso explicitamente.

E o anunciaram “E contaram a todos”.

Na cidade Isto é, Gerasa.

E pelos campos Nas fazendas, nas aldeias, nas caravanas.

Então, saiu o povo Ou “Aí, muitas pessoas foram ver (ou muita gente foi ver)…”

Marcos 5.15

RA	NTLH
15 Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a	***15*** Quando chegaram perto de Jesus, viram o homem que

legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.	antes estava dominado por demônios; e ficaram espantados porque ele estava sentado, vestido e no seu perfeito juízo.

Indo ter com Jesus A *NVI* traduz isso por “Quando se aproximaram de Jesus”. *CNBB* diz: “Chegaram aonde estava Jesus”.

O endemoninhado, o que tivera a legião Será mais natural dizer “viram o homem que tinha estado possuído pelos demônios (ou: de quem Jesus havia expelido todos aqueles demônios)”.

Assentado, vestido, em perfeito juízo Provas mais do que suficientes de que todos os demônios tinham sido expulsos. ***Sentado*** Como discípulo de Jesus.

Temeram Ver 4.41, nota.

Marcos 5.16

RA	NTLH
16 Os que haviam presenciado os fatos contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos.	***16*** Os que tinham visto tudo aquilo lhes contaram o que havia acontecido com o homem e com os porcos.

Este versículo é fácil de entender e de traduzir.

Os que haviam presenciado os fatos Presume-se que o texto está falando sobre os porqueiros; mas é possível que havia outras pessoas lá.

O que acontecera ao endemoninhado e acerca dos porcos Será mais natural dizer: “o que tinha acontecido com o homem dominado pelos demônios e com os porcos”.

Marcos 5.17

RA	NTLH
17 E entraram a rogar-lhe que se retirasse da terra deles.	***17*** Então começaram a pedir com insistência a Jesus que saísse da terra deles.

E entraram a rogar-lhe “Então o povo começou a suplicar a Jesus” (*NVI*).

Se retirasse da terra deles “Que ele fosse embora dali” (*BPT*) ou “que fosse embora do território deles” (*CNBB*). Ver 5.1.

Marcos 5.18

RA	NTLH
18 Ao entrar Jesus no barco, suplicava-lhe o que fora endemoninhado que o deixasse estar com ele.	***18*** Quando ele estava entrando no barco, o homem curado pediu com insistência: — Me deixe ir com o senhor!

No barco No qual ele tinha vindo do lado ocidental do lago da Galileia (ver 4.16).

O que fora endemoninhado Ver o v. 15.

Que o deixasse estar com ele Se quiser, o tradutor pode fazer uso de discurso direto: “… pediu a Jesus: — Deixe-me ir com o senhor!” (ver a *NTLH*).

Marcos 5.19

RA	NTLH
19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.	***19*** Mas Jesus não deixou e disse: — Volte para casa e conte aos seus parentes o que o Senhor lhe fez e como ele foi bom para você.

Jesus não atende ao pedido do homem; ele manda o homem voltar para casa e contar aos seus parentes o que havia acontecido. Agora que ele está livre dos demônios, o homem tem um lar.

O que o Senhor te fez Isto é, o que Deus fez. Em alguns casos, será melhor dizer “o que o Senhor Deus lhe fez”.

E como teve compaixão de ti “E como ele teve pena de você”.

Marcos 5.20

RA	NTLH
20 Então, ele foi e começou a proclamar em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera; e todos se admiravam.	***20*** Então ele foi embora e contava, na região das Dez Cidades, o que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados.

Decápolis Ver 5.1.

Todos se admiravam *NVI* diz: “Todos ficaram admirados” (ou espantados).

Marcos 5.21-24a

RA	NTLH
O pedido de Jairo	**O pedido de Jairo**

Divisão do Texto A grande maioria das traduções segue a divisão do texto do Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas (5.21-43). Mas achamos preferível dividir o texto em três seções (ver também Lc 8.40-56).

O leitor nota que *ARA* termina esta seção na metade do v. 24, enquanto a *NTLH* inclui o versículo todo. Em *O Novo Testamento Grego*, aparece a mesma segmentação, na forma de um novo parágrafo. Sugerimos que se adote esta segmentação, ou seja, que a segunda metade do v. 24 seja incluída no parágrafo ou na seção seguinte, que relata o encontro com a mulher doente.

Marcos 5.21

RA	NTLH
21 Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado, afluiu para ele grande multidão; e ele estava junto do mar.	***21*** Jesus voltou para o lado oeste do lago, e muitas pessoas foram se encontrar com ele na praia.

Tendo Jesus voltado no barco, para o outro lado Como costuma acontecer, os discípulos estão com Jesus (ver o v. 31), mas não são mencionados.

O outro lado A margem ocidental do lago da Galileia.

Ele estava junto do mar Isto é, na praia do lago.

Marcos 5.22

RA	NTLH
22 Eis que se chegou a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés	***22*** Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, foi e se jogou aos pés de Jesus,

Eis que se chegou a ele Ou: “E foi se encontrar com ele”.

Um dos principais da sinagoga Ou “um chefe da sinagoga”. O texto não quer dizer que havia vários desses “principais” em cada sinagoga, mas que Jairo pertencia a esse grupo. Ele era um homem leigo que ajudava no culto público na sinagoga. O texto não diz onde Jairo morava.

Sinagoga Ver 1.21, nota.

Prostrou-se a seus pés *BPT* diz: “Ajoelhou-se a seus pés”. *BJ* traz “caiu a seus pés”.

Marcos 5.23

RA	NTLH
23 e insistentemente lhe suplicou: Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.	***23*** pedindo com muita insistência: — A minha filha está morrendo! Venha comigo e ponha as mãos sobre ela para que sare e viva!

Insistentemente lhe suplicou *BJ* diz: “Rogou-lhe com insistência”.

Minha filhinha está à morte Que o tradutor escolha a palavra certa para falar sobre uma menina com doze anos de idade (v. 42).

Está à morte O texto grego diz: “está nas últimas” (*NTI*; *CNBB*). *NVI*, *BJ*, *NTLH* dizem: “está morrendo”.

Vem, impõe as mãos sobre ela *BEA* traz a seguinte nota: “Impor as mãos sobre um enfermo era uma prática comum nas curas. Cf. Mc 6.5; 7.32; 8.23,25”.

Para que seja salva Isto é, para que seja curada. *CNBB* diz: “para que fique curada e viva”. Em algumas línguas, é natural dizer: “Para que fique curada e não morra”.

Marcos 5.24a

RA	NTLH
24a Jesus foi com ele.	***24a*** E Jesus foi com ele.

Jesus foi com ele Eles foram para a casa de Jairo (v. 38).

Marcos 5.24b-34

RA	NTLH
A cura de uma mulher enferma	**Jesus e a mulher doente**

Divisão do Texto Esta seção começa com v. 24b.

Título Sugerimos: “Jesus cura uma mulher doente”.

Marcos 5.24b

RA	NTLH
24b Grande multidão o seguia, comprimindo-o.	***24b*** Uma grande multidão foi junto e o apertava de todos os

	lados.

Grande multidão o seguia, comprimindo-o *BPT* é muito melhor: “Ora a multidão que seguia Jesus era tão grande que o apertava de todos os lados” (ver 3.8-9).

Marcos 5.25

RA	NTLH
25 Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia	***25*** Chegou ali uma mulher que fazia doze anos que estava com uma hemorragia.

Aconteceu que O leitor nota que, em *ARA*, aqui começa um período que vai até o v. 27. Antes do verbo principal, “tocou-lhe”, no v. 27, temos uma sequência de sete particípios, reproduzidos na tradução de Almeida (“vinha sofrendo”, “padecera”, “tendo despendido”, etc.). No entanto, nenhum bom tradutor deveria tentar imitar *ARA*. Sugerimos uma estrutura semelhante a esta: “Havia uma mulher que…”

Havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia A *BEA* traz a seguinte nota: “*Uma hemorragia:* Hemorragia causada, possivelmente, por uma irregularidade menstrual que, além de causar sofrimento físico, tornava a mulher impura do ponto de vista religioso judaico. Cf. Lv 15.25-27”. Nessa condição, ela não podia participar dos cultos da sinagoga e de outras atividades sociais e religiosas. O texto traduzido não deve dar a entender que, durante doze anos, sem parar, ela estava com hemorragia, como já ocorreu em uma ou outra tradução. Há várias possibilidades de tradução: “sofria de uma doença que a fazia perder sangue” (*BPT*); “que havia estado enferma doze anos, pois perdia muito sangue” (*TLA*); “sofria de hemorragias” (*TEB*). Que o tradutor use uma palavra ou frase que não cause estranheza quando lida em público. Em algumas línguas se diz: “durante doze anos a sua água estava derramando”. Em outra, se diz: “o mês dela não passou ao longo de

doze anos”. Em uma língua, o sangue da menstruação é chamado de “sangue da lua”.

Marcos 5.26

RA	NTLH
26 e muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem, contudo, nada aproveitar, antes, pelo contrário, indo a pior,	***26*** Havia gastado tudo o que tinha, tratando-se com muitos médicos. Estes a fizeram sofrer muito; mas, em vez de melhorar, ela havia piorado cada vez mais.

E muito padecera à mão de vários médicos Essa pobre mulher havia gasto todo o seu dinheiro com médicos, os quais não puderam curá-la, mas fizeram com que ela sofresse mais ainda!

A *NVI* traduz assim: “Ela padecera muito sob o cuidado de vários médicos e gastara tudo o que tinha, mas, em vez de melhorar, piorava”. E a *CNBB* diz: “Tinha padecido muito às mãos de muitos médicos, tinha gastado tudo o que possuía e, em vez de melhorar, piorava cada vez mais”. Também a *NTLH* é um bom modelo.

Marcos 5.27

RA	NTLH
27 tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.	***27*** Ela havia escutado falar de Jesus; então entrou no meio da multidão e, chegando por trás dele, tocou na sua capa,

Tendo ouvido a fama de Jesus O texto grego diz, simplesmente,

“tendo ouvido a respeito de Jesus”(*NTI*). A *BJ* traduz assim: “ouvira falar de Jesus”.

Vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste Isto é fácil de entender. O texto não diz como é que ela sabia quem era Jesus no meio de toda aquela gente.

Tocou De propósito (ver o versículo seguinte).

Veste Isto é, “capa” (*NTLH*). O Vocabulário da *NTLH* diz o seguinte, a respeito de “capa”: “Roupa comprida, usada por cima das outras roupas (Mt 5.40; ver MANTO)”. Onde a maioria dos homens veste somente uma peça de roupa, que se use a palavra apropriada. Não se deveria usar o equivalente de “paletó” ou “camisa”.

Marcos 5.28

RA	NTLH
28 Porque, dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.	***28*** pois pensava assim: “Se eu apenas tocar na capa dele, ficarei curada.”

Como o leitor nota, este versículo fala sobre algo que havia acontecido antes do que é relatado no versículo anterior. Isto faz com que algumas traduções (como a *GNB*) invertam a ordem dos versículos. Isso é possível de fazer, especialmente na primeira tradução para uma língua, em lugares onde os leitores ainda não se acostumaram com a ordem de versículos na Bíblia.

Porque, dizia Falando consigo mesma. *NTLH* diz: “Pensava assim”.

Marcos 5.29

RA	NTLH

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.	***29*** Logo o sangue parou de escorrer, e ela teve certeza de que estava curada.

Este versículo se liga diretamente ao v. 27.

E logo se lhe estancou a hemorragia A *NTLH* é um bom modelo: “Logo o sangue parou de escorrer”. Outra opção é dizer: “A hemorragia parou imediatamente”.

E sentiu no corpo estar curada do seu flagelo Tanto a *NTLH* como a *BPT* perdem algo da força emocional do texto grego. *CNBB* diz: “sentiu dentro de si”. E o substantivo grego traduzido em *ARA* por “flagelo” significa “açoite” (ver At 22.24; Hb 11.36). Um Dicionário dá esta definição: “Metaforicamente, de doença ou sofrimento como castigo divino”. Não sugerimos que se diga isso aqui, mas que se use uma palavra bem forte ou expressiva. Algumas traduções dizem “sofrimento”; outras (*FC*, *TEB*), “mal”. Em alguns casos, até seria possível usar o equivalente de “tortura”.

Marcos 5.30

RA	NTLH
30 Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?	***30*** No mesmo instante Jesus sentiu que dele havia saído poder. Então virou-se no meio da multidão e perguntou: — Quem foi que tocou na minha capa?

Reconhecendo imediatamente que dele saíra poder A forma “reconhecendo” traduz “percebendo em si mesmo” (*NTI*), que se relaciona com o “sentiu no corpo”, do versículo anterior.

Poder Esse poder divino havia realizado a cura sem a decisão

voluntária de Jesus. Mas Jesus sentiu quando o poder saiu dele (ver 2.8). É preciso, porém, tomar cuidado com o termo usado para expressar esse “poder”. Em uma língua, essa referência ao poder que saiu de Jesus acabou dando a entender que Jesus havia perdido todo o seu poder. Em outras línguas, uma expressão dessas é um eufemismo, para dizer que o homem se tornou impotente (do ponto de vista sexual). Em algumas línguas, será necessário falar sobre “poder miraculoso” ou “poder de curar”.

Quem me tocou nas vestes? Trata-se de uma pergunta genuína, pois Jesus não sabe quem tocou na sua roupa. “Quem foi que tocou na minha roupa?”

Marcos 5.31

RA	NTLH
31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e dizes: Quem me tocou?	***31*** Os discípulos responderam: — O senhor está vendo como esta gente o está apertando de todos os lados e ainda pergunta isso?

A resposta dos discípulos é natural. Com toda aquela gente apertando Jesus (v. 24), ele quer saber quem tocou nele?

Dizes Traduza-se: “e ainda perguntas” (*BPT*).

Marcos 5.32

RA	NTLH
32 Ele, porém, olhava ao redor para ver quem fizera isto.	***32*** Mas Jesus ficou olhando em volta para ver quem tinha feito aquilo.

Este versículo é fácil de entender e traduzir.

Quem fizera isto Ou “quem havia tocado nele”. O texto grego usa a forma feminina: “a que havia feito isso”. *BPT* diz: “aquela que lhe tinha tocado”. Isso é dito assim do ponto de vista do autor do Evangelho, que conhece o final da história, ou seja, que sabe que uma mulher que havia tocado em Jesus.

Marcos 5.33

RA	NTLH
33 Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cônscia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.	***33*** Então a mulher, sabendo o que lhe havia acontecido, atirou-se aos pés dele, tremendo de medo, e contou tudo.

Atemorizada e tremendo Outra possibilidade é dizer: “tremendo de medo”.

Cônscia do que nela se operara Ou: “sabendo como ela tinha sido curada”. *NVI* diz: “sabendo o que lhe tinha acontecido”.

Prostrou-se diante dele Ver o mesmo verbo em 3.11. Seria possível dizer: “atirou-se aos pés de Jesus”.

Declarou-lhe toda a verdade Possivelmente, incluindo tudo o que o autor conta nos vs. 25-28.

Marcos 5.34

RA	NTLH
34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé	***34*** E Jesus disse: — Minha filha,

te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.	você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está livre do seu sofrimento.

Filha Ver “Filho” em 2.5.

A tua fé te salvou O mesmo verbo aparece nos vs. 23 e 28. Neste contexto, é preferível traduzir o verbo por “curar”, como faz a *NVI*: “Filha, a sua fé a curou”. Que fé seria aquela? Fé em Jesus, no seu poder de curar. *NTLH* diz: “Você sarou porque teve fé”. Seria possível dizer: “Você sarou porque creu que eu podia curá-la”.

Vai-te em paz Frase usada pelos judeus ao se despedirem uns dos outros (ver 1Sm 1.17). Em algumas línguas, se diz: “Vá com doces órgãos internos”, “vá feliz” ou “vá e assente-se no seu coração”.

Fica livre Isso não é uma declaração; é uma ordem (como ***Vai-te***).

Mal Isso traduz a mesma palavra grega usada no v. 29. *BJ* diz: “fique curada desse teu mal”.

Marcos 5.35-43

RA	NTLH
A ressurreição da filha de Jairo	**Jesus e a filha de Jairo**

Título Preferimos que se diga: “Jesus ressuscita a filha de Jairo”.

Marcos 5.35

RA	NTLH
35 Falava ele ainda, quando chegaram alguns da casa do	***35*** Jesus ainda estava falando, quando chegaram alguns

chefe da sinagoga, a quem disseram: Tua filha já morreu; por que ainda incomodas o Mestre?	empregados da casa de Jairo e disseram: — Seu Jairo, a menina já morreu. Não aborreça mais o Mestre.

Falava ele ainda *BPT* diz: “Jesus estava ainda a falar”. Ou: “Jesus ainda estava falando com a mulher”.

Quando chegaram alguns O texto não diz quem eram. Muitos supõem que teriam sido empregados (ver a *NTLH*); outros, amigos ou parentes. Se o tradutor não quiser dizer “empregados”, que diga: “chegaram algumas pessoas”.

Da casa do chefe da sinagoga Se tradutor quiser, que diga: “da casa de Jairo”.

A quem disseram “E lhe disseram”. O leitor nota que a *NTLH* diz: “Seu Jairo”, porque os enviados são empregados de Jairo.

Já morreu Ou: “acaba de morrer”.

Por que ainda incomodas…? Uma pergunta retórica. “Pare (ou Deixe) de incomodar o Mestre”. Outra opção seria dizer: “Não adianta mais incomodar o Mestre”.

Mestre Ver 4.38, nota.

Marcos 5.36

RA	NTLH
36 Mas Jesus, sem acudir a tais palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.	***36*** Mas Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo: — Não tenha medo; tenha fé!

Sem acudir a tais palavras O verbo grego *parakouo* pode significar “não dar atenção” (*NVI*) ou, então, “ouvir” (meio sem querer). As

traduções divergem. Algumas (*CNBB*, *LEB*, *EP*, *BJ*) preferem “ouvir”; outras, “não se importar com”, “não ligar” ou “não dar bola” (como se diria no Brasil). Entendemos que, neste caso, o verbo quer dizer “não se importar com”, “não levar em conta”.

Não temas “Não te assustes” (*BPT*) ou “Não tenha medo” (*NVI*). Aqui, o “medo” de Jairo é a sua dúvida, a sua falta de confiança.

Crê somente Em quem? Em Jesus. Ele cria que Jesus podia curar a filha (v. 23) e, agora, precisa crer que Jesus pode ressuscitá-la.

Marcos 5.37

RA	NTLH
37 Contudo, não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Pedro e os irmãos Tiago e João.	***37*** Jesus deixou que fossem com ele Pedro e os irmãos Tiago e João, e ninguém mais.

Contudo O texto grego diz simplesmente “E”. *BPT* diz: “E não consentiu…”

Não permitiu que alguém o acompanhasse, senão Em algumas línguas, será mais natural dizer: “Ele deixou que fossem com ele somente….” Ver a *NTLH*. O leitor não deve pensar que Jesus impediu que Jairo fosse com ele.

Os irmãos, Tiago e João O texto grego diz “Tiago e João, o irmão de Tiago”. Neste Evangelho, João é sempre “o irmão de Tiago” (ver 1.19; 3.17).

Marcos 5.38

RA	NTLH
38 Chegando à casa do chefe	***38*** Quando entraram na casa de

da sinagoga, viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito.	Jairo, Jesus encontrou ali uma confusão geral, com todos chorando alto e gritando.

Chegando à casa do chefe da sinagoga O texto grego diz: “E (eles) chegam…” Diga-se: “Quando chegaram à casa de Jairo”.

Viu Jesus o alvoroço, os que choravam e os que pranteavam muito A *NVI* traduz assim: “Jesus viu um alvoroço, com gente chorando e se lamentando em alta voz”. Outra opção é dizer: “Chegaram à casa de Jairo, e Jesus viu toda aquela confusão e ouviu as pessoas chorando e soltando gritos (ou e gritando)”.

Marcos 5.39

RA	NTLH
39 Ao entrar, lhes disse: Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.	***39*** Então ele disse: — Por que tanto choro e tanta confusão? A menina não morreu; ela está dormindo.

Ao entrar Na casa de Jairo.

Por que estais em alvoroço e chorais? “Por que toda esta confusão e todo este choro?” É uma pergunta retórica, com a qual Jesus está repreendendo toda aquela gente.

A criança Ela tem doze anos de idade (v. 42).

Não está morta, mas dorme Que se traduza exatamente assim: “Ela não morreu; está dormindo” ou “Ela está (somente) dormindo; não morreu”.

Marcos 5.40

RA	NTLH
40 E riam-se dele. Tendo ele, porém, mandado sair a todos, tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele e entrou onde ela estava.	***40*** Então eles começaram a caçoar dele. Mas Jesus mandou que todos saíssem e, junto com os três discípulos e os pais da menina, entrou no quarto onde ela estava.

E riam-se dele Este verbo grego aparece no Novo Testamento somente aqui e nas passagens paralelas (Mt 9.24; Lc 8.53). Há outras formas de expressar isso: “E começaram a fazer troça dele” (*BPT*); “E começaram a zombar dele” (*CNBB*); “E zombaram dele” (*TEB*); “E caçoaram dele” (*BJ*).

Tendo ele*…*mandado sair a todos Ele quis que todos saíssem da casa ou do quarto? Parece-nos que é do quarto. Logo que saíram todos os que estavam ali, Jesus, com os três discípulos e os pais da menina, entrou no quarto. O verbo usado aqui é o mesmo verbo usado para falar sobre a expulsão de demônios. Jesus não foi nada gentil; mas ele não usou força física. “Que todos saiam daqui!” Ou: “Fora, gente!”

Tomou o pai e a mãe da criança e os que vieram com ele “Tomou consigo os pais da menina (ou da criança) e os três discípulos”. Ou “Aí, Jesus, com os pais da menina e os três discípulos, entrou…”

Entrou onde ela estava “Entrou no quarto em que ela estava”.

Marcos 5.41

RA	NTLH
41 Tomando-a pela mão, disse: Talitá cumi!, que quer dizer: Menina, eu te mando, levanta-te!	***41*** Pegou-a pela mão e disse: — “Talitá cumi!” (Isto quer dizer: “Menina, eu digo a você: Levante-se!”)

Tomando-a pela mão Ou: “Pegou a menina pela mão” (*CNBB*). Se for necessário, que se diga: “pela mão direita”.

Talitá cumi! A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “As palavras estão em aramaico, a língua que Jesus falava. O evangelista traduz as palavras para o grego, pois a grande maioria dos seus leitores não entendia aramaico. Outras palavras em aramaico aparecem em Mc 3.17; 7.34; 15.22”.

Que quer dizer Ver 3.17.

Menina, eu te mando, levanta-te! Ou simplesmente “Menina, levante-se!”

Marcos 5.42

RA	NTLH
42 Imediatamente, a menina se levantou e pôs-se a andar; pois tinha doze anos. Então, ficaram todos sobremaneira admirados.	***42*** No mesmo instante, a menina, que tinha doze anos, levantou-se e começou a andar. E todos ficaram muito admirados.

Se levantou e pôs-se a andar Sem que alguém a ajudasse.

Pois tinha doze anos Isso explica por que ela começou logo a andar sozinha.

Ficaram todos sobremaneira admirados Ver o mesmo verbo em 2.12.

Marcos 5.43

RA	NTLH
43 Mas Jesus ordenou-lhes	***43*** Então Jesus ordenou que de

expressamente que ninguém o soubesse; e mandou que dessem de comer à menina.	jeito nenhum espalhassem a notícia dessa cura. E mandou que dessem comida à menina.

Ordenou-lhes expressamente que ninguém o soubesse Ver ordens semelhantes em 7.36; 8.15; 9.9.

Lhes Os que estavam com ele (v. 40) e, provavelmente, os outros que ouviram logo a boa notícia.

Que ninguém o soubesse Isto é, que não contassem isso a ninguém (ver 1.34,44; 3.12).

E mandou que dessem de comer à menina Ou, usando discurso direto: “E Jesus disse: — Deem comida a esta menina”.

Capítulo 6

Marcos 6.1-6a

RA	NTLH
Jesus prega em Nazaré. É rejeitado pelos seus	**Jesus em Nazaré**

Divisão do Texto Seguimos aqui a divisão que aparece em *O Novo Testamento Grego*, editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas (ver a *NTLH*). A segunda parte do v. 6 vai com o que segue.

Título A coisa mais importante nesta seção é a rejeição de Jesus pelos seus amigos e conhecidos em Nazaré, e isto deveria de alguma forma aparecer no título. Há várias possibilidades: “O povo de Nazaré rejeita Jesus”; “Jesus é rejeitado em Nazaré” (*CNBB*); “Jesus é mal recebido em Nazaré” (*BPT*); “O povo de Nazaré não crê em Jesus” (*FC*).

Marcos 6.1

RA	NTLH
1 Tendo Jesus partido dali, foi para a sua terra, e os seus discípulos o acompanharam.	***1*** Jesus voltou com os seus discípulos para a cidade de Nazaré, onde ele tinha morado.

Tendo Jesus partido dali Não sabemos onde ficava esse “ali” (ver 5.22, nota). Possivelmente, trata-se de Cafarnaum.

A sua terra A palavra “terra”, neste caso, não se refere à pátria ou ao país, mas à cidade com a qual a pessoa se identifica. A partir de Mc 1.9,24, o leitor sabe que se trata de Nazaré, na Galileia, embora o texto

de Mc 6.1 não diga isso diretamente. *NTLH* explicita isso (“voltou… para a cidade de Nazaré”) e traduz “terra” por “cidade… onde ele tinha morado”. Se o tradutor não quiser imitar a *NTLH*, que diga: “foi para a cidade onde ele tinha morado”. Deve-se evitar a formulação “a sua cidade natal”, pois Jesus não nasceu em Nazaré.

Os seus discípulos Desta vez o autor diz, explicitamente, que os doze apóstolos foram com Jesus.

Marcos 6.2

RA	NTLH
2 Chegando o sábado, passou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, se maravilhavam, dizendo: Donde vêm a este estas coisas? Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos?	***2*** No sábado começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o estavam escutando ficaram admirados e perguntaram: — De onde é que este homem consegue tudo isso? De onde vem a sabedoria dele? Como é que faz esses milagres?

Chegando o sábado Ver 1.21. Ou: “No sábado seguinte”. *TEB* diz: “No dia do sábado”.

Passou a ensinar na sinagoga Ver 1.21.

Muitos, ouvindo-o, se maravilhavam O verbo traduzido por “se maravilhavam” é o mesmo que aparece em Mc 1.22.

Donde vêm a este estas coisas? Trata-se de uma pergunta genuína. Eles não entendem como é que Jesus é tão sábio, como é que ele opera milagres. *TLA* diz: “Onde aprendeu este tantas coisas?” Outra possibilidade é dizer: “Como é que ele sabe tantas coisas (ou tudo isso)?”

Que sabedoria é esta que lhe foi dada? “Quem lhe deu tanta sabedoria?” ou “Como é que ele é tão sábio?” Isso pode, também, ser

transformado numa afirmação enfática: “Ele é tão sábio!” ou “Ele tem tanta sabedoria!”

E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? “Como é que ele faz todos esses milagres?”

Maravilhas A palavra grega é *dúnamis* (“poder, força”), que, neste caso, significa “milagre” (ver também os vs. 5 e 14). O sentido básico de “milagre” é um acontecimento que não se consegue explicar, algo que é feito pelo poder de Deus, pois não é possível que um ser humano possa fazê-lo. Algumas traduções dizem: “coisas que ninguém jamais viu” ou “coisas feitas pelo poder de Deus”.

Por suas mãos Um semitismo que não deve ser traduzido ao pé da letra.

Marcos 6.3

RA	NTLH
3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não vivem aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se nele.	***3*** Por acaso ele não é o carpinteiro, filho de Maria? Não é irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As suas irmãs não moram aqui? Por isso ficaram desiludidos com ele.

Não é este…? Uma pergunta retórica, um tanto pejorativa. “Este homem é…!”

O carpinteiro Jesus era conhecido como “o carpinteiro”. O artigo definido, singular, não significa que havia somente um carpinteiro em Nazaré. Se o tradutor não encontrar uma palavra para “carpinteiro”, poderá dizer: “um homem que trabalha com madeira” ou “… que constrói casas”. Também é preciso levar em conta que, no contexto bíblico, a palavra grega *tékton*, traduzida por “carpinteiro”, pode designar um construtor, ou seja, uma pessoa que, além de trabalhar com madeira,

sabia assentar pedras e fazer uso de metais (ver o dicionário semântico de Louw e Nida, 45.9).

Filho de Maria Possivelmente, um insulto. Um homem era conhecido como "filho" do seu pai, não da sua mãe.

Irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Como é bem sabido, a doutrina católico-romana afirma a virgindade perpétua de Maria e, em função disso, os católicos entendem que "irmãos" (e "irmãs") são primos ou meio-irmãos de Jesus, filhos e filhas que José teve uma suposta primeira esposa. O tradutor precisa dizer "irmãos" e "irmãs", mas poderá decidir que seria útil dar alguma explicação numa nota de rodapé. A nota que aparece na *DHH* (em Mt 12.46) poderá servir de modelo: "Em grego, como também em espanhol, a palavra *irmãos* se refere, em primeiro lugar, a pessoas que são filhos do mesmo pai; não obstante, nas línguas bíblicas (hebraico, aramaico e grego) a palavra, em algumas ocasiões, pode se referir a pessoas ligadas por outros graus de parentesco (ver Mt 13.55-56; Mc 3.31-32; Lc 8.19,20; Jo 2.12; 7.3,5; At 1.14; 1Co 9.5)".

Convém notar que nenhum dos irmãos de Jesus era discípulo dele.

Nosso modelo de tradução é este: "Ele é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, João, Judas e Simão. E as suas irmãs moram aqui em Nazaré".

Escandalizavam-se nele Isto é, ficaram ofendidos (ver 4.17). Há outras maneiras de expressar isso: "Não queriam nada com ele" (*BPT*); "Eles o rejeitaram" (*GNB*); "E isso os impediu de crerem nele" (*FC* e *TEB*); "Não tinham fé nele" (*DHH*). Outra possibilidade é dizer: "Daí em diante, não queriam ter mais nada a ver com ele".

Marcos 6.4

RA	NTLH
4 Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, senão na sua terra, entre os seus parentes e na sua casa.	***4*** Mas Jesus disse: — Um profeta é respeitado em toda parte, menos na sua terra, entre os seus parentes e na sua

	própria casa.

Não há profeta sem honra, senão Aqui, aparece uma sequência de três negativos (“não”, “sem”, “senão”), o que resulta num texto complexo, que talvez tenha de ser simplificado. Além do modelo da *NTLH*, existem outros: “O profeta é estimado em toda a parte menos…”; “Um profeta só é desprezado…” (*TEB*); “Um profeta só não é valorizado…” (*CNBB*); “Em todos os lugares um profeta é honrado, menos…” (*DHH*). Que o tradutor escolha.

Profeta Ver 1.2, nota. A função principal de um profeta era proclamar a mensagem de Deus, e não tanto predizer o futuro (embora pudesse fazer também isto).

Na sua terra Ou: “no local onde mora” (ver 6.1).

Entre os seus parentes e na sua casa Isto deve ser fácil de traduzir.

Um modelo: “Todo mundo respeita um profeta (ou mensageiro de Deus), menos os que moram na cidade dele, os seus parentes e os membros da sua família”.

Marcos 6.5

RA	NTLH
5 Não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.	***5*** Ele não pôde fazer milagres em Nazaré, a não ser curar alguns doentes, pondo as mãos sobre eles.

Este é um versículo fácil de entender e traduzir.

Milagre Ver o v. 2.

Impondo-lhes as mãos Ver 5.23, nota.

Marcos 6.6a

RA	NTLH
6a Admirou-se da incredulidade deles.	***6a*** E ficou admirado com a falta de fé que havia ali.

Admirou-se Ou “ficou decepcionado”. O leitor não deve pensar que a falta de fé provocou uma reação positiva em Jesus (algo que o mesmo verbo expressa em 5.20).

Divisão do Texto Mc 6.6b faz parte da seção seguinte.

Marcos 6.6b-13

RA	NTLH
As instruções para os doze	**A missão dos doze discípulos**

Título “Jesus envia os apóstolos” (*BPT*) ou “Jesus envia os doze apóstolos”. Convém notar que, nesta seção, não aparece explicitamente o termo “apóstolos” ou “discípulos”.

Marcos 6.6b

RA	NTLH
6b Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas, a ensinar.	***6b*** Jesus ensinava nos povoados que havia perto dali.

Contudo, percorria as aldeias circunvizinhas Esse “contudo” pode até ser usado no final de uma seção (como ocorre em *ARA*), mas não faz muito sentido no começo de uma nova seção (conforme nossa

sugestão de segmentação). O texto grego traz um simples “e”. Que se diga: “E Jesus percorria…” Em vez de “aldeias circunvizinhas”, fica mais fácil dizer: “as aldeias que ficavam perto de Nazaré”.

A ensinar Certamente, nas sinagogas, aos sábados; mas Jesus costumava ensinar em qualquer lugar.

Marcos 6.7

RA	NTLH
7 Chamou Jesus os doze e passou a enviá-los de dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos.	***7*** Ele chamou os doze discípulos e os enviou dois a dois, dando-lhes autoridade para expulsar espíritos maus.

Chamou Jesus os doze Diga-se: “os doze discípulos”.

Passou a enviá-los O verbo grego traduzido por “enviar” é *apostéllo*.

De dois a dois A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “Para um poder ajudar o outro, mas, acima de tudo, para que houvesse duas testemunhas (Dt 19.15)”.

Autoridade sobre os espíritos imundos Ver 1.23. Isto é, “autoridade” (ou poder) para expulsar os espíritos imundos. *TLA* traduz assim: “poder para expulsar das pessoas os espíritos maus”.

Marcos 6.8

RA	NTLH
8 Ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro;	***8*** Deu ordem para não levarem nada na viagem, somente uma bengala para se apoiar. Não deviam levar comida, nem

	sacola, nem dinheiro.

Nada levassem para o caminho “Nada” além do que Jesus permitiu que levassem. “Que levassem somente…”

Bordão “Bengala” ou “cajado”. *NTLH* é um bom modelo: “bengala para se apoiar”.

Alforje Uma sacola, na qual guardariam os seus pertences. *NVI* traduz isso por “saco de viagem”.

Nem dinheiro Literalmente, o texto grego diz: “nem em o (= no) cinto dinheiro” (*NTI*). *BJ* traduz isso assim: “nem dinheiro no cinto”. O cinto, feito de pano, era largo e dobrado e servia de bolso. Diga-se, simplesmente: “nem dinheiro”.

Marcos 6.9

RA	NTLH
9 que fossem calçados de sandálias e não usassem duas túnicas.	***9*** Deviam calçar sandálias e não levar nem uma túnica a mais.

Sandálias O vocábulo grego *sandália* (uma forma plural de *sandálion*) é sinônimo de *hupódema*, em Mc 1.7.

Não usassem duas túnicas O Dicionário da Bíblia de Almeida traz esta nota: “Peça de roupa parecida com uma camisola, que os judeus usavam por cima da pele e por baixo da capa (Jo 19.23)”. E a *BEA* explica: “Referência ao caráter rápido e transitório da sua missão”. É possível que o texto queira dizer que não levassem uma túnica além daquela que vestiriam. *DHH* e *BPT* traduzem assim: “nem muda de roupa” (ver a *NTLH*). *PS* diz: “mas não duas roupas”.

Marcos 6.10

RA	NTLH
10 E recomendou-lhes: Quando entrardes nalguma casa, permanecei aí até vos retirardes do lugar.	***10*** Disse ainda: — Quando vocês entrarem numa cidade, fiquem hospedados na casa em que forem recebidos até saírem daquela cidade.

E recomendou-lhes “E lhes disse”.

Quando entrardes nalguma casa, permanecei aí Jesus recomenda que os dois discípulos, ao serem bem recebidos num lugar, fiquem na mesma casa em que estão hospedados até seguirem viagem. Isto não quer dizer que devem ficar dentro da casa o tempo todo. A *NTLH* explica isso muito bem. *TLA* traduz assim: “Quando entrarem num povoado, fiquem numa casa só até saírem daquele povoado”.

Marcos 6.11

RA	NTLH
11 Se nalgum lugar não vos receberem nem vos ouvirem, ao sairdes dali, sacudi o pó dos pés, em testemunho contra eles.	***11*** Mas, se em algum lugar as pessoas não quiserem recebê-los, nem ouvi-los, vão embora. E na saída sacudam o pó das suas sandálias, como sinal de protesto contra aquela gente.

Agora, Jesus diz o que devem fazer se não forem bem recebidos nalgum lugar: eles não devem perder tempo, mas sair imediatamente!

Sacudi o pó dos pés Como diz a nota na *BEA*: “Um sinal de rechaço”. E a Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Isso indica que aquela cidade é impura e vai ser julgada e castigada por Deus (At

13.51). A rejeição dos mensageiros terá sérias consequências (Mt 11.20-24)".

Em testemunho contra eles *BPT* diz: "Como aviso para essa gente". Uma tradução diz: "Isso lhes mostrará o que fizeram". Há outras possibilidades: "Para mostrar que eles são responsáveis" ou "Como um sinal que mostra que a culpa é deles".

Marcos 6.12

RA	NTLH
12 Então, saindo eles, pregavam ao povo que se arrependesse;	***12*** Então os discípulos foram e anunciaram que todos deviam se arrepender dos seus pecados.

Este versículo é fácil de entender e traduzir.

Pregavam Ver 1.4, nota.

Se arrependesse Ver 1.4, nota.

Marcos 6.13

RA	NTLH
13 expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo.	***13*** Eles expulsavam muitos demônios e curavam muitos doentes, pondo azeite na cabeça deles.

Expeliam muitos demônios Ver 1.34, nota.

Ungindo-os com óleo A *BEA* traz esta nota: "*Óleo* (ou azeite de

oliva) era um remédio caseiro muito conhecido (Lc 10.34); porém, aqui, ungir com óleo tem, além disso, um caráter simbólico relacionado com o milagre da cura. Ver também Tg 5.14". *NTLH* faz bem em dizer: "pondo azeite na cabeça deles".

Marcos 6.14-29

RA	NTLH
A morte de João Batista	**A morte de João Batista**

Título Outra opção de título: "João Batista é executado".

Marcos 6.14

RA	NTLH
14 Chegou isto aos ouvidos do rei Herodes, porque o nome de Jesus já se tornara notório; e alguns diziam: João Batista ressuscitou dentre os mortos, e, por isso, nele operam forças miraculosas.	***14*** O rei Herodes ouviu falar de tudo isso porque a fama de Jesus se havia espalhado por toda parte. Alguns diziam: — Esse homem é João Batista, que foi ressuscitado! Por isso esse homem tem poder para fazer milagres.

Chegou isto aos ouvidos do rei Herodes O que seria "isto"? Certamente o que Jesus estava fazendo e ensinando. Aqui, "rei" é um título de cortesia, porque Herodes Antipas, filho de Herodes o Grande, não era tecnicamente um rei; ele era tetrarca da Galileia e da Pereia (região situada no Sul do país, a leste do rio Jordão) e governou de 4 a.C. até 39 d.C. O título "tetrarca" quer dizer "governador de uma quarta parte". Na visão do povo, Herodes era rei. Além disso, precisamos

respeitar o texto e traduzir o que está escrito.

Em algumas línguas, será difícil dizer “rei”. A expressão “o chefe supremo” só poderia ser usada para o Imperador romano. Em algumas línguas, optou-se por dizer: “o grande”. Em outras, se diz: “o poderoso” ou “um chefe que mandava”.

O nome de Jesus já se tornara notório Isto significa que a fama de Jesus já se havia espalhado. *TEB* diz: “O rei Herodes ouviu falar de Jesus, pois o seu nome tornara-se famoso”. *TLA* traduz assim: “Jesus era tão conhecido, que até o rei Herodes Antipas ouviu falar dele”.

João Batista ressuscitou dentre os mortos Outras opções de tradução: “João Batista voltou a viver”; “João Batista morreu, mas agora está vivo”; ou “Este homem é João Batista, a quem Deus ressuscitou!” ***João Batista*** Ver 1.4.

Nele operam forças miraculosas *NTLH* e *BPT* traduzem assim: “ele tem poder para fazer milagres”. ***Milagres*** Ver 6.2, nota.

Marcos 6.15

RA	NTLH
15 Outros diziam: É Elias; ainda outros: É profeta como um dos profetas.	***15*** Outros diziam que ele era Elias. Mas alguns afirmavam: — Ele é profeta, como um daqueles profetas antigos.

É Elias Este era o profeta que Deus havia prometido, para que preparasse o caminho para a vinda do Messias (Ml 4.5-6). A passagem de Mc 9.9-13 fala da aplicação dessa profecia a João Batista.

É profeta como um dos profetas Ele está falando sobre os profetas do Antigo Testamento. *TEB* diz: “semelhante a um dos nossos profetas”. *NVI* traz “…como um dos antigos profetas”. ***Profeta*** Ver 1.2, nota.

Marcos 6.16

RA	NTLH
16 Herodes, porém, ouvindo isto, disse: É João, a quem eu mandei decapitar, que ressurgiu.	***16*** Quando Herodes ouviu isso, disse: — Ele é João Batista! Eu mandei cortar a cabeça dele, e agora ele foi ressuscitado!

Ouvindo isto Herodes ouviu falar a respeito de Jesus, em especial que alguns estavam dizendo que ele era João Batista, que teria ressuscitado.

É João*…*que ressurgiu Aqui, o tradutor deve usar o mesmo verbo que usou no v. 14. A tradução não deve levar o leitor a pensar que o espírito de João Batista havia se encarnado em Jesus. Herodes acredita que o homem sobre quem estão falando é o próprio João Batista, ressuscitado.

A quem eu mandei decapitar O texto grego diz, literalmente, “eu decapitei” (*NTI*). Mas Herodes não fez isso pessoalmente, e, por isso, as traduções fazem bem em dizer: “eu mandei decapitar”. *BPT* diz: “a quem mandei cortar a cabeça”.

Marcos 6.17

RA	NTLH
17 Porque o mesmo Herodes, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (porquanto Herodes se casara com ela), mandara prender a João e atá-lo no cárcere.	***17*** Pois tinha sido Herodes mesmo quem havia mandado prender João, amarrar as suas mãos e jogá-lo na cadeia. Ele havia feito isso por causa de Herodias, com quem havia casado, embora ela fosse esposa do seu irmão Filipe.

Nos vs. 17-19, o autor conta, em ordem regressiva, os acontecimentos prévios: 1) Herodes manda prender João Batista; 2) Herodias odeia João; 3) João Batista denuncia Herodes. Em alguns casos, será difícil manter essa ordem; no fim do v. 18, daremos um modelo para a tradução dos vs. 17-18.

Porque Aqui começa a explicação do motivo que levou Herodes a ordenar que João fosse decapitado. Diga-se: “Herodes disse isso porque ele mesmo…”

O mesmo Herodes *BPT* é melhor: “o próprio Herodes” (ver a *NTLH*).

Por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe Aqui, o autor começa a explicar por que Herodes tinha mandado decapitar João. A rigor, não foi ***por causa de Herodias***. A ordem dos fatos é esta: 1) Herodes casou com Herodias; 2) João Batista denunciou Herodes; 3) Por causa disso, Herodias odiava João; 4) Herodes manda prender João.

Herodes Filipe, meio-irmão de Herodes Antipas, morava em Roma. A sua esposa, Herodias, era neta de Herodes, o Grande. Herodes Antipas seduziu Herodias e casou com ela. Esse Herodes Filipe não deve ser confundido com outro Filipe, irmão de Herodes Antipas, que era governador de Itureia e Traconites (Lc 3.1).

Irmão Em algumas línguas, será necessário dizer “meio-irmão”.

Prender a João e atá-lo no cárcere Isso parece significar que Herodes havia mandado que amarrassem as mãos de João Batista com correntes. *CNBB* diz: “Herodes tinha mandado prender João e acorrentá-lo na prisão”. Não sabemos quanto tempo João ficou preso. Ele tinha sido preso antes que Jesus começou o seu ministério na Galileia (1.14).

Marcos 6.18

RA	NTLH
18 Pois João lhe dizia: Não te é	***18*** Por isso João tinha dito

lícito possuir a mulher de teu irmão.	muitas vezes a Herodes: “Pela nossa Lei você é proibido de casar com a esposa do seu irmão!”

Pois João lhe dizia O tempo imperfeito do verbo grego deve ser respeitado: “João não parava de dizer” (ver *NTLH*).

Não te é lícito A Lei de Moisés proibia que um homem casasse com a sua cunhada enquanto o marido dela ainda vivia (Lv 18.16; 20.21).

Possuir O verbo grego deve ser respeitado. Do ponto de vista de João, Herodes possuía a sua cunhada; ele não casou com ela. *DHH* diz: “Não deves ter como tua a mulher do teu irmão”; *BPT* prefere dizer: “não tens o direito de viver com a mulher do teu irmão”.

Recomendamos que aqui (ver a *TLA*) os vs. 17-18 sejam juntados, a fim de que o relato siga a ordem cronológica dos acontecimentos.

17-18 Herodes disse isso porque tinha sido ele mesmo quem havia mandado prender João Batista. Herodes havia casado com Herodias, a esposa do seu meio-irmão, Filipe. E João Batista não parava de dizer a Herodes: “A nossa Lei proíbe que você possua a esposa do seu irmão!” Foi por isso que Herodes mandou que os seus oficiais prendessem João, o acorrentassem e o lançassem na prisão.

Marcos 6.19

RA	NTLH
19 E Herodias o odiava, querendo matá-lo, e não podia.	***19*** Herodias estava furiosa com João e queria matá-lo. Mas não podia

Herodias o odiava “Herodias odiava João Batista”.

Querendo matá-lo, e não podia Isto é fácil de entender e traduzir. O

leitor não deve pensar que a própria Herodias queria, com as suas mãos, matar João. O versículo seguinte explica por que ela não podia mandar matá-lo.

Marcos 6.20

RA	NTLH
20 Porque Herodes temia a João, sabendo que era homem justo e santo, e o tinha em segurança. E, quando o ouvia, ficava perplexo, escutando-o de boa mente.	***20*** porque Herodes tinha medo dele, pois sabia que ele era um homem bom e dedicado a Deus. Por isso Herodes protegia João. E, quando o ouvia falar, ficava sem saber o que fazer, mas mesmo assim gostava de escutá-lo.

Aqui, o autor, num novo flashback (isto é, uma interrupção da ordem dos acontecimentos, para voltar a um evento do passado), explica por que Herodias não podia mandar matar João.

Herodes temia a João Provavelmente, porque sabia que João Batista era muito respeitado pelo povo.

Sabendo que era homem justo e santo Neste caso, “justo” parece significar “bom”, “correto” (ver 2.17, nota). Quanto a “santo”, ver 1.8, nota. Aqui, o significado é “um homem dedicado a Deus”. Não quer dizer “sem pecado”.

O tinha em segurança Isto é, Herodes protegia João. E o texto acrescenta que Herodes gostava de ouvir João falar. Provavelmente, ele mandava que levassem João ao palácio, e os dois conversavam. Herodes sempre ficava perturbado, não sabendo o que fazer; mas, mesmo assim, gostava de ouvi-lo. *BPT* traduz assim: “Sempre que falava com ele ficava perturbado, mas mesmo assim gostava de o ouvir”. *DHH* diz: “E, mesmo que ficasse sem saber o que fazer quando o ouvia, Herodes escutava João com prazer”. *GNB* traz “Herodes gostava de

ouvir João falar, ainda que ficasse muito incomodado toda vez que o ouvia”.

Marcos 6.21

RA	NTLH
21 E, chegando um dia favorável, em que Herodes no seu aniversário natalício dera um banquete aos seus dignitários, aos oficiais militares e aos principais da Galileia,	***21*** Porém no dia do aniversário de Herodes apareceu a ocasião que Herodias estava esperando. Nesse dia Herodes deu um banquete para as pessoas importantes do seu governo: altos funcionários, chefes militares e autoridades da Galileia.

Chegando um dia favorável Isto é, um dia favorável a Herodias. *NTLH* traduz isso muito bem: “apareceu a ocasião que Herodias estava esperando”. *BPT* diz: “Finalmente, chegou a oportunidade de Herodias”.

No seu aniversário natalício “No dia do seu aniversário” ou “no dia em que fazia anos”. *BPT* diz: “Quando Herodes fez anos…” *BJ* diz que era “seu aniversário de nascimento”.

Dera um banquete aos seus dignitários Esses “dignitários” seriam os ministros do governo de Herodes; eram romanos, não judeus. *NTLH* fala em “altos funcionários”. *NVI* diz que ele “ofereceu um banquete aos seus líderes mais importantes”. *BPT*: “Herodes…deu uma festa e convidou para o banquete os seus ministros”.

Oficiais militares *NTLH* e *BPT* dizem: “os chefes militares”. *NVI* prefere “comandantes militares”. A palavra grega (emprestada do latim) significa, ao pé da letra, “comandante de mil soldados”, e equivale a um oficial romano que comandava 600 soldados (*tribunus militum*). Trata-se de oficiais de alta patente, num sentido mais amplo.

Principais da Galileia As pessoas mais importantes, a elite, a nata da sociedade da Galileia.

TLA traduz o versículo todo assim: “No dia do seu aniversário, o rei Herodes Antipas deu uma grande festa: ele convidou os chefes, os comandantes e a gente mais importante da região da Galileia. Herodias viu que essa era a sua grande oportunidade para matar João”.

Marcos 6.22

RA	NTLH
22 entrou a filha de Herodias e, dançando, agradou a Herodes e aos seus convivas. Então, disse o rei à jovem: Pede-me o que quiseres, e eu to darei.	***22*** Durante o banquete a filha de Herodias entrou no salão e dançou. Herodes e os seus convidados gostaram muito da dança. Então o rei disse à moça: — Peça o que quiser, e eu lhe darei.

Entrou No salão onde se realizava o banquete.

A filha de Herodias Segundo o historiador Josefo, ela se chamava Salomé.

O rei Ver o v. 14.

Jovem Em grego, a mesma palavra usada para falar sobre a filha de Jairo (5.41-42).

O que Herodes diz a ela é fácil de entender e traduzir.

Marcos 6.23

RA	NTLH
23 E jurou-lhe: Se pedires	***23*** E jurou: — Prometo que

mesmo que seja a metade do meu reino, eu ta darei.	darei o que você pedir, mesmo que seja a metade do meu reino!

Jurou Cada língua tem a sua maneira de falar sobre uma promessa solene: “Deus me castigue se eu não cumprir a minha promessa!” “Juro por Deus que cumprirei a minha promessa!”

O texto grego do Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas inclui (entre colchetes) o adjetivo neutro plural *pollá* (literalmente, “muitas coisas”), que, neste caso, funciona como um advérbio: “jurou muito (ou fortemente)”. Recomendamos que o tradutor inclua isso. “E jurou repetidamente” ou “E, com um enfático juramento, prometeu que lhe daria…”

A metade do meu reino Com certeza Herodes havia bebido demais.

Marcos 6.24

RA	NTLH
24 Saindo ela, perguntou à sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de João Batista.	***24*** Ela foi perguntar à sua mãe o que devia pedir. E a mãe respondeu: — Peça a cabeça de João Batista.

Saindo ela, perguntou “Ela saiu (do salão) e perguntou”.

A sua mãe Herodias (v. 22).

A cabeça de João Batista Em algumas línguas, será necessário dizer: “Peça a cabeça…”

João Batista Ver 1.4.

Marcos 6.25

RA	NTLH
25 No mesmo instante, voltando apressadamente para junto do rei, disse: Quero que, sem demora, me dês num prato a cabeça de João Batista.	***25*** No mesmo instante a moça voltou depressa aonde estava o rei e pediu: — Quero a cabeça de João Batista num prato, agora mesmo!

No mesmo instante, voltando apressadamente para junto do rei *BPT* diz: “Então voltou à sala, correu para o rei e disse-lhe”.

Me dês num prato a cabeça de João Batista “Prato” ou “bandeja”.

Marcos 6.26

RA	NTLH
26 Entristeceu-se profundamente o rei; mas, por causa do juramento e dos que estavam com ele à mesa, não lha quis negar.	***26*** Herodes ficou muito triste, mas, por causa do juramento que havia feito na frente dos convidados, não pôde deixar de atender o pedido da moça.

Entristeceu-se profundamente o rei O texto deixa transparecer que Herodes gostava de João Batista; é bem possível que acreditava se tratar de um profeta.

Por causa do juramento e dos que estavam com ele Isto é, por causa do juramento que ele tinha feito na presença de todos os seus convidados ali no salão do banquete.

Não lha quis negar Não somente não ***quis*** como também “não pôde” (*NTLH*, *BPT*). Mas o verbo grego é “querer” mesmo.

Marcos 6.27

RA	NTLH
27 E, enviando logo o executor, mandou que lhe trouxessem a cabeça de João. Ele foi, e o decapitou no cárcere,	***27*** Mandou imediatamente um soldado da guarda trazer a cabeça de João. O soldado foi à cadeia, cortou a cabeça de João,

O executor Isto é, um dos seus guardas ou um soldado. *BPT* diz: “um soldado da sua guarda” (ver a *NTLH*). (A palavra grega, *spekoulátor*, aparece somente aqui no Novo Testamento.)

Lhe trouxessem *ARA* não é bem exata, ao usar a forma plural (impessoal) do verbo. Afinal, o texto grego diz que Herodes “ordenou trazer” a cabeça de João Batista, isto é, ordenou que ele, o guarda, levasse a cabeça de João.

Ele foi, e o decapitou no cárcere “O guarda (ou soldado) foi à cadeia e decapitou João Batista (ou cortou a cabeça de João Batista)”.

Marcos 6.28

RA	NTLH
28 e, trazendo a cabeça num prato, a entregou à jovem, e esta, por sua vez, a sua mãe.	***28*** pôs num prato e deu à moça. E ela a entregou à sua mãe.

Trazendo a cabeça num prato “Ele trouxe a cabeça num prato” (ver o v. 25).

Entregou à jovem Ver o v. 22.

À sua mãe Isso parece significar que Herodias agora estava ali, no

salão; mas é provável que não. A festa seria somente para homens.

Marcos 6.29

RA	NTLH
29 Os discípulos de João, logo que souberam disto, vieram, levaram-lhe o corpo e o depositaram no túmulo.	***29*** Quando os discípulos de João souberam disso, vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram.

Os discípulos de João Ver 2.18.

Levaram-lhe o corpo *BPT* diz: “Foram buscar o corpo de João”.

O depositaram no túmulo Diga-se simplesmente “o sepultaram” (ver 5.3).

Marcos 6.30-44

RA	NTLH
A primeira multiplicação de pães e peixes	**Jesus alimenta uma multidão**

Título Preferimos o título da *NTLH*. Ou a *BPT*: “Jesus dá de comer a uma multidão”.

Marcos 6.30

RA	NTLH
30 Voltaram os apóstolos à	***30*** Os apóstolos voltaram e

presença de Jesus e lhe relataram tudo quanto haviam feito e ensinado.	contaram a Jesus tudo o que tinham feito e ensinado.

Voltaram os apóstolos à presença de Jesus Voltaram da sua missão de proclamar o evangelho e curar os enfermos (6.7-13). Não sabemos quanto tempo durou essa atividade. ***Apóstolos*** Ver 3.14, nota.

Relataram tudo quanto haviam feito e ensinado Lembremos que eles tinham saído de dois em dois nessa sua missão apostólica.

Marcos 6.31

RA	NTLH
31 E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.	***31*** Havia ali tanta gente, chegando e saindo, que Jesus e os apóstolos não tinham tempo nem para comer. Então ele lhes disse: — Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco.

Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto Tinha sido uma missão difícil e cansativa; o tempo era pouco, e eles teriam feito todo o possível para proclamar o evangelho e fazer curas no maior número possível de povoados e aldeias.

O leitor nota que a *NTLH* inverte a ordem do texto, dando primeiro a razão que levou Jesus a sugerir que se retirassem para um lugar à parte. O tradutor deve decidir se *NTLH* é um bom modelo.

Porque “Jesus disse isso porque…”

Eles não tinham tempo nem para comer Isso inclui Jesus também.

Nem para comer Ver 3.20.

Visto serem numerosos os que iam e vinham A *BPT* traduz assim: “É que havia sempre tanta gente, a chegar e a partir que eles nem tinham tempo para comer”.

Marcos 6.32

RA	NTLH
32 Então, foram sós no barco para um lugar solitário.	***32*** Então foram sozinhos de barco para um lugar deserto.

Foram sós no barco Novamente, Jesus e os doze discípulos embarcam.

No barco Isso parece dizer que o barco pertencia a eles ou era o barco que sempre usavam (ver 4.36). Eles estão no lago da Galileia.

Um lugar solitário Não é possível dizer onde aportaram (v. 34; ver os vs. 45 e 53).

Marcos 6.33

RA	NTLH
33 Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os, correram para lá, a pé, de todas as cidades, e chegaram antes deles.	***33*** Porém muitas pessoas os viram sair e os reconheceram. De todos os povoados, muitos correram pela margem e chegaram lá antes deles.

Muitos, porém, os viram partir e, reconhecendo-os Isso não deve ser difícil de traduzir. Eram treze homens num barco a remo no lago da Galileia.

Correram para lá, a pé Da praia, podiam ver o barco, e era fácil imaginar onde ia aportar.

De todas as cidade Diga-se “de todas as aldeias” ou “de todos os povoados”. Era uma enorme multidão (ver o v. 44).

Marcos 6.34

RA	NTLH
34 Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.	***34*** Quando Jesus desceu do barco, viu a multidão e teve pena daquela gente porque pareciam ovelhas sem pastor. E começou a ensinar muitas coisas.

Ao desembarcar, viu Jesus *NVI* diz: “Quando Jesus saiu do barco, viu”.

Compadeceu-se deles *BPT* diz: “Teve imensa pena daquela gente”. Em algumas línguas, se diz “o seu coração (ou estômago; ou fígado) se esquentou (ou ficou triste) por causa deles”.

Eram como ovelhas que não têm pastor A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Figura de linguagem usada várias vezes na Bíblia para falar sobre pessoas confusas e necessitadas (Nm 27.17; 1Rs 22.17; 2Cr 18.16; Ez 34.5; Mt 9.36)”.

E passou a ensinar-lhes muitas coisas Em muitas línguas, o equivalente de ***coisas***, nesse contexto, será “lições”, “assuntos”, “verdades”.

Marcos 6.35

RA	NTLH

35 Em declinando a tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: É deserto este lugar, e já avançada a hora;	***35*** De tardinha, os discípulos chegaram perto de Jesus e disseram: — Já é tarde, e este lugar é deserto.

Em declinando a tarde Lá pelas cinco horas da tarde.

Discípulos Ver 2.15. A preocupação deles é natural. Era preciso mandar toda essa gente embora, a fim de que arranjassem comida antes de anoitecer.

Marcos 6.36

RA	NTLH
36 despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer.	***36*** Mande esta gente embora, a fim de que vão aos sítios e povoados de perto daqui e comprem alguma coisa para comer.

Passando pelos campos ao redor e pelas aldeias Sobre “campos”, ver 5.14. Também seria possível dizer: “sítios” (*NTLH*, *TEB*, *CNBB*).
Aldeias Ver 6.6.

Marcos 6.37

RA	NTLH
37 Porém ele lhes respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. Disseram-lhe: Iremos comprar duzentos denários de pão para	***37*** Mas Jesus respondeu: — Deem vocês mesmos comida a eles. Os discípulos disseram: — Para comprarmos pão para toda

lhes dar de comer?	esta gente, nós precisaríamos de duzentas moedas de prata.

Dai-lhes vós mesmos de comer *NTLH* é melhor: “Deem vocês mesmos comida a eles”. Aquele “vós mesmos” é bem enfático.

Iremos comprar? Uma pergunta retórica. Era ridículo pensar que eles pudessem ir comprar e trazer de volta pão suficiente para alimentar aquela enorme multidão! (E que padaria, às 17 horas, teria pão suficiente para saciar a fome de 5.000 homens!)

Duzentos denários O denário era uma moeda de prata, o salário pago a um trabalhador rural por um dia de trabalho (ver Mt 20.2).Duzentos denários seriam o equivalente, mais ou menos, ao salário pago por oito meses de trabalho. O tradutor deve fazer todo o possível para traduzir de tal maneira que os leitores saibam que é uma quantia respeitável (ver a *TLA*, mais adiante).

BPT e *NTLH* transformam a pergunta retórica num protesto. O tradutor deve decidir se a *NTLH* é um bom modelo. *TLA* traduz assim: “Como vamos comprar pão para toda essa gente? Precisaríamos do salário de quase um ano para comprar tanto pão!”

Marcos 6.38

RA	NTLH
38 E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver! E, sabendo-o eles, responderam: Cinco pães e dois peixes.	***38*** Jesus perguntou: — Quantos pães vocês têm? Vão ver. Os discípulos foram ver e disseram: — Temos cinco pães e dois peixes.

Quantos pães tendes? Ide ver! Eles tinham mantimento nas suas mochilas, e Jesus manda que verifiquem quantos pães eles, os doze discípulos, têm.

Cinco pães e dois peixes “Temos cinco pães e dois peixes”. Os pães eram pequenos; cinco deles dariam para duas pessoas, mais ou menos. Os peixes eram cozidos, prontos para serem comidos. Os discípulos tinham o suficiente para alimentar um casal.

Marcos 6.39

RA	NTLH
39 Então, Jesus lhes ordenou que todos se assentassem, em grupos, sobre a relva verde.	***39*** Então Jesus mandou o povo sentar-se em grupos na grama verde.

Jesus lhes ordenou Isto é, Jesus deu uma ordem aos discípulos.

Que todos se assentassem O texto grego dá a entender que Jesus ordenou aos discípulos que fizessem com que as pessoas se assentassem. Isto não fica claro nem em *ARA*, nem na *NTLH*. *BPT* traduz assim: “Jesus deu então ordem aos discípulos para mandarem sentar o povo em grupos, na relva verde”. *NVI* diz: “Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos na grama verde”.

Marcos 6.40

RA	NTLH
40 E o fizeram, repartindo-se em grupos de cem em cem e de cinquenta em cinquenta.	***40*** Todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta.

E o fizeram, repartindo-se Isto é, todas aquelas pessoas se assentaram em grupos.

De cem em cem e de cinquenta em cinquenta Diga-se

simplesmente: “em grupos de cem (pessoas) e de cinquenta (pessoas)”.

Marcos 6.41

RA	NTLH
41 Tomando ele os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e, partindo os pães, deu-os aos discípulos para que os distribuíssem; e por todos repartiu também os dois peixes.	***41*** Aí Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Depois partiu os pães e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo. E também dividiu os dois peixes com todos.

Erguendo os olhos ao céuEm oração a Deus.

Os abençoou A *BEA* traz esta nota, em Mt 14.19: “*Abençoou*: Segundo o costume judaico, o que preside uma refeição toma o pão e diz: 'Bendito sejas tu, Senhor, Deus nosso, Rei do universo, que produz o pão da terra.' Os demais respondem: ‘Amém.’ Em seguida parte o pão e o distribui”. Aqui, o verbo ***abençoar*** significa “pedir que Deus abençoe” ou “dar graças a Deus”. Há várias traduções disso: “agradeceu a Deus” (*BPT*); “deu graças” (*NVI*); “pronunciou a bênção” (*TEB*, *CNBB* e *DHH*).

Partindo os pães Os pães eram pequenos, e o verbo usado não deve dar a ideia de que ele partiu em migalhas. Cada pão seria repartido, no máximo, em três ou quatro pedaços.

E por todos repartiu também os dois peixes Fazendo a mesma coisa que fizera com os pães.

O resto do versículo dispensa comentários.

Marcos 6.42

RA	NTLH
42 Todos comeram e se fartaram;	***42*** Todos comeram e ficaram satisfeitos.

Todos comeram e se fartaram A *BPT* traduz assim: “Todos comeram até ficarem satisfeitos” ou “…ficarem saciados” (*TEB*, *CNBB*).

Marcos 6.43

RA	NTLH
43 e ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.	***43*** E os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.

E ainda recolheram Isso pode significar que ***todos*** recolheram os pedaços de peixe e de pão que sobraram. Mas ***doze cestos*** parece indicar que foram os doze discípulos que fizeram isso. *NTLH*, *GNB*, *TLA*, *NVI* e *FC* dizem que foram os doze discípulos que recolheram os pedaços. O tradutor pode seguir pelo mesmo caminho.

Algumas traduções usam a voz passiva do verbo (“e foram recolhidos doze cestos cheios”), o que evita identificar o sujeito. Não recomendamos que se faça isso.

Cestos Seriam cestos não muito grandes, fáceis de carregar. Não havendo o equivalente de “cestos” na sua língua, o tradutor deve falar sobre um recipiente qualquer que é usado para guardar comida e é fácil de carregar.

Pedaços Isto é, que sobraram. Não se trata das migalhas que teriam caído no chão.

Marcos 6.44

RA	NTLH
44 Os que comeram dos pães eram cinco mil homens.	***44*** Foram cinco mil os homens que comeram os pães.

Os que comeram dos pães Isso não quer dizer que houve outros tantos que comeram os peixes. Se isso for um problema, a tradução pode dizer simplesmente “os que comeram”. Aliás, na edição do texto grego, a locução “os pães” vem entre colchetes, o que indica que não se tem certeza se faz parte do texto original ou não. O peso do manuscritos se divide no apoio ao texto (a inclusão das palavras) e à variante (a omissão das palavras). Numa escala de A a D, os editores atribuem um simples “C” à inclusão do texto. *GNB*, *BPT*, *PS* e *NVI* não incluem “os pães” no texto da tradução.

Cinco mil homens O texto nada diz sobre mulheres ou crianças. A palavra grega é ***homens*** mesmo (*ándres*) e não “pessoas” (*ánthropoi*).

Marcos 6.45-52

RA	NTLH
Jesus anda por sobre o mar	**Jesus anda em cima da água**

Título Há várias possibilidades, além de *ARA* e *NTLH*: “Jesus caminha por cima da água” (*BPT*); “Jesus anda sobre as águas” (*CNBB*); “Jesus caminha sobre a água” (*DHH* e *TLA*); “Jesus caminha sobre o lago” (*FC* e *PS*). Outra opção é dizer: “Jesus anda em cima do lago”.

Marcos 6.45

RA	NTLH

45 Logo a seguir, compeliu Jesus os seus discípulos a embarcar e passar adiante para o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.	***45*** Logo depois, Jesus ordenou aos discípulos que subissem no barco e fossem na frente para o povoado de Betsaida, no lado leste do lago, enquanto ele mandava o povo embora.

Logo a seguir Ver 1.21, nota.

Compeliu Isso parece indicar que os discípulos não queriam ir. Mas o verbo usado na tradução não deve dar a ideia de que Jesus usou força física para fazer com que os discípulos entrassem no barco.

Passar adiante para o outro lado, a Betsaida Betsaida era um povoado que ficava na margem nordeste do lago da Galileia.

Enquanto ele despedia a multidão “Enquanto ele mandava o povo embora” (ver

6.36).

Marcos 6.46

RA	NTLH
46 E, tendo-os despedido, subiu ao monte para orar.	***46*** Depois de se despedir dos discípulos, Jesus subiu um monte a fim de orar ali.

E, tendo-os despedido, subiu “Ele os despediu e em seguida subiu…”; ou “Depois de os despedir, Jesus subiu…” No contexto, isso quer dizer que depois de despedir ***a multidão*** Jesus subiu um monte.

O leitor nota que *NTLH* traduz assim: “Depois de se despedir dos discípulos”. Isso é assim porque o verbo grego (*apotassomai*) é diferente do verbo usado no v. 45 (*apoluo*), querendo dizer “despedir-se de” (ver Lc 9.61; At 18.18,21; 1Co 2.13). Jesus se despediu de quem? O

pronome plural *autois* (“eles”) concorda com “os discípulos”; “a multidão”, em contrapartida, é um substantivo singular. Essa mesma forma de traduzir aparece, também, em *GNB*, *FC* e *PS*.

Entretanto, é preciso dizer que não podemos ser dogmáticos a respeito do objeto do verbo, pois é bem possível que o texto quer dizer “depois de se despedir da multidão” (vista, no v. 46, como um grupo de indivíduos). A rigor, muito depende de quanto o evangelista é redundante ou repetitivo. *ARA* (ao lado outras traduções) entende que o início do v. 46 repete o final do v. 45; *NTLH* (junto com outras traduções) entende que o evangelista insere um dado novo: Jesus “se despediu dos discípulos”, depois de ter mandado a multidão embora.

Ao monte Não sabemos que monte era; diga-se: “um monte”.

Orar Ver 3.5, nota.

Marcos 6.47

RA	NTLH
47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra.	***47*** Quando chegou a noite, o barco estava no meio do lago, e Jesus estava em terra, sozinho.

Ao cair da tarde Já seria noite (ver o v. 35). *BPT* diz: “Chegou a noite” (e ver 1.32).

Estava o barco no meio do mar Em alguns casos, será melhor dizer “os discípulos estavam no barco, no meio do lago (ou longe da praia)”.

Marcos 6.48

RA	NTLH

48 E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira.	***48*** Ele viu que os discípulos estavam remando com dificuldade porque o vento soprava contra eles. Já de madrugada, entre as três e as seis horas, Jesus foi até lá, andando em cima da água, e ia passar adiante deles.

Vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário Isso parece indicar que era quase madrugada, quando haveria bastante luz para Jesus ver os discípulos no barco.

Quarta vigília da noite Segundo o sistema romano, havia quatro vigílias noturnas, cada uma de 3 horas. A quarta vigília ia das 3 às 6 horas da manhã. Haverá várias maneiras de dizer isso: “Alta madrugada” (*NVI*), “De madrugada” (*BPT*), “nas últimas horas da noite” (*CNBB*), “pouco antes de amanhecer” (*TLA*).

Veio ter com eles, andando por sobre o mar Ou “Jesus foi ter com eles, andando em cima da água (ou do lago)”.

E queria tomar-lhes a dianteira *BPT* diz: “e quis passar-lhes adiante”. Isso é um pouco estranho, mas o texto é claro. Possivelmente, do ponto de vista dos discípulos, parecia que Jesus pretendia passar adiante deles. Mas é preciso dizer o que o texto diz.

Marcos 6.49

RA	NTLH
49 Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram.	***49*** Quando viram Jesus andando em cima da água, os discípulos pensaram que ele era um fantasma e começaram a gritar.

Pensaram tratar-se de um fantasma Geralmente, há palavra que fale sobre uma aparição ou uma assombração, entendida, em muitos casos, como o espírito desencarnado de alguém que morreu. Em algumas línguas, se diz “um espírito do outro mundo”. Eles não pensavam que seria Jesus.

Marcos 6.50

RA	NTLH
50 Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!	***50*** Todos ficaram apavorados com o que viram. Mas logo Jesus falou com eles, dizendo: — Coragem, sou eu! Não tenham medo!

Pois todos ficaram aterrados à vista dele Aqui, o autor se repete, enfatizando o tremendo medo dos discípulos.

Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! Melhor é dizer: “Coragem! Sou eu. Não tenham medo!” (*NVI*, *NTLH*, *NVI*, *BPT*). Eles reconheceriam a voz de Jesus. Algumas traduções dizem: “Tenham um coração puro”, “Deem força ao coração” ou “Sejam fortes no coração”.

Marcos 6.51

RA	NTLH
51 E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos,	***51*** Aí subiu no barco com eles, e o vento se acalmou. Os discípulos estavam completamente apavorados.

Subiu para o barco para estar com eles Ou simplesmente:

“Depois, sentou-se no barco com eles” ou “Subiu no barco e assentou-se com eles”.

O vento cessou “O vento parou de soprar”.

Ficaram entre si atônitos Uma tradução para o francês diz: “Estavam todos extremamente estupefatos em si mesmos!” *CNBB* diz: “ficaram ainda mais espantados” (ver 1.22).

Marcos 6.52

RA	NTLH
52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.	***52*** É que a mente deles estava fechada, e eles não tinham entendido o milagre dos pães.

Não haviam compreendido o milagre does pães Isto é, eles não tinham compreendido que o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes havia revelado a respeito de Jesus. A *TLA* traduz assim: “não haviam entendido o verdadeiro significado do milagre does pães”.

O seu coração estava endurecido Ver 3.5, nota. *FC* diz: “a inteligência deles era incapaz de entender o assunto”.

O leitor nota que a *NTLH* inverte a ordem das duas orações (igualmente a *TLA*); possivelmente, seja um bom modelo.

Marcos 6.53-56

RA	NTLH
Jesus em Genesaré	**Jesus cura em Genesaré**

Título Preferimos o título da *NTLH*. *BPT* traz “Jesus cura doentes em

Genesaré”.

Marcos 6.53

RA	NTLH
53 Estando já no outro lado, chegaram a terra, em Genesaré, onde aportaram.	***53*** Jesus e os discípulos atravessaram o lago e chegaram à região de Genesaré, onde amarraram o barco na praia.

Aqui, começa uma nova seção, e é preciso identificar as pessoas: “Jesus e os (ou seus) discípulos”.

No outro lado Diga-se: “no outro lado do lago da Galileia”.

Chegaram à terra, em Genesaré *BPT* diz: “até chegarem a Genesaré e encostaram o barco à terra”. Segundo a *NTLH*, “amarraram o barco na praia”. Genesaré era uma planície fértil na margem noroeste do lago da Galileia; havia ali um povoado chamado também de Genesaré. *TLA* traduz assim: “Depois de atravessarem o lago, chegaram ao povoado de Genesaré e amarraram o barco na praia”.

Marcos 6.54

RA	NTLH
54 Saindo eles do barco, logo o povo reconheceu Jesus;	***54*** Quando desceram do barco, o povo logo reconheceu Jesus.

Logo o povo reconheceu Jesus Ver o v. 33. *BPT* traduz assim: “logo as pessoas reconheceram Jesus”.

Marcos 6.55

RA	NTLH
55 e, percorrendo toda aquela região, traziam em leitos os enfermos, para onde ouviam que ele estava.	***55*** Então, eles saíram correndo por toda aquela região, começaram a trazer os doentes em camas e os levavam para o lugar onde sabiam que Jesus estava.

ARA reproduz, literalmente, o texto grego, o que dificulta a compreensão. *NTLH*, por sua vez, mostra como o texto original pode ser traduzido de forma bem mais natural e clara. *CNBB* diz: “Percorriam toda a região e começaram a levar os doentes deitados em suas macas para o lugar onde ouviam falar que Jesus estava”.

Região Ver 1.5. ***Leitos*** Ver 2.4, nota.

Marcos 6.56

RA	NTLH
56 Onde quer que ele entrasse nas aldeias, cidades ou campos, punham os enfermos nas praças, rogando-lhe que os deixasse tocar ao menos na orla da sua veste; e quantos a tocavam saíam curados.	***56*** Em todos os lugares aonde ele ia, isto é, nos povoados, nas cidades e nas fazendas, punham os doentes nas praças e pediam a Jesus que os deixasse pelo menos tocar na barra da sua roupa. E todos os que tocavam nela ficavam curados.

Aldeias, cidades ou campos Ver 5.14; 6.6. Sugerimos que se

traduza isso por “as aldeias, os povoados e as fazendas (ou sítios)”. *TLA* traduz por “aldeias, povoados e campos”.

Nas praças Ou “nos mercados”.

Rogando-lhe que os deixasse tocar O texto é um tanto ambíguo, mas parece dizer que os que levavam os doentes rogavam a Jesus que deixasse que os doentes tocassem na barra da sua roupa (assim traduzem a *GNB*, a *TLA*, a *PS*).

Tocar ao menos na orla da sua veste Há diferentes maneiras de se traduzir isto: “na franja da sua veste” (*TEB*); “na borda do seu manto” (*NVI*); “a franja do seu manto” (*CNBB*); “na barra da sua roupa” (*NTLH*).

E quantos a tocavam saíam curados Aqui, ***saíam*** não quer dizer “iam embora”; quer dizer simplesmente que “ficavam curados”.

Capítulo 7

Marcos 7.1-13

RA	NTLH
Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem (7.1-23)	**Jesus e a tradição dos judeus**

Divisão do Texto Preferimos a divisão feita pela *NTLH*.

Título Há diferentes possibilidades: “A tradição dos antigos” (*BPT*); “Jesus e a Tradição Judaica” (*NVI*); “Discussão sobre as tradições judaicas” (*BJ*); “O que torna o homem impuro” (*DHH*); “A tradição dos homens e o mandamento de Deus” (*PS*). O título depende da tradução da palavra “tradição”, no v. 3.

Marcos 7.1

RA	NTLH
1 Ora, reuniram-se a Jesus os fariseus e alguns escribas, vindos de Jerusalém.	***1*** Alguns fariseus e alguns mestres da Lei que tinham vindo de Jerusalém reuniram-se em volta de Jesus.

Ora Aqui começa um novo episódio. Em grego, aparece um simples “E”.

Reuniram-se a Jesus Isso parece indicar que esse grupo de fariseus e mestres da Lei eram uma Comissão que queria tomar conhecimento das atividades e dos ensinamentos de Jesus e dos doze

discípulos.

Os fariseus Ver 2.16, nota. Diga-se: “Alguns fariseus”.

Escribas Ver 1.22, nota.

Vindos de Jerusalém Isso modifica “alguns mestres da Lei”. *BPT* é um bom modelo: “Um dia encontraram-se com Jesus os (melhor seria dizer” alguns“) fariseus e uns tantos doutores da lei vindos de Jerusalém”.

Marcos 7.2

RA	NTLH
2 E, vendo que alguns dos discípulos dele comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar	***2*** Eles viram que alguns dos discípulos dele estavam comendo com mãos impuras, quer dizer, não tinham lavado as mãos como os fariseus mandavam o povo fazer.

Vendo que alguns dos discípulos dele Isso parece dizer que notaram isso quando estavam reunidos com eles.

Com as mãos impuras, isto é, por lavar *ARA* precisa de uma nota para explicar o que isso significa. A *NTLH* procura explicar isso no texto. Como o autor explica, entre parênteses (vs. 3-4), não se trata de higiene, mas de impureza ritual. *BPT* diz: “… sem cumprir a cerimônia de lavar as mãos”.

Aqui está um modelo: “Eles notaram que alguns dos discípulos estavam comendo sem terem antes lavado as mãos de forma cerimonial, como a tradição judaica mandava fazer”.

Marcos 7.3

RA	NTLH
3 (pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos, não comem sem lavar cuidadosamente as mãos;	***3*** (Os judeus, e especialmente os fariseus, seguem os ensinamentos que receberam dos antigos: eles só comem depois de lavar as mãos com bastante cuidado.

Aqui, o leitor deve saber que os vs. 3-4 são uma nota parentética. Recomendamos que o v. 2 termine com ponto final e que os vs. 3-4 sejam colocados entre parênteses.

(pois os fariseus e todos os judeus Fica melhor dizer: “Pois todos os judeus e especialmente os fariseus…” *BPT* diz: “É que todos os judeus, e de modo especial os fariseus…” Essa nota parentética do autor explica aos leitores não judeus (em especial cristãos de origem gentílica) a razão pela qual os líderes religiosos ficaram perturbados.

A tradição dos anciãos Isto é, os ensinamentos que os antigos mestres da Lei de Moisés tinham transmitido às gerações seguintes. ***Anciãos***, aqui, não quer dizer “homens velhos”, mas “homens (já mortos) das gerações passadas”. Trata-se da tradição oral, não da Lei escrita. Os rabinos chamavam essa tradição oral de “uma cerca construída ao redor da Lei”, isto é, para protegê-la.

Lavar cuidadosamente Ou a Bíblia de Estudo *NTLH*: “com bastante cuidado”, com a seguinte nota: “Esta expressão traduz uma palavra grega cujo sentido não é claro. Também poderia ser traduzido por 'com o punho' ou 'até os punhos'. Lavar as mãos não era simples questão de higiene, mas de seguir certas regras para tirar toda impureza ritual”. As traduções refletem a incerteza da exegese desse texto: “lavar cerimonialmente” (*NVI*); “com o punho” (*NTI*); “até o cotovelo” (*BJ*); “lavar devidamente” (*DHH* e *TLA*).

Marcos 7.4

RA	NTLH
4 quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem; e há muitas outras coisas que receberam para observar, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal [e camas]),	***4*** E, antes de comer, lavam tudo o que vem do mercado. Seguem ainda muitos outros costumes, como a maneira certa de lavar copos, jarros, vasilhas de metal e camas.)

Quando voltam da praça, não comem sem se aspergirem O verbo grego (voz média, terceira pessoa do plural) é *baptizo*, e a *NTI* dá a seguinte tradução: “e da praça [do mercado] se não (se) lavarem não comem”.

Somos da opinião de que o texto grego quer dizer: “se não lavarem o que vem do mercado, eles não o comem”. Convém notar que a frase preposicional *ap' agoras* significa “algo do mercado”. E no fim do versículo é mencionada a “***a lavagem*** de copos”, etc., tradução do substantivo *baptismous*. A maioria das traduções segue a tradução de *NTI* e *ARA*; com a *NTLH* estão a *TLA*, a *NRSV*, a *NVI* e a *GNB*. Esta é, também, a nossa preferência.

Novamente, essa ***lavagem*** não é uma medida higiênica; é uma cerimônia religiosa para remover a impureza ritual.

Muitas outras coisas que receberam para observar Muitas outras leis, costumes, tradições que lhes tinham sido transmitidos pelos seus antepassados. Trata-se de tradição oral.

Copos, jarros Seriam de barro.

Vasos de metal *BPT* traduz assim: “os copos, as louças de barro e de cobre”.

[e camas] Recomendamos que isso seja incluído sem colchetes (ver 4.21, nota).

Marcos 7.5

RA	NTLH
5 interpelaram-no os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos de conformidade com a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos por lavar?	***5*** Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram a Jesus: — Por que é que os seus discípulos não obedecem aos ensinamentos dos antigos e comem sem lavar as mãos?

Aqui começa uma nova frase.

Interpelaram-no os fariseus e os escribas A *BPT* traduz assim: “Por isso, os fariseus e os doutores da lei perguntaram a Jesus”. A pergunta parece sincera.

Não andam…***de conformidade com a tradição dos anciãos***…? Isso é fácil de entender; para traduzir, basta dizer “não seguem as tradições dos antigos” (*CNBB*) ou “não vivem de acordo com a tradição dos nossos antepassados…?” Nesse caso, “nossos” é inclusivo.

Comem com as mãos por lavar “Comem sem primeiro lavar as mãos”.

Aqui está um modelo: “Os seus discípulos não seguem o ritual de purificar as mãos antes de comer. Por que é que eles desprezam os ensinamentos que recebemos dos nossos ancestrais?”

Marcos 7.6

RA	NTLH
6 Respondeu-lhes: Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.	***6*** Jesus respondeu: — Hipócritas! Como Isaías estava certo quando falou a respeito de vocês! Ele escreveu assim: “Deus disse: Este povo com a sua boca diz que me respeita,

	mas na verdade o seu coração está longe de mim.

Bem profetizou Isaías a respeito de vós Ou “Isaías estava certo (ou disse a verdade) quando ele falou a respeito de vocês”; *BPT* diz: “Razão tinha Isaías quando profetizou acerca de vós”.

Hipócritas Essa é a única vez que a palavra aparece neste Evangelho. *PS* diz: “fingidos”, o que é um bom modelo. Cada língua tem seu jeito de falar de um hipócrita: “pessoa de duas caras”, “pessoa de dois corações”, “pessoa de duas bocas” ou até “de duas cabeças”. Em outras línguas, se diz que alguém tem “língua dividida”, “mente” ou “tem uma boca doce”.

Como está escrito A citação é de Is 29.13, de acordo com o texto da Septuaginta. Esta passagem cita o que ***Deus*** disse, e é preciso que o leitor saiba isso. É necessário deixar bem claro que “Este povo honra-me…” se refere a Deus, não ao profeta Isaías. Isaías ***escreveu*** o que Deus ***disse***. *NTLH* é um bom modelo, mas há outras possibilidades: “Este povo — disse o Senhor — me honra…” (*PS*) e “Este povo, disse Deus, me honra” (*FC*).

Este povo honra-me com os lábios Deus está falando sobre o povo de Israel. Em algumas línguas, o melhor equivalente será “O povo de Israel diz que me respeita (ou obedece)”.

Mas o seu coração está longe de mim Aqui, ***coração*** é o centro de afeto, de lealdade. “Mas fazem pouco caso de mim (ou não me obedecem)”. *TLA* traduz assim: “Este povo diz que me obedece, mas na verdade nunca pensa em mim”.

Marcos 7.7

RA	NTLH
7 E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são	***7*** A adoração deste povo é inútil, pois eles ensinam leis humanas

preceitos de homens.	como se fossem mandamentos de Deus.”

E em vão me adoram Não adianta nada eles adorarem a Deus. O que segue explica por que Deus disse isso. *CNBB* diz: “É inútil o culto que me prestam”.

Ensinando doutrinas que são preceitos de homens A *NVI* traduz por “seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens”. *CNBB* é melhor: “as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos”. E a *BJ* traduz assim: “as doutrinas que ensinam são apenas mandamentos humanos”.

Doutrinas Aqui, equivale a “leis de Deus”. O texto está dizendo que eles, os líderes do povo de Israel, estão dizendo que as leis que eles mesmos inventaram são mandamentos de Deus. A *GNB* diz: “pois ensinam mandamentos humanos como se fossem meus mandamentos”. *TLA* optou por “pois (vocês) inventam regras e logo as ensinam, dizendo que eu as ordenei”. Há ainda outras possibilidades: “ensinam o que os homens dizem como se fosse Deus quem o disse”; “ensinam como palavras de Deus as leis dos homens”; e “ensinam mandamentos que homens inventam como se fossem as palavras de Deus”.

Aqui, termina a citação da passagem em Isaías.

Marcos 7.8

RA	NTLH
8 Negligenciando o mandamento de Deus, guardais a tradição dos homens.	***8*** E continuou: — Vocês abandonam o mandamento de Deus e obedecem a ensinamentos humanos.

Aqui, Jesus fala, fazendo denúncia semelhante. Ver a *NTLH*: “E continuou”. Seria melhor dizer: “E Jesus continuou”.

Negligenciando o mandamento de Deus Aqui, ***o mandamento*** é a Lei de Deus e não somente um mandamento. *NVI* diz: “Vocês negligenciam os mandamentos de Deus”. Outra tradução possível é: “Vocês desprezam os mandamentos de Deus”.

Guardais a tradição dos homens “Vocês obedecem a ensinamentos dos homens”, a saber, as leis transmitidas por tradição oral. ***Tradição*** Ver o v. 3.

Marcos 7.9

RA	NTLH
9 E disse-lhes ainda: Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus para guardardes a vossa própria tradição.	***9*** E Jesus terminou, dizendo: — Vocês arranjam sempre um jeito de pôr de lado o mandamento de Deus, para seguir os seus próprios ensinamentos.

Disse-lhes ainda Jesus continua falando com os fariseu e os mestres da Lei.

Jeitosamente rejeitais o preceito de Deus O advérbio grego (*kalos*) é o mesmo que aparece no começo do v. 6. Jesus está sendo irônico: “Parabéns!” ou “Ótimo!” *NTLH* diz: “Vocês arranjam sempre um jeito”. *TLA* traduz por “Têm aprendido muito bem”.

O preceito de Deus…***a vossa própria tradição*** Aqui, Jesus está dizendo que as doutrinas que eles, os líderes religiosos, ensinam ao povo não são leis de Deus, mas simplesmente leis humanas, leis que eles mesmos haviam elaborado.

Marcos 7.10

RA	NTLH

10 Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte.	***10*** Pois Moisés ordenou: “Respeite o seu pai e a sua mãe.” E disse também: “Que seja morto aquele que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe!”

Jesus vai mostrar como eles substituem as leis de Deus por invenções humanas.

Moisés disse Trata-se de citação de Êx 20.12, com paralelo em Dt 5.16.

Honra a teu pai e a tua mãe *NTLH* traduz “honrar” por “respeitar”. Respeito é algo que vai além de palavras; envolve atitude e cuidado. Já se disse que “honrar” é ver na outra pessoa uma majestade oculta. *TLA* diz: “Obedeçam e cuidem do pai e da mãe de vocês”. (Onde já houver uma tradução do Antigo Testamento, será melhor citar o mandamento como ele aparece em Êx 20.2 ou Dt 5.16.)

Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe seja punido de morte Citação de Êx 21.17 (ver Lv 20.9). Toda língua tem seu jeito de dizer “xingar”, “falar mal de”. Entende-se que o castigo (“será condenado à morte”, BTP) será aplicado pelas autoridades.

Marcos 7.11

RA	NTLH
11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta para o Senhor,	***11*** Mas vocês ensinam que, se alguém tem alguma coisa que poderia usar para ajudar os seus pais, mas diz: “Eu dediquei isto a Deus”,

Vós, porém, dizeis Novamente, Jesus está falando com os fariseus

e os mestres da Lei. A citação vai até o fim do versículo; no v. 12 é Jesus quem fala.

Corbã *BEA* traz a seguinte nota: “Palavra hebraica que significa *oferta*. De acordo com Nm 30.2, bens oferecidos a Deus não podiam ser usados para outro fim, segundo a interpretação hebraica, nem sequer para ajudar os pais. Jesus insiste em que os mandamentos de Deus são para o bem das pessoas”.

Isto é, oferta para o Senhor Esta é uma nota do autor do Evangelho, explicando a palavra hebraica para os seus leitores de origem gentílica (ver 5.41). Esta nota deve vir entre parênteses, na tradução. O leitor nota que a *NTLH* não reproduz a palavra hebraica “corbã” (o mesmo acontece em *BPT*, *CNBB* e *TLA*). Recomendamos que se faça o mesmo.

O Senhor “O Senhor Deus” ou “Deus, o Senhor”.

Marcos 7.12

RA	NTLH
12 então, o dispensais de fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe,	***12*** então ele não precisa ajudar os seus pais.

Então, o dispensais O leitor e o ouvinte devem saber que isso é comentário de Jesus.

De fazer qualquer coisa em favor de seu pai ou de sua mãe *NTLH* é bem mais simples. *DHH* diz: “E vocês ensinam que quem disser isso não precisa ajudar os seus pais”.

Marcos 7.13

RA	NTLH

13 invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição, que vós mesmos transmitistes; e fazeis muitas outras coisas semelhantes.	***13*** Assim vocês desprezam a palavra de Deus, trocando-a por ensinamentos que passam de pais para filhos. E vocês fazem muitas outras coisas como esta.

Invalidando a palavra de Deus pela vossa própria tradição “Assim as doutrinas que vocês inventam vão passando às outras gerações e tomam o lugar da Lei de Deus (ou anulam a Lei de Deus)”.

E fazeis muitas outras coisas semelhantes Não deve haver nenhuma dificuldade na tradução dessas palavras.

Marcos 7.14-20

RA	NTLH
(Ver 7.1-13, Título)	**Jesus fala sobre a impureza**

Título *BPT* e *GNB* trazem “O que torna as pessoas impuras”; *FC* e *PS* dizem: “As coisas que tornam a pessoa impura”.

Marcos 7.14

RA	NTLH
14 Convocando ele, de novo, a multidão, disse-lhes: Ouvi-me, todos, e entendei.	***14*** Jesus chamou outra vez a multidão e disse: — Escutem todos o que eu vou dizer e entendam!

Agora, Jesus fala com todos os que estão ali com ele.

Convocando ele, de novo, a multidão Esta é a primeira vez que essa “multidão” aparece aqui. É óbvio que havia muitas outras pessoas com Jesus, além dos doze discípulos e dos fariseus e mestres da Lei. A *BPT* traduz assim: “Jesus chamou outra vez o povo para lhe dizer”.

Ouvi-me, todos, e entendei “Todos vocês, prestem atenção no que vou dizer e procurem entender!” *BPT* diz: “…e procurem compreender”.

Marcos 7.15

RA	NTLH
15 Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai do homem é o que o contamina.	***15*** Tudo o que vem de fora e entra numa pessoa não faz com que ela fique impura, mas o que sai de dentro, isto é, do coração da pessoa, é que faz com que ela fique impura.

Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa contaminar Como se vê na explicação que ele dá nos vs. 18-19, Jesus está falando sobre comida e bebida. É possível traduzir assim: “Não há nada que a pessoa come e bebe…” ou “Não há nenhuma comida ou bebida que pode tornar a pessoa impura”.

Contaminar “Tornar a pessoa impura”. Os mestres judaicos ensinavam que, se uma pessoa comesse qualquer coisa sem lavar ritualmente as mãos, num cerimônia religiosa, aquela comida se tornaria impura e contaminaria a pessoa. E havia também alimentos que eram considerados impuros; quem os comesse ficava impuro e não podia participar dos cultos e de outras cerimônias religiosas (ver ***leproso*** em 1.40, nota). Por assim dizer, uma pessoa “impura” era inaceitável a Deus, e todo ritual usado para “descontaminar” a pessoa visava, acima de tudo, torná-la novamente aceitável a Deus.

O que sai do homem Jesus está falando sobre vícios e pecados que ele menciona nos vs. 20-23. É preciso que o leitor entenda isso

claramente, pois já houve traduções que, neste ponto, levaram o leitor a pensar que Jesus estava falando sobre vômito, fezes, suor e outros produtos corporais. A *NTLH* é um bom modelo.

Marcos 7.16

RA	NTLH
16 [Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]	***16*** [Se vocês têm ouvidos para ouvir, então ouçam.]

Ver 4.23. O ideal seria não incluir o versículo, pois não faz parte do texto grego original. Numa escala de A a D, os editores de *O Novo Testamento Grego* registram um grau de certeza A, o que significa certeza quase que absoluta de que esse versículo foi inserido mais tarde no texto de Marcos. Trata-se, na verdade, de uma espécie de "versículo portátil", que foi inserido, por copistas, em vários lugares, nos Evangelhos. Mas a falta de um versículo é capaz de deixar o leitor surpreso e intrigado; portanto, que o versículo seja incluído. Se o tradutor optar pelo uso de colchetes, seria importante acrescentar uma nota ao pé da página. A Bíblia de Estudo *NTLH* diz o seguinte: "Este versículo não faz parte do texto grego (Mc 4.9)".

Marcos 7.17

RA	NTLH
17 Quando entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos o interrogaram acerca da parábola.	***17*** Quando Jesus se afastou da multidão e entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram o que queria dizer essa comparação.

Quando entrou em casa Ver 2.1; 3.20. A casa onde ele morava (em Cafarnaum).

Deixando a multidão Jesus se afasta da multidão e entra em casa, onde os discípulos lhe farão perguntas.

Parábola Ver 3.23; 4.2. Aqui (v. 15), Jesus não conta uma história, mas usa linguagem figurada. O termo grego *parabolé* tem, nos Evangelhos, um sentido amplo, que inclui até mesmo provérbios (Lc 4.23, por exemplo). Linguagem figurada que leva a pensar pode ser descrita como “parábola”. Algumas traduções (*ARA*, *BPT*) retêm o termo “parábola”. *TEB* traduz por “palavra enigmática”. *NTLH* diz: “comparação”, pois se trata, de fato, de uma comparação. *DHH* e *TLA* preferem “ensinamento”.

Marcos 7.18

RA	NTLH
18 Então, lhes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,	***18*** Então ele disse: — Vocês são como os outros; não entendem nada! Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura,

Assim vós também não entendeis? A pergunta é uma censura. Eles deviam ter entendido o que Jesus queria dizer, mas em nada diferem da multidão. Na tradução de Almeida, isso é expresso através do “também”. *BPT* perde essa ênfase, pois diz apenas: “São assim tão incapazes de compreender?” A *NVI* é melhor: “Será que vocês também não conseguem entender?” *NTLH* expressa isso muito bem, na forma de uma afirmação enfática. Ver perguntas semelhantes em 4.13,40; 6.52; 8.17.

Tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar Ver o v. 15.

Marcos 7.19

RA	NTLH
19 porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos.	***19*** porque não vai para o coração, mas para o estômago, e depois sai do corpo. Com isso Jesus quis dizer que todos os tipos de alimento podem ser comidos.

Porque não lhe entra no coração, mas no ventre *BPT* traduz assim: “não lhe entra na alma, mas vai para o estômago”. Jesus diz que a comida, em si, não afeta a pessoa espiritualmente.

Sai para lugar escuso Literalmente, o texto grego diz: “vai para a latrina” (*NTI*) ou “vai para a fossa”. O tradutor deve usar uma expressão que não ofenda o leitor nem os ouvintes, num culto em que esta passagem é lida. As traduções tendem a usar expressões eufemísticas: “e depois sai do corpo” (*FC*, *DHH* e *NTLH*); “depois sai” (*BPT*); “sendo depois eliminado” (*NVI*); “vai para a privada” (*EP*).

E, assim, considerou ele puros todos os alimentos. Novamente, temos uma nota do autor do Evangelho para os seus leitores. *ARA* deveria ter incluído isso em parênteses (ver a *FC*); a *NTLH* faz bem em abrir um novo parágrafo. O particípio grego *katharízon* pode ser traduzido por “purificando”. Algo assim acontece na edição Revista e Corrigida de Almeida: “porque não entra no seu coração, mas no ventre e é lançado fora, ficando puras todas as comidas”. Esta tradução se presta a equívocos, pois pode significar que o processo de lançar fora purifica todas as comidas! No grego, o particípio “purificando” é mais definido ou específico do que uma tradução literal ao português dá a entender: trata-se de um nominativo masculino singular, o que deixa claro que o sujeito desse ato de purificação é alguém. Este alguém é Jesus. Portanto, *ARA* fez bem ao explicitar isso: “considerou *ele* puros todos os alimentos”. A maioria das traduções modernas segue na mesma linha. *TLA* traduz assim: “Jesus disse isso para que soubessem

que nenhuma comida é impura". *FC* diz (entre parênteses): "(Com estas palavras, Jesus declarou que todos os alimentos podem ser comidos.)"

Marcos 7.20

RA	NTLH
20 E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina.	***20*** Ele continuou: — O que sai da pessoa é o que a faz ficar impura.

Ver o v. 15.

Marcos 7.21

RA	NTLH
21 Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios,	***21*** Porque é de dentro, do coração, que vêm os maus pensamentos, a imoralidade sexual, os roubos, os crimes de morte,

Porque de dentro, do coração dos homens Diga-se: "…do coração da pessoa (ou das pessoas)".

A lista que segue não é difícil de compreender; em alguns casos, possivelmente, será um pouco difícil de traduzir.

Maus desígnios Trata-se dos "maus pensamentos". Em algumas traduções (*FC*, *BPT*, *PS*, *GNB*), ***os maus desígnios***, que vêm ***do coração***, são o que leva a pessoa a fazer tudo o que segue. *BPT*, por exemplo, diz: "Do seu íntimo vêm os maus pensamentos e tudo o que as leva à imoralidade, ao roubo, ao crime". Que o tradutor decida se isso é

um bom modelo.

Convém notar que, na lista de doze pecados que segue, os primeiros seis vêm no plural, e os demais aparecem no singular. Os seis primeiros são ações; os demais, atitudes, desejos, desígnios, e não atos.

A prostituição Imoralidade sexual. O termo grego empregado (*porneia*) designa imoralidade sexual num sentido amplo, incluindo prostituição e, dependendo do contexto, também o adultério.

Os furtos Embora, na linguagem do dia a dia, nem sempre se faça essa distinção, há uma diferença entre furto (tirar algo de alguém às escondidas e sem a permissão dessa pessoa) e roubo (tirar algo de alguém à força). Neste caso, trata-se de "furtos", embora se possa argumentar que os "roubos" se originam da mesma fonte dos furtos: o coração humano. (Um termo para "roubo" aparece em Mt 23.25, traduzido em *ARA* por "rapina".)

Os homicídios Ou "crimes de morte". O dicionário semântico de Louw e Nida define "homicídio" (no grego, *phónos*) como "tirar a vida de alguém de forma intencional e ilegal".

Marcos 7.22

RA	NTLH
22 a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.	***22*** os adultérios, a avareza, as maldades, as mentiras, as imoralidades, a inveja, a calúnia, o orgulho e o falar e agir sem pensar nas consequências.

Os adultérios Isso pertence ao v. 22 e não ao v. 21 (*ARA*). O dicionário semântico de Louw e Nida (88.276) define "adultério" como a "relação sexual de um homem com uma mulher casada que não é a sua própria esposa". Explica, ainda, que "do ponto de vista do Novo Testamento, o adultério era em geral definido em termos do estado civil

da mulher envolvida nesse ato. Em outras palavras, a relação sexual entre um homem casado e uma mulher solteira seria geralmente vista como" fornicação". Entretanto, a relação sexual entre um homem, solteiro ou casado, e uma mulher casada era considerada adultério, tanto da parte do homem como da parte da mulher".

A avareza A avareza é o forte desejo de adquirir sempre mais bens materiais, mesmo que não se tenha necessidade deles. *TEB* diz: "cupidez"; *CNBB*, "ambições desmedidas".

As malícias Em português falado no Brasil, "malícia" passou a ter basicamente o significado de astúcia ou esperteza. Por isso, é preferível dizer, diretamente, "maldades" (*NTLH*, *NVI*). *CNBB* diz: "as perversidades".

O dolo Nenhuma tradução poderia ser mais literal do que esta, visto que, no grego, está escrito "*dólos*". Segundo o dicionário semântico de Louw e Nida, "*dólos*" é "enganar, usando truques ou falsidade". *NTLH* e *BPT* dizem: "mentira(s)". *NVI* traz "engano". *CNBB* diz: "fraude".

A lascívia Segundo o Louw e Nida (88.272), "lascívia" é "comportamento totalmente desprovido de controle moral, geralmente com a implicação de devassidão de ordem sexual". *NVI* e *CNBB* traduzem isso por "devassidão". Também seria possível dizer: "libertinagem". Louw e Nida explicam que, em algumas línguas, o equivalente a "libertinagem" pode ser "viver como um cachorro", "agir como um bode" ou "ser um galo". Em cada um desses casos, faz-se referência a promiscuidade sexual.

A inveja No original grego, usa-se uma expressão idiomática que, se traduzida ao pé da letra, resultaria na forma "olho mau". Em geral, as pessoas sabem o que é inveja. Louw e Nida definem assim (88.165): "um sentimento de inveja ou ressentimento devido ao que outra pessoa tem ou faz".

A blasfêmia Embora, no grego, apareça o termo geralmente traduzido por "blasfêmia" (no grego, *blasphemía*), não se trata, neste caso, de ofensas contra Deus, mas, num sentido mais amplo, de "falar de tal forma que outra pessoa seja prejudicada". O termo "calúnia" (*NTLH*, *BPT*, *NVI*) expressa isso muito bem.

A soberba *NVI* traduz por “orgulho”; *NTLH* e *BPT* dizer “arrogância”. Louw e Nida definem esse termo (no grego, *hyperephanía*) como “um estado de ostentoso orgulho ou arrogância que se aproxima da insolência” (88.213). Em determinada língua, “orgulho” foi traduzido por “pensam que são grandes”.

A loucura Esta “loucura” (no grego, *aphrosýne*) é um estado em que não se faz uso da faculdade de compreensão. Não se trata tanto de falta de juízo, mas de falta de consideração, falta de moral. Em outras palavras, não é que a pessoa não consiga fazer uso de suas faculdades mentais (a ponto de ter de ser internada), mas que ela não quer fazer uso dessas faculdades. *NVI* traduz isso por “insensatez”. *NTLH* explica muito bem o que isto significa: “falar e agir sem pensar nas consequências”.

Marcos 7.23

RA	NTLH
23 Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem.	***23*** Tudo isso vem de dentro e faz com que as pessoas fiquem impuras.

Ora, todos esses males vêm de dentro e contaminam o homem Isto repete o que foi dito no v. 20. *BPT* diz: “Todos esses males vêm do íntimo das pessoas e é isso que as torna impuras”.

Marcos 7.24-30

RA	NTLH
A mulher siro-fenícia	**A mulher estrangeira**

Título A coisa mais importante nesta seção é a fé que essa mulher

tem. Vários títulos, em diferentes traduções procuram realçar isso: “Fé de uma estrangeira” (*BPT*); “Uma mulher siro-fenícia demonstra fé” (*NVI*); “Uma mulher não judia confia em Deus” (*TLA*); “A fé de uma mulher não judia” (*DHH*). (O problema com o uso do termo “fé”, seguido da preposição “de”, é que resulta em desagrado cacofônico, no português: “fede”. O título em *BPT* é problemático, sob esta perspectiva.)

Marcos 7.24

RA	NTLH
24 Levantando-se, partiu dali para as terras de Tiro [e Sidom]. Tendo entrado numa casa, queria que ninguém o soubesse; no entanto, não pôde ocultar-se,	***24*** Jesus saiu dali e foi para a região que fica perto da cidade de Tiro. Ele entrou numa casa e não queria que soubessem que estava ali, mas não pôde se esconder.

Levantando-se Esta é uma tradução bem literal, mas isso não significa que Jesus estava sentado, e sim que ele se pôs em movimento. Muitas traduções preferem expressar isso em termos de “Saindo dali” (*BPT*) ou “Jesus saiu dali” (*NTLH*).

As terras de Tiro [e Sidom] As palavras “e Sidom” não fazem parte do texto grego adotado hoje em dia e não devem ser incluídas na tradução. (Embora a inclusão de “e Sidom” tenha expressivo apoio de manuscritos, os críticos de texto entendem que se trata de um caso de harmonização. Seria quase natural, para um copista, acrescentar “e Sidom”, depois de ter escrito “Tiro”. Em todo o caso, se “e Sidom” tivesse estado no texto original, dificilmente um copista teria deixado de copiar essa expressão.) “As terras de Tiro” são “os arredores da cidade de Tiro” (*BPT*) ou “a região que fica perto da cidade de Tiro” (*NTLH*). A cidade de Tiro ficava na costa do mar Mediterrâneo. Os seus habitantes eram gentios (ver 3.8, nota).

Tendo entrado numa casa Onde ia se hospedar.

Queria que ninguém o soubesse É possível que Jesus quisesse, simplesmente, descansar, mas, em especial no Evangelho de Marcos, é comum esse desejo que Jesus tem de não ser notado (5.43; 9.30). Alguns relacionam isso com o assim chamado “segredo messiânico”.

Não pôde ocultar-se Mesmo em território gentio, a sua fama o havia precedido.

Marcos 7.25

RA	NTLH
25 porque uma mulher, cuja filhinha estava possessa de espírito imundo, tendo ouvido a respeito dele, veio e prostrou-se-lhe aos pés.	***25*** Certa mulher, que tinha uma filha que estava dominada por um espírito mau, ouviu falar a respeito de Jesus. Ela veio e se ajoelhou aos pés dele.

Porque O texto grego começa com “mas”, seguido pelo advérbio “imediatamente” (*euthus*, em grego; ver 1.21). Na verdade, o que segue é a confirmação de que Jesus “não pôde se esconder” (*NTLH*). *ARA* faz bem, ao usar o termo “porque”, dando continuidade ao texto do v. 24.

Filhinha Aqui aparece a mesma palavra grega usada para a filha de Jairo (5.23).

Possessa de espírito imundo Ver 1.23, nota.

Prostrou-se-lhe aos pés Ver 3.11, nota. *BPT* diz: “foi ajoelhar-se aos seus pés”. *NTLH* tem algo semelhante. Essa mulher fez o mesmo que Jairo havia feito (ver 5.23).

Marcos 7.26

RA	NTLH

26 Esta mulher era grega, de origem siro-fenícia, e rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio.	***26*** Era estrangeira, de nacionalidade siro-fenícia, e pediu que Jesus expulsasse da sua filha o demônio.

Grega Hoje, as pessoas entenderiam isso no sentido de que ela era natural da Grécia; mas, naquele contexto, isso significava que ela era de origem gentia ou não judaica (ver Gl 3.28). A palavra define a sua raça e religião, e não a sua procedência. Algumas traduções dizem “pagã”, mas, hoje, isso tende a significar “não cristã”, um sentido que não cabe aqui. *NTLH* e *BPT* dizem: “estrangeira”. Seria possível, também, dizer que ela “não era judia”.

De origem siro-fenícia Isso define a sua nacionalidade. *BEA* traz a seguinte nota: “Região costeira da Província romana da Síria”. Não se trata do país da Síria.

Rogava-lhe que expelisse de sua filha o demônio Ver 1.34. Ou, usando discurso direto: “Por favor, expulse o demônio que está na minha filhinha!”

Marcos 7.27

RA	NTLH
27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.	***27*** Mas Jesus lhe disse: — Deixe que os filhos comam primeiro. Não está certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo para os cachorros.

Deixa primeiro que se fartem os filhos *NVI* diz: “Deixe que primeiro os filhos comam até se fartar”. O interessante é que a mulher compreendeu perfeitamente o que Jesus estava dizendo: primeiro, é necessário dar de comer aos ***filhos***, isto é, aos judeus; depois que estes

comeram até se fartar, será possível dar de comer aos bichinhos de estimação que estão debaixo da mesa. Os judeus consideravam os gentios como “cachorros”, pois não adoravam o verdadeiro Deus.

Marcos 7.28

RA	NTLH
28 Ela, porém, lhe respondeu: Sim, Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças.	***28*** — Mas, senhor, — respondeu a mulher — até mesmo os cachorrinhos que ficam debaixo da mesa comem as migalhas de pão que as crianças deixam cair.

Sim, Senhor A nosso ver, aqui o substantivo grego *kurios* não é o título cristão “Senhor”, mas uma simples forma de tratamento respeitoso. *FC* faz bem, ao traduzir por “Mestre”. Igualmente a *NTLH*, que diz: “Mas, senhor”.

Comem das migalhas das crianças Isto é, as migalhas de pão que as crianças deixam cair no chão, debaixo da mesa. Os cachorrinhos têm o seu direito, que deve ser respeitado.

Marcos 7.29

RA	NTLH
29 Então, lhe disse: Por causa desta palavra, podes ir; o demônio já saiu de tua filha.	***29*** Jesus disse: — Por causa dessa resposta você pode voltar para casa; o demônio já saiu da sua filha.

Por causa desta palavra Que “palavra”? Diga-se: “Por causa da sua

resposta”. *CNBB* diz: “Por causa do que acabou de dizer”.

Podes ir Isto é, voltar para casa.

Saiu Ver 1.25,26; 5.8,13.

Marcos 7.30

RA	NTLH
30 Voltando ela para casa, achou a menina sobre a cama, pois o demônio a deixara.	***30*** Quando a mulher voltou para casa, encontrou a criança deitada na cama; de fato, o demônio tinha saído dela.

A menina Aqui, a palavra grega (*thugáter*) não é mesma que foi usada no v. 25 (*thugátrion*). A segunda (“filhinha”) é, a rigor, o diminutivo da primeira (“filha”). Recomendamos, no entanto, que se use a mesma palavra que aparece na tradução do v. 25.

Pois O uso desse “pois” dá a entender que a menina se achava sobre a cama, porque o demônio a deixara. O texto grego diz, simplesmente, que, ao chegar em casa, a mulher se deparou com uma situação dupla: a criança estava deitada na cama e (*kai*) o demônio havia saído dela. *BPT* expressa isso muito bem, fazendo duas frases: “Quando a mulher chegou a casa encontrou a menina deitada a descansar. O espírito mau já tinha saído dela”.

Marcos 7.31-37

RA	NTLH
A cura de um surdo e gago	**Jesus e o surdo-mudo**

Título No v. 32, a palavra grega utilizada (*mogilálon*) quer dizer

“gago” mesmo (ver *NTI*, *NVI*, *BJ*, *TLA*, e *DHH*). Mas algumas traduções dizem “mudo” (ver *NTLH*, *PS*, *FC*, e *GNB*). Em Is 35.6, a Septuaginta usa essa palavra grega para traduzir a palavra hebraica “mudo”. E, no v. 37, o povo exclama: “…faz com que os surdos ouçam e os mudos falem!” Tendo dito tudo isso, achamos que, no v. 32 e no título, deve ser usado o termo “gago” (ou “falava com dificuldade”). “Jesus cura um homem que era surdo e gago (ou falava com dificuldade)”.

Marcos 7.31

RA	NTLH
31 De novo, se retirou das terras de Tiro e foi por Sidom até ao mar da Galileia, através do território de Decápolis.	***31*** Jesus saiu da região que fica perto da cidade de Tiro, passou por Sidom e pela região das Dez Cidades e chegou ao lago da Galileia.

De novo, se retirou Visto que essa foi a primeira vez que Jesus esteve ali, o uso do advérbio ***de novo*** soa estranho. Muitas traduções dizem simplesmente: “Jesus voltou”. Outras introduzem “A seguir” (*NVI*) ou “Em seguida” (*FC*). Todas estão corretas.

Se retirou Diga-se: “Jesus saiu”. Novamente, o texto nada diz a respeito dos doze discípulos. Presume-se que eles estão com Jesus.

O itinerário de Jesus é difícil de entender. ***Sidom*** ficava 40 km ao norte de ***Tiro*** (ver o v. 24); o lago da Galileia ficava a sudeste de Sidom; e as Dez Cidades (ver 5.20) ficavam ao sul e sudeste do lago da Galileia. Mas o texto é claro e deve ser traduzido como está. Jesus está em território gentio.

Uma possível tradução: “Jesus saiu do território (da cidade) de Tiro, passou pelas regiões (da cidade) de Sidom e das Dez Cidades e voltou para o lago da Galileia”.

Marcos 7.32

RA	NTLH
32 Então, lhe trouxeram um surdo e gago e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele.	***32*** Algumas pessoas trouxeram um homem que era surdo e quase não podia falar e pediram a Jesus que pusesse a mão sobre ele.

Lhe trouxeram “Algumas pessoas lhe trouxeram”.

Um surdo e gago Ou “um homem que era surdo e falava com dificuldade” (*NTLH* diz: “quase não podia falar”).

Impusesse as mãos sobre ele *BPT* diz: “pusesse as mãos sobre ele para o curar” (ver 5.23; 6.5).

Marcos 7.33

RA	NTLH
33 Jesus, tirando-o da multidão, à parte, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva;	***33*** Jesus o tirou do meio da multidão e pôs os dedos nos ouvidos dele. Em seguida cuspiu e colocou um pouco da saliva na língua do homem.

Tirando-o da multidão, à parte Em vez do verbo “tirar”, fica melhor usar o verbo “levar”. É o que fazem *CNBB* (“Levando-o à parte, longe da multidão, Jesus…”) e *NVI* (“Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus…”).

Pôs-lhe os dedos nos ouvidos Que fique claro o que Jesus fez: ele pôs os dedos da sua mão direita no ouvido esquerdo do homem, e os da sua mão esquerda, no ouvido direito. O texto diz: “dedos”, mas não

especifica quantos. É possível que fossem apenas os dois dedos indicadores. Como o texto não dá muitos detalhes, o tradutor precisa ser cuidadoso. Já houve traduções que, num momento de descuido, disseram que Jesus colocou, ao mesmo tempo, o seu dedo indicador (da mão direita) em dois lugares: nos ouvidos e na língua daquele homem.

Lhe tocou a língua com saliva Literalmente, o texto grego diz: “e, tendo cuspido, tocou na língua dele” (*NTI*). Tudo indica que Jesus cuspiu nos dedos da sua mão (direita) e colocou um pouco da saliva na língua daquele homem (ver 8.23). *BEA* explica que “Naqueles tempos a saliva era empregada algumas vezes em curas”.

Marcos 7.34

RA	NTLH
34 depois, erguendo os olhos ao céu, suspirou e disse: Efatá!, que quer dizer: Abre-te!	***34*** Depois olhou para o céu, deu um suspiro profundo e disse ao homem: — “Efatá!” (Isto quer dizer: “Abra-se!”)

Suspirou *BJ* diz: “gemeu”. Possivelmente tenha sido uma rápida oração. À vista do substantivo cognato (“gemido”) em Rm 8.22,26 (ver também 2Co 5.2,4), preferimos “gemeu” ou “deu um gemido”.

Efatá Esta é a transliteração para o grego da palavra aramaica. Novamente (ver 7.11), o evangelista explica, em grego, o que essa palavra significa (ver a *NTLH*).

Marcos 7.35

RA	NTLH
35 Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe soltou o empecilho	***35*** E naquele momento os ouvidos do homem se abriram, a

da língua, e falava desembaraçadamente.	sua língua se soltou, e ele começou a falar sem dificuldade.

Abriram-se-lhe os ouvidos Ou: “Os ouvidos do homem se abriram”. Há línguas que têm uma só palavra para “ouvido” e “orelha”. Havendo possibilidade de confusão, que se diga: “E, imediatamente, o homem pôde ouvir (de novo)”.

Em *O Novo Testamento Grego*, aparece entre colchetes o acréscimo do advérbio “*euthéos*” (logo, imediatamente). Embora não se tenha certeza se isso faz parte do texto grego ou não (a inclusão recebe um simples grau “C”, numa escala de A a D, em *O Novo Testamento Grego*), recomendamos que se traduza essa palavra, a exemplo de *NTLH* (“E *naquele momento* os ouvidos do homem se abriram”) e *BPT* (“Os ouvidos do homem abriram-se *imediatamente*”).

Logo se lhe soltou o empecilho da língua Há várias opções de tradução: “a língua desprendeu-se” (*BPT*); “sua língua soltou-se” (*CNBB*); “sua língua ficou livre” (*NVI*). *TLA* simplifica: “Nesse momento o homem pôde ouvir e falar normalmente”. Este é um ótimo modelo.

Marcos 7.36

RA	NTLH
36 Mas lhes ordenou que a ninguém o dissessem; contudo, quanto mais recomendava, tanto mais eles o divulgavam.	***36*** Jesus ordenou a todos que não contassem para ninguém o que tinha acontecido; porém, quanto mais ele ordenava, mais eles falavam do que havia acontecido.

Lhes ordenou Deu ordens aos que ali estavam.

Que a ninguém o dissessem Ver 5.43. Mas, quanto mais ele

ordenava que não dissessem nada, tanto mais eles espalhavam a notícia.

Marcos 7.37

RA	NTLH
37 Maravilhavam-se sobremaneira, dizendo: Tudo ele tem feito esplendidamente bem; não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos.	***37*** E todas as pessoas que o ouviam ficavam muito admiradas e diziam: — Tudo o que faz ele faz bem; ele até mesmo faz com que os surdos ouçam e os mudos falem!

Maravilhavam-se sobremaneira O sujeito aqui, a nosso ver, são as pessoas que ouviram a notícia (ver a *NTLH*). O verbo é usado em 1.22,27. Algumas traduções dizem: “E todos ficaram admirados (ou: todo mundo ficou admirado)”.

Tudo ele tem feito esplendidamente bem Isso pode, também, ser expresso de outras maneiras: “Tudo quanto ele tem feito é maravilhoso” (*BPT*); “Ele faz bem todas as coisas” (*TEB*); “Ele faz tudo muito bem” (*NVI*).

Não somente faz ouvir os surdos, como falar os mudos O tradutor deve cuidar para que o texto não dê a entender que Jesus forçava os surdos a ouvir e os mudos a falar. *BPT* diz: “Até põe os surdos a ouvir e os mudos a falar”. *TLA* é, mais uma vez, um bom modelo: “Até pode fazer com que os surdos ouçam e os mudos falem!”

Capítulo 8

Marcos 8.1-10

RA	NTLH
A segunda multiplicação de pães e peixes	**Jesus alimenta outra multidão**

Título Que se imite o título de 6.30-44.

Marcos 8.1

RA	NTLH
1 Naqueles dias, quando outra vez se reuniu grande multidão, e não tendo eles o que comer, chamou Jesus os discípulos e lhes disse:	***1*** Pouco tempo depois, ajuntou-se outra vez uma grande multidão. Como eles não tinham nada para comer, Jesus chamou os discípulos e disse:

Naqueles dias Trata-se de um tempo indeterminado (ver 1.9). *BPT* traduz bem, ao dizer: “Pouco tempo depois”.

Outra vez se reuniu grande multidão Parece que Jesus está no território de não judeus, a leste do lago da Galileia (ver 7.31, nota).

Não tendo eles o que comer Todas essas pessoas (ver o v. 9) tinham estado com Jesus três dias. Parece que tinha acabado toda a comida que tinham trazido consigo.

Marcos 8.2

RA	NTLH
2 Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanecem comigo e não têm o que comer.	***2*** — Estou com pena dessa gente porque já faz três dias que eles estão comigo e não têm nada para comer.

Tenho compaixão desta gente Ver 1.41, nota.

Permanecem comigo Não é possível saber se isto significa que Jesus, os doze discípulos e a multidão tinham permanecido no mesmo lugar (deserto) ou que a multidão tinha acompanhado Jesus durante três dias (*BPT* diz: “esta gente que anda comigo há três dias”). Parece que o texto quer dizer que tinham estado no mesmo lugar durante os três dias. Seja como for, a ênfase reside no fato de terem ficado com Jesus. Que se diga: “estão comigo”.

Não têm o que comer “Não têm nada para comer”.

Marcos 8.3

RA	NTLH
3 Se eu os despedir para suas casas, em jejum, desfalecerão pelo caminho; e alguns deles vieram de longe.	***3*** Se eu os mandar para casa com fome, eles vão cair de fraqueza pelo caminho, pois alguns vieram de longe.

Se eu os despedir “Se eu os mandar embora” ou “Se lhes ordenar que voltem para casa”.

Em jejum Isto significa: “com fome”, “sem terem comido nada” ou “sem lhes dar alguma coisa para comer”.

Desfalecerão *BPT* diz: “vão cair de fraqueza”.

Alguns deles vieram de longe Isso parece dizer que todos eles tinham estado no mesmo lugar durante os três dias.

Marcos 8.4

RA	NTLH
4 Mas os seus discípulos lhe responderam: Donde poderá alguém fartá-los de pão neste deserto?	***4*** Os discípulos perguntaram: — Como vamos encontrar, neste lugar deserto, comida que dê para toda essa gente?

Donde poderá alguém fartá-los de pão neste deserto? É uma pergunta retórica. Não haveria ali nenhum mercado ou armazém onde poderiam comprar bastante comida para dar de comer a toda aquela gente. Neste caso, ***deserto*** é um lugar onde não mora ninguém. *TLA* traduz assim: “Ninguém vive por aqui. Onde vamos conseguir comida para tanta gente?” Outra possibilidade é dizer: “Neste lugar deserto não vamos encontrar bastante comida para dar de comer a toda essa gente”. Se o tradutor preferir esta sugestão, deve levar em conta que a primeira pessoa do plural (***vamos***) é inclusiva.

Marcos 8.5

RA	NTLH
5 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete.	***5*** — Quantos pães vocês têm? — perguntou Jesus. — Sete! — responderam eles.

Este versículo não oferece nenhuma dificuldade (ver 6.38). Os pães eram pequenos: sete deles dariam para três ou quatro pessoas.

Marcos 8.6

RA	NTLH
6 Ordenou ao povo que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, partiu-os, após ter dado graças, e os deu a seus discípulos, para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo.	***6*** Aí Jesus mandou o povo sentar-se no chão. Depois pegou os sete pães e deu graças a Deus. Então os partiu e os entregou aos discípulos, e eles os distribuíram ao povo.

Ordenou “Jesus disse ao povo: Sentem-se todos no chão”. Depois, ele pegou os sete pães e deu graças a Deus (ver 6.41).

Após ter dado graças Aqui, o verbo grego não é o mesmo que aparece em 6.41; mas, no contexto, o sentido é o mesmo.

Para que estes os distribuíssem, repartindo entre o povo A *BJ* é melhor: “… para que eles os distribuíssem. Eles os distribuíram à multidão”. O texto é um pouco repetitivo, mas o sentido é claro e fácil de traduzir.

Marcos 8.7

RA	NTLH
7 Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes igualmente fossem distribuídos.	***7*** Eles tinham também alguns peixinhos. Jesus deu graças a Deus por eles e mandou que os discípulos os distribuíssem.

Tinham “Os discípulos tinham”.

Peixinhos Eram peixinhos cozidos, prontos para serem comidos.

Abençoando-os Ver 6.41. No contexto, a mesma bênção proferida sobre os pães (v. 6).

Mandou que estes igualmente fossem distribuídos “Mandou que os discípulos os distribuíssem também ao povo”.

Marcos 8.8

RA	NTLH
8 Comeram e se fartaram; e dos pedaços restantes recolheram sete cestos.	***8*** Todos comeram e ficaram satisfeitos; e os discípulos ainda encheram sete cestos com os pedaços que sobraram.

Comeram e se fartaram *BPT* diz: “Todos comeram até ficarem satisfeitos” (ver 6.42).

Dos pedaços restantes Pedaços de pão e de peixe que não tinham sido comidos.

Recolheram “Os discípulos recolheram” (ver 6.43).

Cestos Não sabemos a diferença entre estes cestos e os que aparecem em 6.43; ao que parece, o cesto aqui era maior do que o de 6.43.

Marcos 8.9

RA	NTLH
9 Eram cerca de quatro mil homens. Então, Jesus os despediu.	***9*** As pessoas que comeram eram mais ou menos quatro mil. Jesus mandou o povo embora,

Cerca de quatro mil homens O texto grego diz simplesmente: “cerca de quatro mil”. Que se diga: “cerca de quatro mil pessoas”.

Jesus os despediu A tradução não deve dar a ideia de que ele foi grosseiro ao mandar o povo embora (*NTLH*, *BPT*). A tradução pode dizer: “Então, Jesus disse ao povo: Voltem todos para casa”.

Marcos 8.10

RA	NTLH
10 Logo a seguir, tendo embarcado juntamente com seus discípulos, partiu para as regiões de Dalmanuta.	***10*** e, logo depois, subiu no barco com os seus discípulos, e foi para a região de Dalmanuta.

Tendo embarcado juntamente com seus discípulos Só agora sabemos que eles estavam perto (da margem oriental) do lago da Galileia. Não sabemos que barco era esse. Possivelmente, de um dos seus discípulos. Em algumas traduções, será melhor dizer: “Jesus e os discípulos entraram num barco”.

Dalmanuta A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Lugar desconhecido. Parece que ficava no lado oeste do lago da Galileia, isto é, dentro do território de Israel. O fato de logo em seguida alguns fariseus chegarem para falar com Jesus (v. 11) confirma isso”.

Marcos 8.11-13

RA	NTLH
Os fariseus pedem um sinal do céu	**Os fariseus pedem um milagre**

Título Preferimos o título da *NTLH*. Ou: “Alguns fariseus pedem que

Jesus faça um milagre”.

Marcos 8.11

RA	NTLH
11 E, saindo os fariseus, puseram-se a discutir com ele; e, tentando-o, pediram-lhe um sinal do céu.	***11*** Alguns fariseus chegaram e começaram a falar com Jesus. Eles queriam conseguir alguma prova contra ele e por isso pediram que ele fizesse um milagre para mostrar que o seu poder vinha mesmo de Deus.

Saindo os fariseus O verbo grego é “sair” mesmo, mas não sabemos de onde esses fariseus saíram (ver 7.1). Diga-se: “Alguns fariseus chegaram e…” ***Fariseus*** Ver 2.16, nota.

Puseram-se a discutir com ele “Começaram a discutir com Jesus”.

Tentando-o O verbo grego *peirázo* significa “pôr à prova” (ver 1.13; 10.2; 12.15), e várias traduções (*NVI*, *BJ*, *CNBB*) usam uma expressão assim. *NTLH* traduz assim: “Eles queriam conseguir alguma prova contra ele”. Eles não eram honestos; queriam conseguir uma razão qualquer para poderem acusar Jesus de ser um falso profeta. *FC* traduz isso por “para pegá-lo numa armadilha”. Ver um Modelo, abaixo.

Um sinal do céu Trata-se de um milagre para mostrar que o seu poder vinha de Deus.

Aqui está um modelo: “Chegaram ali alguns fariseus e começaram a discutir com Jesus. Eles queriam uma prova contra ele e, por isso, disseram: Faça um milagre, para provar que o seu poder vem de Deus”.

Marcos 8.12

RA	NTLH
12 Jesus, porém, arrancou do íntimo do seu espírito um gemido e disse: Por que pede esta geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração não se lhe dará sinal algum.	***12*** Jesus deu um grande suspiro e disse: — Por que as pessoas de hoje pedem um milagre? Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nenhum milagre será feito para estas pessoas.

Arrancou do íntimo do seu espírito um gemido O texto grego diz: "E tendo suspirado em seu espírito" (*NTI*; ver 7.34). *TEB* diz: "Soltando um profundo suspiro". Qual foi a emoção de Jesus? Tristeza? Provavelmente, frustração, irritação. *TLA* traduz assim: "Jesus ficou muito irritado com isso".

Espírito Ou "coração". Em algumas línguas, se diz "fígado"; em outras, "estômago".

Por que…? Trata-se de uma pergunta retórica. É um protesto de Jesus.

Esta geração "As pessoas de hoje". A *BPT* traduz assim: "Por que é que esta gente me pede um milagre!"

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

A esta geração não se lhe dará sinal algum *NTLH* preserva, também, a voz passiva do verbo: "Nenhum milagre será feito para estas pessoas". Achamos melhor que se use a voz ativa: "Eu não farei nenhum milagre para as pessoas de hoje!" *BPT* é mais enfática: "Digo com toda a franqueza que não lhes vou fazer nenhum sinal".

Marcos 8.13

RA	NTLH
13 E, deixando-os, tornou a	***13*** Então Jesus foi embora. Ele

embarcar e foi para o outro lado.	subiu no barco e voltou para o lado leste do lago.

Tornou a embarcar Embora não sejam mencionados, os discípulos estão com Jesus (ver o v. 14).

O outro lado Isto é, a margem oriental do lago da Galileia (ver ***Betsaida***, v. 22).

Marcos 8.14-21

RA	NTLH
O fermento dos fariseus e o de Herodes	**O fermento dos fariseus e o fermento de Herodes**

Título Os títulos são praticamente idênticos. Que o tradutor decida.

Marcos 8.14

RA	NTLH
14 Ora, aconteceu que eles se esqueceram de levar pães e, no barco, não tinham consigo senão um só.	***14*** Os discípulos haviam esquecido de levar pão e só tinham um pão no barco.

Ora Uma palavra de transição, usada com frequência na tradução de Almeida. No grego, aparece um simples “E” (*kai*), típico de estilo de Marcos. Por ser usado tantas vezes no início das seções e dos parágrafos, acaba “dando na vista”. Em razão disto, muitas traduções (*NTLH*, *NVI*, *BPT*, entre outras) deixam essa palavra sem tradução, especialmente porque não é bom estilo na língua para a qual se traduz

(em nosso caso, o português).

Se esqueceram “Os discípulos se esqueceram”.

A sintaxe do texto original (ver *NTI*) é um tanto complicada, mas o sentido do texto é claro. Ao embarcarem, os discípulos tinham esquecido de levar pão (ou comida). Tinham somente um pão, no barco. *BPT* é um bom modelo: “Os discípulos esqueceram-se de levar comida e só tinham um pão no barco”. *NVI* diz assim: “Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, a não ser um pão que tinham consigo no barco”.

Marcos 8.15

RA	NTLH
15 Preveniu-os Jesus, dizendo: Vede, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes.	***15*** Jesus chamou a atenção deles, dizendo: — Fiquem alertas e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes!

Preveniu-os Ver 5.43. Há outros verbos que podem ser usados, neste contexto: “advertir” (*NVI*); “chamar a atenção de” (*NTLH*), “recomendar” (*BPT*).

Fermento A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Em geral, o fermento é símbolo de uma força negativa que age secretamente (1Co 5.6-7; Gl 5.4-9). O fermento dos fariseus é o ensino deles (Mt 16.12; Lc 12.1) ou o motivo pelo qual estão contra Jesus”.

A tradução precisa usar o termo “fermento” ou, então, um equivalente. Em algumas línguas, fermento é “aquilo que faz o pão ficar amargo”. Em outras, “aquilo que faz o pão inchar”. Em outras, se diz: “espuma de cerveja” (que é usada para fermentar a massa de pão). Em alguns lugares, se diz: “água amarga”.

Herodes Herodes Antipas, Governador da Galileia (ver 6.14). Não é possível dizer com certeza o que era o “fermento” dele.

Marcos 8.16

RA	NTLH
16 E eles discorriam entre si: É que não temos pão.	***16*** Aí os discípulos começaram a dizer uns aos outros: — Ele está dizendo isso porque não temos pão.

Discorriam entre si “Diziam uns aos outros” (ver 2.6).

É que não temos pão “Ele diz isso porque não temos pão”. Essa primeira pessoa do plural é exclusiva, ou seja, não inclui Jesus.

Marcos 8.17

RA	NTLH
17 Jesus, percebendo-o, lhes perguntou: Por que discorreis sobre o não terdes pão? Ainda não considerastes, nem compreendestes? Tendes o coração endurecido?	***17*** Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou: — Por que vocês estão discutindo por não terem pão? Vocês não sabem e não entendem o que eu disse? Por que são tão duros para entender as coisas?

Percebendo-o Ou: “Sabendo o que eles estavam dizendo”. O texto não diz que ele ***ouviu*** (*NTLH*) a conversa deles. *DHH* traduz por “se deu conta”. (Em grego, aparece o verbo geralmente traduzido por “saber” ou “conhecer”.)

Jesus faz três perguntas retóricas, criticando severamente a falta de compreensão dos discípulos.

Por que discorreis sobre o não terdes pão? *NVI* traduz assim: “Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão?”

Ainda não considerastes, nem compreendestes? Outras traduções possíveis: “Ainda não entendeis e nem compreendeis?” (*BJ*); “Não percebem nem entendem?” (*BPT*).

Tendes o coração endurecido? Ver 3.5; 6.52.

Marcos 8.18

RA	NTLH
18 Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais	***18*** Vocês têm olhos e não enxergam? Têm ouvidos e não escutam? Não lembram

Jesus continua com a sua crítica.

Tendo olhos, não vedes? “Vocês têm olhos! Por que não veem?”

E, tendo ouvidos, não ouvis? “Vocês têm ouvidos. Por que não ouvem?”

Não vos lembrais…? “Vocês não se lembram…?”

Marcos 8.19

RA	NTLH
19 de quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam eles: Doze!	***19*** dos cinco pães que eu parti para cinco mil pessoas? Quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? Eles responderam: — Doze.

Para os cinco mil Ver 6.44, que diz “cindo mil homens”, no sentido de pessoas do sexo masculino. Aqui, o texto é diferente (“os cinco mil”), não especificando se eram só homens ou não. Entendemos que a tradução deve reproduzir o que o texto original diz. Neste caso, “as cinco mil pessoas”.

Cestos A mesma palavra usada em 6.43.

Marcos 8.20

RA	NTLH
20 E de quando parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços recolhestes? Responderam: Sete!	***20*** Jesus perguntou outra vez: — E, quando eu parti os sete pães para quatro mil pessoas, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? Eles responderam: — Sete.

Sete pães para os quatro mil Ver 8.7,9.

Cestos A mesma palavra usada em 8.8.

Marcos 8.21

RA	NTLH
21 Ao que lhes disse Jesus: Não compreendeis ainda?	***21*** Então Jesus perguntou: — Será que vocês ainda não entendem?

Aqui está mais uma repreensão: “Não compreendeis ainda?” (ver o v. 17).

Marcos 8.22-26

RA	NTLH
A cura de um cego em Betsaida	**Jesus e o cego de Betsaida**

Título É melhor dizer: “Jesus cura um cego em Betsaida”.

Marcos 8.22

RA	NTLH
22 Então, chegaram a Betsaida; e lhe trouxeram um cego, rogando-lhe que o tocasse.	***22*** Depois Jesus e os discípulos chegaram ao povoado de Betsaida. Algumas pessoas trouxeram um cego e pediram a Jesus que tocasse nele.

Então, chegaram Diga-se: “Jesus e os discípulos chegaram”.

Betsaida A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “Um povoado que ficava no lado nordeste do lago da Galileia, isto é, fora da terra de Israel” (ver 6.45).

E lhe trouxeram “E algumas pessoas trouxeram a Jesus”.

Tocasse A fim de restaurar-lhe a vista (ver 1.41). A tradução não deveria dizer: “que o curasse”.

Marcos 8.23

RA	NTLH
23 Jesus, tomando o cego pela	***23*** Ele pegou o cego pela mão e

mão, levou-o para fora da aldeia e, aplicando-lhe saliva aos olhos e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa?	o levou para fora do povoado. Então cuspiu, passou a saliva nos olhos do homem, pôs a mão sobre ele e perguntou: — Você está vendo alguma coisa?

Tomando o cego pela mão Para guiá-lo.

Levou-o Que o leitor não pense que Jesus carregou o homem.

Aldeia Em português falado no Brasil, “aldeia” tende a denotar uma povoação habitada apenas por índios. Por isso, traduções mais recentes (*NTLH*, *NVI*) preferem o termo “povoado”. *BPT* diz: “povoação”.

Aplicando-lhe saliva aos olhos O texto grego diz, literalmente, que Jesus cuspiu nos (ou “na direção dos”) olhos dele (isto é, do cego). É assim que o texto é traduzido em ARC, *NVI*, *CNBB* e GNG. Outras traduções atenuam isso, em parte à luz do que é dito em Mc 7.33 (ver nota): Jesus cuspiu nas mãos e aplicou a saliva nos olhos do homem (*ARA*, *BPT*). Em nossa opinião, é preciso traduzir o que o texto diz.

Impondo-lhe as mãos Este texto não diz onde Jesus colocou as mãos, mas, no v. 25, afirma-se que “novamente lhe pôs as mãos nos olhos”. À luz disso, propomos que se diga: “pôs as mãos sobre os olhos do homem” ou “tocou os olhos do homem”.

Vês alguma coisa? *NVI* diz: “Você está vendo alguma coisa?”

Marcos 8.24

RA	NTLH
24 Este, recobrando a vista, respondeu: Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando.	***24*** O homem olhou e disse: — Vejo pessoas; elas parecem árvores, mas estão andando.

Recobrando a vista O verbo grego, neste caso, é *anablépo*, que, segundo o dicionário de Louw e Nida, pode ter dois significados: “erguer os olhos” (no sentido de “olhar para cima”) ou “tornar a ver”. *NTLH* diz, simplesmente: “olhou”. *BPT* traz “abriu os olhos”. ARC e *NVI* traduzem por “levantar os olhos”. *ARA* prefere “recobrar a vista”, o que equivale a “tornar a ver”. Embora não seja possível ser dogmático, entendemos que, neste contexto, o verbo grego significa “erguer os olhos” (*NTI*). Seria possível traduzir isso, também, por “olhou em redor”.

Vejo os homens, porque como árvores os vejo, andando Isso traduz as palavras do texto grego de forma bem literal, mas não traduz claramente o sentido. A resposta do homem é esta: ele vê coisas que parecem árvores, mas esses objetos estão andando, e, por isso, ele sabe que são pessoas, e não árvores (ver a *NTLH*). *NVI* diz: “Vejo pessoas; elas parecem árvores andando”. *BPT* traz “Vejo sim, vejo pessoas que parecem árvores a caminhar”.

Marcos 8.25

RA	NTLH
25 Então, novamente lhe pôs as mãos nos olhos, e ele, passando a ver claramente, ficou restabelecido; e tudo distinguia de modo perfeito.	***25*** Jesus pôs outra vez as mãos sobre os olhos dele. Dessa vez o cego olhou firme e ficou curado; aí começou a ver tudo muito bem.

Novamente lhe pôs as mãos nos olhos Ver o v. 23. Este milagre de Jesus, relatado unicamente em Marcos, é um único em que a cura se processa em dois estágios.

Passando a ver claramente “Pôde ver tudo muito bem”.

Ficou restabelecido Ver 3.5, nota. Isso parece significar que o homem não era cego de nascença, mas tinha perdido a visão.

Tudo distinguia de modo perfeito “Via tudo perfeitamente bem”.

Aqui está um modelo de tradução: “Mais uma vez, Jesus tocou nos olhos do homem. Ele ficou curado e começou a ver de novo. Olhou firme e via tudo claramente”.

Marcos 8.26

RA	NTLH
26 E mandou-o Jesus embora para casa, recomendando-lhe: Não entres na aldeia.	***26*** Em seguida, Jesus mandou o homem para casa e ordenou: — Não volte para o povoado!

Mandou-o Jesus embora para casa “Depois, Jesus mandou o homem para casa”.

Recomendando-lhe Ou “e disse (ou mandou)”.

Não entres na aldeia É possível que isso queira dizer que o homem não morava em Betsaida (ver o v. 22). O verbo grego não quer dizer “voltar”, mas “entrar”. *NVI* diz: “Jesus o mandou para casa, dizendo: 'Não entre no povoado'!” Jesus não quer que o homem espalhe a notícia da cura (ver 1.43-45; 5.43).

Marcos 8.27-30

RA	NTLH
A confissão de Pedro	**A afirmação de Pedro**

Título O título de *ARA* é preferível. Em alguns casos, será possível dizer: “Pedro declara que Jesus é o Messias”. No Evangelho de Marcos, esta história é um marco divisório. A partir deste momento, Jesus passa a falar do seu sofrimento e suas palavras se dirigem, cada vez mais, aos discípulos.

Marcos 8.27

RA	NTLH
27 Então, Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesareia de Filipe; e, no caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?	***27*** Depois Jesus e os seus discípulos foram para os povoados que ficam perto de Cesareia de Filipe. No caminho, ele lhes perguntou: — Quem o povo diz que eu sou?

Aldeias Ou “povoados” (ver 8.23, nota).

Cesareia de Filipe Cidade romana que ficava uns 40 km a nordeste do lago da Galileia, fora da terra de Israel.

Quem dizem os homens…? Fica mais natural dizer: “Quem é que o povo diz que eu sou?” ou “Quando o povo fala de mim, o que é que dizem?”

Marcos 8.28

RA	NTLH
28 E responderam: João Batista; outros: Elias; mas outros: Algum dos profetas.	***28*** Os discípulos responderam: — Alguns dizem que o senhor é João Batista; outros, que é Elias; e outros, que é um dos profetas.

João Batista Ver 6.14. Em alguns casos, será necessário dizer: “Alguns dizem que o senhor é João Batista”.

Outros: Elias Ou: “Outros dizem que o senhor é o profeta Elias” (ver 6.15).

Mas outros: Algum dos profetas “E outros dizem que o senhor é um dos (grandes) profetas (de Israel)”. ***Profetas*** Ver 1.2, nota. Não sabemos que profeta seria.

Marcos 8.29

RA	NTLH
29 Então, lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe disse: Tu és o Cristo.	***29*** — E vocês? Quem vocês dizem que eu sou? — perguntou Jesus. — O senhor é o Messias! — respondeu Pedro.

Então, lhes perguntou “Então, Jesus lhes perguntou”.

Mas vós, quem dizeis que eu sou? A pergunta é bem enfática. É por isso que a *NTLH* traduz assim: “E vocês? Quem vocês dizem que eu sou?”

Tu és o Cristo Aqui, ***Cristo*** é um título (ver 1.1). A *BEA* traz esta nota: “Título grego, equivalente a *o Messias*. Ambas as palavras significam ‘ungido’, ‘consagrado’”. Os israelitas ungiam o rei com óleo de oliva, cerimônia que confirmava que ele tinha sido escolhido por Deus (ver 1Sm 16.11-13). O tradutor deve se sentir à vontade para dizer: “o Messias, enviado por Deus”.

Marcos 8.30

RA	NTLH
30 Advertiu-os Jesus de que a ninguém dissessem tal coisa a seu respeito.	***30*** Então Jesus proibiu os discípulos de contarem isso a qualquer pessoa.

Este versículo não oferece nenhum problema. Em vez de ***Advertiu*** (ver 3.12, nota), será melhor dizer: “Proibiu” (ver a *NTLH*). A *PS* traduz assim: “Então proibiu-os severamente de falar a alguém a seu respeito”. Ou: “Aí Jesus lhes deu esta ordem: Não digam nada a ninguém a respeito de mim”.

Marcos 8.31-33

RA	NTLH
Jesus prediz a sua morte e ressurreição	**Jesus fala da sua morte e da sua e ressurreição (8.31—9.1)**

Divisão do texto Preferimos a divisão feita de *ARA*.

Título Que o tradutor decida, pois as duas opções são boas.

Marcos 8.31

RA	NTLH
31 Então, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.	***31*** Jesus começou a ensinar os discípulos, dizendo: — O Filho do Homem terá de sofrer muito. Ele será rejeitado pelos líderes judeus, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Lei. Será morto e, três dias depois, ressuscitará.

Então, começou ele a ensinar-lhes “Jesus começou a ensinar aos seus discípulos”.

Era necessário De onde vem esta “necessidade”? No contexto da missão de Jesus, o Messias, ela vem de Deus. É da vontade de Deus

que o Messias sofra, morra e seja ressuscitado.

O Filho do Homem “Eu, o Filho do Homem” (ver 2.10, nota).

Sofresse muitas coisas Ou “sofresse muito” (*NTLH*, *BPT*). Jesus está falando sobre sofrimentos físicos (ver 14.65; 15.15,17-19).

Fosse rejeitado Isto é, ele, um judeu, não será aceito pelos líderes judeus: eles não crerão na sua mensagem e serão contra ele.

Anciãos Líderes leigos, respeitados; alguns deles eram membros do Conselho Superior. Diga-se: “líderes respeitados”, “homens respeitados”. Em algumas línguas, será possível dizer: “os homens idosos”.

Principais sacerdotes Esses eram os chefes das 24 ordens sacerdotais da religião judaica. Também faziam parte desse grupo os sacerdotes que eram da família do Sumo Sacerdote. A tradução pode dizer: “os sacerdotes mais importantes”, “os sacerdotes que têm mais autoridade” ou os “chefes dos sacerdotes” (*NTLH* e *BPT*).

Escribas Ver 1.22, nota.

Fosse morto Quem o mataria? Seriam as autoridades romanas; os judeus não tinham o direito de executar ninguém. A tradução não deve levar o leitor a pensar que Jesus morreria por causa dos maus tratos que iria receber dos judeus.

Depois de três dias Isto significa “no terceiro dia, contando a partir do primeiro”. O significado é idêntico a “no terceiro dia”, que aparece no paralelo em Mateus e Lucas. Era assim que eles contavam os dias: Jesus foi crucificado na sexta-feira (o primeiro dia) e foi ressuscitado no domingo (o terceiro dia). Nós diríamos: “depois de dois dias”. Seja qual for a decisão do tradutor, que ele (ou ela) tenha o cuidado de ser consistente.

Ressuscitasse “Voltasse a viver”.

O tradutor nota que os quatro verbos, “sofrer”, “ser rejeitado”, “ser morto” e “ressuscitar”, são todos regidos pelo verbo impessoal “ser necessário”. Isto significa que Deus quer ou requer que tudo isso aconteça. Raramente, porém, uma tradução vai querer expressar tudo isso numa única frase. Entretanto, ao se desmembrar o texto, corre-se o risco de perder essa conexão com aquele “era necessário”.

Aqui está um modelo de tradução: “Jesus começou a ensinar o seguinte aos discípulos: — É da vontade de Deus (ou Deus quer) que eu, o Filho do Homem, sofra muito e seja rejeitado pelos líderes do nosso [em sentido inclusivo] povo, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da Lei. E (Deus) quer também que eu seja morto (pelas autoridades romanas) e que volte a viver depois de dois dias (ou: no terceiro dia)”.

Marcos 8.32

RA	NTLH
32 E isto ele expunha claramente. Mas Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo.	***32*** Jesus dizia isso com toda a clareza. Então Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo.

E isto ele expunha claramente A *BPT* traduz assim: “Jesus falava abertamente sobre o assunto”. *NVI* diz: “Ele falou claramente a esse respeito”.

Pedro, tomando-o à parte, começou a reprová-lo Pedro aparece como o líder ou, pelo menos, o porta-voz dos discípulos. Provavelmente, ele fosse mais velho do que Jesus. Fica melhor dizer “repreendeu” (ver o versículo seguinte; ver 1.25; 4.39).

Marcos 8.33

RA	NTLH
33 Jesus, porém, voltou-se e, fitando os seus discípulos, repreendeu a Pedro e disse: Arreda, Satanás! Porque não	***33*** Jesus virou-se, olhou para os discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: — Saia da minha frente, Satanás! Você está

cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens.	pensando como um ser humano pensa e não como Deus pensa.

Voltou-se Ou “virou-se”, para enfrentar Pedro, cara a cara.

Fitando os seus discípulos Ao que parece, ele quer ter a certeza de que todos eles vão ouvir o que ele tem a dizer a Pedro.

Repreendeu É melhor usar o mesmo verbo que é usado no versículo anterior, pois se trata, no grego, do mesmo verbo (*epitiman*).

Arreda Há diferentes maneiras de traduzir isto (além do que aparece em *NTLH* e *BPT*): “Para trás de mim” (*NVI*); “Afasta-te! Para trás de mim” (*CNBB*); “Fique longe de mim” (*EP*).

Satanás Ver 1.13. É possível que, em alguns casos, não será possível dizer isso, pois os leitores vão pensar que Jesus está dizendo que Pedro é Satanás. Nesses casos, é possível dizer: “Pedro, você está fazendo o papel de Satanás”; ou: “Pedro, você está falando como se fosse Satanás! Dê o fora!” Mas, num caso como este, quanto mais longo o texto, tanto menos eficaz.

Não cogitas das coisas de Deus, e sim das dos homens O verbo grego tem o sentido mais preciso de “preocupar-se com”. *FC* traduz assim: “Tu não pensas como Deus, mas como os homens”. *DHH* diz: “Tu não vês as coisas como Deus as vê, mas como os homens as veem”. (Em vez de “os homens”, diga-se: “as pessoas”.)

Marcos 8.34-9.1

RA
O discípulo de Jesus deve levar a sua cruz

Título Há várias opções: “Como se deve seguir a Jesus” (*TEB*); “Jesus Prediz a sua Morte e Ressurreição” (*FC*, *NVI*); “Condições para seguir a Jesus” (*BJ*).

Marcos 8.34

RA	NTLH
34 Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.	***34*** Aí Jesus chamou a multidão e os discípulos e disse: — Se alguém quer ser meu seguidor, que esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe.

Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos Aqui, aparece, pela primeira vez, essa “multidão”. São as pessoas que estão ali, além dos discípulos. Seria possível dizer: “Aí, Jesus chamou os seus discípulos e todas as outras pessoas que estavam ali”.

Se alguém quer vir após mim Isto é, quer ser meu seguidor, quer ser meu discípulo. *NVI* e *BPT* dizem: “Se alguém quiser acompanhar-me”. *DHH* é mais específica: “Se alguém quer ser meu discípulo”. *TLA* é semelhante: “Se vocês querem ser meus discípulos”.

A si mesmo se negue Isto é, “largue os seus próprios planos e interesses”. *FC* traduz isso por “pare de pensar em si mesmo”. *DHH* diz: “esqueça-se de si mesmo”. *BPT* e *CNBB* optam por “renuncie[-se] a si mesmo”. Em outras traduções, diz-se algo como: “pare de fazer o que o coração quer”; “deixe de pertencer a si mesmo”; “diga: Eu não farei o que quero fazer”; “recuse-se a si mesmo”; “diga: Eu não vivo para mim mesmo”; “diga ‘não’ a si mesmo”.

Tome a sua cruz *BEA* traz esta nota em Mt 10.38: “A cruz era um instrumento de tortura, ao que parece, de origem persa, e que os romanos usavam para infligir a pena de morte; o próprio condenado tinha de levar nas costas a sua cruz, ou, melhor, a viga transversal dela até o lugar da execução”.

O leitor pode estranhar a tradução da *NTLH*: “esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe”. Sendo uma passagem

tão bem conhecida (“tomar a sua cruz”), por que a *NTLH* traduz assim? Pois foi exatamente o fato de ser um texto tão conhecido (em termos das palavras usadas) que levou os tradutores da *NTLH* a deixar bem claro o sentido exato dessas palavras de Jesus ***no seu contexto original***. Em muitas línguas, inclusive o português, a frase “carregar a (minha) cruz” já perdeu todo o seu sentido de “caminhada para a morte” e significa apenas uma coisa inconveniente, que irrita e incomoda a pessoa. “A minha cruz é a sogra”, poderia alguém dizer. E o ***Novo Dicionário Aurélio*** confirma isso: “2. *P. ext.* Aflição, pena, infortúnio, trabalhos. *Aquele casamento foi a minha cruz*”. *TLA* tem um texto semelhante ao da *NTLH*: “Se vocês querem ser meus discípulos, precisam esquecer-se da sua própria vontade. Têm de estar dispostos a morrer numa cruz e fazer o que lhes digo”.

Marcos 8.35

RA	NTLH
35 Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á.	***35*** Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa e por causa do evangelho terá a vida verdadeira.

Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á Ao que parece, aqui Jesus está falando sobre martírio, isto é, de alguém ser morto por ser seguidor de Jesus. Aquele que negar a Cristo a fim de não ser morto, por mais que continue a viver, não terá a vida verdadeira, a vida que Deus quer que todos tenham.

Quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á O sentido aqui é claro. O discípulo de Jesus que for morto por ser fiel a ele e ao evangelho gozará da vida eterna com Deus.

Por causa de mim “Porque é fiel a mim”.

Por causa*…*do evangelho Porque proclama o evangelho (ou crê no evangelho). ***Evangelho*** Ver 1.1, nota.

O leitor nota que a *NTLH* interpreta de maneira diferente os vs. 34-35 (“salvar a vida” é visto como equivalente a “pôr os seus próprios interesses em primeiro lugar”). Se o tradutor quiser, poderá seguir esse modelo.

Marcos 8.36

RA	NTLH
36 Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?	***36*** O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira?

Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Trata-se de uma pergunta retórica. Aqui, a tradução de Almeida não faz bem em traduzir o vocábulo grego *psyche* por “alma”, em vez de “vida”, como nos dois versículos anteriores. Jesus está dizendo que a pessoa que ***ganhar o mundo inteiro***, isto é, acumular tudo o que puder em termos de riquezas materiais, mas perder a vida verdadeira que o discípulo de Cristo tem, sai perdendo. Em alguns casos, será melhor transformar isso numa afirmação: “Ninguém tem proveito algum, se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida verdadeira”.

Marcos 8.37

RA	NTLH
37 Que daria um homem em troca de sua alma?	***37*** Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida.

E Jesus continua com outra pergunta retórica: ***Que daria um homem em troca de sua alma***? (Novamente, “vida” e não ***alma***.) “Não há nada que a pessoa possa fazer para ganhar de volta a vida verdadeira”.

Marcos 8.38

RA	NTLH
38 Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.	***38*** Portanto, se nesta época de incredulidade e maldade alguém tiver vergonha de mim e dos meus ensinamentos, então o Filho do Homem, quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos, também terá vergonha dessa pessoa.

A frase-chave deste versículo é ***se envergonhar de mim e das minhas palavras***.

Qualquer que “Qualquer pessoa que…” (ver *NTLH*).

Nesta geração Jesus está falando dos seus contemporâneos. *BPT* traduz assim: “Portanto, se alguém dentre esta gente…”

Adúltera *BEA* traz esta nota em Mt 12.39: “A infidelidade conjugal aparece no AT como símbolo de infidelidade a Deus. Cf. Jr 3.20; Os 1.2”. Ser infiel a Deus era abandoná-lo e ir adorar deuses pagãos.

Pecadora Ver “pecado”, 1.4, nota.

Se envergonhar de mim e das minhas palavras Essa “vergonha” se aplica à pessoa que diz ser seguidor de Jesus mas que, a certa altura, deixa de seguir Jesus e não segue as palavras dele.

Também o Filho de Homem se envergonhará dele O Filho do Homem dirá que não conhece aquela pessoa, dirá que ela não foi seu

discípulo. ***Filho do Homem*** Ver 2.10, nota.

Quando vier na glória do seu Pai A ***glória*** de Deus é o seu ilimitado poder, a sua grandeza, a sua majestade. A tradução pode dizer "… quando eu, o Filho do Homem, vier com o poder (ou com a autoridade) do meu Pai". Trata-se do poder, da autoridade que o Filho do Homem terá como o Juiz Supremo de toda a humanidade.

Com os santos anjos Ou "com os anjos de Deus". ***Santos*** Ver 1.8, nota. ***Anjos*** Ver 1.13, nota.

Eis o nosso modelo de tradução: "Como são malvadas e incrédulas as pessoas de hoje! E, se um de vocês negar que é meu discípulo e rejeitar os meus ensinamentos, eu, o Filho do Homem, igualmente rejeitarei aquela pessoa quando, cheio do poder do meu Pai, eu vier com os santos (ou com os seus) anjos para julgar a humanidade".

Capítulo 9

Marcos 9.1

RA	NTLH
1 Dizia-lhes ainda: Em verdade vos afirmo que, dos que aqui se encontram, alguns há que, de maneira nenhuma, passarão pela morte até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus.	***1*** E Jesus terminou, dizendo: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: estão aqui algumas pessoas que não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.

Dizia-lhes ainda “E Jesus lhes disse também”.

Em verdade vos afirmo Ver 3.28, nota.

Dos que aqui se encontram, alguns há É mais natural dizer “Alguns de vocês que estão aqui”. *BPT* traz “alguns dos que aqui estão presentes”. *NVI* diz: “alguns dos que aqui estão”.

De maneira nenhuma, passarão pela morte “Não morrerão”.

Até que vejam ter chegado com poder o reino de Deus Nesse contexto, tudo indica que Jesus esteja falando sobre o Dia Final, quando Deus será reconhecido e aclamado como o Rei do Universo. Mas há quem entenda que essa vinda do reino de Deus com poder já ocorreu, de forma inicial pelo menos, na ressurreição de Jesus, prefigurada, por assim dizer, na transfiguração, que aparece logo a seguir. Felizmente o tradutor não precisa resolver a questão exegética deste texto, que é bastante complexa; basta que traduza o que está escrito, que está razoavelmente claro.

Marcos 9.2-13

RA	NTLH
A transfiguração (9.2-8)	**Jesus, Moisés e Elias**
A volta de Elias (9.9-13)	

Divisão do Texto Preferimos a divisão que aparece na *NTLH*.

Título A maioria das traduções (como *ARA*) prefere o substantivo ***transfiguração*** (ver o verbo cognato, voz passiva, no v. 2). *PS* traz “A transfiguração: Jesus manifesta a sua glória aos três discípulos”. *TLA* diz: “Jesus se transforma”.

Marcos 9.2

RA	NTLH
2 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João e levou-os sós, à parte, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;	***2*** Seis dias depois, Jesus foi para um monte alto, levando consigo somente Pedro, Tiago e João. Ali, eles viram a aparência de Jesus mudar.

Seis dias depois Não sabemos que dia da semana era.

Tomou Jesus consigo Isto é, ele escolheu três discípulos para o acompanharem.

Levou-os sós, à parte O autor enfatiza que Jesus escolheu esses três discípulos e mais nenhum. Os outros nove ficaram ao sopé do monte (v. 14).

Foi transfigurado diante deles É difícil, para não dizer impossível, dizer qual o agente dessa ação de “transfigurar”, ou seja, quem (ou o que) “transfigurou” Jesus. Ainda assim, é possível dizer isso de forma

mais ativa: “Na presença dos três discípulos, Jesus mudou de aparência”. *BPT* diz: “o seu aspecto transformou-se diante deles” e *DHH* traz “a aparência de Jesus mudou”. Era o mesmo Jesus, mas a aparência dele era diferente.

Marcos 9.3

RA	NTLH
3 as suas vestes tornaram-se resplandecentes e sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar.	***3*** A sua roupa ficou muito branca e brilhante, mais do que qualquer lavadeira seria capaz de deixar.

As suas vestes tornaram-se resplandecentes “A sua roupa começou a brilhar”. *BPT* diz: “a roupa que tinha ficou brilhante”. *CNBB* diz: “Sua roupa ficou muito brilhante”.

E sobremodo brancas, como nenhum lavandeiro na terra as poderia alvejar É mais natural dizer “lavadeira” (*NTLH*, *CNBB*, *EP*, *LEB*). A *CNBB* é um bom modelo: “Sua roupa ficou muito brilhante, tão branca como nenhuma lavadeira na terra conseguiria torná-la assim”. (Em vez de “na terra”, diga-se: “no mundo”.) *BPT* prefere uma formulação mais genérica: “extremamente branca como ninguém no mundo seria capaz de a branquear assim”.

Marcos 9.4

RA	NTLH
4 Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estavam falando com Jesus.	***4*** E os três discípulos viram Elias e Moisés conversando com Jesus.

Apareceu-lhes Elias com Moisés Ou: “De repente, os discípulos viram Elias e Moisés”.

Em algumas línguas, há formas gramaticais especiais para falar sobre pessoas que já morreram. Assim, será necessário usar essas formas, até mesmo para falar de Elias, por mais que, segundo o relato bíblico, ele não tenha propriamente morrido.

Estavam falando com Jesus O texto dá a entender que os discípulos podiam ver que eles estavam conversando, mas não diz expressamente que ouviam o que eles estavam dizendo. (No paralelo em Lc 9.31, aparece o teor da conversa.)

Marcos 9.5

RA	NTLH
5 Então, Pedro, tomando a palavra, disse: Mestre, bom é estarmos aqui e que façamos três tendas: uma será tua, outra, para Moisés, e outra, para Elias.	***5*** Então Pedro disse a Jesus: — Mestre, como é bom estarmos aqui! Vamos armar três barracas: uma para o senhor, outra para Moisés e outra para Elias.

Pedro, tomando a palavra Como de costume (ver 8.29,32).

Mestre O texto grego diz *Rabbi*, que é transliteração do hebraico “Meu Mestre”.

Bom é estarmos aqui Pedro está falando sobre si mesmo e sobre os outros dois discípulos.

Façamos três tendas Ou “barracas”, “abrigos”, “cabanas”. A proposta de Pedro parece indicar que ele e os outros dois discípulos esperavam que os visitantes celestiais ficariam ali alguns dias.

Marcos 9.6

RA	NTLH
6 Pois não sabia o que dizer, por estarem eles aterrados.	***6*** Pedro não sabia o que deveria dizer, pois ele e os outros dois discípulos estavam apavorados.

Por estarem eles aterrados O leitor deve saber que o texto está falando sobre Pedro, Tiago e João (ver a *NTLH*).

Aterrados “Apavorados”, “cheios de medo”, “tomados de medo”, “aterrorizados”.

Em alguns casos, será mais natural dizer: “Ele e os outros dois discípulos estavam tão apavorados que ele não sabia o que dizer”.

Marcos 9.7

RA	NTLH
7 A seguir, veio uma nuvem que os envolveu; e dela uma voz dizia: Este é o meu Filho amado; a ele ouvi.	***7*** Logo depois, uma nuvem os cobriu, e dela veio uma voz, que disse: — Este é o meu Filho querido. Escutem o que ele diz!

A seguir Ou “Depois” (*BPT*).

Veio uma nuvem que os envolveu Em algumas línguas, será mais natural dizer “Uma nuvem desceu e os cobriu”. *TLA* traduz assim: “Aí uma nuvem baixou e se deteve sobre eles”. *BJ* diz: “E uma nuvem desceu, cobrindo-os com a sua sombra”. Presume-se que a nuvem cobriu todos os seis que estavam ali. Sobre a nuvem, a *BEA* traz esta nota em Lc 9.34: “No Antigo Testamento, a nuvem se relaciona com a presença de Deus e com o Êxodo”.

E dela uma voz dizia Ver 1.11. Se for necessário, a tradução pode dizer “E (de dentro) da nuvem Deus falou”.

Este é o meu Filho amado Ver 1.11.

A ele ouvi *BPT* traz “Ouçam o que ele diz!” A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota sobre “ouvir o que ele diz”: “Em vez de dar atenção a Moisés (Dt 18.15) e aos profetas, o povo de Deus deve ouvir a palavra de Jesus. Isso vale também para o que Jesus tem a dizer sobre o sofrimento e a rejeição do Messias (Mc 9.12)”.

Marcos 9.8

RA	NTLH
8 E, de relance, olhando ao redor, a ninguém mais viram com eles, senão Jesus.	***8*** Aí os discípulos olharam em volta e viram somente Jesus com eles.

E, de relance, olhando ao redor Ou “Os discípulos olharam rapidamente ao redor”.

A ninguém mais viram com eles, senão Jesus “E viram somente Jesus; não havia mais ninguém ali”.

Marcos 9.9

RA	NTLH
9 Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus que não divulgassem as coisas que tinham visto, até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos.	***9*** Quando estavam descendo do monte, Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse.

Ao descerem do monte Jesus e os três discípulos.

Não divulgassem as coisas que tinham visto Ver ordens semelhantes em 5.43; 7.36; 8.30.

Até o dia em que o Filho do Homem ressuscitasse dentre os mortos Ver 8.3l. Ou diga-se: “antes de o Filho do Homem ressuscitar” (*BPT*).

Um modelo de tradução: “Não digam a ninguém o que (vocês) viram na montanha até que eu, o Filho do Homem, ressuscite (ou volte a viver)”. Ou: “Só depois que eu, o Filho do Homem, ressuscitar, é que vocês podem contar o que viram na montanha”.

Marcos 9.10

RA	NTLH
10 Eles guardaram a recomendação, perguntando uns aos outros que seria o ressuscitar dentre os mortos.	***10*** Eles obedeceram à ordem, mas discutiram entre si sobre o que queria dizer essa ressurreição.

Eles guardaram a recomendação Basta dizer “Eles obedeceram” (*BPT*) ou “Eles cumpriram esta ordem” (*TEB*).

Perguntando uns aos outros Outra possibilidade é dizer: “Mas começaram a perguntar uns aos outros (ou perguntavam entre si)”.

Que seria o ressuscitar dentre os mortos Não é que Pedro, Tiago e João não sabem o que quer dizer “ressuscitar”; eles não entendem o que significa “o Filho do Homem ressuscitar”. A *NTLH* faz bem em dizer “o que queria dizer essa ressurreição”.

Marcos 9.11

RA	NTLH
11 E interrogaram-no, dizendo: Por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?	***11*** Então perguntaram a Jesus: — Por que os mestres da Lei dizem que Elias deve vir primeiro?

Por que dizem os escribas ser necessário que Elias venha primeiro? A pergunta procede, pois Deus havia prometido que o profeta Elias voltaria antes da vinda do Messias (Ml 4.5-6). Mas o Messias (Jesus) aí estava, e, pelo que eles sabiam, Elias não havia voltado. Sobre ***escribas***, ver 1.22; 2.6.

Ser necessário Ver 8.31.

Aqui está um modelo de tradução: “Por que é que os mestres da Lei (de Moisés) ensinam que (o profeta) Elias precisa voltar antes que venha o Messias (ou antes que Deus envie o Messias)?”

Marcos 9.12

RA	NTLH
12 Então, ele lhes disse: Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas; como, pois, está escrito sobre o Filho do Homem que sofrerá muito e será aviltado?	***12*** Ele respondeu: — É verdade que Elias vem primeiro para preparar tudo. Mas por que é que as Escrituras Sagradas afirmam que o Filho do Homem vai sofrer muito e ser rejeitado?

Elias, vindo primeiro, restaurará todas as coisas Conforme Deus havia prometido (ver Ml 4.5-6). *BPT* traduz assim: “É verdade que Elias vem primeiro preparar tudo”. *CNBB* diz: “Sim, Elias vem primeiro, para pôr tudo em ordem”. Essa “ordem” não é política, social, ou econômica; é espiritual. (Foi essa “ordem” que João Batista procurou restaurar.)

Como, pois, está escrito…? “Mas por que é que as Escrituras dizem (ou afirmam)…?” Esta pergunta apresenta uma aparente contradição. Pois Elias, redivivo, poria tudo em ordem para a vinda do Messias. Mas, ao mesmo tempo, as Escrituras afirmam que o Filho do Homem será rejeitado pelos seus conterrâneos.

O Filho do Homem…***sofrerá muito e será aviltado*** O termo “aviltado” pode ser traduzido por “desprezado” (*BPT*) ou “rejeitado” (*NTLH*). *NVI* diz: “será rejeitado com desprezo” (ver 8.31).

Convém notar que não há nenhuma passagem no Antigo Testamento que diz diretamente que “o Filho do Homem” sofreria e seria rejeitado. O cap. 53 de Isaías fala sobre o sofrimento e a rejeição do Servo do Senhor.

Marcos 9.13

RA	NTLH
13 Eu, porém, vos digo que Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como a seu respeito está escrito.	***13*** Eu afirmo a vocês que Elias já veio, e o maltrataram como quiseram, conforme as Escrituras dizem a respeito dele.

Elias já veio É claro que Jesus está falando sobre João Batista.

Fizeram com ele tudo o que quiseram O sujeito, indeterminado, não se refere ao povo, mas às autoridades civis. Se for necessário usar a voz ativa do verbo, é possível dizer: “e as autoridades fizeram…”

Como a seu respeito está escrito “Conforme as Escrituras dizem a respeito dele”. (Não é possível dizer sobre que passagem das Escrituras Jesus está falando.)

Marcos 9.14-29

RA	NTLH
A cura de um jovem possesso	**A cura de um menino**

Título Há várias outras opções: “Cura de um rapaz possesso” (*TEB*); “Jesus cura um possesso” (*BPT*); “A cura de um menino endemoninhado” (*NVI*). Preferimos que se diga: “Jesus expulsa um demônio (ou espírito mau) de um menino”.

Marcos 9.14

RA	NTLH
14 Quando eles se aproximaram dos discípulos, viram numerosa multidão ao redor e que os escribas discutiam com eles.	***14*** Quando eles chegaram perto dos outros discípulos, viram uma grande multidão em volta deles e alguns mestres da Lei discutindo com eles.

Quando eles se aproximaram dos discípulosEm alguns casos, será necessário dizer: “Quando Jesus e os três discípulos chegaram perto dos outros discípulos”.

Viram numerosa multidão ao redor “Viram muitas pessoas em volta deles”. *BPT* diz simplesmente: “viram muita gente ali à volta”.

Os escribas “E alguns mestres da Lei” (ver 1.22, nota).

Discutiam com eles Isto é, com os nove discípulos (ver 1.27).

Marcos 9.15

RA	NTLH
15 E logo toda a multidão, ao	***15*** Quando o povo viu Jesus,

ver Jesus, tomada de surpresa, correu para ele e o saudava.	todos ficaram admirados e correram logo para o cumprimentarem.

Tomada de surpresa Por quê? Possivelmente, porque os nove discípulos haviam dito que não sabiam quando Jesus ia descer do monte.

E o saudava *BPT* diz: “para o cumprimentar”. Há várias maneiras de “saudar” alguém: “bateram palmas”; “todos se curvaram”; “apertaram as mãos”; “disseram: Bom dia!”; “deram as boas-vindas”.

Marcos 9.16

RA	NTLH
16 Então, ele interpelou os escribas: Que é que discutíeis com eles?	***16*** Jesus perguntou aos discípulos: — O que é que vocês estão discutindo com eles?

Interpelou Diga-se: “perguntou”.

Os escribas O texto grego diz: “ele ***lhes*** perguntou”, que pode se referir aos mestres da Lei (*ARA*) ou aos nove discípulos (*NTLH*, *FC*, *PS*) ou a todos. O contexto favorece a segunda opção.

Com eles Se a tradução disser: “perguntou aos discípulos”, ***com eles*** só pode ser “com esses mestres da Lei”.

Marcos 9.17

RA	NTLH
17 E um, dentre a multidão,	***17*** Um homem que estava na

respondeu: Mestre, trouxe-te o meu filho, possesso de um espírito mudo;	multidão respondeu: — Mestre, eu trouxe o meu filho para o senhor, porque ele está dominado por um espírito mau e não pode falar.

Um O pai do menino (v. 18). Diga-se: “um homem”.

Dentre a multidão *BPT* traduz assim: “Alguém da multidão respondeu”.

Mestre Ver 4.38, nota.

Espírito Ver 1.23.

Mudo Ver 7.37.

A tradução precisa dizer que o ***espírito*** (mau) fazia com que o menino ficasse ***mudo*** (ver a *NTLH*). *NVI* traduz assim: “está com um espírito que o impede de falar”. *TLA* diz: “tem um espírito mau que não o deixa falar”.

Marcos 9.18

RA	NTLH
18 e este, onde quer que o apanha, lança-o por terra, e ele espuma, rilha os dentes e vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles não puderam.	***18*** Sempre que o espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele começa a espumar e a ranger os dentes; e ele está ficando cada vez mais fraco. Já pedi aos discípulos do senhor que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram.

Este, onde quer que o apanha Diga-se: “Quando o espírito (mau) ataca o menino…” ou “Sempre que o espírito toma posse dele”. O pai

descreve o que acontece com o menino: ele cai no chão, começa a espumar, range os dentes e fica fraco (ou rígido). Todos esses sintomas são semelhantes aos da epilepsia (ver Mt 17.15; Lc 9.39).

Vai definhando O texto grego diz, literalmente, “vai secando” (ver ARC e Mc 3.1, onde aparece o mesmo verbo). Isto explica, também, a tradução por “ficar rígido” (*NVI*), que tem a nossa preferência.

O resto do versículo é fácil de entender e de traduzir.

Marcos 9.19

RA	NTLH
19 Então, Jesus lhes disse: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-mo.	***19*** Jesus disse: — Gente sem fé! Até quando ficarei com vocês? Até quando terei de aguentá-los? Tragam o menino aqui.

Jesus lhes disse Com quem Jesus está falando? Com todos ou com os discípulos? É difícil decidir. Se for necessário escolher, preferimos que se diga: os discípulos.

Geração Ver8.12.

Incrédula “Sem fé (em Deus)”. *BPT* (também *NTLH* e *DHH*) diz: “Oh que gente sem fé!”

Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Duas perguntas retóricas. Jesus está irritado, para não dizer zangado, com eles; todo esse tempo os discípulos o acompanham e ainda não têm fé! Uma possível tradução: “Como gostaria de me ver livre de vocês! Vocês são intoleráveis!”

Trazei-mo *NVI* diz: “Tragam-me o menino”. Seria possível dizer: “Tragam o menino aqui”. Jesus não está falando com um grupo específico; é uma ordem geral.

Marcos 9.20

RA	NTLH
20 E trouxeram-lho; quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvia-se espumando.	***20*** Quando o levaram, o espírito viu Jesus e sacudiu com força o menino. Ele caiu e começou a rolar no chão, espumando pela boca.

E trouxeram-lho “E trouxeram (ou levaram) o menino a Jesus”. O texto não dá a entender que carregaram o menino (se bem que seja possível que tenha sido isso que fizeram).

Quando ele viu a Jesus “Quando o espírito viu Jesus”.

Imediatamente o agitou com violência O espírito sacudiu o menino violentamente.

E, caindo ele por terra, revolvia-se espumando O espírito jogou o menino no chão, e ele, o menino, começou a rolar no chão, espumando pela boca.

Marcos 9.21

RA	NTLH
21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede? Desde a infância, respondeu;	***21*** Aí Jesus perguntou ao pai: — Quanto tempo faz que o seu filho está assim? O pai respondeu: — Ele está assim desde pequeno.

A pergunta de Jesus e a resposta do pai do menino são claras e fáceis de traduzir, dispensando comentários.

Marcos 9.22

RA	NTLH
22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar; mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.	***22*** Muitas vezes o espírito o joga no fogo e na água para matá-lo. Mas, se o senhor pode, então nos ajude. Tenha pena de nós!

O pai do menino continua falando sobre o seu pobre filho, tão maltratado pelo espírito.

Muitas vezes o tem lançado no fogo Seria o fogo dentro da casa, onde a dona da casa preparava a comida.

Na água Num poço qualquer, procurando afogar o menino.

Se tu podes alguma coisa Ver pedido semelhante em 1.40.

Tem compaixão de nós e ajuda-nos O pai está falando sobre si mesmo e sobre o menino.

Marcos 9.23

RA	NTLH
23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.	***23*** Jesus respondeu: — Se eu posso? Tudo é possível para quem tem fé.

Se podes! O texto grego diz “O 'se podes'” (*NTI*). Jesus cita as palavras do pai do menino, dizendo que esse “Se podes” não se aplica a Jesus, mas a ele, o pai. Uma possibilidade é dizer: “Se posso? Eu, não! Se ***você*** pode! Pois tudo é possível…” Outra opção seria dizer: “Por que dizes: Se podes? Olha, tudo é possível ao que crê”.

Tudo é possível ao que crê “Tudo é possível para quem tem fé em Deus”. ***Fé*** Ver 1.15, nota.

Marcos 9.24

RA	NTLH
24 E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!	***24*** Então o pai gritou: — Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé ainda!

Exclamou [com lágrimas] “Com lágrimas” não faz parte do texto original.

Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé! Ou: “Sim, eu tenho fé, mas é pouca (ou pequena; ou fraca). Ajuda-me a ter mais!”

Marcos 9.25

RA	NTLH
25 Vendo Jesus que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais tornes a ele.	***25*** Quando Jesus viu que muita gente estava se juntando ao redor dele, ordenou ao espírito mau: — Espírito surdo-mudo, saia desse menino e nunca mais entre nele!

Vendo Jesus que a multidão concorria Isto significa, em outras palavras, que “Jesus notou (ou viu) que muita gente estava se ajuntando em volta deles”. Tudo indica que isso representava um perigo ou uma ameaça que Jesus queria evitar. *TEB* traduz assim: “Jesus, vendo a multidão agrupar-se em tumulto…” Sendo assim, Jesus agiu

rapidamente, para evitar esse tumulto. Mas também é possível ler esse texto num sentido mais neutro.

Repreendeu Ver 1.25, nota.

Espírito imundo Ver 1.23, nota.

Espírito mudo e surdo Aqui, aprendemos que o menino era surdo também.

Sai deste jovem Ou: "…desse menino".

E nunca mais tornes a ele "E nunca mais entre nele" (ver 1.34).

Marcos 9.26

RA	NTLH
26 E ele, clamando e agitando-o muito, saiu, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitos dizerem: Morreu.	***26*** O espírito gritou, sacudiu o menino e saiu dele, deixando-o como morto. Por isso todos diziam que ele havia morrido.

E ele Diga-se: "E o espírito".

Clamando e agitando muito, saiu O espírito gritou e sacudiu o menino violentamente (ver 1.26). *CNBB* traduz assim: "O espírito saiu, gritando e sacudindo violentamente o menino".

Deixando-o como se estivesse morto *BJ* traduz assim: "E o menino ficou como se estivesse morto".

Muitos É bem possível que o texto grego queira dizer "todos" (*TEB*), mas a maioria das traduções prefere "muitos". (No pensamento semítico, "todos" pode ser expresso com o uso do termo "muitos". É o caso de Mc 10.45, onde Jesus afirma que dará a sua vida "em resgate por muitos".) *FC* traduz por "Muitos que estavam ali".

Marcos 9.27

RA	NTLH
27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu, e ele se levantou.	***27*** Mas Jesus pegou o menino pela mão e o ajudou a ficar de pé.

Sem dizer nada, Jesus ajuda o menino a se levantar. Se for necessário, diga-se “pegou o menino pela mão direita” (ver 1.31, nota).

Marcos 9.28

RA	NTLH
28 Quando entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: Por que não pudemos nós expulsá-lo?	***28*** Quando Jesus entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram em particular: — Por que foi que nós não pudemos expulsar aquele espírito?

Quando entrou em casa Diga-se: “Quando Jesus entrou…” Não sabemos de quem era a casa, nem onde ficava. Ver passagens semelhantes em 4.10; 7.1.

Perguntaram em particular Forçosamente, seriam os nove discípulos que fariam a pergunta, mas não é preciso dizer isso.

Expulsá-lo “Expulsar o espírito (mau)”.

Marcos 9.29

RA	NTLH

29 Respondeu-lhes: Esta casta não pode sair senão por meio de oração [e jejum].	***29*** Jesus respondeu: — Este tipo de espírito só pode ser expulso com oração.

Esta casta Jesus está falando sobre espíritos maus. Há várias alternativas de tradução, além de *NTLH*: “Esta espécie de espírito” (*TEB*); “Aquele gênero de espíritos” (*BPT*); “Esta classe de espírito” (*TLA*).

Não pode sair senão por meio de oração É muito mais simples dizer: “Só pode ser expulsa por meio de oração”.

Em muitos casos, será necessário dizer algo parecido com o seguinte: “Somente os que oram (a Deus) podem expulsar esse tipo de espíritos”.

[e jejum] Isso não faz parte do texto grego original. Segundo a crítica textual, este é um claro exemplo de acréscimo ao texto derivado da prática da Igreja Antiga (ver Omanson, Variantes Textuais do Novo Testamento, p. 82).

Marcos 9.30-32

RA	NTLH
De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição	**Jesus fala outra vez da sua morte e da sua ressurreição**

Título Ver o título de 8.31-33. O título desta seção será semelhante àquele.

Marcos 9.30

RA	NTLH

30 E, tendo partido dali, passavam pela Galileia, e não queria que ninguém o soubesse;	***30*** Jesus e os discípulos saíram daquele lugar e continuaram atravessando a Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde ele estava

E, tendo partido dali, passavam pela GalileiaDiga-se: “Jesus e os discípulos foram embora (ou saíram) daquele lugar e atravessaram a Galileia”. Como foi dito acima, não sabemos onde estavam.

E não queria que ninguém o soubesse “E Jesus não queria…” Ver 7.24, nota.

Marcos 9.31

RA	NTLH
31 porque ensinava os seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará.	***31*** porque estava ensinando os discípulos. Ele lhes dizia: — O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles vão matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará.

Porque ensinava aos seus discípulos e lhes dizia O texto é um pouco redundante; basta dizer: “porque estava ensinando aos seus discípulos que…” (ver 8.31).

Será entregue nas mãos dos homens Jesus está falando sobre as autoridades romanas. Esse mesmo verbo grego (*paradídomi*), em 1.14, significa “foi preso” (falando sobre João Batista). “E eu, o Filho do Homem, serei preso pelas autoridades, que me matarão (ou executarão)”.

Mas, três dias depois da sua morte, ressuscitará Ver 8.31.

Marcos 9.32

RA	NTLH
32 Eles, contudo, não compreendiam isto e temiam interrogá-lo.	***32*** Eles não entendiam o que Jesus dizia, mas tinham medo de perguntar.

Novamente, os discípulos não entendem o que Jesus está dizendo, o que é um fenômeno comum no Evangelho de Marcos. Pior ainda: eles não querem entender e, por isso, estão com medo de perguntar.

Marcos 9.33-37

RA	NTLH
O maior no reino dos céus	**Quem é o mais importante**

Título O título de *ARA* não é adequado, pois esta seção não fala sobre o reino dos céus. *BPT* traz “Quem será o mais importante?” Recomendamos o título da *NTLH*.

Marcos 9.33

RA	NTLH
33 Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos: De que é que discorríeis pelo caminho?	***33*** Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum. Quando já estavam em casa, Jesus perguntou aos doze discípulos: — O que é que vocês estavam discutindo no caminho?

Tendo eles partido para Cafarnaum, estando ele em casa, interrogou os discípulos Esta tradução segue de perto o texto original, que diz: “E chegaram a Cafarnaum. E estando (ele) em casa, perguntou-lhes…” Este é um texto que subentende muitas informações que estão implícitas no contexto da comunicação. Se alguém começar a ler neste ponto, não saberá quem é ele e quem são eles. A única coisa que se sabe é que se trata de uma casa em Cafarnaum, que o leitor deduz seja uma cidade. Uma tradução para nos nossos dias pode (precisa!) ajudar o leitor a processar essas informações. Usando a *BPT* como modelo, com algumas modificações, diríamos: “Jesus e os (doze) discípulos chegaram à cidade de Cafarnaum. Quando já estavam em casa, Jesus lhes perguntou”.

Cafarnaum Ver 1.21.

Em casa Ver 2.1, nota.

De que é que discorríeis pelo caminho? *BPT* traduz assim: “O que é que vinham a discutir pelo caminho?” (ver a *NTLH*).

Marcos 9.34

RA	NTLH
34 Mas eles guardaram silêncio; porque, pelo caminho, haviam discutido entre si sobre quem era o maior.	***34*** Mas eles ficaram calados porque no caminho tinham discutido sobre qual deles era o mais importante.

Mas eles guardaram silêncio “Mas eles (ou os discípulos) não disseram nada”. A razão do silêncio deles é óbvia, e será indicada no que segue.

Haviam discutido entre si sobre quem era o maior Diga-se: “quem era o mais importante”, isto é, quem ***deles*** “era o mais importante” (*DHH*, *TLA*, *PS*).

Marcos 9.35

RA	NTLH
35 E ele, assentando-se, chamou os doze e lhes disse: Se alguém quer ser o primeiro, será o último e servo de todos.	***35*** Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: — Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos.

Assentando-se Como mestre, para ensinar.

Chamou os doze Para que se ajuntassem perto dele.

Se alguém quer ser o primeiro “Se alguém quer ser o líder” ou “se alguém quer ser o mais importante (ou poderoso)”.

Será o último Isso parece dizer que o desejo de ser o mais importante faz com que ele seja o menos importante. Mas o que Jesus está dizendo é que o discípulo que quiser ser o mais importante precisa se tornar o menos importante. *TLA* traduz assim: “deverá ocupar o último lugar”; ou o lugar menos importante, o lugar mais humilde.

Servo de todos Ver o verbo cognato “servir” em 1.13,31.

Marcos 9.36

RA	NTLH
36 Trazendo uma criança, colocou-a no meio deles e, tomando-a nos braços, disse-lhes:	***36*** Aí segurou uma criança e a pôs no meio deles. E, abraçando-a, disse aos discípulos:

Trazendo uma criança Pelo visto, na casa havia mais pessoas do que os doze discípulos. *BPT* traduz isso por “pegou num menino”, mas o

vocábulo grego (*paidíon*) quer dizer “criança” mesmo, sem dizer se era menino ou menina. Haverá línguas que não têm o termo genérico “criança”; nesses casos, diga-se: “um menino”. Como o verbo “pegar” pode ter conotações pejorativas, especialmente estando envolvida uma criança, é preferível seguir o modelo da *NTLH*: “segurou uma criança”.

Colocou-a no meio deles Jesus fez com que a criança ficasse de pé no meio dos discípulos.

Tomando-a nos braços Possivelmente, no seu colo; ou, simplesmente, abraçou a criança (ver *NTLH* e *CNBB*).

Marcos 9.37

RA	NTLH
37 Qualquer que receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou.	***37*** — Aquele que, por ser meu seguidor, receber uma criança como esta estará também me recebendo. E quem me receber não recebe somente a mim, mas também aquele que me enviou.

Receber*…*em meu nome A maioria das traduções (incluindo *NVI*, *BPT*) prefere reproduzir o que está escrito em grego: “em meu nome”. Agora, o que significa receber alguém “em nome” de Jesus Cristo? Significa receber como representante de Jesus, como seguidor de Jesus. Não é na base da sua própria autoridade que ele “recebe”, isto é, acolhe, a criança; é “em nome de Jesus”, como se o próprio Jesus estivesse acolhendo a criança. Diga-se: “por ser meu seguidor” (*NTLH*) ou “porque é meu discípulo”. *FC* diz: “por causa de mim”.

E qualquer que a mim me receber, não recebe a mim, mas ao que me enviou Se bem que isso seja uma aparente contradição, é a maneira de Jesus dizer que quem, por ser seu seguidor, “recebe” uma criança recebe Jesus; e quem recebe Jesus, recebe Deus, que o enviou ao mundo. Isso se baseia no pensamento daquele tempo de que o

mensageiro, digamos de um rei, na sua missão de mensageiro era o mesmo que o rei e precisava ser recebido como se fosse o próprio rei.

Marcos 9.38-41

RA	NTLH
Jesus ensina a tolerância e a caridade	**Quem não é contra nós é por nós**

Título Preferimos o título da *NTLH* ou uma formulação semelhante, como aparece em *BPT*, *NVI*, *FC*, *PS* e *GNB*. Uma vez traduzido o v. 40, pode-se extrair o título de lá.

Marcos 9.38

RA	NTLH
38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que, em teu nome, expelia demônios, o qual não nos segue; e nós lho proibimos, porque não seguia conosco.	***38*** João disse: — Mestre, vimos um homem que expulsa demônios pelo poder do nome do senhor, mas nós o proibimos de fazer isso porque ele não é do nosso grupo.

Disse-lhe João Diga-se: “João disse a Jesus”. ***João*** Ver 1.19; 3.17. *TLA* diz: “João, um dos discípulos…”

Mestre Ver 4.38.

Em teu nome Ver, no v. 37. “em meu nome”. Ou: “Como se ele fosse discípulo do senhor”.

Expelia demônios Ver 1.34.

O qual não nos segue Esta frase não mais faz parte do texto grego

em edições mais recentes, como *O Novo Testamento Grego*. O texto hoje aceito diz: “vimos um homem que, em teu nome, expelia demônios e nós o proibimos de fazer isso, porque não seguia conosco”. Como explica Roger Omanson, em *Variantes Textuais do Novo Testamento* (p. 82), essas são “mais diferenças de estilo do que de significado”.

Nós lho proibimos No grego, o verbo está no imperfeito, que pode ser interpretado em termos de uma tentativa de fazer algo. *NTI* diz: “e nós tentamos impedir…” *TEB* e *NVI* traduzem assim: “procuramos impedi-lo”. *FC* diz: “quisemos impedi-lo”. Recomendamos que se diga o mesmo: João está dizendo que ele e os outros discípulos (esse ***nós*** é exclusivo) tentaram proibir o homem de expulsar demônios em nome de Jesus.

Não seguia conosco Agora, ***conosco*** é inclusivo, ou seja, inclui Jesus. “Não é do nosso grupo”, dizem *NTLH* e *TLA*.

Marcos 9.39

RA	NTLH
39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome e, logo a seguir, possa falar mal de mim.	***39*** Jesus respondeu: — Não o proíbam, pois não há ninguém que faça milagres pelo poder do meu nome e logo depois seja capaz de falar mal de mim.

Não lho proibais “Não procurem fazê-lo parar” (*GNB*). *PS* traduz assim: “Deixem-no fazer (isso)”. *BPT* diz: “Não o impeçam”.

Faça milagre em meu nome Ver 8.11.

E, logo a seguir, possa falar mal de mim Jesus está dizendo que quem expulsa demônios em seu nome não é um inimigo; é, de fato, um amigo de Jesus.

Marcos 9.40

RA	NTLH
40 Pois quem não é contra nós é por nós.	***40*** Porque quem não é contra nós é por nós.

Pois quem não é contra nós é por nós Esse ***nós*** é inclusivo. Seria possível dizer: “Quem não é nosso inimigo é nosso amigo”. Ou: “Quem não luta contra nós está do nosso lado”.

Marcos 9.41

RA	NTLH
41 Porquanto, aquele que vos der de beber um copo de água, em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.	***41*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem der um copo de água a vocês, porque vocês são de Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa.

Esta afirmação de Jesus se liga intimamente com o que ele disse no v. 37. É interessante que a *BJ* faz desse versículo um novo parágrafo.

Em meu nome, porque sois de Cristo É um pouco estranho que Jesus se refira a si mesmo como “Cristo”; a nosso ver, devemos manter a forma do texto grego. “Porque vocês seguem a Cristo (ou ao Messias)” ou “Porque me seguem a mim, o Messias”. *TLA* traduz assim: “porque vocês são meus”. Que o tradutor decida o que fica melhor em sua língua.

Em verdade vos digo Ver 3.28. Recomendamos que isso seja transferido para começo do versículo, como ocorre em *NTLH*, *NVI*, *TLA*, e outras traduções.

Marcos 9.42-50

RA	NTLH
Os tropeços (9.42-48)	**O perigo do pecado**
Os discípulos, o sal da terra (9.49-50)	

Divisão do Texto Preferimos a divisão que aparece na *NTLH*, que, por sua vez, segue a segmentação de *O Novo Testamento Grego*, edição das Sociedades Bíblicas Unidas.

Título Há vários títulos, além dos que aparecem em *ARA* e *NTLH*: “Não levar os outros a pecar” (*BPT*); “O escândalo” (*BJ*); “As tentações” (*TLA*). *DHH* diz: “O perigo de cair no pecado”. *NVI* tem um título bem complexo, que não deveria ser imitado: “A Indução ao Pecado”.

Marcos 9.42

RA	NTLH
42 E quem fizer tropeçar a um destes pequeninos crentes, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar.	***42*** Jesus continuou: — Quanto a estes pequeninos que creem em mim, se alguém for culpado de um deles me abandonar, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada no mar, com uma pedra grande amarrada no pescoço.

Aqui começa um novo parágrafo. Que se diga: “E Jesus disse também”.

E quem fizer tropeçar Isto traduz o verbo grego *skandalízo*, “escandalizar”. Nesse contexto, significa levar um crente (ou discípulo) fraco na fé a abandonar a fé (ver 4.17). *BPT* diz: “fizer cair em pecado”.

Um destes pequeninos crentes O texto grego traz “um destes pequeninos [que creem em mim]”. As palavras entre colchetes não aparecem em muitos manuscritos, mas os editores de *O Novo Testamento Grego* decidiram incluí-las no texto, entre colchetes, atribuindo à escolha textual o grau C (numa escala de A a D), o que indica bastaste dúvida quanto à sua originalidade. Recomendamos que sejam incluídas na tradução, sem quaisquer colchetes, como ocorre em *NTLH*, *NVI* e *BPT*. Trata-se de um complemento natural ao verbo “crer” (extraído do paralelo em Mt 18.6). Em muitas línguas, é indispensável dizer em quem se crê.

Pequeninos crentes Ver os vs. 36-37. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “Não somente crianças, mas também outros seguidores de Jesus, especialmente os que ainda são fracos na fé (1Co 8.9-15)”. Seja qual for a interpretação, a tradução deve dizer “uma dessas crianças”.

Melhor lhe fora Isto é, em comparação com o castigo que essa pessoa vai receber das mãos de Deus, seria muito melhor que ela fosse morta logo, antes de levar um “pequenino” seguidor de Jesus a abandonar a sua fé.

Uma grande pedra de moinho Em muitas línguas, será difícil, para não dizer impossível, traduzir isso ao pé da letra, especialmente porque pedras de moinho são desconhecidas. Num caso assim, diga-se simplesmente: “uma pedra enorme”. Em Mt 18.6, a *BEA* traz esta nota: “Pedra superior dos moinhos antigos que, movida por um asno, rodava sobre a pedra inferior”.

Fosse lançado no mar Isto é fácil de entender. A oração é longa e um tanto complexa; o leitor vê como a *NTLH* procurou torná-la mais simples. Aqui, vai um modelo: “Quanto a essas pessoas cuja fé em mim é fraca (ou pequena): Se alguém causar que uma delas abandone a sua fé em mim, seria melhor para essa pessoa que alguém amarasse uma pedra enorme (ou pesada) no seu pescoço e a jogasse no mar”.

Marcos 9.43

RA	NTLH
43 E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível	***43*** Se uma das suas mãos faz com que você peque, corte-a fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna com uma só mão do que ter as duas e ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga.

Se tua mão te faz tropeçar, corta-a Em algumas línguas, será necessário dizer “Se uma das suas mãos…”

Tropeçar Como no versículo anterior, isso quer dizer abandonar a fé em Jesus, deixar de ser discípulo ou seguidor dele.

Corta-a *BEA* traz esta nota: “Hipérbole ou exagero intencional”. A tradução precisa ser fiel. *NTLH* diz: “Corte-a fora!”

É melhor entrares maneta na vida Em contraste com ***o inferno***, essa ***vida*** é vida eterna com Deus. A *BPT* diz: “É melhor entrares no Céu”.

O inferno *BEA* traz esta nota: “*Inferno* (Gr. *geena*). Derivado do nome hebraico *Ge-hinom*, que se dava à fogueira de lixo no vale de Hinom, situado perto de Jerusalém (2Rs 23.10). No século 1 a.C., esse nome foi aplicado ao lugar de castigo reservado para os maus”. A geena era vista com um enorme abismo, nas profundezas da terra. Cada língua tem o seu jeito de falar sobre o lugar do castigo eterno. Em algumas se diz: “lugar de castigo” ou “lugar de destruição”; em outras, “lugar de fogo” ou “o lugar mais baixo”.

O fogo inextinguível “O fogo que nunca se apaga” ou “o fogo que ninguém consegue apagar”.

Marcos 9.44

RA	NTLH
44 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].	***44*** [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.]

[***onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga***.] Este dito não faz parte do texto grego (nem aqui, nem no v. 46). O leitor nota que *ARA* e *NTLH* o incluem, entre colchetes. Tratam-se (aqui e no v. 46) de acréscimos, ou seja, a duplicação do que aparece no v. 48. A inclusão desses textos, entre colchetes, na tradução, se deve ao fato de que leitores que pouco ou nada sabem a respeito da crítica textual do Novo Testamento Grego ficariam perplexos e, provavelmente, irritados com a falta de dois versículos. Recomendamos que seja incluído, aqui e no v. 46, entre colchetes. Havendo possibilidade de uma nota ao pé da página, que se diga: “Este versículo não faz parte do texto original grego”.

Marcos 9.45

RA	NTLH
45 E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno	***45*** Se um dos seus pés faz com que você peque, corte-o fora! Pois é melhor você entrar na vida eterna aleijado do que ter os dois pés e ser jogado no inferno.

Este versículo fala sobre o ***pé*** que faz a pessoa tropeçar. Deve ser traduzido como o v. 43. Jesus faz uso de repetição, como era comum naquele tempo e como acontece em comunicação oral. O efeito disso é impactante, pois o ouvinte não tem como dizer: “Acho que não ouvi

direito o que ele quis dizer”.

Marcos 9.46

RA	NTLH
46 [onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga].	***46*** [Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.]

Veja a nota sobre o v. 44.

Marcos 9.47

RA	NTLH
47 E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois seres lançado no inferno,	***47*** Se um dos seus olhos faz com que você peque, arranque-o! Pois é melhor você entrar no Reino de Deus com um olho só do que ter os dois e ser jogado no inferno.

Aqui, Jesus fala sobre o ***olho*** que faz a pessoa ***tropeçar***. Nos vs. 43 e 45, ele fala sobre entrar “na vida eterna”; aqui, ele diz: ***entrares no reino de Deus.*** É claro que, aqui, o reino de Deus é maneira de falar sobre a vida eterna, no céu (ver 1.15). (Há quem diga que a mudança de “vida” para “reino de Deus” é uma forma de indicar que o discurso está chegando ao fim. E, de fato, este é o último item dos três: mão, pé, olho).

Marcos 9.48

RA	NTLH
48 onde não lhes morre o verme, nem o fogo se apaga.	***48*** Ali os vermes que devoram não morrem, e o fogo nunca se apaga.

Onde não lhes morre o verme Ver Is 66.24. *NTLH* diz: “Os vermes que devoram não morrem”. Tratam-se dos vermes que devoram o cadáver enterrado.

Nem o fogo se apaga O fogo do inferno (ou da geena).

Marcos 9.49

RA	NTLH
49 Porque cada um será salgado com fogo.	***49*** — Pois todas as pessoas serão purificadas pelo fogo, assim como os sacrifícios são purificados pelo sal.

Agora, vêm três ditos independentes, que falam sobre ***sal***. Recomendamos que cada dito seja um parágrafo, pois não há conexão lógica mais direta entre os três.

Porque cada um será salgado com fogo As palavras são fáceis de traduzir, mas o que é que querem dizer? Como é que alguém pode ser “salgado” com fogo? Há pelo menos 15 interpretações diferentes desse dito. *BEA* traz esta nota: “As interpretações que são dadas a esta passagem não são totalmente satisfatórias. A ideia pode ser esta: *Todos sereis purificados com fogo, assim como o sacrifício é purificado pelo sal*”. É justamente isso o que a *GNB* e a *NTLH* dizem (ver Lv 2.13). *BPT* diz: “Porque todos serão temperados pelo fogo, tal como o sal tempera os alimentos”. Recomendamos a *NTLH* como modelo a ser seguido.

Marcos 9.50

RA	NTLH
50 Bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros.	***50*** O sal é uma coisa útil; mas, se perder o gosto, como é que vocês poderão lhe dar gosto de novo? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros.

Bom é o sal; mas; se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Outra pergunta retórica. Jesus está dizendo que não é possível dar gosto de novo ao sal que perdeu o seu gosto.

Tornar-se insípido *BPT* é melhor: “perder as suas qualidades”.

Em vez da pergunta retórica, em alguns casos será melhor dizer: “se o sal deixar de ser salgado, é impossível restaurar o seu sabor”.

Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros. O que significa “ter sal em si mesmo”? É óbvio que se trata de uma metáfora; Jesus não está dizendo que devemos ingerir sal continuamente. Comer pão e sal com alguém era, naquele tempo, sinal de uma relação baseada numa aliança. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Aqui, ‘sal’ parece ser maneira de falar sobre a atenção pelas outras pessoas e sobre o bom senso (Cl 4.16, nota). Poderia ser também o ensino de Jesus colocado em prática”. *TLA* traduz assim: “Por isso, procurem ser úteis como o sal e vivam em paz com outros”. Recomendamos a *NTLH* como o melhor modelo.

Capítulo 10

Marcos 10.1-12

RA	NTLH
Jesus atravessa o Jordão (10.1)	**Jesus fala sobre o divórcio**
A questão do divórcio (10.2-12)	

Divisão do Texto Recomendamos a divisão feita pela *NTLH*.

Título As traduções trazem, em geral, um título que inclui a palavra “divórcio”: “O problema do divórcio” (*BPT*); “A Questão do Divórcio” (*NVI*); “Discussão sobre o divórcio” (*BJ*); “Jesus ensina sobre o divórcio” (*DHH*). Que o tradutor escolha.

Marcos 10.1

RA	NTLH
1 Levantando-se Jesus, foi dali para o território da Judeia, além do Jordão. E outra vez as multidões se reuniram junto a ele, e, de novo, ele as ensinava, segundo o seu costume.	***1*** Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judeia que fica no lado leste do rio Jordão. Uma grande multidão se ajuntou outra vez em volta dele, e ele ensinava todos, como era o seu costume.

Levantando-se Jesus Isso não quer dizer que Jesus estava deitado.

Talvez estivesse sentado, ensinando. Entretanto, esta é uma forma de sinalizar que Jesus se pôs em movimento. Diga-se: “Jesus saiu dali” (*BPT*) ou “Jesus saiu daquele lugar” (*NTLH*). *NVI* diz: “Então Jesus saiu dali”. O texto não menciona os discípulos, mas eles estavam com Jesus.

Dali Possivelmente, Cafarnaum (ver 9.33). *PS*, *DHH* e *TLA* traduzem assim: “Jesus saiu de Cafarnaum”.

Foi*…*para o território da Judeia Cafarnaum ficava na Galileia, no Norte do país; a Judeia ficava mais para o Sul.

Além do Jordão A tradução desse texto, conforme aparece em *ARA*, *BPT* e *NTLH*, traz uma notável dificuldade de ordem geográfica: não havia nenhuma região da Judeia que ficava no lado leste do rio Jordão (*NTLH*). Aquela era a região da Pereia (um termo que vem do grego *péran*, significando “além”, “do outro lado”; ver 3.8). Administrativamente, a Pereia estava ligada à Galileia, e não à Judeia. Como seria de se esperar, essa dificuldade deu origem a variantes textuais. (Sugerimos que o leitor examine essa questão em Omanson, *Variantes Textuais do Novo Testamento*.) A edição de *O Novo Testamento Grego* traz, hoje, um *kai* (“e”) entre colchetes, depois da palavra Judeia e antes da locução “além do Jordão”. O grau de certeza dos editores é “C”, numa escala que vai de A a D. Isto significa que existem grandes dúvidas quanto à originalidade desse “e”. No entanto, a presença do “e” elimina a dificuldade de ordem geográfica. *NVI* traduz esse texto, com a presença do “e”: “foi para a região da Judeia e para o outro lado do Jordão”. Em se tratando de um texto com uma história de transmissão tão complexa, não há como ser dogmático. Talvez o tradutor queira seguir a opção da *NVI*. Será, em todo o caso, o texto que ficará livre de qualquer tipo de pergunta ou questionamento por parte dos leitores.

As multidões Fica melhor dizer “Uma grande multidão” (*BPT*, *NTLH*); ou simplesmente, “muitas pessoas”.

As ensinava, segundo o seu costume Ver 1.21, nota.

Marcos 10.2

RA	NTLH

2 E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher?	***2*** Alguns fariseus, querendo conseguir uma prova contra ele, perguntaram: — De acordo com a nossa Lei, um homem pode mandar a sua esposa embora?

E, aproximando-se alguns fariseus Ver 2.16, nota.

O experimentaram, perguntando-lhe Ver 8.11, onde se diz a mesma coisa. Esses fariseus queriam uma prova contra Jesus, a fim de acusá-lo de ensinar contra a Lei de Moisés.

É lícito ao marido repudiar sua mulher? Isto é, a Lei de Moisés permite que o marido mande embora a sua esposa? (Ver 2.24.) Se a tradução imitar a *NTLH*: “a nossa Lei”, esse “nossa” é inclusivo. São judeus falando com outro judeu. Em tempo: “De acordo com a nossa Lei”(*NTLH*) traduz a frase “é lícito” (*ARA*).

Repudiar “Mandar embora” (ver 6.36). Na sociedade judaica, o homem tinha esse direito; a mulher não podia divorciar-se do seu marido. (Ver, porém, o comentário sobre o v. 12.)

Marcos 10.3

RA	NTLH
3 Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés?	***3*** Jesus respondeu com esta pergunta: — O que foi que Moisés mandou?

Que vos ordenou Moisés? Esse ***vos*** é um pouco estranho; nesse contexto, não quer dizer os fariseus, mas todos os judeus. Jesus fala como se não fosse judeu. Ao dizer ***Moisés***, Jesus está falando sobre a Lei de Moisés.

Marcos 10.4

RA	NTLH
4 Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar.	***4*** Eles responderam: — Moisés permitiu ao homem dar à sua esposa um documento de divórcio e mandá-la embora.

Moisés permitiu Não é uma ordem; é uma permissão, uma concessão.

Lavrar carta de divórcio Ver Dt 24.1-4. Na presença de testemunhas, o homem escrevia um atestado de divórcio e o entregava à esposa dizendo: “Aqui está o seu atestado de divórcio”. O documento servia para proteger a mulher; ela podia provar que não abandonara o marido.

E repudiar “E mandá-la embora”.

Marcos 10.5

RA	NTLH
5 Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento;	***5*** Então Jesus disse: — Moisés escreveu esse mandamento para vocês por causa da dureza do coração de vocês.

Por causa da dureza do vosso coração Ver 3.5; 6.52. Jesus não está dizendo que eles são simplesmente bobos; pior: eles são teimosos, não querem compreender o propósito de Deus ao criar o ser humano macho e fêmea, os dois unidos numa relação indissolúvel.

Aqui, a *NTLH* diz: “por causa da dureza do coração de vocês”. Porém, o mesmo fenômeno da “dureza de coração” é descrito de formas

diferentes, em outras passagens. Em 3.5, *NTLH* utiliza a expressão “não queriam entender”; e, em 6.52, “a mente deles estava fechada”. Acontece que, no contexto de hoje, “dureza do coração” ou “ter um coração duro” querem dizer falta de compaixão ou pena de alguém. Para os judeus daquele tempo, um “coração duro” era falta de vontade, era teimosia, era resistir à vontade de Deus. Seria o equivalente a “ser cabeça dura” ou ter a mente fechada. O faraó do Egito “endureceu” o seu coração, isto é, teimou, não quis fazer o que Deus pedia (ver Êx 7.13; 8.15,19,32, etc.). Aqui, a *NTLH* não foi consistente e poderia ser revista.

Ele vos deixou escrito esse mandamento Esse ***vos*** inclui todos os judeus e não somente os fariseus. Por assim dizer, Moisés sabia que o seu povo, os judeus, seriam teimosos e obstinados.

Marcos 10.6

RA	NTLH
6 porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher.	***6*** Mas no começo, quando foram criadas todas as coisas, foi dito: “Deus os fez homem e mulher.

Desde o princípio da criação Fica melhor dizer: “No princípio, quando Deus criou tudo o que existe” ou “Desde o princípio, quando Deus criou todas as coisas”. A *BPT* traduz por “desde o princípio do mundo”. *FC* diz: “no princípio, quando Deus criou tudo”. *PS* traz “no princípio, no tempo da criação”.

Deus os fez homem e mulher Este ***os*** representa “os seres humanos”. Em algumas línguas, será mais natural dizer “macho e fêmea”. Jesus está citando Gn 1.27 (ver também Gn 5.2).

O leitor cuidadoso nota que a *NTLH* traduz assim: “Mas no começo, quando foram criadas todas as coisas, foi dito: 'Deus os fez homem e mulher. Por isso…'”. Isso foi feito assim, porque as palavras são uma

citação direta de Gn 1.27, seguida de outra citação direta de Gn 2.24. Assim, as aspas só fecham na metade do v. 8: “os dois se tornam uma só pessoa”. É possível que isso seja útil, mas não é absolutamente necessário.

Marcos 10.7

RA	NTLH
7 Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe [e unir-se-á a sua mulher],	***7*** Por isso o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher,

Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe Jesus cita Gn 2.24.

[***e unir-se-á a sua mulher***] Estas palavras aparecem entre colchetes, em *O Novo Testamento Grego*, edição das Sociedades Bíblicas Unidas. O grau de confiabilidade é C (numa escala de A a D), mas sugerimos que essas palavras sejam incluídas na tradução, sem os colchetes. A tradução deve usar linguagem que não cause escândalo ou provoque riso, quando lida no culto público. *TLA* traduz assim: “Por isso o homem tem de deixar o seu pai e a sua mãe para casar-se e viver com a sua mulher”.

Marcos 10.8

RA	NTLH
8 e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne.	***8*** e os dois se tornam uma só pessoa.” Assim, já não são duas pessoas, mas uma só.

E, com sua mulher, serão os dois uma só carne Aqui, termina a

citação de Gn 2.24. Na maioria das línguas, “carne” é um termo que não significa muito, neste contexto. Seu uso até se presta a equívocos. Num lugar, a tradução saiu assim: “os dois serão um só bife”. Em algumas línguas, se diz: “os dois serão um só sangue”. Sugerimos que se use o termo “pessoa”. *BPT* é um bom modelo: “os dois serão como uma só pessoa”. (Note-se que *BPT* transformou isso num símile — *como* uma só pessoa — porque, a rigor, mesmo casados, homem e mulher continuam a ser pessoas distintas.)

De modo que já não são dois, mas uma só carne Jesus repete o que o texto bíblico diz.

Marcos 10.9

RA	NTLH
9 Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.	***9*** Portanto, que ninguém separe o que Deus uniu.

Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem *NVI* traduz assim: “Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe”. Em alguns casos, será melhor dizer: “Portanto, que ninguém separe (ou procure separar) o homem e a mulher que Deus juntou (ou uniu) como marido e mulher”.

Marcos 10.10

RA	NTLH
10 Em casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto.	***10*** Quando já estavam em casa, os discípulos tornaram a fazer perguntas sobre esse assunto.

Em casa Ver 7.17.

Voltaram Aqui, esse “voltaram” tem o sentido de “tornaram”, uma tradução do advérbio grego “novamente” (*pálin*). *NVI* liga o advérbio com o que precede: “Quando estava em casa novamente, os discípulos interrogaram Jesus”. (*GNB* faz o mesmo.) Como o texto não diz que os discípulos haviam falado com Jesus sobre o assunto anteriormente, fica estranho ouvir que eles “voltaram a interrogá-lo a respeito”. Parece que isto explica o que foi feito na *NVI*. Entretanto, é possível entender isso no sentido de que eles voltaram a tocar no assunto, com mais perguntas. Sugerimos que o tradutor acompanhe a grande maioria das traduções.

Interrogá-lo sobre este assunto Alguns preferirão dizer: “o mesmo assunto”.

Marcos 10.11

RA	NTLH
11 E ele lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela.	***11*** E Jesus respondeu: — O homem que mandar a sua esposa embora e casar com outra mulher estará cometendo adultério contra a sua esposa.

Quem repudiar sua mulher e casar com outra Ou: “O homem que se divorciar da sua esposa e casar com outra mulher”. *BPT* diz: “Todo o homem que se divorciar da sua mulher e casar com outra”.

Comete adultério contra aquela A união matrimonial é indissolúvel. Em alguns casos, “contra aquela” é dispensável; basta dizer “comete adultério”. A maioria diz: “comete adultério contra a primeira” (*BPT*).

Marcos 10.12

RA	NTLH

12 E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.	***12*** E, se a mulher mandar o seu marido embora e casar com outro homem, ela também estará cometendo adultério.

Agora, Jesus fala sobre a mulher, dizendo que, para ela, vale o mesmo que vale para o marido. Como explicam os comentários, no contexto judaico, a mulher não tinha o direito de se divorciar do seu marido. Mas as leis romanas permitiam que isso fosse feito.

E, se ela Isso parece se referir à esposa repudiada, citada no versículo anterior. Mas Jesus está falando a respeito de qualquer mulher casada. *BPT* é um bom modelo: “E da mesma forma, se uma mulher se divorciar do marido…”

Marcos 10.13-16

RA	NTLH
Jesus abençoa as crianças	**Jesus e as crianças**

Título Preferimos o título de *ARA*, mas seria melhor dizer: “Jesus abençoa algumas crianças”. Em algumas línguas, somente Deus pode abençoar; nesses casos, será necessário dizer: “Jesus pede a Deus que abençoe algumas crianças”.

Marcos 10.13

RA	NTLH
13 Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam.	***13*** Depois disso, algumas pessoas levaram as suas crianças a Jesus para que ele as abençoasse, mas os

	discípulos repreenderam aquelas pessoas.

Então, lhe trouxeram algumas crianças “Algumas pessoas trouxeram as suas crianças a Jesus”. Não sabemos que idade teriam essas crianças. Em outros contextos, a palavra grega (*paidíon*) é usada para falar sobre crianças de 8 a 12 anos de idade; em 5.39, é usada para designar a filha de Jairo (que tinha 12 anos de idade).

Tocasse Esta é uma tradução bem literal (ver *NTI*), mantida em várias traduções (*TEB*, *BJ*, *NVI*, *CNBB*). Nesse contexto, porém, significa “abençoar” (*NTLH*, *BPT*, *TLA*). Em alguns casos, será necessário dizer: “para que ele pedisse a Deus que as abençoasse”.

Os discípulos os repreendiam Isto é, repreendiam (ver 8.32-33) os adultos que levaram as crianças, e não as próprias crianças.

Marcos 10.14

RA	NTLH
14 Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.	***14*** Quando viu isso, Jesus não gostou e disse: — Deixem que as crianças venham a mim e não proíbam que elas façam isso, pois o Reino de Deus é das pessoas que são como estas crianças.

Indignou-se Ver 10.41. Seria possível dizer: “ficou zangado” ou “se aborreceu” (*CNBB*).

Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis *NVI* diz isso com maior clareza: “Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam”. Na divisão do texto, fica melhor colocar um ponto final depois de ***pequeninos*** (“crianças”) e começar uma nova oração com “Não as

impeçam, pois…” O texto ficaria assim: “Deixem vir a mim as crianças. Não as impeçam, pois…” A atitude de Jesus se destaca mais ainda à luz desta nota que aparece na *BEA*: “O valor de crianças na sociedade judaica era, inclusive, menor que o das mulheres”.

Dos tais é o reino de Deus Isto é, o Reino de Deus é de pessoas que são como crianças. Dizer que o reino *é* de alguém parece sugerir que ele *pertence* a essas pessoas. Agora, em que sentido? Poderia alguém ser dono do reino de Deus? Para evitar esse tipo de pergunta, em muitos casos a melhor opção é dizer: “pois fazem parte do reino de Deus (ou: entram no reino de Deus) pessoas que são como estas crianças”. Em algumas línguas, se diz: “Deus reinará sobre pessoas que são como essas crianças”.

Marcos 10.15

RA	NTLH
15 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele.	***15*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.

Em verdade vos digo Ver 3.28.

Quem não receber o reino de Deus como uma criança Em muitos casos, será difícil, se não impossível, falar sobre “receber” o reino de Deus. Mas será possível dizer: “Quem não aceita Deus como (seu) Rei”.

Como uma criança *BEA* traz esta nota, em Mt 18.3 (que é paralelo a este texto): “Jesus apresenta as crianças como modelo, pois estas têm uma atitude de absoluta confiança e humilde dependência”.

De maneira nenhuma entrará nele Isto é, “nunca terá Deus como Rei”. Jesus não está falando sobre entrar no céu depois de morrer.

Marcos 10.16

RA	NTLH
16 Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.	***16*** Então Jesus abraçou as crianças e as abençoou, pondo as mãos sobre elas.

Tomando-as nos braços Com certeza, Jesus estava sentado para ensinar. Ver o mesmo verbo em 9.36. Aliás, estas são as duas únicas vezes em que, no Novo Testamento, se usa este verbo para “abraçar”.

Impondo-lhes as mãos Provavelmente, ele pôs as mãos na cabeça de cada criança. “Pôs as mãos sobre cada uma delas” (*FC*, *GNB*).

As abençoava Em algumas línguas, será preciso dizer: “E pedia a Deus que as abençoasse” (ver 6.41).

Marcos 10.17-31

RA	NTLH
O jovem rico (10.17-22)	**O moço rico**
O perigo das riquezas (10.23-31)	

Divisão do texto Preferimos a divisão feita pela *NTLH*, que segue a segmentação que se encontra em *O Novo Testamento Grego*, editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas. Mas nada impede que o tradutor opte pela divisão que se encontra em *ARA*.

Título Além de *ARA* e *NTLH*, há várias outras opções: “Os ricos e o reino de Deus” (*BPT*); “O rico querendo seguir Jesus” (*CNBB*); “O homem rico” (*BJ*). Nota-se que estes títulos evitam usar o termo “jovem” ou “moço”, porque o Evangelho de Marcos não diz que ele era moço. No

v. 20, ele apenas diz “desde a minha juventude” ou “desde pequeno”, o que poderia indicar que já era um homem mais maduro (ver Mt 19.20).

Marcos 10.17

RA	NTLH
17 E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?	***17*** Quando Jesus estava saindo de viagem, um homem veio correndo, ajoelhou-se na frente dele e perguntou: — Bom Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

Pondo-se Jesus a caminho Os discípulos aparecem no v. 24. Em muitos casos, será útil dizer: “Jesus e os doze discípulos”. Não sabemos onde Jesus estava. A última indicação de lugar está em 10.1; a seguinte aparece em 10.32.

Ajoelhando-se Ver 1.40.

Bom Mestre Aqui, o adjetivo “bom” significa “bondoso” ou “generoso”. Não se trata de ser bom num sentido moral (algo como “santo”) ou profissional (“um bom professor”).

Herdar a vida eterna Em muitas línguas, é impossível usar o verbo “herdar”, pois denota “receber algo depois da morte do dono”. Que se diga: “receber”, “ter” ou mesmo “merecer”. Há outras opções: “alcançar” (*DHH*); “ganhar” (*CNBB*); “obter” (*PS*). Seria possível dizer: “para que Deus me dê a vida eterna (ou a vida que nunca termina)”.

Marcos 10.18

RA	NTLH

18 Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.	***18*** Jesus respondeu: — Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém.

Por que me chamas de bom? Uma pergunta retórica, usada para dizer: “Você não deve me chamar de bom”.

Ninguém é bom senão um, que é Deus *BPT* traduz assim: “Só Deus é bom e mais ninguém”.

Marcos 10.19

RA	NTLH
19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe.	***19*** Você conhece os mandamentos: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não tire nada dos outros, respeite o seu pai e a sua mãe.”

Os mandamentos Ou: “As leis que Deus nos deu”. (Esse “nos” é inclusivo). Jesus está falando sobre os dez mandamentos da Lei de Moisés (Êx 20.12-16; Dt 5.16-20).

Todos os mandamentos são dados na segunda pessoa do singular (“tu”), dirigindo-se ao homem, membro do povo de Israel. Em algumas línguas, isso será mal entendido, e a melhor opção é dizer: “É proibido matar…cometer adultério… furtar…”, etc. Ou: “Deus proíbe que você mate alguém…que você durma com a esposa de outro homem…”

Não matarás Este é o texto de Êx 20.13. O que se proíbe é matar alguém sem a devida autoridade para tanto. Em outras palavras, não inclui morte na guerra ou morte como punição imposta pelas autoridades civis (pena de morte). *TEB* traduz assim: “Não cometerás homicídio”.

Não adulterarás Este é o texto de Êx 20.14. Cada língua tem o seu jeito de dizer isso. Lembre, caro tradutor, que isso foi dirigido ao homem, membro do povo de Israel.

Não furtarás Este é o texto de Êx 20.15. Isso deve ser fácil de traduzir.

Não dirás falso testemunho O texto é Êx 20.16. “Dar falso testemunho” não significa “mentir” num sentido mais amplo, mas se refere a dizer uma mentira a respeito de uma pessoa que está sendo julgada num tribunal. Em certa língua, isso foi expresso assim: “dizer de forma mentirosa que a pessoa é culpada”.

Não defraudarás ninguém Este não é um dos dez mandamentos. Talvez seja uma variante de Êx 20.15 (“Não furtarás”) ou de Êx 20.17 (“Não cobiçarás”). *NTLH* é um bom modelo: “Não tire nada dos outros”.

Honra a teu pai e tua mãe (Êx 20.17) Ver 7.6 O verbo “honrar”, neste contexto, quer dizer “respeitar” ou, quem sabe, “obedecer”. *TLA* traduz assim: “Obedece e cuida do teu pai e da tua mãe”.

Marcos 10.20

RA	NTLH
20 Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude.	***20*** — Mestre, desde criança eu tenho obedecido a todos esses mandamentos! — respondeu o homem.

Tenho observado Isto é, tenho cumprido, tenho obedecido.

A minha juventude Provavelmente, desde que tinha 12 ou 13 anos de idade, quando ele se tornou “filho da Lei” (ver Lc 2.42).

Marcos 10.21

RA	NTLH
21 E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me.	***21*** Jesus olhou para ele com amor e disse: — Falta mais uma coisa para você fazer: vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres e assim você terá riquezas no céu. Depois venha e me siga.

E Jesus, fitando-o, o amou “Fitar” é uma forma intensiva do verbo “olhar”. A tradução da *CNBB* diz: “olhando bem para ele”. Quanto a “amou”, esta é a única vez que se diz isso sobre Jesus. O tradutor precisa tomar cuidado para que o verbo (ou o substantivo; no caso, “amor”) não denote ou insinue amor de natureza sexual. *BPT* diz: “olhou para ele com amizade”. *DHH* optou por “com carinho”. *CNBB* preferiu dizer: “olhando bem para ele com amor”. Também seria possível empregar as locuções “com afeição” ou “com afeto”.

Só uma coisa te falta Isto é, ele precisa ***fazer*** mais uma coisa. “Há mais uma coisa que você precisa fazer”.

Vai, vende tudo o que tens Isso é fácil de entender e traduzir.

Dá-o aos pobres Isto significa que ele deveria dar o dinheiro que ele ganharia com a venda de todos os seus bens, como fica claro em várias traduções (*NTLH*, *BPT*, *NVI*, *CNBB*, etc.).

Terás um tesouro no céu O leitor não deve pensar que Jesus disse que haveria sacos de dinheiro à espera desse homem no céu. Como diz um comentário bíblico: “Riqueza no céu quer dizer riqueza com Deus”.

Então, vem e segue-me Jesus está pedindo que ele o siga como discípulo (ver 1.18; 2.14). “Depois, venha e seja meu discípulo”. Jesus está a caminho de Jerusalém, onde ele será morto.

Marcos 10.22

RA	NTLH
22 Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.	***22*** Quando o homem ouviu isso, fechou a cara; e, porque era muito rico, foi embora triste.

Contrariado com esta palavra Pode-se dizer, também, que ele ficou “contristado” (*BJ*) ou, então, “pasmado” (*CNBB*). O homem não gostou da resposta de Jesus. (Na única outra ocorrência deste verbo no NT — em Mt 16.3 — o assunto é o céu ou o tempo que fica fechado. Notar que *NTLH* traduz a reação do homem, aqui em Mc 10.22, por “fechou a cara”.) Em algumas línguas, “ele ficou triste” equivale a “o estômago dele morreu”, “o coração dele ficou doente”, “ele ficou doente na cabeça” ou “o coração dele ficou estragado”.

Porque era dono de muitas propriedades *TEB* e *BPT* traduzem assim: “porque tinha muitos bens”. *NVI* diz: “tinha muitas riquezas”. Ou. Simplesmente: “porque era muito rico” (*TLA*).

Marcos 10.23

RA	NTLH
23 Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!	***23*** Jesus então olhou para os seus discípulos, que estavam em volta dele, e disse: — Como é difícil os ricos entrarem no Reino de Deus!

Título O tradutor que seguir a divisão do texto que aparece em *ARA* poderá dizer aqui: “O perigo das riquezas” (*ARA*, *BJ*) ou “Jesus fala sobre o perigo das riquezas”.

Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos Ou

“Jesus olhou em volta para os seus discípulos e lhes disse” (ver 3.5). Eles estavam ao redor de Jesus.

Discípulos Ver 1.15, nota.

Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas! *BPT* traduz isso assim: “É muito difícil os ricos entrarem no reino de Deus!” (ver 10.15). Jesus não está falando aqui sobre ir para o céu depois de morrer; ele está falando sobre se tornar súdito de Deus aqui e agora.

Marcos 10.24

RA	NTLH
24 Os discípulos estranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus!	***24*** Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantados, mas Jesus continuou: — Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus!

Os discípulos estranharam estas palavras Naturalmente! Pois eles pensavam que riquezas eram bênção de Deus, prova de que Deus estava satisfeito com a pessoa. *BPT* diz: “ficaram perturbados”. Seria possível dizer: “ficaram chocados” ou “ficaram perplexos”.

Filhos Ver 2.5.

Quão difícil é [para os que confiam nas riquezas] entrar no reino de Deus As palavras entre colchetes não fazem parte do texto original grego e não devem ser incluídas na tradução. Este é um texto que faz parte do assim chamado “texto recebido”. Em *O Novo Testamento Grego*, os editores atribuem à sua escolha (a omissão desse trecho) o grau B (numa escala de A a D), o que indica que estão bem convictos de que fizeram a opção correta.

Marcos 10.25

RA	NTLH
25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.	***25*** É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha.

É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha Jesus está falando sobre algo que é impossível: um camelo passar pelo fundo de uma agulha. O tradutor percebe que a *NTLH* traduz assim: “É mais difícil um rico entrar no Reino de Deus do que um camelo passar pelo fundo de uma agulha”. Isso porque no versículo anterior Jesus fala sobre quão ***difícil*** é entrar no reino de Deus.

Trata-se, aqui, de um dito proverbial. O camelo era o maior animal domesticado conhecido na Palestina, e o fundo de uma agulha era a menor abertura. Entretanto, sempre de novo se sugere que teria havido, no muro de Jerusalém, uma portinhola conhecida como “fundo da agulha”, pela qual um camelo dificilmente passaria, e que Jesus estaria se referindo a ela. Na verdade, isso é pura fantasia. Caso se levar em conta o caráter proverbial das palavras de Jesus (uma expressão hiperbólica para chamar a atenção), não haverá necessidade de procurar portinholas nos muros de Jerusalém.

Outro registro a fazer é que, impressionado com a hipérbole (ou o exagero), algum copista tratou de atenuar isso, escrevendo, em vez de *kámelon*, a palavra *kámilon*, que significa “cabo” (desses que são usados em barcos e navios). (É possível que essa variante tenha surgido pela confusão entre a pronúncia das duas palavras.) Essa variante foi passada adiante, mas não tem nenhuma chance de ser original (o grau de confiabilidade dos editores de *O Novo Testamento Grego* é “A”). Seja como for, nem mesmo um cabo de navio passaria pelo fundo de uma agulha. Mas Jesus certamente citou o camelo.

Se os leitores não souberem o que é um camelo, é possível dizer “um animal chamado camelo”. Em último caso, o tradutor pode falar

sobre um animal domesticado que todos conhecem, como um boi, um burro, um cavalo. E, se “fundo de uma agulha” for desconhecido, a tradução pode dizer “passar pela fechadura de uma porta”.

Fundo de uma agulha Há várias maneiras de dizer isso, em diferentes línguas: “o olho da agulha”, “a orelha da agulha”, “a boca da agulha” e até “o nariz da agulha”.

Marcos 10.26

RA	NTLH
26 Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, quem pode ser salvo?	***26*** Quando ouviram isso, os discípulos ficaram espantadíssimos e perguntavam uns aos outros: — Então, quem é que pode se salvar?

Sobremodo maravilhados Ver 1.22, nota.

Dizendo entre si “E perguntavam uns aos outros”.

Então, quem pode ser salvo? A pergunta procede. É uma pergunta retórica. “Então, ninguém pode ser salvo!” Não havendo a voz passiva do verbo, a tradução pode dizer: “Então, quem é que Deus vai salvar?” Ou: “Sendo assim, Deus não vai (ou pode) salvar ninguém!” Nesse contexto, “salvação” é a vida eterna, vida espiritual no reino de Deus (ver 3.4) em todas as suas dimensões.

Marcos 10.27

RA	NTLH
27 Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é	***27*** Jesus olhou para eles e disse: — Para os seres

impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.	humanos isso não é possível; mas, para Deus, é. Pois, para Deus, tudo é possível.

Fitando neles o olhar Ver 10.21. *CNBB* traduz por “Olhando bem para eles”.

Para os homens Diga-se: “Para as pessoas (ou: para os seres humanos)”.

Para Deus tudo é possível Um dito bíblico(ver Gn 18.14; Jó 42.2; Zc 8.6). “Deus pode fazer tudo” ou “Não há nada que Deus não possa fazer”. Deus pode fazer aquilo que os seres humanos não podem fazer.

Marcos 10.28

RA	NTLH
28 Então, Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos e te seguimos.	***28*** Aí Pedro disse: — Veja! Nós deixamos tudo e seguimos o senhor.

Pedro começou a dizer-lhe Pelo visto, o autor está dizendo que Pedro não chegou a dizer tudo o que queria. A *TEB* traduz assim: “Pedro pôs-se a dizer-lhe”.

Eis que nós tudo deixamos e te seguimos Jesus tinha dito ao homem rico que largasse todas as suas riquezas. Pedro e os outros discípulos haviam deixado tudo para seguir Jesus. Portanto, terão eles riquezas no céu?

Marcos 10.29

RA	NTLH

29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos por amor de mim e por amor do evangelho,	***29*** Jesus respondeu: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aquele que, por causa de mim e do evangelho, deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras

A resposta de Jesus é longa, mas simples, fácil de traduzir. Mas em vez de seguir a ordem do texto grego, ***Ninguém há que***…***que não receba***, é mais claro dizer: “Qualquer um que…receberá”. Ou, conforme a *BPT*: “Todo aquele que…receberá”. Ver também a *NTLH*. Em alguns casos, será melhor usar o plural: “Todos os que…receberão”.

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

Filhos Isso inclui filhas.

Por amor de mim e por amor do evangelho Ver 8.35. Ou: “por causa de mim e (por causa) do evangelho”. É possível que alguns prefiram dizer: “deixou…porque quis ser meu discípulo” ou “deixou… porque quis proclamar o evangelho”.

Evangelho Ver 1.1, nota.

Marcos 10.30

RA	NTLH
30 que não receba, já no presente, o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, a vida eterna.	***30*** receberá muito mais, ainda nesta vida. Receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, terras e também perseguições. E no futuro receberá a vida eterna.

Que não receba, já no presente, o cêntuplo Fica melhor dizer: “receberá cem vezes mais ainda neste mundo (ou ainda nesta vida)”.

NVI diz: “já no tempo presente”.

Receba De Deus.

O cêntuplo “Cem vezes mais”.

Com perseguições O discípulo fiel será tratado como o Mestre.

No mundo por vir *BPT* diz: “e no outro mundo”, isto é, no céu.

A vida eterna Ver o v. 17.

Marcos 10.31

RA	NTLH
31 Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros.	***31*** Muitos que agora são os primeiros serão os últimos, e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.

Porém Não é somente um fato; é uma advertência.

Primeiros Os que agora ocupam os primeiros lugares.

Serão “Naquele Dia serão…”. Neste contexto, Jesus está falando sobre o Dia Final, o Dia do Juízo.

Últimos Os que estarão no último lugar.

TLA traduz assim: “Mas muitos que agora são importantes serão os menos importantes; e muitos que agora não são importantes serão os mais importantes”.

Marcos 10.32-34

RA	NTLH
Jesus ainda outra vez prediz	**Jesus anuncia outra vez a sua**

sua morte e ressurreição	**morte e a sua ressurreição**

Título Conferir os títulos em 8.31 e 9.30.

Marcos 10.32

RA	NTLH
32 Estavam de caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante dos seus discípulos. Estes se admiravam e o seguiam tomados de apreensões. E Jesus, tornando a levar à parte os doze, passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir, dizendo:	***32*** Jesus e os discípulos iam pela estrada, subindo para Jerusalém. Ele caminhava na frente, e os discípulos, espantados, iam atrás dele; as outras pessoas que iam com eles estavam com medo. Então Jesus chamou outra vez os discípulos para um lado e começou a falar sobre o que ia acontecer com ele. Jesus disse:

Estavam de caminho, subindo para Jerusalém O tradutor deve notar que há uma diferença entre *ARA* e *NTLH* na tradução deste versículo. *ARA* tem Jesus e os discípulos, e ninguém mais; *NTLH* tem Jesus, os discípulos e outras pessoas que vêm atrás deles. *NTLH* está correta. O *NTI*, que reproduz o grego da forma mais próxima possível, diz: “E estavam em o caminho subindo para Jerusalém, e estava precedendo a eles Jesus, e se espantavam, e os que seguiam tinham medo”. É isso o que o texto grego diz.

Subindo Jerusalém ficava nos montes da Judeia, e os que iam a Jerusalém “subiam” até lá. Mas, se isso levar o leitor a pensar em altas montanhas, como os picos dos Andes ou dos Alpes, será melhor dizer simplesmente: “estavam indo para Jerusalém”. Não sabemos em que lugar Jesus estava, naquele momento (ver 10.1).

Se admiravam. Isso se refere aos doze discípulos. É melhor dizer:

“estavam espantados” (ver 1.27). *BPT* diz: “estavam preocupados”.

E o seguiam, tomados de apreensões O texto grego não está falando sobre os discípulos, mas sobre outras pessoas. *NTLH* traz: “As outras pessoas que iam com eles estavam com medo”. *NVI* expressa isso muito bem: “Os discípulos estavam admirados, enquanto os que o seguiam estavam com medo”.

Tornando a levar à parte os doze Ele os chamou para um lado, como já tinha feito outras vezes (8.31; 9.30-31).

Passou a revelar-lhes as coisas que lhe deviam sobrevir *NVI* diz: “e lhes disse o que haveria de lhe acontecer”. Em algumas línguas, é necessário dizer: “as coisas que os seus inimigos fariam com ele”.

Marcos 10.33

RA	NTLH
33 Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; condená-lo-ão à morte e o entregarão aos gentios;	***33*** — Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos mestres da Lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos não judeus.

Eis Ver 1.2, nota.

Subimos Isto se refere a Jesus e os doze discípulos.

O Filho do Homem será entregue Ver 9.31.

Principais sacerdotes Ver 8.31.

Escribas Ver 1.22.

Condená-lo-ão à morte Ver 14.63-64.

Gentios As autoridades romanas em Jerusalém.

Marcos 10.34

RA	NTLH
34 hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo; mas, depois de três dias, ressuscitará.	***34*** Estes vão zombar dele, cuspir nele, bater nele e matá-lo; mas três dias depois ele ressuscitará.

Escarnecê-lo Ver 15.20. *NTLH* e *NVI* usam o verbo “zombar”.

Cuspir nele Ver 14.65; 15.19.

Açoitá-lo Um castigo muito cruel, que podia levar à morte (ver 15.15).

Matá-lo O leitor não deve pensar que foram as autoridades romanas que, pessoalmente, matariam Jesus. Em alguns casos, será melhor dizer: “mandarão matá-lo”.

Depois de três dias, ressuscitará Ver 8.31, nota.

Marcos 10.35-45

RA	NTLH
O pedido de Tiago e João	**O pedido de Tiago e João**

Título Alguns preferirão dizer: “O pedido dos apóstolos Tiago e João”.

Marcos 10.35

RA	NTLH

35 Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir.	***35*** Depois Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram perto de Jesus e disseram: — Mestre, queremos lhe pedir um favor.

Então Aqui, começa um novo episódio. Como de costume, Marcos usa (no texto original) um simples “e” (*kái*). *NTLH* prefere dizer: “Depois”, enquanto *NVI* opta por “Nisso”. *BPT* deixa aquele *kái* (“e”) sem tradução, o que é bom estilo, em português.

Se aproximaram dele “Se aproximaram de Jesus”.

Filhos de Zebedeu Ver 1.19-20.

Mestre Ver 2.13.

Queremos que nos concedas o que te vamos pedir *NVI* traduz por “queremos que nos faças o que vamos te pedir”. Isso deve ser fácil de traduzir. Eles querem que Jesus prometa fazer o que eles vão pedir.

Marcos 10.36

RA	NTLH
36 E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça?	***36*** — O que vocês querem que eu faça para vocês? — perguntou Jesus.

Que quereis que vos faça? Mesmo sem prometer nada, Jesus dá atenção aos dois discípulos. Ele se mostra disposto a ouvir o pedido deles.

Marcos 10.37

RA	NTLH
37 Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda.	***37*** Eles responderam: — Quando o senhor sentar-se no trono do seu Reino glorioso, deixe que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua esquerda.

Na tua glória Isso é, quando ele aparecer com a majestade e o poder de Deus, como Rei de toda a humanidade (ver 8.38). *TLA* traduz assim: “Quando estiveres no teu reino poderoso”. *GNB* diz: “Quando estiveres sentado no trono do teu glorioso Reino”. A *BEA* traz a seguinte nota: “Os discípulos esperavam que Jesus estabelecesse um reinado terreno, no qual se dariam diferentes graus de autoridade e de honra”. Os lugares à direita e à esquerda do trono do Rei eram os lugares mais prestigiosos.

Marcos 10.38

RA	NTLH
38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu bebo ou receber o batismo com que eu sou batizado?	***38*** Jesus respondeu: — Vocês não sabem o que estão pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice que eu vou beber e podem ser batizados como eu vou ser batizado?

Não sabeis o que pedis Eles estavam pensando somente em poder e glória para si mesmos.

Podeis vós beber o cálice que eu bebo O cálice era uma figura de linguagem (ou metáfora) conhecida a partir do Antigo Testamento (ver Sl 75.8; Is 51.17,22; Jr 25.15; Mt 26.39). Não raras vezes esse cálice está

na mão do Senhor Deus, que o dá de beber a alguém. Pode parecer estranha a formulação “beber ***o*** cálice”, mas é comum, em traduções ao português (ver *NTLH*, *BPT*, *NVI*), dizer exatamente isto. Trata-se de uma figura em que se usa o continente (o cálice) para falar do conteúdo (o que está dentro do cálice). Em alguns contextos, talvez se tenha que dizer: “beber do mesmo cálice do qual eu vou beber” ou “beber o que está no cálice (ou copo) do qual eu vou beber”. Mas onde a figura de linguagem não for entendida, será melhor traduzir por “sofrer como eu vou sofrer”.

Receber o batismo com que eu sou batizado Isto é, morrer como ele vai morrer. Será uma morte cruel. Era comum, naquela época, falar sobre sofrimentos e aflições que se abatem sobre alguém como se fosse um “batismo”.

Este é nosso modelo de tradução: “Será que vocês estão prontos para beber do mesmo copo do qual eu vou beber? Será que estão prontos para serem batizados como eu vou ser batizado?” Ou: “Será que vocês estão prontos para sofrer como eu vou sofrer e serem mortos como eu vou morrer?”

Marcos 10.39

RA	NTLH
39 Disseram-lhe: Podemos. Tornou-lhes Jesus: Bebereis o cálice que eu bebo e recebereis o batismo com que eu sou batizado;	***39*** Eles disseram: — Podemos. Então Jesus disse: — De fato, vocês beberão o cálice que eu vou beber e receberão o batismo com que vou ser batizado.

Podemos Ou: “Estamos, sim”. Eles estão prontos, dispostos a seguir o Mestre até a morte.

Bebereis o cálice Jesus diz, claramente, que os dois seguirão nas pegadas do Mestre. Tiago, filho de Zebedeu, foi morto por Herodes

Agripa I, neto de Herodes, o Grande, por volta de 44 d.C. (At 12.2).

Marcos 10.40

RA	NTLH
40 quanto, porém, ao assentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não me compete concedê-lo; porque é para aqueles a quem está preparado.	***40*** Mas eu não tenho o direito de escolher quem vai sentar à minha direita e à minha esquerda. Pois foi Deus quem preparou esses lugares e ele os dará a quem quiser.

Quanto, porém, ao assentar-se Jesus explica aos dois que não é ele quem decidirá quem se sentará nos lugares de honra, à direita e à esquerda do trono. É Deus quem decidirá.

Porque é para aqueles a quem está preparado Isto é, o privilégio de sentar-se ao lado do Rei. O sujeito implícito é Deus (ver a *NTLH*). *BPT* traduz assim: “Esses lugares são para quem Deus os preparou”. *FC* diz: “Esses lugares pertencem àqueles para quem Deus os preparou”.

Marcos 10.41

RA	NTLH
41 Ouvindo isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João.	***41*** Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar zangados com Tiago e João.

Ouvindo isto, indignaram-se os dez contra Tiago e João A reação dos outros dez discípulos é natural; eles, também, são ambiciosos. Mas essa não é a reação que o seguidor de Jesus deve ter.

Indignaram-se O mesmo verbo é usado em 10.14.

Os dez “Os outros dez discípulos”.

Marcos 10.42

RA	NTLH
42 Mas Jesus, chamando-os para junto de si, disse-lhes: Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiorais exercem autoridade.	***42*** Então Jesus chamou todos para perto de si e disse: — Como vocês sabem, os governadores dos povos pagãos têm autoridade sobre eles e mandam neles.

Chamando-os para junto de si Ou: “Jesus mandou (ou pediu) que todos os discípulos chegassem perto dele”.

Os que são considerados governadores dos povos Isso parece dizer que, ***de fato***, esses homens não são governadores. Mas não é essa a ideia do texto grego. Esses homens são vistos como governadores, o que, de fato, são. *TEB* traduz assim: “os que são considerados chefes das nações”. Se for necessário usar a voz ativa do verbo, é possível dizer: “Os homens que todos consideram ser os governadores”. *BJ* traduz assim: “Sabeis que aqueles que vemos governar as nações”.

Governadores Em alguns casos, será necessário dizer: “chefes” ou “líderes”.

Dos povos *NTLH* diz: “dos povos pagãos” (ver 10.33: “gentios”). Jesus está comparando autoridade política, terrena, com autoridade espiritual, divina. Uma se baseia em orgulho e poder; a outra, em humildade e serviço. Uma é o reino do mundo; a outra, o reino de Deus.

Têm-nos sob seu domínio “Têm domínio sobre eles” (*BPT*), “os

dominam” ou “mandam neles”.

O tradutor nota que Jesus diz a mesma coisa duas vezes; em alguns casos, será mais simples usar somente uma declaração: “Os homens poderosos que governam os pagãos (ou: Os poderosos governadores dos povos pagãos) têm poder absoluto sobre os seus povos”.

Marcos 10.43

RA	NTLH
43 Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva;	***43*** Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros,

Mas entre vós não é assim *NTLH* é melhor: “Mas entre vocês não pode ser assim”. Jesus não está simplesmente declarando um fato; ele está exigindo uma atitude, uma conduta da parte dos seus seguidores.

Quem quiser tornar-se grande Jesus está falando aos doze: “Quem dentre vocês quiser…”. Jesus não está falando sobre estatura física, mas sobre grandeza espiritual (ver 9.35). Outras traduções dizem: “Quem quiser ser importante” (*TLA*, *NTLH*) ou “quem quiser tornar-se importante” (*NVI*).

Será esse o que vos sirva “Deve servir os outros” (*BPT*) ou “deverá ser servo” (*NVI*).

Marcos 10.44

RA	NTLH
44 e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos.	***44*** e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de todos.

Jesus repete: ***E quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos*** A *NTLH* traduz assim: “seja o escravo de todos”. No texto grego, *diákonos*, “empregado”, é usado no v. 43, e *doulos*, “escravo”, no v. 44. Que o tradutor respeite a diferença entre os dois versículos.

Marcos 10.45

RA	NTLH
45 Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.	***45*** Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente.

O próprio Filho do Homem Ou: “Até mesmo o Filho do Homem”. *NVI* diz: “nem mesmo o Filho do Homem” (ver 2.10).

Não veio para ser servido, mas para servir Isso não deve ser difícil de traduzir. Seria possível dizer: “não veio para que outros o servissem, mas para servir os outros”.

Dar a sua vida Jesus está falando sobre morte voluntária.

Em resgate A palavra “resgate” pode levar o leitor a perguntar: “A quem é pago esse resgate?”, pois a palavra, em si, quer dizer o preço que se paga para libertar alguém (como, modernamente, no caso de um sequestro). Uma nota na *BEA* (em Mt 20.28) explica que resgate é uma “palavra que frequentemente, porém nem sempre indica o pagamento de um preço igual ao que se pagava pela liberdade de um escravo ou de um preso”. Na Bíblia, quando se fala do resgate efetuado por Jesus, nunca se diz a quem o resgate foi pago. A rigor, o que se enfatiza é o resultado desse ato, a liberdade, e não a quantia paga ou o meio usado para consegui-la. Diga-se: “para salvar” ou “para libertar (muitas pessoas)”.

Este texto tem um paralelo praticamente idêntico em Mt 20.28 (mas não em Lucas). Por causa do termo “resgate”, essa palavra de Jesus é chamada de “o dito do resgate”. Em 1Tm 2.6, aparece como que uma “versão grega” dessa palavra de Jesus: “a si mesmo” toma o lugar de “sua vida”; “por todos” explica “por muitos”; e a palavra “resgate” é praticamente a mesma (*antílytron* em vez de *lytron*). Esta foi uma das poucas vezes em que, nos Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas), Jesus explicou *por que* ele iria morrer. Ele repetiu essa explicação na noite em que foi traído, ao instituir a ceia do Senhor.

Muitos Esta é uma forma semítica de falar, para expressar a noção de “todos”. Em outras palavras, “muitos” não deve ser entendido no sentido de “alguns, mas não todos”, e sim no sentido de “a pluralidade [todos] contrastada com aquela uma vida que é dada em resgate”.

Marcos 10.46-52

RA	NTLH
A cura do cego de Jericó	**Jesus cura o cego Bartimeu**

Título Preferimos o título da *NTLH*.

Marcos 10.46

RA	NTLH
46 E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho	***46*** Jesus e os discípulos chegaram à cidade de Jericó. Quando ele estava saindo da cidade, com os discípulos e uma grande multidão, encontrou um cego chamado Bartimeu, filho de Timeu. O cego estava sentado na beira do caminho,

	pedindo esmola.

Foram para Jericó É preciso dizer: "'Jesus e os discípulos…" O leitor nota que, onde *ARA* diz "foram", outras traduções (*NTLH*, *NVI*, *BPT*) dizem "chegaram". O verbo grego (*érchomai*) designa simplesmente movimento, que pode tanto ser de ida quanto de vinda. Em outras palavras, o verbo grego pode ser traduzido por "ir" e também por "vir". Tudo depende da perspectiva. Em *ARA*, Jesus se afasta de um lugar e vai para Jericó. Nas outras traduções, o narrador como que se posiciona em Jerusalém, que é para onde Jesus se encaminha, e vê Jesus chegando a Jericó. A perspectiva é diferente, mas o significado é o mesmo.

Jericó Esta cidade ficava no vale do Jordão, uns 24 km a nordeste de Jerusalém.

Quando ele saía de Jericó "Quando Jesus estava saindo de Jericó (ou da cidade)". A impressão que se tem é que eles passaram pela cidade, sem parar.

Com os discípulos e numerosa multidão A multidão era composta de galileus, peregrinos que estavam indo para Jerusalém, onde celebrariam a Páscoa.

Bartimeu Nome aramaico, que quer dizer "filho de Timeu".

Sentado à beira do caminho Pedindo esmolas aos que passavam (ver 4.4).

Marcos 10.47

RA	NTLH
47 e, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!	***47*** Quando ouviu alguém dizer que era Jesus de Nazaré que estava passando, o cego começou a gritar: — Jesus, Filho de Davi, tenha pena de

	mim!

Ouvindo que era Jesus “Quando ele ouviu que era Jesus” (ver a *NTLH*).

O Nazareno Ou: “Jesus de Nazaré” (ver 1.24).

Filho de Davi Título messiânico, um dos nomes do Messias. O leitor menos avisado pode pensar que o pai de Jesus se chamava Davi, quando, na verdade, se trata de seu antepassado. Se uma tradução literal levar a um mal-entendido, diga-se: “descendente do rei Davi”. *TLA* traduz por “Jesus, tu que és o Messias”.

Tem compaixão de mim Ver 5.19.

Marcos 10.48

RA	NTLH
48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele cada vez gritava mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!	***48*** Muitas pessoas o repreenderam e mandaram que ele calasse a boca, mas ele gritava ainda mais: — Filho de Davi, tenha pena de mim!

O repreendiam Ver 8.32,33.

Para que se calasse Ou: “mandando que ele se calasse”. *BPT* diz: “e mandavam-no calar”. Talvez seja melhor dizer: “Muitas pessoas o repreendiam, dizendo: Cale a boca!” É claro que foi tudo em vão; quanto mais o repreendiam, tanto mais ele gritava.

Marcos 10.49

RA	NTLH

49 Parou Jesus e disse: Chamai-o. Chamaram, então, o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele te chama.	***49*** Então Jesus parou e disse: — Chamem o cego. Eles chamaram e lhe disseram: — Coragem! Levante-se porque ele está chamando você!

Chamai-o Jesus não se dirige a ninguém em particular; trata-se de uma ordem geral.

Tem bom ânimo Ou: “Coragem!” (ver 6.50).

Marcos 10.50

RA	NTLH
50 Lançando de si a capa, levantou-se de um salto e foi ter com Jesus.	***50*** Então Bartimeu jogou a sua capa para um lado, levantou-se depressa e foi até o lugar onde Jesus estava.

A capa A veste de cima (ver 5.27).

Levantou-se de um salto *CNBB* diz: “deu um pulo”. O verbo grego (*anapedéo*), que, em todo o Novo Testamento, ocorre apenas nesta passagem, sugere o ato “rapidamente pôr-se de pé”. *NVI* traduz bem: “de um salto pôs-se em pé”.

Marcos 10.51

RA	NTLH
51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu o cego: Mestre, que	***51*** — O que é que você quer que eu faça? — perguntou Jesus. — Mestre, eu quero ver

eu torne a ver.	de novo! — respondeu ele.

Mestre Tradução de *Rabboni*, termo aramaico que equivale ao hebraico *Rabbi*, “meu Mestre” (ver 9.5).

Que eu torne a ver “Eu quero ver de novo”. O verbo composto *anablepo* pode significar “recuperar a vista” (ver 8.24, nota). *NTI* traduz por “torne a ver” e o mesmo ocorre na grande maioria das traduções. No entanto, em Jo 11.15,18, o mesmo verbo é usado num contexto em que Jesus cura um cego de nascença. *CNBB* traduz por “que eu veja”; *NVI* diz: “quero ver”.

Marcos 10.52

RA	NTLH
52 Então, Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente tornou a ver e seguia a Jesus estrada fora.	***52*** — Vá; você está curado porque teve fé! — afirmou Jesus. No mesmo instante, Bartimeu começou a ver de novo e foi seguindo Jesus pelo caminho.

A ta fé te salvou Ver 5.34.

Tornou a ver O mesmo verbo do versículo anterior.

Seguia a Jesus estrada fora A caminho de Jerusalém. Era um seguir físico, mas que podia ter também implicações de discipulado.

Capítulo 11

Marcos 11.1-11

RA	NTLH
A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém	**Jesus entra em Jerusalém**

Título O título da *NTLH* é um tanto banal. Por outro lado, elimina o termo “triunfal”, que não aparece no próprio texto. Uma entrada triunfal era, a rigor, o desfile militar de um general vitorioso que voltava para casa (Roma ou outra cidade qualquer). Pilatos, quando chegava a Jerusalém, certamente era recebido com pompa e circunstância, numa espécie de “entrada triunfal”. À luz disso, a entrada de Jesus em Jerusalém tinha pouco de “triunfal”. Já houve até quem a caracterizasse de “entrada a-triunfal ou não triunfal”. Afinal, Jesus decide montar um jumentinho, quando poderia ter optado por um cavalo. A entrada de Jesus certamente foi messiânica, pois quem chega a Jerusalém é o Messias. *BJ* diz: “Entrada messiânica em Jerusalém”. É possível ampliar isso um pouco mais: “A entrada messiânica de Jesus em Jerusalém”.

Marcos 11.1

RA	NTLH
1 Quando se aproximavam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, junto ao monte das Oliveiras, enviou Jesus dois dos seus discípulos	***1*** Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém, foram até o monte das Oliveiras, que fica perto dos povoados de Betfagé e Betânia. Então Jesus enviou dois discípulos na frente,

Aqui, começa uma nova seção, e as pessoas precisam ser identificadas.

Quando se aproximavam de Jerusalém “Quando Jesus e os seus discípulos se aproximavam de Jerusalém”.

Betfagé e Betânia Betfagé ficava perto do monte das Oliveiras: um quilômetro a leste de Jerusalém. Betânia ficava um pouco mais distante, uns três quilômetros a leste de Jerusalém. O narrador parece citar o nome dos lugares sob a perspectiva de quem sai de Jerusalém (Betfagé e Betânia), e não de quem chega (Betânia e Betfagé). Em geral, as traduções preservam a sequência do original. *NTLH* reestrutura o versículo como um todo. *BPT* inverte a ordem dos lugares, colocando-os na ordem em que seriam encontradas por alguém que chegava a Jerusalém: “Depois de passarem por Betânia e Betfagé, chegaram ao Monte das Oliveiras, perto de Jerusalém”.

Monte das Oliveiras Este monte, que também não deve ser confundido com uma “montanha”, fica a leste de Jerusalém, no outro lado do ribeiro do Cedrom. Deve ficar claro para o leitor que se trata de um monte onde havia uma plantação de oliveiras (e não um “monte de olivas ou azeitonas”). Assim, em alguns casos, será melhor dizer: “Monte onde havia árvores que produzem olivas”.

Enviou Jesus dois dos seus discípulos O Evangelho não diz quem são.

Marcos 11.2

RA	NTLH
2 e disse-lhes: Ide à aldeia que aí está diante de vós e, logo ao entrar, achareis preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou; desprendei-o e trazei-o.	***2*** com a seguinte ordem: — Vão até o povoado que fica ali adiante. Logo que vocês entrarem lá, encontrarão preso um jumentinho que ainda não foi montado. Desamarrem o animal

	e o tragam aqui.

E disse-lhes *ARA* traduz literalmente o texto grego, o que dá a impressão de que Jesus enviou primeiro e disse depois. Na verdade, ele os enviou quando lhes disse as palavras que seguem. *NVI* diz: “Jesus enviou dois de seus discípulos, dizendo-lhes”. *TLA* simplifica, dizendo: “Ali Jesus disse a dois dos seus discípulos: 'Vão ao povoado…'” Ver também a *NTLH*.

Aldeia Ver 6.6. Alguns pensam que era Betfagé; a maioria pensa que era Betânia. Mas o tradutor não precisa dizer qual era.

Achareis preso um jumentinho, o qual ainda ninguém montou Ver Zc 6.6. O animal estaria amarrado a um poste, perto de uma casa. (O leitor não deve pensar que o animal estava numa prisão ou num tipo de gaiola.)

Jumentinho É possível dizer “burro” ou “mula” (caso “jumentinho” não for conhecido). Mas não se diga “cavalo”, animal montado por reis e generais vitoriosos, na entrada triunfal em Roma. Numa tradução, como não havia o equivalente de “jumentinho”, optou-se por dizer: “um animal com orelhas enormes”. Os leitores pensaram que se tratava de um coelho!

Desprendei-o “Desamarrem o animal”.

Marcos 11.3

RA	NTLH
3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso? Respondei: O Senhor precisa dele e logo o mandará de volta para aqui.	***3*** Se alguém perguntar por que vocês estão fazendo isso, digam que o Mestre precisa dele, mas o devolverá logo.

O Senhor precisa dele Ver 1.3, nota. É possível que isso queira dizer: “O Mestre” (*GNB*, *NTLH*). Seria melhor dizer: “O nosso Mestre” (e

esse “nosso” é exclusivo, ou seja, significa “nosso, mas não vosso”). Mas a maioria traduz por “o Senhor”. Esta é a única vez no Evangelho de Marcos em que o título se refere a Jesus. (Já houve quem sugerisse que, neste caso, *kurios* (“senhor”) se refere ao dono ou proprietário do animal, que poderia ser o próprio Jesus! Mas isto é improvável.)

E logo o mandará de volta para aqui “Logo o devolverá” ou “Logo, o mandará de volta”.

Marcos 11.4

RA	NTLH
4 Então, foram e acharam o jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua, e o desprenderam.	***4*** Eles foram e acharam o jumentinho na rua, amarrado perto da porta de uma casa. Quando estavam desamarrando o animal,

Aconteceu exatamente como Jesus tinha dito.

O jumentinho preso, junto ao portão, do lado de fora, na rua Em vez de portão, diga-se: “porta”. *TEB* traduz assim: “um jumentinho amarrado fora, na rua, perto a uma porta”. *BJ* diz: “um jumentinho amarrado na rua, junto a uma porta”.

E o desprenderam “E desamarraram o animal”.

Marcos 11.5

RA	NTLH
5 Alguns dos que ali estavam reclamaram: Que fazeis, soltando o jumentinho?	***5*** algumas pessoas que estavam ali perguntaram: — O que é que vocês estão fazendo?

	Por que estão desamarrando o jumentinho?

Que fazeis, soltando o jumentinho? Essas pessoas sabiam que os dois discípulos não eram os donos do animal. *NVI*: “O que vocês estão fazendo, desamarrando esse jumentinho?” Ou simplesmente: “Por que estão desamarrando (ou soltando)…?”

Marcos 11.6

RA	NTLH
6 Eles, porém, responderam conforme as instruções de Jesus; então, os deixaram ir.	***6*** Eles responderam como Jesus havia mandado, e então aquelas pessoas deixaram que os dois discípulos levassem o animal.

Responderam conforme as instruções de Jesus Ou: “Responderam como Jesus havia dito” (*BJ*).

Então, os deixaram ir *NTLH* é melhor: “Então aquelas pessoas deixaram que os dois discípulos levassem o animal”.

Marcos 11.7

RA	NTLH
7 Levaram o jumentinho, sobre o qual puseram as suas vestes, e Jesus o montou.	***7*** Eles levaram o jumentinho a Jesus e puseram as suas capas sobre o animal. Em seguida, Jesus o montou.

Sobre o qual puseram as suas vestes É melhor dizer: “as suas

capas” (as vestes de cima; ver 5.28). As capas serviriam de sela para Jesus.

Jesus o montou Ou: “Jesus montou o animal”.

Marcos 11.8

RA	NTLH
8 E muitos estendiam as suas vestes no caminho, e outros, ramos que haviam cortado dos campos.	***8*** Muitas pessoas estenderam as suas capas no caminho, e outras espalharam no caminho ramos que tinham cortado nos campos.

As suas vestes Isto é, as suas capas. O leitor não deve pensar que essas pessoas se despiram.

Ramos que haviam cortado dos campos Provavelmente, fossem galhos de oliveiras. Como diz uma nota na *BEA*: “Gestos de boas-vindas (2Rs 9.13)”. Em alguns lugares, isso indicaria falta de respeito.

Marcos 11.9

RA	NTLH
9 Tanto os que iam adiante dele como os que vinham depois clamavam: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!	***9*** Tanto os que iam na frente como os que vinham atrás começaram a gritar: — Hosana a Deus! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!

Os que iam adiante…os que vinham depois Essas pessoas eram

galileus, que tinham ido a Jerusalém para a festa da Páscoa.

Hosana! Esta palavra (em grego, *hosanná*) é uma transliteração do aramaico (*hosha'na*) e remete a Sl 118.25, onde, em hebraico, se lê: *hoshi'ah-na*, que significa “salva agora!” Trata-se, originalmente, de um pedido, mas no tempo de Jesus havia passado a ser uma forma de louvor, um grito de aclamação. *BPT* e *FC* traduzem por “Glória a Deus!” *NTLH* diz: “Hosana a Deus!” *PS* transcreve o termo e traduz ao mesmo tempo: “Hosana! Glória a Deus!” *GNB* traz apenas “Louvem a Deus!”

Bendito “Que Deus abençoe” (ver Sl 118.26).

O que vem em nome do Senhor Isto é, aquele que vem como mensageiro, como representante de Deus, com a autoridade de Deus. Diga-se: “Do Senhor Deus” (ver 9.37, nota).

Marcos 11.10

RA	NTLH
10 Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Hosana, nas maiores alturas!	***10*** Que Deus abençoe o Reino de Davi, o nosso pai, o Reino que está vindo! Hosana a Deus nas alturas do céu!

Bendito o reino que vem, o reino de Davi, nosso pai! Sobre “bendito”, ver 11.9. Isso não quer dizer que eles esperavam que o próprio Davi voltasse, outra vez, para ser rei do povo de Israel. Estão falando sobre o reino messiânico, o reino do Messias, descendente de Davi. Jesus está sendo aclamado como o Messias.

Hosana, nas maiores alturas! A locução “nas maiores alturas” quer dizer “no céu”. Há várias outras maneiras de traduzir isso: “Glória a Deus nas alturas!” (*BPT*); “Glória a Deus no alto céu!” (*PS*); “Glória a Deus nos céus!” (*FC*). Também é possível dizer: “Que todos deem glória a Deus, que habita no alto céu!”

Marcos 11.11

RA	NTLH
11 E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze.	***11*** Jesus entrou em Jerusalém, foi até o Templo e olhou tudo em redor. Mas, como já era tarde, foi para o povoado de Betânia com os doze discípulos.

Quando entrou em Jerusalém “Quando Jesus entrou em Jerusalém”.

No templo Isto é, ele entrou no Templo. De certa forma, Jesus entrou no Templo, e não tanto em Jerusalém. *BJ* diz: “Entrou no Templo, em Jerusalém”. Ao dizer, “foi até o Templo”, *NTLH* pode dar a ideia de que Jesus não entrou nele. Porém, o texto grego diz que ele de fato entrou “e olhou tudo em redor”. *DHH* diz: “Deu uma olhada em todas as partes”.

Templo Em algumas línguas, se diz “Casa de adoração” ou “Casa de Deus”. Que não se diga “Igreja”.

Como fosse já tarde Perto do pôr do sol.

Betânia Ver o v. 1.

Marcos 11.12-14

RA	NTLH
A figueira sem fruto	**Jesus e a figueira**

Título Há várias opções de título: “A figueira seca”, “A figueira estéril”, “A figueira sem fruto”. *DHH* traz “Jesus amaldiçoa a figueira sem fruto”. Que o tradutor decida.

Marcos 11.12

RA	NTLH
12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.	***12*** No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Betânia, Jesus teve fome.

Se bem que seja difícil de compreender, esse episódio é fácil de traduzir (ver as notas na Bíblia de Estudo *NTLH* e na *BEA*). É segunda-feira da última semana do ministério de Jesus.

Quando saíram “Jesus e os discípulos saíram de Betânia, indo para Jerusalém”. *TLA* traduz assim: “No dia seguinte, Jesus e os seus discípulos saíram de Betânia”.

Teve fome “Jesus teve fome (ou ficou com fome)”.

Marcos 11.13

RA	NTLH
13 E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos.	***13*** Viu de longe uma figueira cheia de folhas e foi até lá para ver se havia figos. Quando chegou perto, encontrou somente folhas porque não era tempo de figos.

Uma figueira com folhas Isso indicava que a árvore estava viva. Se “figos” e “figueira” forem desconhecidos, a tradução pode dizer: “uma árvore que dava frutos chamados figos”. Não se recomenda escolher, para a tradução, outra árvore frutífera qualquer.

Foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa Isto é, alguns figos.

Aproximando-se dela, nada achou “Chegou perto da árvore, mas não achou nenhum figo”.

Senão folhas O escritor enfatiza que a árvore era forte, viçosa.

Porque não era tempo de figos A figueira daria figos em junho, e isso aconteceu no princípio de abril.

Marcos 11.14

RA	NTLH
14 Então, lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isto.	***14*** Então disse à figueira: — Que nunca mais ninguém coma das suas frutas! E os seus discípulos ouviram isso.

Nunca jamais coma alguém fruto de ti! Caso isso criar dificuldades para o leitor, a tradução pode dizer: “Que você nunca mais dê (ou tenha) figos!” Ou uma ordem indireta: “Jesus disse à figueira que ela nunca mais daria figos”. Mas a ordem direta é melhor.

E os seus discípulos ouviram isto Ver o v. 21, mais adiante.

Marcos 11.15-18

RA	NTLH
A purificação do templo	**Jesus no Templo**

Título *TEB* traz “Os vendedores expulsos do Templo” e *TLA* diz: “Jesus e os comerciantes do Templo”. Recomendamos o título: “Jesus expulsa os comerciantes do Templo”. O texto nada diz sobre “purificar” ou “purificação”.

Marcos 11.15

RA	NTLH
15 E foram para Jerusalém. Entrando ele no templo, passou a expulsar os que ali vendiam e compravam; derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.	***15*** Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, ele entrou no pátio do Templo e começou a expulsar todos os que compravam e vendiam naquele lugar. Derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombas.

E foram para Jerusalém Sugerimos dizer: “Jesus e os discípulos foram…”

Entrando ele no templo, passou a expulsar “Jesus entrou no Templo e começou a expulsar”. O leitor nota que a *NTLH* diz: “…entrou no pátio do Templo”. Isso, a fim de que o leitor não pense que ele entrou no santuário ou a parte mais interior do Templo. Havia vários pátios, o maior dos quais era “o pátio dos gentios”, onde não judeus podiam entrar para adorar o Deus de Israel. *BEA* traz esta nota em Mt 21.12: “No pátio exterior do templo, onde podiam entrar não judeus, havia comerciantes que vendiam animais para os sacrifícios e trocavam moedas estrangeiras (consideradas impuras) por moedas de Tiro, que eram as únicas aceitas como ofertas ou como pagamento do imposto do Templo (Mt 17.24). Esse negócio, legítimo em si mesmo, prestava-se a graves abusos”.

Expulsar A palavra não diz, em si, como é que Jesus os expulsou. É o mesmo verbo usado para falar sobre a expulsão de demônios (ver 3.4). Que o leitor não pense que ele os expulsou a pontapés.

Cambistas Estes eram “trocadores de moedas (ou de dinheiro)”. O leitor não deve pensar que esses homens trocavam uma moeda de grande valor por moedas de menor valor. Eles trocavam moedas

estrangeiras pelas moedas que as autoridades do Templo aceitavam. *BEA* traduz assim: “os que trocavam…dinheiro de outros países pelo dinheiro do templo”. Mas esse “dinheiro do templo” pode dar a ideia que o Templo cunhava as suas próprias moedas. Diga-se: “…moedas de outros países por moedas que as autoridades do Templo aceitavam”.

Vendiam pombas Que seriam oferecidas em sacrifício a Deus (ver Lc 2.24).

Marcos 11.16

RA	NTLH
16 Não permitia que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo;	***16*** E não deixava ninguém atravessar o pátio do Templo carregando coisas.

Não permitia que alguém conduzisse qualquer utensílio pelo templo A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Muitos usavam o pátio do Templo para fazer um atalho, isto é, para chegar mais depressa de um lugar da cidade a outra”. *BPT* diz: “não deixava ninguém transportar coisas pelo templo”.

Marcos 11.17

RA	NTLH
17 também os ensinava e dizia: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, a tendes transformado em covil de salteadores.	***17*** E ele ensinava a todos assim: — Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte: “A minha casa será chamada de ‘Casa de Oração’ para todos os povos.” Mas vocês a transformaram

	num esconderijo de ladrões!

T***ambém os ensinava e dizia*** A quem se refere esse “os”? Às pessoas que estavam ao redor dele, como de costume. Seria possível dizer: “Então (ou Depois), ele começou a ensinar o povo. Ele disse:…”

Não está escrito…? Trata-se de uma pergunta retórica, que espera como resposta implícita um “sim”. Em algumas situações, fica melhor dizer: “Está escrito” ou “As Escrituras dizem”. Na citação que segue (Is 6.7), é Deus quem fala. Por isso, a *NTLH* diz: “Nas Escrituras Sagradas está escrito que Deus disse o seguinte”. Ou, para evitar a forma passiva do verbo (“está escrito”), é possível traduzir por “Lemos nas Escrituras Sagradas que Deus disse…”. (Caso se diga isso, é preciso levar em conta que a primeira pessoa do plural, “lemos”, é inclusiva.)

A minha casa será chamada Ou: “As pessoas (ou Todos) dirão…”

Casa de oração para todas as nações “Casa (ou Templo) onde todos os povos do mundo orarão a mim”.

Vós, porém Para que o leitor e os ouvintes saibam que agora é Jesus quem está falando, em alguns casos será melhor começar assim: “E Jesus continuou (ou concluiu): Vós, porém, a tendes transformado…” A linguagem que Jesus usa é bíblica (ver Jr 7.11).

Covil de salteadores Isso pode ser expresso assim: “caverna de ladrões” (*BPT*); “caverna de bandidos” (*TEB*); “covil de ladrões” (*BJ* e *NVI*).

Marcos 11.18

RA	NTLH
18 E os principais sacerdotes e escribas ouviam estas coisas e procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão se	***18*** Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei ouviram isso e começaram a procurar um jeito de matar Jesus. Mas tinham medo dele porque o

maravilhava de sua doutrina.	povo admirava os seus ensinamentos.

Os principais sacerdotes Ver 8.31.

Os escribas Ver 1.22.

Procuravam um modo de lhe tirar a vida A rigor, essa procura já se havia iniciado em Mc 3.6. O que eles estão discutindo não é se vão matar Jesus com punhais, a pedradas ou outra forma qualquer; eles buscam uma ocasião oportuna para, à revelia do povo, acabar com Jesus. Enquanto o povo está lá com Jesus, ele não corre nenhum perigo.

Se maravilhava de sua doutrina Ver 1.22. Isto é, “dos seus ensinamentos”. *NVI* diz: “a multidão estava maravilhada com o seu ensino”.

Marcos 11.19

RA	NTLH
19 Em vindo a tarde, saíram da cidade.	***19*** De tardinha, Jesus e os discípulos saíram da cidade.

Em vindo a tarde Antes do pôr do sol (ver o v. 1).

Saíram “Jesus e os discípulos saíram”.

Da cidade “De Jerusalém”.

Marcos 11.20-26

RA	NTLH
O poder da fé	**A lição da figueira**

Título *BPT* traz “Lição da figueira sem fruto” e *BJ* diz: “A figueira seca. Fé e oração”. Em nossa opinião, os títulos da *NTLH* e da *BPT* são mais adequados.

Marcos 11.20

RA	NTLH
20 E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.	***20*** No dia seguinte, de manhã cedo, Jesus e os discípulos passaram perto da figueira e viram que ela estava seca desde a raiz.

E, passando eles pela manhã, viram O texto grego não traz o pronome “eles”, mas *ARA* faz bem em acrescentá-lo, pois se trata de um particípio plural. (Essa forma existe em grego, mas não no português). Pode-se dizer: “Quando Jesus e os discípulos estavam passando…” Aquela “manhã” era a manhã do dia seguinte. Por isso, *NTLH*, *BPT* e *TLA* dizem algo como “No dia seguinte…” Aquele dia equivalia à nossa terça-feira. Jesus está na última semana de seu ministério.

Viram que a figueira secara desde a raiz Em alguns casos, será mais fácil dizer: “viram que a figueira estava completamente seca” ou “viram que a figueira havia morrido (ou estava morta)”.

Marcos 11.21

RA	NTLH
21 Então, Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou.	***21*** Então Pedro lembrou do que havia acontecido e disse a Jesus: — Olhe, Mestre! A

	figueira que o senhor amaldiçoou ficou seca.

Então, Pedro, lembrando-se, falou Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito à figueira no dia anterior (11.13).

Mestre Ver 9.5.

Amaldiçoaste Este verbo aparece mais quatro vezes no Novo Testamento e, naqueles contextos, o objeto direto é sempre uma pessoa ou pessoas. É preciso ter cuidado com essa palavra, porque, em algumas línguas, uma “maldição” envolve prática de magia. Algumas línguas dizem: “castigar com palavras”; “falar contra”; “acusar”.

Marcos 11.22

RA	NTLH
22 Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus;	***22*** Jesus respondeu: — Tenham fé em Deus.

Tende fé em Deus A resposta de Jesus é inesperada, mas é fácil de traduzir. É possível dizer: “Creiam em Deus” ou “Confiem em Deus”.

Marcos 11.23

RA	NTLH
23 porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.	***23*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês poderão dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar.” Se não duvidarem no seu coração, mas crerem que vai acontecer o que

	disseram, então isso será feito.

Em verdade vos afirmo Ver 3.28. O que Jesus diz é fácil de traduzir.

Se alguém disser É isso o que o texto grego diz. *NTLH*, ao introduzir um “vocês” (“vocês poderão dizer a este monte”), antecipa algo do versículo seguinte. Em outras palavras, só no versículo seguinte é que Jesus fala diretamente aos discípulos. O modelo da *NTLH* não deveria ser imitado, neste caso.

Este monte Possivelmente, o monte Sião, onde ficava o Templo. Ou o monte das Oliveiras.

Ergue-te e lança-te no mar Ou: “Levante-se pule dentro do mar”. Em algumas línguas, esse “levante-se” não pode ser usado, num contexto assim; nesses casos, é possível dizer simplesmente: “Jogue-se no mar”. Não sabemos que mar seria.

Não duvidar no seu coração *BPT* traduz por “não tiver dúvidas no seu íntimo”. Em algumas línguas, “duvidar” é expresso em termos de “ter dois corações”, “ser duas pessoas”, “ter duas mentes”, “ter dois pensamentos”.

Crer que se fará o que diz “Crer que vai acontecer o que ele disse”.

Assim será com ele Ou seja, o que ele disse acontecerá.

Aqui vai um modelo de tradução: “Eu afirmo a vocês que isto é verdade. Se alguém mandar este monte se levantar e pular no mar, em garanto que ele obedecerá. Mas é necessário que ele não duvide, mas creia que acontecerá exatamente como ele mandou”.

Marcos 11.24

RA	NTLH
24 Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será	***24*** Por isso eu afirmo a vocês: quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a

assim convosco.	receberam, e assim tudo lhes será dado.

Agora, Jesus fala com os discípulos.

Tudo quanto em oração pedirdes Agora, Jesus se dirige a seus discípulos. Esse “pedir” é um pedir a Deus, em oração. Seria possível dizer: “Quando vocês orarem e pedirem alguma coisa a Deus…” Jesus não está necessariamente falando sobre oração em conjunto ou oração feita pelos discípulos como grupo, embora não se possa excluir essa possibilidade. Em alguns casos, será melhor dizer: “Se qualquer um de vocês…”

Crede que recebestes Se for necessário, diga-se: “recebido de Deus”. Trata-se de fé absoluta, fé total em Deus.

Será assim convosco “Deus lhes dará o que pediram”.

Aqui está um modelo: “Quando vocês orarem e pedirem uma bênção de Deus, creiam que já a receberam (ou que Deus já a deu a vocês). Se fizerem isso, Deus lhes dará o que pediram”.

Marcos 11.25

RA	NTLH
25 E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.	***25*** E, quando estiverem orando, perdoem os que os ofenderam, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês.

Quando estiverdes orando O texto grego diz: “Quando estiverdes de pé, orando” (ver 3.31, nota). Era assim que, naquele tempo, as pessoas normalmente oravam: de pé, olhando para o céu. Recomendamos que o tradutor inclua esse “de pé” (ver *GNB*, *TEB*, *NRSV*, *FC*, *LEB*, *CNBB* e *OSTY*). Também aqui Jesus não está falando

necessariamente sobre uma oração feita por todos eles em conjunto. Por isso, em muitos casos, será melhor dizer: “Se um de vocês estiver orando,…”

Se tendes alguma coisa contra alguém Ou: “Se alguém os ofendeu”, “Se alguém pecou contra vocês”.

Perdoai Ver 1.4, nota. Jesus diz algo semelhante no Pai-Nosso, em Mt 6.14-15.

Para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas Ou “para que Deus, o Pai de vocês, que está no céu, perdoe os pecados de vocês”. *BPT* traduz assim: “para que o vosso Pai do Céu vos perdoe também os vossos pecados”.

Marcos 11.26

RA	NTLH
26 [Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.]	***26*** [Se não perdoarem os outros, o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará as ofensas de vocês.]

Tanto em *ARA* como na *NTLH* (e em outras traduções), este versículo aparece entre colchetes, o que quer dizer que não faz parte do texto original de Marcos (ver Mt 6.15). Os editores de *O Novo Testamento Grego* optaram pela omissão do versículo, atribuindo à decisão o grau “A” (numa escala de A a D), o que indica que estavam convictos de que o versículo não faz parte do original. Trata-se de uma harmonização com Mt 6.15, que faz parte do “texto recebido”. Porém, em se tratando da primeira tradução para uma língua, recomendamos que o versículo seja incluído (para que o leitor não estranhe a ausência de um versículo), ainda que entre colchetes.

Mas, se não perdoardes “Se não perdoarem os outros”. O resto do versículo deve usar o mesmo vocabulário do v. 25.

Marcos 11.27-33

RA	NTLH
A autoridade de Jesus e o batismo de João	**A autoridade de Jesus**

Título O assunto principal desta seção é a autoridade de Jesus. Há outras possibilidades: “A autoridade de Jesus é contestada” (*BPT*); “Discussão sobre a autoridade de Jesus” (*PS*); “Donde vem a autoridade de Jesus?” (*FC*).

Marcos 11.27

RA	NTLH
27 Então, regressaram para Jerusalém. E, andando ele pelo templo, vieram ao seu encontro os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos	***27*** Depois voltaram para Jerusalém. Quando Jesus estava andando pelo pátio do Templo, chegaram perto dele os chefes dos sacerdotes, os mestres da Lei e os líderes dos judeus que estavam ali

Então, regressaram para Jerusalém Como é início de seção, sempre é bom explicitar alguma informação: “Jesus e os discípulos voltaram para Jerusalém”.

Pelo templo Diga-se: “no pátio do Templo”. Possivelmente, o pátio dos judeus (ver o v. 14, nota).

Os principais sacerdotes Ver 8.31. Diga-se: “Alguns dos principais sacerdotes”.

Os escribas Ver 1.22, nota.

Os anciãos Ver 8.31, nota.

Marcos 11.28

RA	NTLH
28 e lhe perguntaram: Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres?	***28*** e perguntaram: — Com que autoridade você faz essas coisas? Quem lhe deu autoridade para fazer isso?

Com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem te deu tal autoridade para as fazeres? São duas perguntas, mas são sinônimas. E não são perguntas autênticas; são uma acusação. Eles estão acusando Jesus de não ter a devida autoridade para fazer o que havia feito no dia anterior, quando fez uma “limpeza” no pátio dos gentios. Ele não é sacerdote, não é mestre da Lei, não faz parte da elite de Jerusalém e do Templo; logo, com que autoridade ele faz essas coisas?

Marcos 11.29

RA	NTLH
29 Jesus lhes respondeu: Eu vos farei uma pergunta; respondei-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas.	***29*** Jesus respondeu: — Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas.

Este versículo é fácil de traduzir.

Respondei-me Como diz a *NTLH*: “Se me derem a resposta certa”.

Marcos 11.30

RA	NTLH
30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei!	***30*** Respondam: quem deu autoridade a João para batizar? Foi Deus ou foram pessoas?

O batismo de João era do céu ou dos homens Isto é, quem deu a João a autoridade para batizar pessoas? Foi Deus ou foram pessoas (ou uma pessoa)? *DHH* traduz assim: “Quem enviou João a batizar? Deus ou os homens?”

João Diga-se: “João Batista”. João Batista não tinha nenhuma “autoridade” humana para batizar. Ele era profeta, e a sua autoridade tinha vindo diretamente de Deus, sem nenhuma participação humana.

Marcos 11.31

RA	NTLH
31 E eles discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, dirá: Então, por que não acreditastes nele?	***31*** Aí eles começaram a dizer uns aos outros: — Se dissermos que foi Deus, ele vai perguntar: “Então por que vocês não creram em João?”

Discorriam entre si *BPT* traduz assim: “Eles puseram-se a discutir uns com os outros”.

Se dissermos: Do céu, dirá Fica melhor dizer: “Se dissermos que foi Deus, ele dirá…” *TLA* traduz assim: “Se respondermos que Deus deu esta autoridade a João…”

Dirá Ou: “Jesus vai responder”. Em alguns casos, será mais fácil para o leitor dizer: “Jesus vai perguntar por que não cremos em João (ou

na mensagem de João)”.

Marcos 11.32

RA	NTLH
32 Se, porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo. Porque todos consideravam a João como profeta.	***32*** Mas, se dissermos que foram pessoas, ai de nós! Eles estavam com medo do povo, pois todos achavam que, de fato, João era profeta.

Se, porém, dissermos: dos homens, é de temer o povo O texto grego diz apenas: “Mas (se) dissermos: De seres humanos? — Temiam o povo” (*NTI*). (*BPT* interpretou a parte inicial, não como uma pergunta, mas como uma afirmação: “Vamos dizer-lhe que é dos homens”. Essa possibilidade existe, especialmente levando-se em conta que a pontuação não faz parte do texto original, expressando já uma interpretação do mesmo.) *ARA* interpretou o trecho final (“temiam o povo”) como parte daquilo que eles (os líderes dos judeus) diziam entre si. Porém, hoje a tendência é ver isso como um comentário do autor do Evangelho. Tal interpretação aparece em *NTLH*, *NVI*, *BPT*, entre outras. Neste caso, será possível fazer uso de reticências, como ocorre, por exemplo, em *NVI* (“Mas se dissermos: Dos homens… Eles temiam o povo”) e *DHH* (“E como vamos dizer que foram homens que o enviaram?… Tinham medo do povo”). Mas, se o uso de reticências for um tanto difícil para o leitor, que se diga: “Mas nós não podemos dizer que foram pessoas que deram autoridade a João!” Como o leitor pode perceber, *NTLH* completa o pensamento: “Mas, se dissermos que foram pessoas, *ai de nós!*” Quanto ao comentário do evangelista, na segunda metade do versículo, pode ser colocado entre parênteses: (É que eles tinham medo do povo, pois…)

Porque Isto introduz a razão por que eles não podiam dizer que pessoas haviam dado a João a autoridade para batizar.

Todos consideravam a João como profeta Ver 1.2.

Marcos 11.33

RA	NTLH
33 Então, responderam a Jesus: Não sabemos. E Jesus, por sua vez, lhes disse: Nem eu tampouco vos digo com que autoridade faço estas coisas.	***33*** Por isso responderam: — Não sabemos. — Então eu também não digo com que autoridade faço essas coisas! — disse Jesus.

Não sabemos “Nós não sabemos quem deu a João autoridade para batizar”.

Jesus… lhe disse Ver o v. 29 para traduzir a resposta de Jesus.
Com que autoridade “Quem me deu a autoridade…”

Capítulo 12

Marcos 12.1-12

RA	NTLH
A parábola dos lavradores maus	**Os lavradores maus**

Título Preferimos o título de *ARA*, pois entendemos que, sempre que a seção é uma parábola, a palavra deve aparecer no título. Quanto a “lavradores”, veja o comentário sobre o v. 1, mais adiante.

Jesus está ensinando o povo num dos pátios do Templo, e ali se encontram também alguns líderes religiosos (ver o v. 12). A história que ele conta não é uma parábola no sentido técnico da palavra, pois inclui traços alegóricos. No entanto, era comum parábolas contadas por rabinos incluir elementos alegóricos. No caso da história contada por Jesus, vários acontecimentos e pessoas têm um sentido espiritual: a vinha é o povo de Israel; o dono é Deus; os lavradores são os líderes judeus; os servos que o dono manda para recolher a sua parte da colheita são os profetas; o filho é Jesus. Os lavradores querem ficar com a vinha; portanto, eles maltratam e matam os servos e, finalmente, matam o filho, que é o herdeiro. Que fará, pois, o dono da vinha? Ele matará aqueles lavradores infiéis e entregará a vinha a outros.

Marcos 12.1

RA	NTLH
1 Depois, entrou Jesus a falar-lhes por parábola: Um homem plantou uma vinha, cercou-a de	***1*** Depois Jesus começou a falar por meio de parábolas. Ele disse: — Certo homem fez uma

uma sebe, construiu um lagar, edificou uma torre, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se do país.	plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho e construiu uma torre para o vigia. Em seguida, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

Depois, entrou Jesus a falar-lhes por parábolas A tradução de *ARA* (“entrou… a falar-lhes” melhora em muito o estilo de Marcos. O texto diz simplesmente: “começou a dizer-lhes por meio de parábolas”. Jesus se dirige a um grupo de pessoas que se encontrava num dos pátios do Templo.

Parábolas Ver 3.23; 4.2. Depois do cap. 4, esta é a primeira parábola (no sentido de uma narrativa parabólica), em Marcos.

Um homem plantou uma vinha “Fez uma plantação de uvas (ou de parreiras)”. Se “vinhas” não forem conhecidas em determinado lugar, a tradução pode dizer: “plantas que dão um fruto chamado uva”. Jesus está usando linguagem bíblica (ver Is 5.1-2).

Cercou-a de uma sebe Uma “sebe” é uma “cerca” (*NTLH*, *NVI*, *CNBB*). *BPT* diz: “pôs-lhe em volta uma vedação”. A cerca tinha a função de proteger a vinha de animais, como raposas (ver Ct 2.15). Ela era feita de pedras, amontoadas umas sobre as outras, e não de madeira ou de arame farpado.

Construiu um lagar *BEA* explica isso, numa nota sobre Mt 21.33: “Um depósito, geralmente cavado na rocha, onde se espremiam as uvas”. *NVI* diz: “cavou um tanque para prensar as uvas”. *CNBB* retém o termo “lagar”, dizendo: “cavou um lagar para prensar as uvas”. O leitor não deve pensar que o próprio dono pisaria as uvas. E a *NTLH* faz bem em explicar que as uvas seriam prensadas para “fazer vinho”.

Edificou uma torre A torre era “para o vigia” (*NTLH*). *BPT* diz: “construiu uma casa de guarda”. Essa torre era feita de pedras. O vigia ficava ali no tempo da colheita, para espantar as aves ou eventuais ladrões.

Arrendou-a a uns lavradores *ARA*, *NTLH* e *NVI* usam o termo “lavrador”. No entanto, “lavrador” denota, em primeiro lugar, alguém que lavra a terra e dificilmente alguém faria isso, numa vinha. *BJ* e *TEB* dizem: “vinhateiros”, que é uma palavra difícil. *CNBB* prefere um termo amplo: “agricultores”, e esta pode ser uma boa opção. *BPT* diz: “uns camponeses”.

Ausentou-se do país Há várias maneiras de expressar isso: “foi viajar” (*NTLH*); “foi fazer uma viagem” (*NVI*); “partiu em viagem” (*TEB*); “partiu para longe” (*CNBB*); “partiu para outra terra” (*BPT*).

Marcos 12.2

RA	NTLH
2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores para que recebesse deles dos frutos da vinha;	***2*** Quando chegou o tempo da colheita, o dono enviou um empregado para receber a sua parte.

No tempo da colheita *BPT* diz: “Quando chegou o tempo das vindimas”. Isso seria uns cinco anos depois da plantação da vinha.

Enviou um servo…para que recebesse deles dos frutos da vinha Isto é, para receber a sua parte do dinheiro que eles receberam quando venderam o vinho. A maioria das traduções diz: “para receber deles a sua parte da colheita”.

Marcos 12.3

RA	NTLH
3 eles, porém, o agarraram, espancaram e o despacharam vazio.	***3*** Mas os lavradores agarraram o empregado, bateram nele e o mandaram de volta sem nada.

Este versículo é fácil de entender e de traduzir.

Espancaram “Bateram nele” (com as mãos ou os punhos).

O despacharam vazio “O mandaram embora sem nada”. Várias traduções (*NVI*, *BPT*) dizem: “de mãos vazias”. *NTLH* e *BJ* optaram por “sem nada”.

Marcos 12.4

RA	NTLH
4 De novo, lhes enviou outro servo, e eles o esbordoaram na cabeça e o insultaram.	***4*** O dono mandou mais um empregado, mas eles bateram na cabeça dele e o trataram de um modo vergonhoso.

O esbordoaram na cabeça “Bateram na cabeça dele”.

E o insultaram *NVI* diz: “e o humilharam”. *NTLH* prefere “o trataram de um modo vergonhoso”. Não sabemos o que exatamente eles fizeram. Teria sido mais do que xingar o pobre homem.

Marcos 12.5

RA	NTLH
5 Ainda outro lhes mandou, e a este mataram. Muitos outros lhes enviou, dos quais espancaram uns e mataram outros.	***5*** E ainda outro foi mandado para lá, mas os lavradores o mataram. E o mesmo aconteceu com muitos mais — uns foram surrados, e outros foram mortos.

O processo continua, indo de mal a pior. Esses lavradores vão fazer tudo o que for necessário para ficarem com a vinha.

Espancaram “Bateram” ou “surraram”.

Marcos 12.6

RA	NTLH
6 Restava-lhe ainda um, seu filho amado; a este lhes enviou, por fim, dizendo: Respeitarão a meu filho.	***6*** E agora a única pessoa que o dono da plantação tinha para mandar lá era o seu querido filho. Finalmente ele o mandou, pensando assim: “O meu filho eles vão respeitar.”

Restava-lhe ainda um, seu filho amado Não seria um empregado, como os demais, mas “o seu querido filho” (*NTLH*, *BPT*). Aqui, o termo traduzido por “amado” é o mesmo que é usado em Mc 1.11 e 9.7. *BPT* traduz assim: “O dono da vinha só tinha agora o seu querido filho”.

Dizendo Isto é, falando consigo mesmo ou “pensando assim” (*NTLH*).

Respeitarão a meu filho Pode-se dizer: “pois pensava que os lavradores respeitariam o seu filho”.

Marcos 12.7

RA	NTLH
7 Mas os tais lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; ora, vamos, matemo-lo, e a herança será nossa.	***7*** Mas os lavradores disseram uns aos outros: “Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a

	plantação será nossa.”

A lógica dos lavradores parece não fazer sentido, e muitos intérpretes tentam reconstruir um suposto fundo jurídico para aquela situação. No entanto, na parábola de Jesus, o que ele conta é em grande parte determinado por aquilo que ele quer ensinar com a história: os lavradores se adonaram da vinha. Em todo o caso, aqui fica claro que aquele “filho amado” era, também, filho único. Assim, morto o filho, a plantação seria deles, quando o dono morresse.

Este é o herdeiro “Este homem vai herdar a plantação”.

E a herança será nossa Em muitos casos, será melhor dizer: “e a plantação (de uvas) será nossa”. *DHH* traduz assim: “a propriedade será nossa”.

Marcos 12.8

RA	NTLH
8 E, agarrando-o, mataram-no e o atiraram para fora da vinha.	***8*** — Então agarraram o filho, e o mataram, e jogaram o corpo para fora da plantação.

E o atiraram para fora da vinha Em alguns casos, será melhor dizer: “jogaram o corpo para fora da vinha” (GBN). Não o sepultaram, como deveriam ter feito.

Marcos 12.9

RA	NTLH
9 Que fará, pois, o dono da vinha? Virá, exterminará aqueles	***9*** Aí Jesus perguntou: — E agora, o que é que o dono da

lavradores e passará a vinha a outros.	plantação vai fazer? Ele virá, matará aqueles homens e entregará a plantação a outros lavradores.

Que fará, pois, o dono da vinha? Esta pergunta de Jesus é feita depois que ele terminou de contar a parábola. Jesus não espera uma resposta; ele faz a pergunta para prender a atenção dos seus ouvintes.

Exterminará “Matará”.

Passará a vinha a outros “Ele arrendará a vinha a outros”. Melhor seria dizer: “…a outros lavradores”.

Marcos 12.10

RA	NTLH
10 Ainda não lestes esta Escritura: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;	***10*** Vocês não leram o que as Escrituras Sagradas dizem? “A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas.

Ainda não lestes esta Escritura…? Jesus faz outra pergunta. Trata-se de uma pergunta retórica, pois os líderes religiosos ali presentes certamente conheciam essa passagem das Escrituras. *BPT* transforma a pergunta retórica numa afirmação enfática: “Já leram com certeza aquele trecho da Escritura: A pedra…” Se a tradução mantiver a estrutura de pergunta, sugerimos que, em vez de colocar o ponto de interrogação no fim do v. 11, onde termina a citação tirada do Sl 118, se coloque esse ponto no início, depois de “Escrituras”. *NVI* é um bom modelo: “Vocês nunca leram esta passagem das Escrituras?”

Escritura *BPT* diz: “Escritura”, *NVI* usa “Escrituras”, e *NTLH* prefere “Escrituras Sagradas”. Por que dizer: “Escrituras Sagradas”? Acontece

que, para o leitor moderno, “escritura” pode significar apenas o documento de posse (de uma propriedade, por exemplo) e o uso de “Escritura Sagrada” impede que se tenha essa noção equivocada. No entanto, é preciso levar em conta que Jesus não está falando sobre a Bíblia cristã. Ele está falando do que nós chamamos “O Antigo Testamento”, mas essa designação não deveria ser usada. Uma alternativa seria dizer: “Nas nossas [em sentido inclusivo] Escrituras”.

A pedra que os construtores rejeitaram A citação que segue foi tirada de Sl 118.22-23, conforme consta da tradução grega chamada de Septuaginta.

Veio a ser a principal pedra, angular A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota em Sl 118.22: “Trata-se de uma pedra grande que era colocada no ponto onde os alicerces de duas paredes se encontravam”. No final do processo, os construtores descobriram que ela era a pedra mais importante, a pedra indispensável.

Angular Trata-se do ângulo externo do edifício. Não é preciso dizer: “pedra angular”; basta dizer: “a pedra principal” (*LEB*, *DHH*, *BPT*, *FC*, *TLA*) ou “a pedra mais importante” (*PS*, *EP*, *GNB*).

Marcos 12.11

RA	NTLH
11 isto procede do Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?	***11*** Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa!”

Isto procede do Senhor Esta é a continuação da citação de Sl 118, dizendo que foi o Senhor Deus quem fez que isso acontecesse assim. Há outras maneiras de expressar isso: “Isto é obra do Senhor” (*TEB*, *BJ*, *BPT*) e “Isto foi feito pelo Senhor” (*NTLH*, *CNBB*). É melhor dizer: “Senhor Deus”, para que fique claro de que senhor se está falando.

E é maravilhoso aos nossos olhos Isto não significa que eles estão vendo o que aconteceu; é maneira de dizer: “e é uma coisa maravilhosa”

(*NTLH*), “e é algo maravilhoso para nós” (*NVI*) ou “estamos maravilhados” (*DHH*). Seria possível dizer, simplesmente: “Que coisa maravilhosa!”

Damos um modelo de tradução para os vs. 10-11: Vocês nunca leram o que as Escrituras dizem? Pois o salmista escreveu: Havia uma pedra que os construtores do Templo consideravam imprestável, mas que, no final das contas, acabou sendo a pedra mais importante. Foi o Senhor Deus quem fez que isso acontecesse. Que coisa maravilhosa!

Marcos 12.12

RA	NTLH
12 E procuravam prendê-lo, mas temiam o povo; porque compreenderam que contra eles proferira esta parábola. Então, desistindo, retiraram-se.	***12*** Os líderes judeus sabiam que a parábola era contra eles e quiseram prender Jesus, mas tinham medo do povo. Por isso deixaram Jesus em paz e foram embora.

E procuravam prendê-lo As autoridades religiosas ali presentes queriam prender Jesus. *BPT* diz: “Então os chefes dos judeus procuravam maneira de prender Jesus”.

Mas temiam o povo Ver 11.32.

Contra eles proferira esta parábola Aqui fica claro que algumas parábolas faziam parte de um conflito entre Jesus e as autoridades religiosas. Jesus não contou parábolas para “esclarecer um assunto difícil”, até mesmo porque muitas das parábolas não foram entendidas pelos ouvintes. Esta, em todo o caso, foi entendida e provocou uma reação: queriam prendê-lo.

Desistindo, retiraram-se Literalmente, o texto grego diz: “deixando-o, partiram”. *NTLH* é um ótimo modelo: “deixaram Jesus em paz e foram embora”.

Marcos 12.13-17

RA	NTLH
A questão do tributo	**A pergunta sobre os impostos**

Título *TEB* traz “O imposto devido a César” e *NVI* diz: “O Pagamento de Imposto a César”. No entanto, em vez de “César”, é preferível dizer “o Imperador romano”. Sugerimos este título: “A questão de pagar impostos ao Imperador romano”.

Marcos 12.13

RA	NTLH
13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em alguma palavra.	***13*** Depois mandaram que alguns fariseus e alguns membros do partido de Herodes fossem falar com Jesus a fim de conseguirem alguma prova contra ele.

Enviaram-lhe Quem enviou? No contexto, parece que foram os líderes religiosos (ver o v. 12).

Fariseus Ver 2.16, nota.

Herodianos Ver 3.6, nota.

O apanhassem em alguma palavra Eles queriam fazer com que Jesus dissesse alguma coisa que serviria de pretexto para acusá-lo de ser contra o Imperador romano.

Marcos 12.14

RA	NTLH
14 Chegando, disseram-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens; antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus; é lícito pagar tributo a César ou não? Devemos ou não devemos pagar?	***14*** Eles chegaram e disseram: — Mestre, sabemos que o senhor é honesto e não se importa com a opinião dos outros. O senhor não julga pela aparência, mas ensina a verdade sobre a maneira de viver que Deus exige. Diga: é ou não é contra a nossa Lei pagar impostos ao Imperador romano? Devemos pagar ou não?

Mestre Ver 4.38.

Sabemos que és verdadeiro “Sabemos que és honesto” ou “Sabemos que sempre dizes a verdade”. *TEB* diz: “és sincero”.

Não te importas com quem quer que seja Eles dizem que, ao ensinar, Jesus nunca levava em conta a opinião de outra pessoa. *TLA* traduz assim: “Não te importas com o que outros dizem a respeito dos teus ensinamentos”.

Porque não olhas a aparência dos homens Isto é, ao julgar uma pessoa, Jesus não dá atenção às qualidades exteriores ou superficiais. *BPT* diz: “Pois não julgas as pessoas pela aparência”. Não se trata da aparência física da pessoa, mas do seu status social, econômico ou religioso. *FC* diz: “tu não dás atenção à importância que uma pessoa parece ter”.

Antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus Em geral, esse “caminho de Deus” é visto como o caminho que Deus quer que as pessoas sigam, isto é, a maneira de elas de viverem. *PS* diz: “a vontade de Deus”. *GNB* é um pouco mais longa: “a vontade de Deus para a pessoa”. *FC* traduz o que isso significa: “a maneira de viver que Deus exige”.

É lícito…? Ver 2.24, nota. Perguntar se é lícito é perguntar se a Lei de Moisés permite. *NTLH* é um bom modelo: “é ou não é contra a nossa Lei…”? Neste caso, “nossa” é inclusivo (inclui os que fazem a pergunta e também Jesus).

César É melhor dizer: “o Imperador romano” (*DHH*, *NTLH*, *BPT*, *FC*, *PS*), para que as pessoas não o confundam com alguma pessoa chamada César em nossos dias. Naquele tempo, o Imperador romano era Tibério.

Devemos Plural inclusivo.

Marcos 12.15

RA	NTLH
15 Mas Jesus, percebendo-lhes a hipocrisia, respondeu: Por que me experimentais? Trazei-me um denário para que eu o veja.	***15*** Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu: — Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim? Tragam uma moeda para eu ver.

Hipocrisia Ver “hipócritas” em 7.6. Há diferentes maneiras de se traduzir esse conceito de hipocrisia. Numa língua, se disse o seguinte: “Jesus viu que estavam falando somente com a sua boca”.

Por que me experimentais? Uma pergunta retórica. Ver 8.11; 10.2.

Denário *BEA* traz esta nota: “Moeda romana de prata que, naquele tempo, levava a imagem do Imperador Tibério” (ver 6.37).

Marcos 12.16

RA	NTLH

16 E eles lho trouxeram. Perguntou-lhes: De quem é esta efígie e inscrição? Responderam: De César.	***16*** Eles trouxeram, e ele perguntou: — De quem são o nome e a cara que estão gravados nesta moeda? Eles responderam: — São do Imperador.

Efígie Este é um termo difícil e existem alternativas mais fáceis: “figura” (*CNBB*, *BPT*); “imagem” (*BJ*, *NVI*); “cara” (*NTLH*). *TLA* traduz assim: “De quem é a cara gravada na moeda?”

Inscrição *TLA* diz: “De quem é o nome escrito nela?” Num denário, estava inscrito: “Tibério César Augusto, filho do divino Augusto”.

De César “Do Imperador romano”.

Marcos 12.17

RA	NTLH
17 Disse-lhes, então, Jesus: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E muito se admiraram dele.	***17*** Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus. E eles ficaram admirados com Jesus.

A resposta de Jesus é fácil de traduzir, mas o que ele disse tem profundas implicações. A rigor, a moeda havia sido cunhada pelo governo do Imperador romano; logo, pertencia a ele. Não custava devolver ao Imperador o que era do Imperador. Com isso Jesus reconhece que um governo pode, legitimamente, recolher impostos. No entanto, Jesus diz mais: “e deem a Deus o que é de Deus”. (Já houve quem sugerisse que esse “e” tem um sentido adversativo, quase como um “mas”.) No mínimo isso significa que não se pode ou deve dar ao Imperador romano o que pertence a Deus. Nisto está incluído o culto, a

adoração. (Convém lembrar que, naquele tempo, havia um “culto ao Imperador”, na forma de uma queima de incenso diante de estátuas do Imperador romano.)

Dai O verbo grego pode significar “dar de volta” ou “devolver”. *CNBB* diz: “Devolvei”. *FC* traduz por “Paguem”.

Se admiraram Ver 5.20.

Marcos 12.18-27

RA	NTLH
Os saduceus e a ressurreição	**A pergunta sobre a ressurreição**

Título A maioria das traduções inclui o termo “ressurreição” no título, o que é praticamente inevitável. Além de *ARA* e *NTLH*, existem as seguintes opções: “O assunto da ressurreição” (*BPT*); “a realidade da ressurreição” (*NVI*); “A ressurreição dos mortos” (*TEB*). O título aqui deve ser semelhante ao título de 12.13-17.

Marcos 12.18

RA	NTLH
18 Então, os saduceus, que dizem não haver ressurreição, aproximaram-se dele e lhe perguntaram, dizendo:	***18*** Alguns saduceus, os quais afirmam que ninguém ressuscita, chegaram perto de Jesus e disseram:

Então, os saduceus Como não se tratavam de todos os saduceus, convém dizer: “Então, alguns saduceus…” (ver *NTLH* e *BPT*). O **Vocabulário** da *NTLH* explica o que era um saduceu: “Membro de um pequeno mas poderosos grupo religioso dos judeus. Faziam parte desse

grupo os sacerdotes e pessoas ricas e de influência de Jerusalém. Os saduceus baseavam os seus ensinamentos principalmente nos primeiros cinco livros do Antigo Testamento. Negavam a ressurreição, o juízo final e a existência de anjos e espíritos (At 23.8). Os saduceus não se davam com os fariseus, mas se uniram com eles para combater Jesus e os seus seguidores".

Que dizem não haver ressurreição O texto está falando sobre todos os saduceus, não somente daqueles que estavam ali com Jesus. "Homens que dizem que ninguém vai ressuscitar".

Aproximaram-se dele "Chegaram perto de Jesus". Eles estavam ali no meio do povo e agora chegou a oportunidade de mostrar que Jesus estava enganado a respeito da ressurreição.

Perguntaram Mas a pergunta só vem no fim (no v. 23). Portanto, é melhor substituir o termo por "Disseram" (*NTLH*).

Marcos 12.19

RA	NTLH
19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém e deixar mulher sem filhos, seu irmão a tome como esposa e suscite descendência a seu irmão.	***19*** — Mestre, Moisés escreveu para nós a seguinte lei: "Se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar com a viúva, para terem filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu."

Mestre Ver 4.38, nota.

Moisés nos deixou escrito "Moisés escreveu para nós esta lei". (Esse "nós" é inclusivo; é lei para todos os judeus.)

O que segue pode ser difícil de traduzir de uma maneira que seja fácil de entender. No texto grego, a passagem do Antigo Testamento que

é citada (Dt 25.5-6) aparece na forma de discurso indireto (“Moisés deixou escrito que…”). É preferível (ver a *NTLH*) transformar isso em discurso direto: “Moisés escreveu para nós esta lei: Se morrer…” Trata-se da assim chamada “lei do levirato”, destinada a preservar o nome do homem que morreu sem deixar descendente. O filho que nascesse do casamento entre o irmão do falecido e a viúva levaria o nome do homem falecido.

Se morrer o irmão de alguém e deixar mulher sem filhos Fica muito mais fácil para o leitor começar assim: “Se um homem (casado) morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele…” *BPT* diz: “Se um homem morrer e deixar a mulher sem nenhum filho, o seu irmão…”

Seu irmão a tome como esposa Ou: “o seu irmão case com a viúva”. Isso parece dizer que o defunto tinha só um irmão. Em alguns casos, será melhor dizer “O seu irmão mais velho…”

E suscite descendência a seu irmão Esta é uma paráfrase da última parte de Dt 25.5. Recomendamos que, aqui, comece uma nova frase: “Os filhos que os dois tiverem serão considerados filhos do irmão que morreu”. *TLA* traduz assim: “…o irmão do homem deve casar com essa mulher e ter filhos com ela. De acordo com a Lei, seus filhos são do irmão que morreu e levam o seu nome”.

Marcos 12.20

RA	NTLH
20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro casou e morreu sem deixar descendência;	***20*** Acontece que havia sete irmãos. O mais velho casou e morreu sem deixar filhos.

A história que eles contam é pura ficção. A pobre mulher, tendo casado com sete homens, teria, quem sabe, setenta anos ao se casar com o último irmão.

O primeiro Ou: “O mais velho” (*BPT*, *NTLH*).

Casou e morreu sem deixar descendência Que o leitor não pense que ele morreu na noite do casamento! *TLA* traduz assim: “O mais velho se casou e, algum tempo depois, morreu sem ter filhos”.

Sem deixar descendência “Sem deixar filhos” (*NTLH* e *BPT*).

Marcos 12.21

RA	NTLH
21 o segundo desposou a viúva e morreu, também sem deixar descendência; e o terceiro, da mesma forma.	***21*** O segundo casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu a mesma coisa com o terceiro.

Este versículo não apresenta maiores problemas. Os sete irmãos casam em ordem descendente de idade. Em algumas línguas, será necessário dizer, aqui: “O irmão a seguir” (*BPT*).

Marcos 12.22

RA	NTLH
22 E, assim, os sete não deixaram descendência. Por fim, depois de todos, morreu também a mulher.	***22*** Afinal, os sete irmãos casaram com a mesma mulher e morreram sem deixar filhos. Depois de todos eles, a mulher também morreu.

E, assim, os sete não deixaram descendência Seria possível dizer: “E assim todos os sete irmãos casaram com a mulher e morreram sem deixar filhos”.

Depois de todos Depois de todos os sete irmãos morrerem.

Marcos 12.23

RA	NTLH
23 Na ressurreição, quando eles ressuscitarem, de qual deles será ela a esposa? Porque os sete a desposaram.	***23*** Portanto, no dia da ressurreição, quando todos os mortos tornarem a viver, de qual dos sete a mulher vai ser esposa? Pois todos eles casaram com ela!

Porque os sete a desposaram Diga-se: “os sete irmãos a desposaram” ou

“Porque todos os sete casaram com ela!” (*BPT*)

Parece que, no pensamento popular, a vida eterna seria a continuação da vida terrena, sem as dificuldades e as dores da vida mortal. No céu, as pessoas casadas se reuniriam para voltarem a viver eternamente nessa relação conjugal.

Marcos 12.24

RA	NTLH
24 Respondeu-lhes Jesus: Não provém o vosso erro de não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus?	***24*** Jesus respondeu: — Como vocês estão errados, não conhecendo nem as Escrituras Sagradas nem o poder de Deus.

Agora, Jesus faz uma pergunta retórica. Em muitos casos, será melhor traduzir isso por uma declaração enfática (*TLA*, *DHH*, *NTLH*). *NVI* diz: “Vocês estão enganados!, pois não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!”

Não conhecerdes É possível que, em alguns casos, não se possa usar apenas um verbo (“conhecer”) para falar sobre ***Escrituras*** e sobre ***o poder de Deus***. Nesses casos, uma possibilidade é dizer: “Vocês não conhecem as Escrituras e não sabem o que Deus pode fazer”.

As Escrituras Ver 12.10, nota.

O poder de Deus O Todo-Poderoso pode fazer tudo, inclusive ressuscitar os mortos.

Marcos 12.25

RA	NTLH
25 Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus.	***25*** Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará.

Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos É melhor: “Quando os mortos ressuscitarem” ou “Quando Deus ressuscitar os mortos”.

Nem casarão Isto é, os homens não casarão.

Nem se darão em casamento Isto é, as mulheres não casarão. Esse ***se darão*** não é reflexivo, mas passivo (“serão dadas em casamento”). A jovem judia era dada pelo pai em casamento a um homem. Ela deixava de pertencer ao pai e, por meio do casamento, passava a pertencer ao marido. Em português, dois verbos não são necessários, como mostra *NTLH*. *BPT* segue o mesmo caminho: “Quando os mortos ressuscitarem nem os homens nem as mulheres se casam”.

Porém, são como os anjos nos céus Anjos são criaturas assexuadas: nem macho, nem fêmea.

Anjos Ver 1.13, nota.

Céus Em muitas línguas, há uma palavra para a abóbada celeste (o firmamento) e outra para o céu, onde “moram” Deus e os anjos. (Em inglês: “*sky*” e “*heaven*”).

Marcos 12.26

RA	NTLH
26 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no Livro de Moisés, no trecho referente à sarça, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?	***26*** Vocês nunca leram no Livro de Moisés o que está escrito sobre a ressurreição? Quando fala do espinheiro que estava em fogo, está escrito que Deus disse a Moisés: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.”

Não tendes lido…? Esta pergunta retórica. Aqueles saduceus com certeza haviam lido Êx 3.6.

No Livro de Moisés “No livro escrito por Moisés” ou “No livro que Moisés escreveu”. Aqui, quer dizer o Pentateuco.

No trecho referente à sarça Poucos leitores saberão o que isso quer dizer, mas a maioria das traduções prefere algo como “sarça” ou “sarça ardente”. Existem alternativas, além do que diz a *NTLH*. *BPT* traduz assim: “aquele trecho acerca do arbusto donde Deus lhe falou”. *PS* diz: “o episódio de Moisés quando ele viu o arbusto em chamas”. *FC* é um pouco mais simples: “a passagem que fala do arbusto em chamas”.

Deus lhe falou Ou: “Deus disse a Moisés”.

Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó O importante aqui é o tempo presente do verbo. Abraão, Isaque e Jacó haviam morrido muitos anos antes de acontecer o episódio da sarça. Mas, ao se dirigir a Moisés em termos de “Eu sou”, Deus estava

afirmando que os três patriarcas estavam vivos (como Jesus explica no versículo seguinte).

Marcos 12.27

RA	NTLH
27 Ora, ele não é Deus de mortos, e sim de vivos. Laborais em grande erro.	***27*** E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. Vocês estão completamente errados!

Terminada a citação da passagem bíblica, Jesus fala. Em alguns casos, será bom dizer: “E Jesus disse”.

Ora, ele não é Deus de mortos e sim de vivos Em alguns casos, será mais natural dizer: “das pessoas mortas…das pessoas vivas”.

Laborais em grande erro *NVI* diz: “Vocês estão muito enganados!”

Marcos 12.28-34

RA	NTLH
O grande mandamento	**O mandamento mais importante**

Título Preferimos o título da *NTLH* (também *BPT*, *DHH*, *PS*, *FC*). *TLA*, por sua vez, traz “Os dois mandamentos mais importantes”.

Marcos 12.28

RA	NTLH

28 Chegando um dos escribas, tendo ouvido a discussão entre eles, vendo como Jesus lhes houvera respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o principal de todos os mandamentos?	***28*** Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e por isso perguntou: — Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?

O leitor nota que *ARA*, seguindo fielmente a forma do texto grego, tem três gerúndios (que traduzem particípios gregos) antes do verbo principal: “Chegando… tendo ouvido… vendo… perguntou-lhe”. Uma tradução dessas fica muito complicada. Para que o texto fique mais fácil e soe mais natural, é preciso aumentar o número de frases: “Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão entre eles. Ele viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e, então, perguntou a Jesus…”

Escribas Ver 1.22; 2.6.

A discussão entre eles Isto é, de Jesus com os saduceus.

O principal “O mais importante”.

Todos os mandamentos Ver 7.8. Ele está falando sobre os mandamentos na Tora, na Lei de Moisés (o Pentateuco).

Marcos 12.29

RA	NTLH
29 Respondeu Jesus: O principal é: Ouve, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor!	***29*** Jesus respondeu: — É este: “Escute, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.

O principal é “O mais importante é este”. Jesus cita Dt 6.4-5.

Ouve, ó Israel Esse trecho é conhecido como o *shemá* (a primeira palavra do texto hebraico: “Ouve”). Trata-se da confissão de fé básica

dos judeus, que os piedosos repetiam duas vezes ao dia.

O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor Aqui, o termo “Senhor” (*Kúrios* ou *Kyrios*, um termo que vem da tradução grega conhecida como Septuaginta) representa, nas duas ocorrências, o nome do Deus de Israel, a saber, o tetragrama hebraico: *YHWH*, que algumas traduções transliteram como *Javé* e que outras traduções (como a *BJ*) transliteram como *Yahweh*. Na tradução de Almeida, esse “Senhor” aparece em versalete, ou seja, está escrito na forma de letras maiúsculas: Senhor. Em hebraico, na passagem de Dt 6.4, aparece o seguinte: *YHWH elohenu YHWH echad*. Isto significa, segundo a leitura da maioria, que o Senhor (isto é, *YHWH*), o nosso Deus, o Deus de Israel, é o único Senhor. Isto diz algo a respeito da relação de Deus para com Israel. Há outra possibilidade: “o Senhor, nosso Deus, é um só Senhor”. Isto diz algo a respeito da natureza de Deus, a saber, que ele é um só. Esta interpretação foi adotada em *NRSV* e *CNBB*: “O Senhor, nosso Deus, é um só”. Neste caso, preferimos ficar com a maioria, representada em traduções como *ARA*, *NTLH*, *NVI*, *BPT*, entre outras. (As palavras do mestre da Lei, no v. 32, tendem a confirmar esta leitura.)

Marcos 12.30

RA	NTLH
30 Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força.	***30*** Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma, com toda a mente e com todas as forças.”

Amarás, pois, o Senhor, teu Deus O mandamento continua com a segunda pessoa do singular, falando ao povo de Israel.

Coração Ver 2.6. Na Bíblia, em muitos momentos, o coração é a sede do pensamento. Equivale à nossa “mente”. Especialmente no Antigo Testamento, em muitos momentos a pessoa pensa com o

coração.

Alma Em alguns contextos da Bíblia, “alma” quer dizer a parte espiritual da pessoa, que continua a viver depois da morte do corpo. Aqui, o significado é outro; trata-se do desejo, da vontade (ver 3.4). Amar a Deus de toda a alma é amá-lo da forma mais intensa possível.

Entendimento Este trecho (“de todo o teu entendimento”) não faz parte da passagem do Antigo Testamento que é citada. Amar a Deus de todo o entendimento é mais ou menos um sinônimo de amar a Deus de todo o coração. Aliás, na forma como a Bíblia vê o ser humano, ele não é feito de coração, mais alma, mais entendimento, etc.; essas são diferentes maneiras de falar do ser humano como um todo, sempre de uma perspectiva um pouco diferente. Isto tem implicações para a tradução. Em algumas línguas, será difícil encontrar quatro substantivos para falar sobre esse amor a Deus. Em outras palavras, não existe um termo para “coração”, outro para “alma”, etc. Nesses casos, diga-se: “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu ser” ou “Ame o Senhor, seu Deus, com todas as suas forças”. Outra possibilidade é dizer: “Ame o Senhor, seu Deus, mais do que você ama qualquer pessoa”.

Marcos 12.31

RA	NTLH
31 O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes.	***31*** E o segundo mais importante é este: “Ame os outros como você ama a você mesmo.” Não existe outro mandamento mais importante do que esses dois.

O segundo é “O segundo mandamento mais importante é este”.

Amarás o teu próximo como a ti mesmo Trata-se de uma citação de Lv 19.18. No contexto do Antigo Testamento, “o próximo” era o conterrâneo, o israelita, todas as pessoas que faziam parte do povo de Israel. No pensamento de Jesus, o “próximo” não é somente a pessoa

que faz parte da nossa nação ou do nosso grupo racial, mas toda e qualquer pessoa com quem lidamos. O próximo é o nosso semelhante, qualquer ser humano. Portanto, na maioria das línguas é melhor dizer: “amem os outros” ou “amem as outras pessoas”.

Marcos 12.32

RA	NTLH
32 Disse-lhe o escriba: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que ele é o único, e não há outro senão ele,	***32*** Então o mestre da Lei disse a Jesus: — Muito bem, Mestre! O senhor disse a verdade. Ele é o único Deus, e não existe outro além dele.

A resposta do mestre da Lei é fácil de entender e traduzir.

Mestre Ver 4.38.

Com verdade disseste *TEB* diz: “disseste a verdade” (ver a *NTLH*).

Ele é o único “Ele é o único Deus” ou “o nosso [inclusivo] Deus é o único Deus”. Outra possibilidade é dizer: “O Senhor é o único Deus”.

Não há outro senão ele Ver Dt 4.5; Is 45.21.

Marcos 12.33

RA	NTLH
33 e que amar a Deus de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios.	***33*** Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos a nós mesmos. Pois é

	melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus.

Agora, o mestre da Lei repete as duas passagens que Jesus havia citado (vs. 30-31). Ele não inclui “de toda a tua alma”.

Entendimento Isso traduz um substantivo grego diferente do substantivo usado no v. 30, mas que quer dizer a mesma coisa.

Excede a todos os holocaustos e sacrifícios Esse “excede” significa “vale mais do que” (*TEB*, *BJ*). *BPT* traz “é melhor do que”. *NVI* diz: “é mais importante do que”. “Obedecer a esses dois mandamentos é mais importante do que oferecer…”

Holocaustos Animais inteiros que eram queimados no altar como ofertas a Deus.

Sacrifícios Todas as demais ofertas de vegetais e animais que eram oferecidas a Deus. Que o leitor saiba que esses sacrifícios são ofertas a Deus. A tradução da *NTLH* é um bom modelo.

Marcos 12.34

RA	NTLH
34 Vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, declarou-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém mais ousava interrogá-lo.	***34*** Jesus viu que o mestre da Lei tinha respondido com sabedoria e disse: — Você não está longe do Reino de Deus. Depois disso ninguém tinha coragem de fazer mais perguntas a Jesus.

Ele havia respondido sabiamente Em todo o Novo Testamento, o

advérbio “sabiamente” (*nounechôs*, no grego) ocorre apenas nesta passagem. Pode ser traduzido por “com sabedoria” (*PS*) ou “de maneira inteligente” (*FC*).

Não estás longe do reino de Deus Em muitas línguas, essa tradução é inadequada, pois o leitor é capaz de pensar que o reino de Deus é um lugar, e não o relacionamento da pessoa com Deus. Ver 1.15, que fala sobre “entrar” no reino de Deus.

E já ninguém mais ousava interrogá-lo *BPT* diz: “Depois disto, ninguém mais teve coragem de lhe fazer perguntas”. Seria até melhor dizer: “… de fazer perguntas a Jesus”.

Marcos 12.35-37

RA	NTLH
O Cristo, filho de Davi	**A pergunta sobre o Messias**

Título Além dos títulos em *ARA* e *NTLH*, existem outras possibilidades: “O Messias e Davi” (*FC*, *BPT*); “O Cristo, filho e Senhor de Davi” (*BJ*); “O Messias e o rei Davi” (*PS*). Preferimos este último.

Marcos 12.35

RA	NTLH
35 Jesus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi?	***35*** Quando Jesus estava ensinando no pátio do Templo, perguntou: — Como podem os mestres da Lei ensinar que o Messias é descendente de Davi?

Jesus, ensinando no Templo Ver 1.21; 11.27.

Perguntou A quem ele perguntou? Certamente às pessoas que estavam ali, especialmente aos mestres da Lei (ver o v. 37). Não se trata de uma pergunta dirigida aos discípulos ou apóstolos.

Como dizem…? A pergunta quer levar os ouvintes a pensar. O sentido é este: "Os mestres da Lei estão errados quando dizem que…" Mas é melhor ficar com a pergunta: "Como é que os mestres da Lei ensinam…?" Seria possível dizer, também: "Por que é que os mestres da Lei ensinam…?"

Os escribas Ver 2.6, nota.

O Cristo Ver 8.29, nota.

É filho de Davi "É descendente do rei Davi". O povo de Israel esperava que o Messias prometido fosse como o famoso rei Davi, derrotando os inimigos do povo. Mais uma vez, seriam uma nação independente, rica e poderosa.

Marcos 12.36

RA	NTLH
36 O próprio Davi falou, pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.	***36*** Pois Davi, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu: "O Senhor Deus disse ao meu Senhor: 'Sente-se do meu lado direito, até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés.' "

Davi falou, pelo Espírito Santo A tradução de *ARA* é bem literal, mas leva a perguntar: Como Davi falou *pelo* Espírito Santo? O significado, neste caso, é que Davi estava "sob a influência do Espírito". A rigor, o Espírito Santo falou através dele. Assim, *NTLH* traduz por "Davi, inspirado pelo Espírito Santo, escreveu". *TEB* diz: "O próprio Davi disse, inspirado pelo Espírito Santo". O leitor nota que, neste caso, o

original diz “Espírito Santo”, e não simplesmente “Espírito”, como ocorre tantas outras vezes.

Espírito Santo Ver 1.8.

Disse o Senhor ao meu Senhor Trata-se da citação de Sl 110.1, conforme a tradução da Septuaginta. Esta é a passagem do Antigo Testamento mais vezes citada no Novo Testamento. No Salmo, o Senhor que disse é *IHWH* (Javé, o Deus de Israel). Por isso, *NTLH* diz: “o Senhor Deus”. “Meu Senhor”, a quem Deus se dirige, é o Messias. Neste caso, o termo hebraico usado no Sl 110 é “*Adonay*”. A tradução de Sl 110.1, em *ARA*, deixa isso mais claro: “Disse o Senhor ao meu senhor”. Para o texto de Mc 12.36, sugerimos esta tradução: “O Senhor Deus disse ao Messias, o meu Senhor”.

Assenta-te à minha direita A “direita” é o lugar de poder e honra (ver 10.37).

Até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés Isso é uma figura de linguagem derivada da prática antiga de humilhar um inimigo derrotado, colocando o pé no pescoço dele (ver Js 10.24). O significado básico é este: “Até que eu derrote os teus inimigos”. Outra tradução possível é: “Até que eu derrote e humilhe os teus inimigos”. Certa tradução expressou isso assim: “Eu vou derrotar completamente os seus inimigos e os porei debaixo dos seus pés, como se faz com o capim”.

Marcos 12.37

RA	NTLH
37 O mesmo Davi chama-lhe Senhor; como, pois, é ele seu filho? E a grande multidão o ouvia com prazer.	***37*** O próprio Davi chama o Messias de Senhor. Portanto, como é que o Messias pode ser descendente de Davi? Jesus e os mestres da Lei Mateus 23.1-36; Lucas 20.45-47 Uma grande multidão escutava com prazer o

	que Jesus ensinava.

O mesmo Davi chama-lhe Senhor “O próprio Davi chama o Messias de Senhor” (*NTLH*).

Como, pois, é ele seu filho? Trata-se de pergunta retórica, que pode ser transformada em afirmação enfática: “Portanto, o Messias não pode ser descendente de Davi”. Na verdade, Jesus não está negando que o Messias é descendente de Davi; está enfatizando que, muito mais do que filho, ele é Senhor. Se isto é assim, a tradução poderia dizer: “Portanto, o Messias não pode ser apenas descendente de Davi”.

E a grande multidão o ouvia com prazer Evidentemente! Um pregador vindo da Galileia humilhando os doutores da Lei!

Na *NTLH* (bem como em *FC*, *GNB* e *NRSV*), esta oração, a segunda parte do v. 37, foi transferida para o início da seção seguinte. É possível fazer isso, mas preferimos que se fique com a segmentação tradicional, tal qual aparece em *ARA*.

Marcos 12.38-40

RA	NTLH
Jesus censura os escribas	**Jesus e os mestres da Lei**

Título Há outras opções: “Jesus censura os doutores da lei” (*BPT*); “Jesus denuncia os mestres da Lei” (*DHH*). Nossa sugestão é: “Jesus censura os mestres da Lei”. Esta censura é breve, aqui em Marcos; em Mateus, ocupa 36 versículos do cap. 23.

Marcos 12.38

RA	NTLH

38 E, ao ensinar, dizia ele: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar com vestes talares e das saudações nas praças;	***38*** Ele dizia ao povo: — Cuidado com os mestres da Lei! Eles gostam de andar para lá e para cá, usando capas compridas, e gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças;

Jesus continua falando com a grande multidão que está ali com ele no pátio do Templo.

Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar Sobre “escribas”, ver 1.22; 2.6. O significado da expressão é este: “Cuidado com os mestres da Lei”! (*NTLH*, *NVI*). Não é que eles são uma ameaça física; o perigo reside no seu modo de vida: são hipócritas e impiedosos.

O texto grego pode também ser traduzido sem vírgula entre “escribas” e “que”, como mostra *BPT*: “Cuidado com os doutores da lei que gostam de passear com trajos vistosos…” Esta tradução faz daquele “que gostam de passear” uma oração restritiva. Em outras palavras, Jesus não está censurando todos os escribas ou mestres da Lei, mas apenas aqueles que se apresentam da forma descrita. Essa tradução foi adotada por Goodspeed (um tradutor norte-americano) e por J.B. Phillips (um tradutor inglês), e também pela *FC*. Se o tradutor achar que isso faz sentido, pode seguir pelo mesmo caminho.

Vestes talares Essas “vestes talares” são “trajos vistosos” (*BPT*), “togas” (*BJ*) ou “capas compridas” (*NTLH*).

E das saudações nas praças Essas saudações seriam do tipo: “Bom dia, doutor!” “Boa tarde, mestre!”

Marcos 12.39

RA	NTLH
39 e das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos primeiros	***39*** preferem os lugares de honra nas sinagogas e os melhores

lugares nos banquetes;	lugares nos banquetes.

E das primeiras cadeiras nas sinagogas Essas cadeiras ficavam na frente, perto da arca de madeira onde estavam guardados os rolos sagrados do Antigo Testamento. As cadeiras eram reservadas para os mestres da Lei e outras pessoas importantes. Numa dessas cadeiras assentava-se o mestre que ia explicar o texto bíblico (ver Lc 4.20).

Sinagogas Ver 1.21, nota.

E dos primeiros lugares nos banquetes Esses lugares ficavam perto do lugar onde se assentava (ou reclinava) o anfitrião. ***Banquetes*** Ver 6.21.

Marcos 12.40

RA	NTLH
40 os quais devoram as casas das viúvas e, para o justificar, fazem longas orações; estes sofrerão juízo muito mais severo.	***40*** Exploram as viúvas e roubam os seus bens; e, para disfarçarem, fazem orações compridas. Portanto, o castigo que eles vão sofrer será pior ainda!

Os quais devoram as casas das viúvas Isso parece querer dizer que esses mestres da Lei, por meios imorais, se bem que legais, se apoderavam das casas de viúvas. *TEB* diz: “devoram os bens das viúvas”. *TLA* optou por “roubam as casas das viúvas”. *NTLH* é um bom modelo.

E, para o justificar, fazem longas orações É difícil decidir o sentido exato do texto grego. *BPT* traduz assim:: “e dissimulam fazendo orações muito compridas”. *NTLH* e *NVI* preferem usar o verbo “disfarçar”. *FC* diz: “para que pareça que são bons”. Sugerimos que o tradutor siga o modelo da *FC*. Outra possibilidade é dizer: “e fazem orações compridas

para mostrarem que são piedosos”.

Estes sofrerão juízo muito mais severo Esse “juízo” será executado por Deus, no Dia Final, e o castigo que eles receberão será pior ainda. *BPT* diz: “Estes hão de receber um castigo bem maior”. Na *TLA* se lê: “Deus os castigará mais severamente do que castigará os outros”.

Marcos 12.41-44

RA	NTLH
A oferta da viúva pobre	**A oferta da viúva pobre**

Título Em algumas línguas, dizer que se trata da “oferta ***da*** viúva pobre” significa que havia somente uma viúva em toda a Jerusalém. Diga-se, num caso assim: “de uma viúva pobre”.

Marcos 12.41

RA	NTLH
41 Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias.	***41*** Jesus estava no pátio do Templo, sentado perto da caixa das ofertas, olhando com atenção as pessoas que punham dinheiro ali. Muitos ricos davam muito dinheiro.

Assentado Para ensinar (ver 9.35, nota).

Gazofilácio A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “No pátio das mulheres, no Templo, havia treze caixas onde as pessoas podiam colocar as suas ofertas”. Homens judeus podiam entrar e andar nesse pátio do Templo.

Marcos 12.42

RA	NTLH
42 Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante.	***42*** Então chegou uma viúva pobre e pôs na caixa duas moedinhas de pouco valor.

Duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante O termo “moedas” traduz o plural de *leptón* (no caso, *leptá*), que designa a menor moeda grega feita de cobre. As duas moedas valiam um ***quadrante***, que valia 1/64 de um denário (ver 6.37). *BPT* traduz assim: “duas moedas de cobre com pouco valor”.

Marcos 12.43

RA	NTLH
43 E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes.	***43*** Aí Jesus chamou os discípulos e disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: esta viúva pobre deu mais do que todos.

Chamando Ver 3.13, nota.

Os seus discípulos Ver 2.15, nota.

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

Todos os ofertantes “Todas as outras pessoas que deram as suas ofertas”. Segundo uma leitura bem rigorosa do texto grego, Jesus diz

que ela deu mais do que o conjunto das ofertas de todos os outros.

Marcos 12.44

RA	NTLH
44 Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.	***44*** Porque os outros deram do que estava sobrando. Porém ela, que é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.

Ofertaram do que lhes sobrava Isto é, eles não sentiram falta do dinheiro que deixaram lá na caixa de ofertas. *CNBB* diz: “Pois todos eles deram do que tinham de sobra”.

Da sua pobreza, deu tudo quanto possuía “Esta viúva, tão pobre assim, deu todo o seu dinheiro”.

Todo o seu sustento “Tudo o que tinha para viver” (*BPT*, *NTLH*, *TLA*, *DHH*, *PS*, *FC*, *GNB*). Ou: “…para se sustentar”.

Capítulo 13

Marcos 13.1-2

RA	NTLH
O sermão profético A destruição do templo	**Jesus fala da destruição do Templo**

Título *ARA* traz dois títulos, um para o capítulo todo (O sermão profético) e outro mais específico para esta seção de abertura. *DHH* e *PS* trazem um título mais amplo: “Jesus anuncia que o templo será destruído”.

Marcos 13.1

RA	NTLH
1 Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Mestre! Que pedras, que construções!	***1*** Quando Jesus estava saindo do pátio do Templo, um discípulo disse: — Mestre, veja que pedras e edifícios impressionantes!

É terça-feira, na última semana do ministério de Jesus. Ele sai de Jerusalém e vai, com os discípulos, para o monte das Oliveiras (v. 3). Ali, ele fala sobre as coisas que acontecerão no futuro.

Ao sair Jesus do templo Ou: “ao sair Jesus do pátio de Templo”.

Um de seus discípulos Provavelmente, Pedro.

Mestre Ver 4.38, nota.

Que pedras, que construções! *BPT* diz: “Olha que belas pedras e que belas edificações”. *NVI* diz: “Que pedras enormes! Que construções magníficas!” A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Algumas das pedras usadas na construção do Templo tinham 11 m de comprimento, 5 m de largura e 4 m de espessura!”

Marcos 13.2

RA	NTLH
2 Mas Jesus lhe disse: Vês estas grandes construções? Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada.	***2*** Jesus respondeu: — Você está vendo estes enormes edifícios? Pois aqui não ficará uma pedra em cima da outra; tudo será destruído!

Vês estas grandes construções? Trata-se de uma pergunta retórica, que significa: “Olhe bem esses enormes edifícios!”

Não ficará pedra sobre pedra, que não seja derribada Em vez de dois negativos (“não ficará… que não seja…”), é mais fácil e natural dizer: “Todas essas pedras serão derrubadas!” *NTLH* é um bom modelo. *NVI* diz: “Aqui não ficará pedra sobre pedra; serão todas derrubadas”.

Marcos 13.3-13

RA	NTLH
O princípio das dores	**Perseguições e sofrimentos**

Título Há várias alternativas: “Sofrimento e perseguição” (*BPT*); “Preparem-se para sofrer” (*TLA*); “Jesus anuncia dores e perseguições” (*PS*); “O Sinal do Fim dos Tempos” (*NVI*). Raramente o título de *ARA* servirá como um bom modelo. As “dores”, neste caso, são as dores de

parto (v. 8).

Marcos 13.3

RA	NTLH
3 No monte das Oliveiras, defronte do templo, achava-se Jesus assentado, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:	***3*** Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o Templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:

Monte das Oliveiras Ver 11.1. Jesus está olhando para o Templo, que ficava a leste do monte.

Assentado Ver 9.35, nota.

Pedro, Tiago, João e André Os quatro primeiros discípulos (ver 1.16-20; 3.17-18).

Marcos 13.4

RA	NTLH
4 Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas elas estiverem para cumprir-se.	***4*** — Conte para nós quando é que isso vai acontecer. Que sinal haverá para mostrar quando é que todas essas coisas vão começar?

Os discípulos querem saber duas coisas: 1) quando o Templo será destruído; 2) qual será o “sinal” que mostrará que todas essas coisas vão começar. Do ponto de vista deles, este “sinal” será um evento espetacular, um desastre mundial, que será visto por todos. *BPT* traduz

assim: “Diz-nos quando será isso e qual vai ser o sinal de que todas essas coisas estão para acontecer”.

Marcos 13.5

RA	NTLH
5 Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane.	***5*** Então Jesus começou a ensiná-los. Ele disse: — Tomem cuidado para que ninguém engane vocês.

Vede que ninguém vos engane *BPT* diz: “Tenham cuidado, não se deixem enganar por ninguém”. Na sequência, Jesus explica o que é que isso quer dizer.

Marcos 13.6

RA	NTLH
6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.	***6*** Porque muitos vão aparecer fingindo ser eu e dizendo: “Eu sou o Messias!” E enganarão muitas pessoas.

Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu Sobre o “nome”, ver 9.37, nota. Cada um desses “muitos” dirá que é o Messias. *BPT* traduz assim: “Vão aparecer muitos a fazerem-se passar por mim e a dizer: 'Eu sou o Messias!'” Jesus não está dizendo que esses ***muitos*** virão todos de uma vez, mas que cada um deles aparecerá, um após outro, e anunciará que é o Messias.

Marcos 13.7

RA	NTLH
7 Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim.	***7*** Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas ou notícias de guerras. Tudo isso vai acontecer, mas ainda não será o fim.

Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras Esses “rumores de guerras” são “notícias de guerras” (*CNBB*). *DHH* é um bom modelo: “Quando vocês tiverem notícias de que há guerras por aqui e acolá”. *BPT* diz: “Quando ouvirem dizer que há guerras por toda a parte”.

Não vos assusteis Isto é, não pensem que o fim do mundo está próximo.

É necessário Ver 8.31. Por quê? Porque Deus decidiu que tudo isso acontecerá.

O fim O fim do mundo (ver o v. 10).

Marcos 13.8

RA	NTLH
8 Porque se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Estas coisas são o princípio das dores.	***8*** Uma nação vai guerrear contra outra, e um país atacará outro. Em vários lugares haverá tremores de terra e falta de alimentos. Essas coisas serão como as primeiras dores de parto.

Antes do fim, haverá guerras e calamidades mundiais.

Se levantará nação contra nação, e reino, contra reino Isso é maneira de dizer que haverá guerras pelo mundo inteiro; todos os países estarão lutando. Em alguns casos, será mais fácil e mais natural dizer: “Todos os países (do mundo) estarão lutando uns contra outros”.

Terremotos Tremores de terra. Mesmo em lugares onde não existe esse fenômeno, geralmente todos sabem o que é um terremoto.

Fomes Infelizmente, não é difícil de traduzir isso, pois fome é um fenômeno mundial. Trata-se de uma época de fome ou escassez de alimentos. *NTLH* é um bom modelo. Também é possível dizer: “Não haverá comida suficiente para todos” ou “Muitas pessoas vão passar fome (ou, morrer de fome)”.

Estas coisas são o princípio das dores Isto é, o começo das dores de parto. “Princípio das dores de parto” era uma expressão técnica da literatura apocalíptica, significando os tormentos que antecederão a vinda da era messiânica. A *BEA* traz a seguinte nota, no paralelo em Mt 24.8: “*Princípio das dores*. lit., *dores de parto*. A expressão evoca imagens relativas ao nascimento de uma nova era; cf. Jo 6.21-22. Cf. também Is 6.7-9”. Se isso for difícil de entender, diga-se: “Todas essas coisas indicam (ou, mostram) que está chegando o fim do mundo” ou “… que está chegando um novo mundo”.

Marcos 13.9

RA	NTLH
9 Estai vós de sobreaviso, porque vos entregarão aos tribunais e às sinagogas; sereis açoitados, e vos farão comparecer à presença de governadores e reis, por minha causa, para lhes servir de testemunho.	***9*** — Vocês precisam ter cuidado porque serão presos e levados aos tribunais e serão chicoteados nas sinagogas. Por serem meus seguidores, vocês serão levados aos governadores e reis para serem julgados e falarão a eles sobre o

	evangelho.

Estai vós de sobreaviso *BPT* diz: “Tenham muito cuidado!” Em outras palavras, “estejam conscientes dos perigos pelos quais terão de passar”. Jesus não está falando somente com os quatro discípulos, mas com todos os seus seguidores.

Porque vos entregarão Quem os entregará? Os seus inimigos. Jesus está falando sobre as autoridades civis e religiosas, não sobre pessoas ou grupos enraivecidos. “Os seus inimigos vão entregar vocês…”

Tribunais Estão em vista tribunais judaicos, que lidavam com casos que envolviam leis judaicas.

Sinagogas Ver 1.21, nota.

Sereis açoitados *ARA* reflete uma segmentação do texto que foi deixada de lado pela maioria das traduções, como mostra *NVI*: “serão entregues aos tribunais e serão açoitados nas sinagogas”. A mesma segmentação aparece em *GNB*, *DHH*, *NTLH*, *FC* e *TLA*. Sobre ser açoitado na sinagoga, ver 2Co 11.24.

Governadores Estes seriam os governadores das províncias romanas.

Reis Os reis de nações ou o Imperador romano.

Por minha causa “Porque vocês são meus seguidores”.

Para lhes servir de testemunho Esta tradução literal dá a entender que Jesus está dizendo que tudo aquilo (prisão, castigo, condenação) acontecerá aos seus seguidores a fim de que eles deem seu testemunho cristão, ou seja, para falarem a respeito de Jesus e do evangelho. *DHH* traduz assim: “assim poderão dar testemunho de mim diante deles”.

Marcos 13.10

RA	NTLH

10 Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.	***10*** Pois, antes de chegar o fim, o evangelho precisa ser anunciado a todos os povos.

É necessário Ver 8.31, nota.

Primeiro Isto é, antes do fim do mundo.

O evangelho Ver 1.1.

Pregado Ver 1.4, nota. Faltando a voz passiva do verbo, é possível dizer: “Mas primeiro é necessário (ou Deus quer) que os meus seguidores proclamem a boa notícia do evangelho a todos os povos; então, virá o fim do mundo”.

Marcos 13.11

RA	NTLH
11 Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.	***11*** Quando prenderem e entregarem vocês às autoridades, não fiquem preocupados, antes da hora, com o que irão dizer. Quando chegar o momento, digam o que Deus lhes der para dizer. Porque as palavras que disserem não serão de vocês mesmos, mas virão do Espírito Santo.

Quando, pois, vos levarem e vos entregarem Isto é, “quando os seus inimigos prenderem vocês e os entregarem às autoridades”.

Não vos preocupeis com o que haveis de dizer O sentido é claro: como Jesus explica, eles serão ajudados pelo Espírito Santo.

Mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai O agente da construção passiva “o que vos for concedido” é Deus. Assim, seria possível dizer: “o que Deus vos conceder”. *BPT* traz “Digam nessa altura o que Deus vos inspirar”.

Naquela hora “Naquele tempo”, “naquela ocasião”.

Porque não sois vós que falais, mas o Espírito Santo A tradução ao pé da letra pode dar a entender que eles ficarão calados e que o Espírito Santo vai falar. Ver a *NTLH*, para entender o que isso realmente significa.

Espírito Santo Ver 1.8, nota.

Marcos 13.12

RA	NTLH
12 Um irmão entregará à morte outro irmão, e o pai, ao filho; filhos haverá que se levantarão contra os progenitores e os matarão.	***12*** Muitos entregarão os seus próprios irmãos para serem mortos, e os pais entregarão os filhos. E os filhos ficarão contra os pais e os matarão.

Famílias inteiras se dividirão por causa do evangelho: irmãos contra irmãos, pais contra filhos, filhos contra pais. Na maioria dos casos, é preferível usar a forma plural: irmãos, filhos, pais. “Irmãos entregarão às autoridades seus próprios irmãos para serem mortos; pais entregarão filhos para serem mortos; filhos entregarão os pais para serem mortos”.

E os matarão Isso parece significar que os filhos assassinarão os seus pais, como a maioria das traduções dá a entender. Entretanto, entendemos que, nesse contexto, isso significa que os filhos entregarão os seus pais às autoridades, as quais os matarão.

Marcos 13.13

RA	NTLH
13 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo.	***13*** Todos odiarão vocês por serem meus seguidores, mas quem ficar firme até o fim será salvo.

Sereis odiados de todos por causa do meu nome “Todos odiarão vocês porque vocês são meus seguidores”. *TLA* diz: “Todo mundo odiará vocês por serem meus discípulos!”

Aquele, porém, que perseverar até ao fim É melhor usar o plural: “Todos aqueles que permanecerem fiéis a mim até ao fim”.

O fim Ou o fim da perseguição ou o fim do mundo (ver o v. 7). Nesse contexto, parece que Jesus está falando do fim do mundo.

Esse será salvo Por Deus. “Deus o salvará” (ver 10.26).

Marcos 13.14-23

RA	NTLH
A grande tribulação	**O grande sofrimento**

Título Há várias outras opções de título: “A grande desolação” (*TEB*); “A grande tribulação de Jerusalém” (*BJ*); “Jesus anuncia grandes tribulações” (*PS*); “O horror abominável” (*FC*). Que o tradutor escolha, especialmente a partir do que aparece no v. 19.

Marcos 13.14

RA	NTLH
14 Quando, pois, virdes o	***14*** E Jesus continuou: — Vocês

abominável da desolação situado onde não deve estar (quem lê entenda), então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes;	verão “o grande terror” no lugar onde não deveria estar. (Que o leitor entenda o que isso quer dizer!) Então, os que estiverem na região da Judeia, que fujam para os montes.

Quando, pois, virdes Isso parece significar que essas coisas aconteceriam durante a vida daqueles que estavam ouvindo Jesus (ver 9.1).

O abominável da desolação A expressão vem de Dn 9.27; 11.31 e 12.11, tendo diferentes traduções: “a abominação desoladora” (*ARA*); “o grande terror” (*NTLH*); “a abominação da desolação” (*BJ*); “o ídolo abominável” (*BPT*). A expressão hebraica significa “a coisa abominável (um ídolo) que desola (o Templo)”. No livro deuterocanônico de 1Macabeus 1.54-58, a expressão em grego é usada para falar sobre o que aconteceu em dezembro de 167 a.C.: o rei Antíoco Epífanes mandou construir um altar pagão no Templo de Jerusalém, dedicado ao deus pagão Zeus Olímpico, e ofereceu sacrifícios a essa divindade pagã. Trata-se, portanto do altar pagão que “desola” (devasta, arrasa, arruína) o Templo, isto é, que lhe tira a santidade, que o profana, que o dessacraliza.

O texto grego de Mc 13.14 tem diferentes traduções, além das que aparecem em *ARA* e *NTLH*: “o abominável sacrilégio” (*DHH*); “o sacrilégio terrível” (*NVI*); “a abominação desvastadora” (*BPT*). *FC* traduz assim: “Vocês verão aquilo que se chama 'Horror abominável'; ele será colocado ali onde não deve estar”. Esta tradução (ver também *GNB*) procura reproduzir os diferentes gêneros das expressões gregas: “o abominável da desolação” é neutro (*to bdélygma*), ao passo que o particípio (*hestekóta*) é masculino.

Situado onde não deve estar Embora o texto não diga isso, é provável que os leitores entenderiam que o autor estivesse falando sobre o Templo.

(quem lê entenda) Não é Jesus quem diz isso, mas o autor do Evangelho. Esta é a razão por que as traduções tendem a colocar isso

entre parênteses. O autor insere essa notinha para avisar a pessoa que estava lendo esse Evangelho em voz alta, no culto da igreja, para que explicasse aos ouvintes o que isso quer dizer. Naquele tempo, os cristãos não tinham, cada um, o seu próprio Evangelho ou Novo Testamento. Em alguns casos, será necessário dizer: (“Nota do autor: Que o leitor entenda o que isso quer dizer”.).

Os montes Nos montes da Judeia estariam seguros, fora do alcance das tropas inimigas invadindo o país.

Marcos 13.15

RA	NTLH
15 quem estiver em cima, no eirado, não desça nem entre para tirar da sua casa alguma coisa;	***15*** Quem estiver em cima da sua casa, no terraço, que fuja logo e não entre para pegar nada.

Quem estiver em cima, no eirado, não desça nem entre Traduzido ao pé da letra, Jesus está dizendo que quem estiver no eirado deveria ficar lá. Mas o sentido não pode ser este, pois, no versículo anterior, ele havia ordenado a fuga para os montes. Assim, o sentido só pode ser este: “Desça e fuja logo; não entre na casa…”

Sobre “eirado”, a Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “O terraço ficava em cima da casa, no telhado, e era plano (ver Mc 2.4, n.). Ali, as pessoas passavam os seus momentos de lazer, no fim do dia”.

Nem entre para tirar da sua casa alguma coisa A pessoa deve fugir logo para os montes da Judeia.

Marcos 13.16

RA	NTLH

16 e o que estiver no campo não volte atrás para buscar a sua capa.	***16*** E quem estiver no campo, que não volte para casa a fim de buscar as suas roupas.

Este versículo é fácil de traduzir. Trabalhando no campo, fora da vila ou do povoado, o israelita usava somente a roupa de baixo (a túnica); ele deixava a veste de cima (a capa) em casa. Damos o seguinte modelo de tradução: “Quem estiver trabalhando no campo, fuja imediatamente, sem perder tempo voltando para casa a fim de pegar a sua capa”. A *NTLH* pode transmitir a ideia de que o homem, no campo, estava completamente despido.

Marcos 13.17

RA	NTLH
17 Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!	***17*** Ai das mulheres grávidas e das mães com criancinhas naqueles dias!

Grávidas Elas teriam dificuldade nessa fuga para os montes.

Que amamentarem Geralmente, há uma maneira delicada de dizer isso, que não causa espécie quando se faz leitura em voz alta. *NTLH* é um bom modelo. *TLA* traduz assim: “Pobres das mulheres que tiverem filhos recém-nascidos!”

Marcos 13.18

RA	NTLH
18 Orai para que isso não suceda no inverno.	***18*** Orem a Deus para que isso não aconteça no inverno.

No inverno Por causa do frio e das chuvas, a fuga seria ainda mais difícil. Em lugares onde o inverno não é uma estação de chuvas, que se diga: “No tempo das chuvas”. Nota: A palavra grega pode significar “tempestade” (ver Mt 16.3; At 27.20), mas aqui o significado é “inverno”.

Marcos 13.19

RA	NTLH
19 Porque aqueles dias serão de tamanha tribulação como nunca houve desde o princípio do mundo, que Deus criou, até agora e nunca jamais haverá.	***19*** Porque naqueles dias haverá um sofrimento tão grande como nunca houve desde que Deus criou o mundo; e nunca mais acontecerá uma coisa igual.

Agora, Jesus diz que a ***tribulação*** daqueles dias será a pior que jamais houve ou haverá.

Tribulação Ver 4.17. Isso pode, também, ser traduzido por “sofrimento” (*NTLH*, *BPT*), “aflição” (*CNBB*), “desolação” (*TEB*) ou “dificuldades”. Em vez do substantivo abstrato “tribulação”, em muitos casos será melhor dizer: “pessoas sofrerão” ou “todo mundo sofrerá”. *TLA* traduz assim: “…porque todos sofrerão muitíssimo naqueles dias. Desde que Deus criou o mundo, até agora, ninguém nunca sofreu tanto como sofrerão naquele dia, nem jamais tornarão a sofrer tanto assim”. *BPT* diz: “porque aqueles dias serão de um sofrimento tão grande como nunca houve desde o princípio do mundo, nem nunca mais haverá”. (As palavras de Jesus lembram Dn 12.1; Jl 2.1-2; Ap 7.14.)

Marcos 13.20

RA	NTLH

20 Não tivesse o Senhor abreviado aqueles dias, e ninguém se salvaria; mas, por causa dos eleitos que ele escolheu, abreviou tais dias.	***20*** Porém o Senhor diminuiu esse tempo de sofrimento. Se não fosse assim, ninguém seria salvo. Mas, por causa do povo que Deus escolheu para salvar, esse tempo já foi diminuído.

O Senhor “O Senhor Deus”.

Não tivesse o Senhor abreviado aqueles dias *NTLH* é um bom modelo. O significado é que Deus vai reduzir a duração daquele sofrimento mundial.

E ninguém se salvaria Isto é, ninguém sobreviveria (*NVI*, GNC, *FC*). *CNBB* diz: “ninguém escaparia”. *TLA* prefere “todos morreriam”.

Por causa dos eleitos que ele escolheu Se Deus não tivesse decidido reduzir o número daqueles dias, todos morreriam. *BPT* diz: “por causa dos seus escolhidos”. Seria possível dizer: “Por causa das pessoas que ele escolheu, Deus…”. *TLA* traduz assim: “Deus ama as pessoas que ele escolheu, e por isso o tempo de sofrimento não será muito grande. Se não fosse assim, todos morreriam”.

Marcos 13.21

RA	NTLH
21 Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis;	***21*** — Portanto, se alguém disser para vocês: “Vejam! O Messias está aqui” ou “O Messias está ali”, não acreditem.

Agora, Jesus previne os seus seguidores contra falsos profetas e falsos messias (ver o v. 6).

Eis aqui o Cristo! “O Messias está aqui!”

Ei-lo ali! “O Messias está ali!”

Em alguns casos, será melhor traduzir assim: “Portanto, não acreditem se alguém disser: 'O Messias está aqui!'Ou, se disser: 'O Messias está ali'!”

Marcos 13.22

RA	NTLH
22 pois surgirão falsos cristos e falsos profetas, operando sinais e prodígios, para enganar, se possível, os próprios eleitos.	***22*** Porque aparecerão falsos profetas e falsos messias, que farão milagres e maravilhas para enganar, se possível, até o povo escolhido de Deus.

Surgirão falsos cristos “Aparecerão falsos messias”, isto é, pessoas dizendo que são o Messias, mas não são.

Falsos profetas Sobre “profeta”, ver 1.2, nota.

Sinais Ver 8.11, nota. ***Sinais e prodígios*** Estes são dois sinônimos. Tratam-se de coisas inexplicáveis, que causam admiração e espanto (ver Dt 13.1-2).

Os próprios eleitos “As pessoas escolhidas por Deus” (ver o v. 20).

Marcos 13.23

RA	NTLH
23 Estai vós de sobreaviso; tudo vos tenho predito.	***23*** Prestem atenção! Eu estou lhes dizendo tudo isso, antes que aconteça.

Estai vós de sobreaviso Ver os vs. 5 e 7.

Tudo vos tenho predito *BPT* diz: “Tenham muito cuidado, estou a prevenir-vos de tudo o que vai acontecer”.

Marcos 13.24-27

RA	NTLH
A vinda do Filho do Homem	**A vinda do Filho do Homem**

Título Outra possibilidade é dizer: “Jesus fala sobre a vinda do Filho do Homem”.

Marcos 13.24

RA	NTLH
24 Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,	***24*** Jesus disse: — Depois daqueles dias de sofrimento, o sol ficará escuro, e a lua não brilhará mais.

Aqui, começa uma nova seção, e é preciso dizer: “E Jesus disse”.

Após a referida tribulação “Depois daqueles dias de sofrimento” (*NTLH*, *BPT*). Ver o v. 19.

O sol escurecerá “O sol deixará de brilhar” ou “o sol ficará escuro”.

A lua não dará a sua claridade *BPT* diz: “a Lua deixará de brilhar” (ver Is 13.10).

Marcos 13.25

RA	NTLH
25 as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados.	***25*** As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço serão abalados.

As estrelas cairão do firmamento Pelo que parece, isso quer dizer que as estrelas cairão na terra (ver Is 34.4).

Os poderes dos céus serão abalados *BEA* traz esta nota em Mt 24.29: “Os astros, considerados como poderes espirituais, ou, melhor, espíritos que dominavam sobre eles”. Uma tradução possível: “Os anjos (ou espíritos) que dominam os astros (ou as estrelas)”. Também é possível que se trate de mero sinônimo da parte inicial do versículo (“as estrelas cairão do firmamento”).

Serão abalados Isto é, “Deus abalará (ou derrotará) os poderes espirituais nos céus” (ver Hb 12.26).

Marcos 13.26

RA	NTLH
26 Então, verão o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.	***26*** Então o Filho do Homem aparecerá descendo nas nuvens, com grande poder e glória.

Filho do Homem Ver 2.10, nota.

Vir nas nuvens, com grande poder e glória O Filho do Homem descerá do céu à terra; as nuvens serão a sua carruagem celestial (ver Dn 7.13; Ap 1.7).

Glória Ver 8.38. Aqui, a palavra quer dizer “brilho”, “esplendor”.

Marcos 13.27

RA	NTLH
27 E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até à extremidade do céu.	***27*** Ele mandará os anjos aos quatro cantos da terra e reunirá os escolhidos de Deus de um lado do mundo até o outro.

O Filho do Homem enviará os seus anjos pelo mundo inteiro, e eles reunirão todos os escolhidos de Deus.

Anjos Ver 1.2, nota. Eles são os mensageiros e servos de Deus.

Os seus escolhidos Ver o v. 20. Aqui, são os que o Filho do Homem escolheu.

Dos quatro ventos Isto é, do mundo inteiro. De acordo com o pensamento daquele tempo, um vento soprava de cada um dos quatro pontos cardeais: do leste, do oeste, do norte e do sul.

Da extremidade da terra até à extremidade do céu Outra maneira de dizer “da terra inteira” (ver Dt 30.3-4). Aqui, “céu” não é a habitação de Deus e dos anjos, mas a abóbada celeste que fica por cima da terra. *TLA* traduz assim: “E eu [o Filho do Homem] enviarei por todo o mundo meus anjos para que reúnam os meus seguidores”. *FC* diz: “Ele enviará os anjos para os quatro cantos da terra, para reunir aqueles que ele tinha escolhido, de uma ponta do mundo até a outra”.

Marcos 13.28-31

RA	NTLH
A parábola da figueira. Exortação à vigilância (13.28-37)	**A lição da figueira**

Divisão do texto Preferimos a *NTLH*, que segue a divisão feita em *O Novo Testamento Grego*, edição das Sociedades Bíblicas Unidas.

Título A formulação do título vai depender da tradução da palavra “figueira”, no v. 28.

Marcos 13.28

RA	NTLH
28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão.	***28*** Jesus disse ainda: — Aprendam a lição que a figueira ensina. Quando os seus ramos ficam verdes, e as folhas começam a brotar, vocês sabem que está chegando o verão.

Aqui, começa uma nova seção e é preciso dizer: “E Jesus disse ainda” (ver *NTLH*). Ele continua falando com os seus seguidores.

Aprendei, pois,a parábola da figueira A palavra grega é *parabolé*, mesmo. Aqui, porém, tem o sentido mais amplo de “lição” ou “ilustração”. *BPT* traduz assim: “Aprendam a lição que a figueira vos dá”.

Figueira Ver 11.13. *BEA* traz esta nota, no paralelo em Mt 24.32: “*A figueira:* Árvore comum na Palestina; o gomo das suas folhas, na primavera, anuncia que o verão está próximo”.

Os seus ramos se renovam, e as folhas brotam Isso acontece na primavera, quando os ramos ficam verdes e as folhas começam a brotar de novo. Em zonas tropicais, onde não há um inverno como na Palestina, é possível dizer: “Quando os ramos da figueira começam a se estender e folhas novas começam a aparecer, vocês sabem que está chegando o verão (ou o tempo quando faz muito calor)”.

É preciso notar que, em zonas tropicais, o verão é tempo de chuvas, e o inverno, tempo de seca. Em alguns casos, será necessário dizer:

“vocês sabem que está chegando o tempo de chuvas”.

Marcos 13.29

RA	NTLH
29 Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabei que está próximo, às portas.	***29*** Assim também, quando virem acontecer essas coisas, fiquem sabendo que o tempo está perto, pronto para começar.

Quando virdes acontecer estas coisas Isto é, as coisas sobre que ele falou nos vs. 14-22.

Sabei que está próximo Isto é, o “tempo” da vinda do Filho do Homem. O texto grego diz simplesmente: “quando virem estas coisas acontecendo, saberão que está próximo, às portas”. Muitas traduções entendem que o sujeito de “está próximo” é o Filho do Homem (*NVI*, *TEB*, *TLA*, *DHH*, *BJ*, *LEB*, *EP*). Achamos que significa “o tempo” (ver a *NTLH*).

Às portas “Pronto para começar” ou “pronto para chegar (ou vir)”.

Marcos 13.30

RA	NTLH
30 Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça.	***30*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: essas coisas vão acontecer antes de morrerem todos os que agora estão vivos.

Em verdade vos digo Ver 3.28.

Não passará esta geração sem que tudo isso aconteça Jesus

está falando sobre a sua própria geração, sobre os seus contemporâneos (ver 9.1, nota).

Marcos 13.31

RA	NTLH
31 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.	***31*** O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas palavras ficarão para sempre.

Passará o céu e a terra *NTLH* usa o verbo “desaparecer”, ao passo que *NVI* e *BPT* preferem o tradicional verbo “passar”. O “céu”, neste caso, é o firmamento, e não a morada de Deus e dos anjos.

Porém as minhas palavras não passarão O que Jesus disse será sempre a verdade e durará para sempre; todas as suas profecias se cumprirão. *DHH* diz: “mas as minhas palavras não deixarão de se cumprir”. Seria possível dizer: “mas as coisas que eu digo vão acontecer (ou não deixarão de acontecer)”.

Marcos 13.32-37

NTLH
O dia e a hora

Aqui, existe divergência na segmentação do texto entre *ARA*, *CNBB* e outras traduções, e a *NTLH*, *NVI*, *BPT* e outras traduções. *ARA* e *CNBB* incluem o v. 32 na seção anterior e iniciam nova seção com o v. 33. Neste caso, o título da seção passa a ser “Exortação à vigilância” (*ARA*; o título aparece antes do v. 28), “Vigilância” (*CNBB*), ou “Vigiai” (*TEB*). Outras traduções, entre elas *NTLH*, *NVI*, *BPT*, seguem a segmentação adotada em *O Novo Testamento Grego*, iniciando uma

nova seção no v. 32. *NVI* tem por título “O Dia e a Hora são Desconhecidos”. *BPT* diz: “Ninguém sabe o dia nem a hora”. Como é sabido, essa segmentação é fruto de interpretação, não fazendo parte do texto em si. O tradutor poderá adotar a segmentação que lhe parecer mais adequada na língua para a qual traduz.

Marcos 13.32

RA	NTLH
32 Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai.	***32*** E Jesus terminou, dizendo: — Mas ninguém sabe nem o dia nem a hora em que tudo isso vai acontecer, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai.

Aqui, começa uma nova seção. Ver a *NTLH*: “E Jesus terminou, dizendo”.

A respeito daquele dia ou da hora Jesus está falando sobre o dia e a hora (isto é, o momento exato) quando virá o Filho do Homem (v. 20). Jesus tinha dito que viria enquanto estivessem vivos os seus contemporâneos (v. 30).

Nem os anjos no céu, nem o Filho Sugerimos que, aqui, comece uma nova frase: “Nem os anjos no céu, nem o Filho de Deus sabem quando virá o Filho do Homem; somente Deus, o Pai, sabe”.

Marcos 13.33

RA	NTLH
33 Estai de sobreaviso, vigiai [e orai]; porque não sabeis quando	***33*** Vigiem e fiquem alertas, pois vocês não sabem quando

será o tempo.	chegará a hora.

Estai de sobreaviso, vigiai Ver o v. 23. *NVI* diz: “Fiquem atentos! Vigiem!” *BPT* traz “Cuidado, estejam atentos”.

[e orai] Isso não faz parte do texto original grego. Numa escala de A a D, os editores de *O Novo Testamento Grego* atribuem à omissão dessa frase o grau de certeza “B”.

Não sabeis quando será o tempo *BJ* diz: “Não sabeis quando será o momento”.

Marcos 13.34

RA	NTLH
34 É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie.	***34*** Será como um homem que sai de casa e viaja para longe; mas, antes de ir, dá ordens, distribui o trabalho entre os empregados e manda o porteiro ficar de vigia.

Agora, vem uma pequena parábola, que é fácil de entender e traduzir.

Ausentando-se do país Ver 12.1.

Dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação Ele fala com todos os seus servos e a cada um ele dá uma tarefa específica. Assim, não haverá mal-entendidos entre os servos enquanto o mestre estiver fora de casa. “Ele diz a cada servo o que é que ele deve fazer”.

Ao porteiro ordena que vigie Em vez de “porteiro”, em alguns casos será melhor dizer: “o guarda”, “o vigia”, especialmente em lugares onde as casas não têm portões.

Marcos 13.35

RA	NTLH
35 Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;	***35*** Então vigiem, pois vocês não sabem quando o dono da casa vai voltar; se será à tarde, ou à meia-noite, ou de madrugada, ou de manhã.

Agora, Jesus fala diretamente a seus seguidores. “Portanto, vigiem” (*NVI*).

Quando virá o dono da casa Usando a linguagem do versículo anterior, é óbvio que “o dono da casa” representa o Filho do Homem.

Se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã Jesus cita as quatro divisões da noite, segundo o sistema romano. Cada divisão dessas durava três horas. A “tarde” começava com o pôr do sol. A “meia-noite” se estendia de 21h (nove da noite) até 24h (meia-noite). O “cantar do galo” era o período que ia da meia-noite às três horas da madrugada (ver 6.48). A parte da “manhã” ia das 3 às 6 horas da manhã. Em alguns casos, será melhor dizer: “a qualquer hora da noite”.

Em algumas línguas, existem termos diferentes para algumas dessas divisões. Para tarde, diz-se: “quando o sol se perde”. A meia-noite é “o estômago da noite”. Para manhã, usa-se a expressão “quando o mundo começa a ficar branco”.

Marcos 13.36

RA	NTLH
36 para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo.	***36*** Se ele chegar de repente, que não encontre vocês dormindo!

Em vez de continuar a frase, na maioria dos casos será melhor terminar o v. 35 com um ponto final e começar uma nova frase no v. 36, segundo o modelo da *NTLH*. Há diferentes maneiras de se traduzir isso: “Não vá acontecer que ele venha de repente e vos apanhe a dormir!” (*BPT*); “Se ele vier de repente, que não os encontre dormindo!” (*NVI*); “Não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo” (*CNBB*).

Marcos 13.37

RA	NTLH
37 O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!	***37*** O que eu lhes digo digo a todos: fiquem vigiando!

Jesus repete a ordem (v. 36). *DHH* traduz assim: “O que eu digo a vocês digo a todos: Fiquem alertas!”

Capítulo 14

Marcos 14.1-2

RA	NTLH
O plano para tirar a vida de Jesus	**O plano para matar Jesus**

Título *BPT* diz: “Planos para matar Jesus”. Seria possível dizer: “Os líderes religiosos fazem planos para matarem Jesus”.

Marcos 14.1

RA	NTLH
1 Dali a dois dias, era a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos; e os principais sacerdotes e os escribas procuravam como o prenderiam, à traição, e o matariam.	***1*** Faltavam dois dias para a Festa da Páscoa e a Festa dos Pães sem Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um jeito de prender Jesus em segredo e matá-lo.

Dali a dois dias Ver 8.31, nota sobre “depois de três dias”. Na contagem judaica, isso poderia significar “amanhã”. Tudo indica que esse dia era a quinta-feira. A Páscoa seria celebrada na sexta-feira à noite.

A Páscoa e a Festa dos Pães Asmos A Bíblia de Estudo da *NTLH* traz esta nota: “*Festa da Páscoa* Era comemorada no dia 14 do mês de nisã (março-abril). Tinha de ser comemorada em Jerusalém.*Festa dos*

Pães sem Fermento Durava sete dias, de 15 a 21 de nisã. As duas festas eram comemoradas como se fossem uma". A Páscoa comemorava (e ainda comemora) a libertação do povo de Israel da escravidão no Egito (Êx 12.1-14). Em hebraico, o nome da festa é *Pesach* (do verbo *passah*, "passar [por cima]"; ver Êx 12.13). Onde não houver o nome próprio dessa festa, será possível dizer: "Festa da Libertação". Na Festa dos Pães Asmos só se fazia pão sem fermento (Êx 12.15-20).

Os principais sacerdotes Ver 8.31, nota.

Os escribas Ver 1.22, nota.

À traição Isto é, "secretamente", "sem que ninguém o soubesse". *BPT* expressa isso na forma de "às escondidas do povo". *NTLH* prefere "em segredo". Mas é possível que o texto grego (*en dólo*) signifique "Por um ardil" (*TEB*; ver a *BJ*). *TLA* traduz assim: "procuravam a maneira de enganar Jesus, para poder prendê-lo e matá-lo". Preferimos a *NTLH*.

O matariam Eles mesmos não o matariam, mas o entregariam às autoridades romanas, que o executariam.

Marcos 14.2

RA	NTLH
2 Pois diziam: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.	***2*** Eles diziam: — Não vamos fazer isso durante a festa, para não haver uma revolta no meio do povo.

Diziam Uns aos outros.

Não durante a festa Jesus acabou sendo preso durante a festa. Nada impede que os chefes dos sacerdotes tenham mudado de opinião. Mas existe outra explicação possível. Literalmente, o texto grego diz: "não na festa" (*me en te heorté*). À luz de Jo 7.11 e Lc 22.6, isso pode significar "não em meio ao povo reunido para a festa". Isto faz sentido,

pois, se Jesus fosse preso quando houvesse muita gente em volta, certamente haveria tumulto.

Para que não haja tumulto entre o povo “Para que o povo não se revolte”. Eles sabiam que Jesus gozava de grande popularidade entre o povo.

Marcos 14.3-9

RA	NTLH
Jesus ungido em Betânia	**Jesus em Betânia**

Título Há outras opções de título: “A unção em Betânia” (*TEB*); “Uma mulher derrama perfume sobre Jesus” (*DHH* e *PS*); “Uma mulher põe perfume na cabeça de Jesus” (*FC*). No texto grego, não aparece o substantivo “unção” nem o verbo “ungir”; apenas é dito que a mulher “derramou o perfume na cabeça de Jesus” (v. 3). No v. 8, Jesus interpreta o que a mulher fez, dizendo que ela “antecipou-se a ungir-me para a sepultura”. Perfume e aromas eram usados para perfumar um cadáver (ver 16.2; Jo 19.40). *FC* é um bom modelo: “Uma mulher põe perfume na cabeça de Jesus”.

Marcos 14.3

RA	NTLH
3 Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume de nardo puro; e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a	***3*** Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o Leproso. Então uma mulher chegou com um frasco feito de alabastro, cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o gargalo do frasco e derramou o

cabeça de Jesus.	perfume na cabeça de Jesus.

Estando ele em Betânia “Quando Jesus estava em Betânia”.

Betânia Ver 11.1.

Reclinado à mesa Isto é, tomando uma refeição. Naquele tempo, as pessoas não se sentavam em cadeiras ao redor da mesa, mas se reclinavam sobre tapetes e almofadas, e a comida era colocada em cima de uma mesinha (ou mais de uma), ao alcance dos que estavam reunidos para a refeição. Como este não é o hábito em nossos dias, uma tradução literal pode até dar a entender que Jesus foi grosseiro, inclinando-se sobre a mesa (mais ou menos como seria grosseiro apoiar os cotovelos na mesa). Por isso, é preferível dizer que Jesus “estava à mesa” (*BPT*) ou estava “sentado à mesa” (*NTLH*). Uma opção é dizer: “enquanto Jesus estava comendo” (*TLA*).

Simão, o leproso Ver 1.40. Tudo indica que ele estava curado. *TLA* traduz por “que tinha sofrido de lepra”. Mas o apelido vingou: ele era conhecido como Simão, o Leproso. *BPT* diz: “Simão, a quem chamavam ‘Leproso’”.

Um vaso de alabastro *NTLH* explica que se trata de “um frasco feito de alabastro”. Sobre “alabastro”, o Vocabulário da *NTLH* informa o seguinte: “Pedra branca, pouco resistente, parecida com mármore, empregada em trabalhos de escultura. É usada também para fazer vasos e jarros”. Que se diga, simplesmente: “um vaso muito caro”.

Preciosíssimo perfume de nardo puro A *BEA* explica que “nardo” é um “unguento muito valioso, feito da planta do mesmo nome e importado da Índia”. Que se diga: “um perfume muito caro”.

Quebrando o alabastro “Quebrou o jarro”. *NTLH* explica o que aconteceu: “Ela quebrou o gargalo do frasco”.

Derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus O leitor do texto não sabe por que ela fez isso. Seria, pelo menos, um gesto extravagante de hospitalidade.

Marcos 14.4

RA	NTLH
4 Indignaram-se alguns entre si e diziam: Para que este desperdício de bálsamo?	***4*** Alguns que estavam ali ficaram zangados e disseram uns aos outros: — Que desperdício!

Indignaram-se alguns entre si Quem eram eles? Com certeza, os convivas que estavam à mesa, outras pessoas que haviam sido convidadas por Simão. Este Evangelho não diz nada a respeito dos discípulos, mas tudo indica que estavam presentes.

Para que este desperdício de bálsamo? Uma pergunta retórica, que é, na verdade, uma censura (ver a *NTLH*). *BPT* dia: “Para quê desperdiçar todo este perfume?”

Marcos 14.5

RA	NTLH
5 Porque este perfume poderia ser vendido por mais de trezentos denários e dar-se aos pobres. E murmuravam contra ela.	***5*** Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de trezentas moedas de prata, que poderiam ser dadas aos pobres. Eles criticavam a mulher com dureza,

Este perfume poderia ser vendido Em muitos casos, será melhor dizer: “Ela poderia ter vendido”.

Mais de trezentos denários Ver 6.37, nota. Isso seria o equivalente ao salário que um trabalhador do campo ganharia ao longo de um ano.

Dar-se aos pobres Isto é, o dinheiro poderia ter sido dado aos pobres. Era costume dar esmolas aos pobres na Festa da Páscoa.

E murmuravam conta ela Ver 1.43, nota. “E zangaram-se com a mulher” (*BPT*). “E puseram-se a criticar a mulher” (*TLA*).

Marcos 14.6

RA	NTLH
6 Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo.	***6*** mas Jesus disse: — Deixem esta mulher em paz! Por que é que vocês a estão aborrecendo? Ela fez para mim uma coisa muito boa.

Deixai-a “Deixem a mulher em paz” (*BPT*).

Por que a molestais? Outra pergunta retórica, no sentido de “Parem de incomodar essa mulher”. O verbo “molestar” não é dos mais adequados, pois, por influência do inglês (“child molestation”), assume cada vez mais o sentido de “fazer tentativas importunas de aproximação sexual” (Dicionário Houaiss). Outras traduções empregam verbos como “perturbar”, “aborrecer”, “incomodar”.

Ela praticou boa ação para comigo “Ela praticou uma bela ação” ou “Foi uma bela coisa que ela me fez!”

Marcos 14.7

RA	NTLH
7 Porque os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem, mas a mim nem sempre me tendes.	***7*** Pois os pobres estarão sempre com vocês, e, em qualquer ocasião que vocês quiserem, poderão ajudá-los. Mas eu não estarei sempre com vocês.

Os pobres, sempre os tendes convosco Jesus defende a mulher. Nunca faltariam oportunidades de ajudar os pobres, pois sempre haveria muitos deles; mas Jesus não estaria mais muito mais tempo entre eles. (Já houve quem quisesse extrair desse texto uma suposta profecia de Jesus, no sentido de que nunca deixaria de haver pobres. Trata-se, é claro, de uma leitura incorreta do texto, pois focaliza apenas a primeira parte e ignora a continuação do que Jesus disse.)

E, quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem *NVI* diz: “e poderão ajudá-los sempre que o desejarem”.

Aqui vai um modelo de tradução: “Sempre há muita gente pobre por aí, e, quando quiserem, vocês podem ajudá-los”.

A mim nem sempre me tendes “Mas eu não estarei com vocês por muito mais tempo”. *TLA* diz: “Mas daqui a pouco já não estarei com vocês”.

Marcos 14.8

RA	NTLH
8 Ela fez o que pôde: antecipou-se a ungir-me para a sepultura.	***8*** Ela fez tudo o que pôde, pois antes da minha morte veio perfumar o meu corpo para o meu sepultamento.

Ela fez o que pôde Ou: “Ela fez tudo o que pôde” (*NTLH*).

Antecipou-se a ungir-me para a sepultura Isto é, antes de Jesus morrer, ela perfumou o corpo de Jesus, como se fazia depois da morte da pessoa (ver Lc 23.56; 24.1; Jo 19.39). *NTLH* é um bom modelo.

Marcos 14.9

RA	NTLH
9 Em verdade vos digo: onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua.	***9*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: em qualquer lugar do mundo onde o evangelho for anunciado, será contado o que ela fez, e ela será lembrada.

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

Pregado Ver 1.4, nota.

Evangelho Ver 1.1, nota.

Será também contado Quem vai contar isso são aqueles que anunciam a boa-nova do evangelho. Não havendo a voz passiva do verbo em determinada língua, é possível dizer: “No mundo inteiro, onde os meus seguidores anunciarem (ou proclamarem) o evangelho, eles contarão também o que essa mulher fez, e todos se lembrarão dela”.

Marcos 14.10-11

RA	NTLH
O pacto da traição	**Judas trai Jesus**

Título Nesse episódio, Judas não trai Jesus: ele apenas se oferece para trair Jesus. Seria possível dizer: “Judas se oferece para trair Jesus”, “Judas promete trair Jesus” ou “Judas promete entregar Jesus às autoridades”.

Marcos 14.10

RA	NTLH

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para lhes entregar Jesus.	***10*** Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos sacerdotes para combinar como entregaria Jesus a eles.

Judas Iscariotes Ver 3.19, nota.

Principais sacerdotes Ver 8.31, nota.

Entregar Isso pode ser difícil de traduzir. O sentido é que Judas vai ajudar os chefes dos sacerdotes a prender Jesus, dando-lhes informação a respeito das atividades dele. *TLA* traduz assim: "… foi falar com os principais sacerdotes e prometeu ajudá-los a prender Jesus".

Marcos 14.11

RA	NTLH
11 Eles, ouvindo-o, alegraram-se e lhe prometeram dinheiro; nesse meio tempo, buscava ele uma boa ocasião para o entregar.	***11*** Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.

Lhe prometeram dinheiro Não dizem quanto lhe darão.

Nesse meio tempo No texto grego, aparece um simples "e" (*kái*). *NTLH* e *NVI* dizem: "Assim,…" Outras traduções usam a palavra "então": "Judas, então, procurava uma oportunidade…" (*CNBB*); "Judas começou então a procurar…" (*BPT*).

Para o entregar "Para entregar-lhes Jesus".

Marcos 14.12-21

RA	NTLH
Os discípulos preparam a Páscoa (14.12-16)	**Jesus comemora a Páscoa**

Divisão do Texto *NTLH* adota a segmentação que aparece em *O Novo Testamento Grego* editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas, fazendo dos vs. 12 - 21 uma única seção. *ARA* faz de 17 a 21 uma nova seção, intitulada “O traidor é indicado”. Preferimos a segmentação da *NTLH*. Quanto ao **título**, diga-se: “Jesus e os discípulos comemoram a Páscoa”. *FC* traz “Jesus come o jantar da Páscoa com os discípulos”.

Marcos 14.12

RA	NTLH
12 E, no primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, quando se fazia o sacrifício do cordeiro pascal, disseram-lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Páscoa?	***12*** No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, em que os judeus matavam carneirinhos para comemorarem a Páscoa, os discípulos perguntaram a Jesus: — Onde é que o senhor quer que a gente prepare o jantar da Páscoa para o senhor?

É quinta-feira, dia 14 do mês de nisã, o dia em que os carneirinhos eram mortos no pátio dos sacerdotes, no Templo. A Festa da Páscoa será celebrada depois do pôr do sol, isto é, quando já será o dia 15 do mês de nisã. (Entre os judeus, o dia começa com o pôr do sol.)

No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos Ou: “No primeiro dia da festa dos pães sem fermento” (*BPT*; ver o v. 1).

O sacrifício do cordeiro pascal Isto poderia dar a entender que o cordeiro pascal era oferecido em sacrifício, o que não é correto. Aqui, o verbo sacrificar significa matar. Os cordeirinhos eram mortos na área do Templo, para serem assados e comidos na Festa da Páscoa.

Disseram-lhe seus discípulos Ou: “Os discípulos perguntaram a Jesus”.

Os preparativos para comeres a Páscoa A Páscoa era comemorada em casa, onde a família se reunia para comer a refeição pascal. Jesus é o chefe dessa “família”.

Marcos 14.13

RA	NTLH
13 Então, enviou dois dos seus discípulos, dizendo-lhes: Ide à cidade, e vos sairá ao encontro um homem trazendo um cântaro de água;	***13*** Então Jesus enviou dois discípulos com a seguinte ordem: — Vão até a cidade. Lá irá se encontrar com vocês um homem que estará carregando um pote de água. Vão atrás desse homem

Enviou dois dos seus discípulos Marcos não informa o nome deles.

Ide à cidade A cidade é Jerusalém. Jesus e os discípulos estavam em Betânia (v. 3).

Vos sairá ao encontro Pelo que parece, o homem saberia que os dois eram discípulos de Jesus.

Um homem trazendo um cântaro de água Há várias maneiras de carregar um cântaro (*NTLH* diz: “pote”) de água: na cabeça ou no ombro. Que se diga o que for bem entendido pelos leitores. Geralmente, eram as mulheres que iam ao poço público para buscar água. Sendo assim, seria fácil ver um homem carregando um cântaro.

Marcos 14.14

RA	NTLH
14 segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta: Onde é o meu aposento no qual hei de comer a Páscoa com os meus discípulos?	***14*** e digam ao dono da casa em que ele entrar que o Mestre manda perguntar: “Onde fica a sala em que eu e os meus discípulos vamos comer o jantar da Páscoa?”

Dizei ao dono da casa onde ele entrar Como já tinha sido combinado, esse homem (sem dizer nada aos dois) os levaria à casa onde a Páscoa seria comemorada.

O Mestre “O nosso [em sentido exclusivo] Mestre” (ver 4.38).

Pergunta Convém notar que, aqui, há três níveis de diálogo: 1) Jesus havia falado com os discípulos; 2) os discípulos vão falar com um homem em Jerusalém; 3) eles darão ao homem um recado de Jesus. É possível simplificar um pouco, dizendo: “… e digam a ele que o Mestre manda perguntar: Onde está…..?”

O meu aposento Não é que esse aposento pertence a Jesus; é o lugar onde ele e os discípulos comerão o jantar da Páscoa. *BPT* diz: “Onde é que fica a sala…?” Jesus já havia combinado com esse homem que ele, Jesus, e os seus discípulos comemorariam a Páscoa na casa dele.

Marcos 14.15

RA	NTLH
15 E ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e	***15*** Então ele mostrará a vocês no andar de cima uma sala

pronto; ali fazei os preparativos.	grande, mobiliada e arrumada para o jantar. Preparem ali tudo para nós.

Um espaçoso cenáculo O substantivo grego quer dizer “sala no andar superior” (*NTI*). *BPT* é semelhante a *NTLH*: “um sala grande no andar de cima”. Em alguns países (Estados Unidos, por exemplo), isso se chama de “o segundo andar”; no Brasil, “o primeiro andar”. Em lugares onde não há um “andar de cima”, que se diga simplesmente: “uma enorme sala”.

Mobilado e pronto Com os tapetes, as almofadas, as mesinhas (ver o v. 3).

Fazei os preparativos “Preparem o jantar da Páscoa”.

Marcos 14.16

RA	NTLH
16 Saíram, pois, os discípulos, foram à cidade e, achando tudo como Jesus lhes tinha dito, prepararam a Páscoa.	***16*** Os dois discípulos foram até a cidade e encontraram tudo como Jesus tinha dito. Então prepararam o jantar da Páscoa.

Prepararam a Páscoa “Prepararam o jantar da Páscoa” (ver Dt 16.5-8).

Marcos 14.17

RA	NTLH
17 Ao cair da tarde, foi com os doze.	***17*** Quando anoiteceu, Jesus chegou com os doze discípulos.

Ao cair da tarde, foi com os doze Ver 4.35. Isto aconteceu depois do pôr do sol, quando já era sexta-feira, o dia da Páscoa. *DHH* diz: “Ao anoitecer, chegou Jesus com os doze discípulos”.

Marcos 14.18

RA	NTLH
18 Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um dentre vós, o que come comigo, me trairá.	***18*** Enquanto estavam à mesa, no meio do jantar, ele disse: — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: um de vocês, que está comendo comigo, vai me trair.

Disse Jesus “Jesus disse aos discípulos”.

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

O que come comigo, me trairá Ver a linguagem de Sl 41.9. *NVI* traduz por “Digo-lhes que certamente um de vocês me trairá, alguém que está comendo comigo”. *TLA* diz: “Aquele que vai me entregar aos meus inimigos está aqui comendo comigo”. Sobre “trair”, ver o v. 10.

Marcos 14.19

RA	NTLH
19 E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro: Porventura, sou eu?	***19*** Eles ficaram tristes e, um por um, começaram a perguntar: — O senhor não está achando que sou eu, está?

Começaram a entristecer-se A reação dos discípulos é natural.

Porventura, sou eu? O texto grego diz simplesmente: “Não eu?” (*NTI*), numa formulação (com o interrogativo *meti*) em que se espera uma resposta negativa: “Não sou eu, não é verdade?”. (*ARA* usa “porventura”, para indicar que se espera uma resposta negativa.) Cada um deles quer que Jesus declare, abertamente, que não é o traidor (ver *NTLH*). *FC* diz: “Não sou eu, não é?” *TLA* traz “Não me estás acusando a mim, não é verdade?” *NVI* transforma isso numa afirmação enfática: “Com certeza não sou eu!”

Marcos 14.20

RA	NTLH
20 Respondeu-lhes: É um dos doze, o que mete comigo a mão no prato.	***20*** Jesus respondeu: — É um de vocês. É o que está comendo no mesmo prato que eu.

Um dos doze *NTLH* diz: “É um de vocês”. *FC* traz “É um dentre vós, os doze”.

O que mete comigo a mão no prato Esse prato continha o molho no qual se embebia ou molhava o pão antes de comer. *BEA* traz esta nota em Mt 26.23: “Havia um prato comum, cheio de molho doce, no qual se embebiam o pão e as 'ervas amargas' (Êx 12.8). O traidor estava pronto a romper a solidariedade que aquele ato significava”. Portanto, não se tratava de falta de educação (“meter a mão no prato de outra pessoa”), mas de estar à mesma mesa, molhando o pão ao mesmo tempo. Se a tradução der a entender que se trata de falta de educação, que se diga: “o que está aqui à mesa, comendo comigo”. (Quanto à maneira como as pessoas se “sentavam” à mesa, veja a nota em 14.3, sob “reclinado à mesa”.)

Marcos 14.21

RA	NTLH
21 Pois o Filho do Homem vai, como está escrito a seu respeito; mas ai daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído! Melhor lhe fora não haver nascido!	***21*** Pois o Filho do Homem vai morrer da maneira como dizem as Escrituras Sagradas; mas ai daquele que está traindo o Filho do Homem! Seria melhor para ele nunca ter nascido!

O Filho do Homem Ver 2.10, nota.

Vai Isto é, “vai morrer”.

Como está escrito a seu respeito “Como as Escrituras Sagradas falam a respeito dele” (ver 12.24).

Ai Ver 13.17. Não é uma censura, mas uma lamentação.

Daquele por intermédio de quem o Filho do Homem está sendo traído É melhor simplificar: “aquele que está traindo o Filho do Homem”. *NVI* diz: “Mas ai daquele que trai o Filho do homem!”

Melhor lhe fora não haver nascido! *BPT* diz: “Seria melhor para esse homem não ter nascido”. Jesus diz isso, tendo em vista o castigo que espera essa pessoa.

Marcos 14.22-26

RA	NTLH
A Ceia do Senhor	**A Ceia do Senhor**

Título Em geral, as traduções feitas por protestantes têm um título semelhante ao de *ARA* e *NTLH*, enquanto as traduções feitas por católicos dizem: “A instituição da Eucaristia”. (O termo “eucaristia” vem do verbo grego para “dar graças”; ver o v. 23.) *FC* traz “A santa ceia”. O tradutor precisa ver o que fica mais adequado em seu contexto.

Marcos 14.22

RA	NTLH
22 E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo.	***22*** Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: — Peguem; isto é o meu corpo.

Enquanto comiam “Enquanto Jesus e os discípulos comiam”.

Um pão Seria um pequeno pão de fôrma.

Abençoando-o Ver 6.41, nota. Mesmo abençoando o pão, Jesus (como todo chefe de família fazia na ceia da Páscoa) disse palavras de louvor a Deus. Por isso, *NTLH* traduz por “deu graças a Deus”, o mesmo acontecendo em *FC* e *TLA*. *BPT* diz: “louvou a Deus”. Seria possível dizer, simplesmente: “deu graças”.

O partiu e lhes deu Cada discípulo recebeu um pedaço daquele pão.

Tomai Aqui, este verbo tem o sentido de “pegar”. Está subentendido que cada um deles comeria o pedaço de pão que pegou.

Isto é o meu corpo Este é o texto que já foi assunto de uma das maiores controvérsias teológicas de todos os tempos. Em razão disto, quanto mais literal a tradução, melhor. Que se traduza ao pé da letra; não se deve traduzir por “Isto representa o meu corpo” ou “isto significa o meu corpo”.

Marcos 14.23

RA	NTLH

23 A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele.	***23*** Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, e todos beberam do vinho.

Cálice Seria um copo feito, provavelmente, de barro. Em alguns casos, será bom dizer “um cálice (ou copo) cheio de vinho”.

Tendo dado graças “Deu graças a Deus”. Esta ação em nada difere do ato de “abençoar”, mencionado no versículo anterior.

Todos beberam dele Cada discípulo, por sua vez, bebeu um pouco do vinho e, depois, passou o copo ao companheiro que estava ao seu lado. Assim, todos beberam um pouco daquele vinho.

Marcos 14.24

RA	NTLH
24 Então, lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos.	***24*** Então Jesus disse: — Isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo.

Isto é o meu sangue Ou: “Este vinho é o meu sangue”. Ver a nota sobre o v. 22, acima. (O tradutor deveria evitar uma formulação em termos de “Este é o meu sangue”.)

O sangue da [nova] aliança É preciso notar que o adjetivo “nova” não faz parte do texto grego e não deve aparecer na tradução. Entrou no texto de Marcos por influência de Lc 22.20 e 1Co 11.25 (num processo conhecido como harmonização). Os editores de *O Novo Testamento Grego* atribuem à decisão de omitir esse adjetivo (“nova”) um grau de certeza “A” (numa escala que vai de A a D). No Antigo Testamento, o

sangue dos animais sacrificados selava a aliança (o pacto) que Deus fez com o seu povo.

Aliança A palavra grega (*diathéke*), usada na Septuaginta para traduzir a palavra hebraica (*berit*), não dá a ideia de duas pessoas discutindo e, finalmente, concordando exatamente como será esse pacto. (Em grego, um acordo negociado entre duas partes seria chamado de *synthéke*.) Deus propõe o pacto, que o povo aceita, e o sangue de um animal que é sacrificado sela, ratifica o pacto. (Por isso, em muitos momentos se prefere o termo “testamento”, que ressalta esse caráter unilateral da aliança.) Aqui, Jesus diz que é o seu próprio sangue (isto é, a sua própria vida) que sela a aliança.

Derramado em favor de muitos O texto grego traz o particípio presente, que, traduzido ao pé da letra, seria “que está sendo derramado”. Isso daria a impressão de que o sangue de Jesus estava sendo derramado enquanto ele falava. Acontece, porém, que o particípio grego não tem, em si, uma orientação temporal (expressa mais o aspecto de duração ou ação que perdura, no caso do presente). Além disso, o particípio futuro é muito pouco usado no Novo Testamento, o que leva os intérpretes a sugerir que o presente faz a vez do futuro. Levando em conta o momento em que Jesus falou, esse particípio presente tem uma orientação futura. Diga-se: “será derramado”.

Derramado Mais importante que perguntar pelo agente desse derramamento (quem derramaria o sangue?) é dar-se conta de que isso expressa uma morte violenta, imposta por outros, uma vida dada em sacrifício. Jesus acabaria morrendo por ação de soldados romanos, que o crucificaram.

Em favor de “Para o bem de”; Aqui, neste contexto, significa “para a salvação de”. Em outros contextos, a mesma preposição grega (*hypér*) pode significar “em lugar de”.

Muitos Ver 10.45, nota.

Aqui está um modelo de tradução: “E Jesus lhes disse: Este vinho é o meu sangue, que será derramado para a salvação de todos. É o sangue que sela a aliança que Deus faz com o seu povo”.

Marcos 14.25

RA	NTLH
25 Em verdade vos digo que jamais beberei do fruto da videira, até àquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.	***25*** Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beber com vocês um vinho novo no Reino de Deus.

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

Beberei do fruto da videira Isto é, “beberei vinho”.

Até aquele dia em que o hei de beber, novo *BPT* diz: “até ao dia em que beber o vinho novo”. *CNBB* traz “até o dia em que beberei o vinho novo”.

Reino de Deus Ver 1.15, nota. Aqui, Jesus está falando do reino escatológico, ou seja, a salvação no fim dos tempos, vista como um grande banquete de todo o povo de Deus, sendo que o anfitrião é o Messias.

Marcos 14.26

RA	NTLH
26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.	***26*** Então eles cantaram canções de louvor e foram para o monte das Oliveiras.

Tendo cantado um hino *BEA* traz esta nota: “A ceia da Páscoa normalmente iniciava com o canto dos Sl 113-114 e terminava com os Sl 115-118”.

Saíram “Jesus e os discípulos foram…”

O monte das Oliveiras Ver 11.1, nota.

Marcos 14.27-31

RA	NTLH
Pedro é avisado	**Jesus avisa Pedro**

Título *NVI* traz “Jesus Prediz que Pedro o Negará”. Em *DHH* e *FC* o título é “Jesus anuncia que Pedro o negará”, e este tem a nossa preferência.

Marcos 14.27

RA	NTLH
27 Então, lhes disse Jesus: Todos vós vos escandalizareis, porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.	***27*** E Jesus disse aos discípulos: — Todos vocês vão fugir e me abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: “Matarei o pastor, e as ovelhas serão espalhadas.”

Então, lhes disse Jesus “Então, disse Jesus aos discípulos”.

Vos escandalizareis Ver o verbo em 4.17. Aqui, tem o sentido de “abandonar”, “desistir”. Ou, nesse contexto, “negar que me conhece (ou que é meu discípulo)”. A predição se cumpre no v. 50.

Está escrito “As Escrituras (Sagradas) dizem”. Jesus cita Zc 13.7, onde Deus dá ordens à sua espada que mate o pastor das suas ovelhas.

Ferirei o pastor Quem está falando? É Deus. Ele diz: “Matarei o pastor” (*NTLH*, *DHH*, *FC*, *TLA*). *BPT* traduz por “Ferirei de morte o pastor”. Traduzir simplesmente por “ferirei” representa uma traição do

texto original, pois há uma diferença entre ferir ou machucar e matar. Além disso, é preciso que o leitor desta citação, aqui no Evangelho de Marcos, saiba que é Deus quem está falando. *GNB* traduz assim: “Deus matará o pastor…”

As ovelhas ficarão dispersas Em Zacarias, “as ovelhas” são o povo de Israel; aqui, são os discípulos de Jesus. Seria possível traduzir isso por “e as ovelhas se dispersarão (ou fugirão)”.

Marcos 14.28

RA	NTLH
28 Mas, depois da minha ressurreição, irei adiante de vós para a Galileia.	***28*** Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia.

Agora, é Jesus quem fala. Em muitos casos, será bom começar o versículo assim: “E Jesus disse: Mas, depois…”

Depois da minha ressurreição O texto grego usa a voz passiva do verbo: “depois de eu ser ressuscitado” (*NTI*) ou “Depois de Deus me ressuscitar…”. No Novo Testamento como um todo aparecem as duas formas de expressão: “Deus ressuscitou Jesus” e “Jesus ressuscitou”.

Irei adiante de vós para a Galileia Isto pode significar duas coisas: 1) Eu irei na frente de vocês e os guiarei para a Galileia; ou 2) Eu irei para a Galileia antes de vocês e os encontrarei lá, quando vocês forem também. A grande maioria dos estudiosos prefere a segunda opção.

Aqui vai um modelo de tradução para os vs. 27 e 28: “Então, Jesus disse aos discípulos: Todos vocês vão me abandonar, pois as Escrituras Sagradas dizem: 'Deus matará o pastor do rebanho, e todas as ovelhas fugirão'. E Jesus continuou: Mas, depois de Deus me ressuscitar, eu irei adiante de vocês para a Galileia, e lá nós nos encontraremos (de novo)”.

Marcos 14.29

RA	NTLH
29 Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu, jamais!	***29*** Então Pedro disse a Jesus: — Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o abandonem!

Ainda que todos se escandalizem Ver 14.27. *BPT* diz: “Mesmo que todos te abandonem, eu é que não!”

Marcos 14.30

RA	NTLH
30 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes.	***30*** Mas Jesus lhe disse: — Eu afirmo a você que isto é verdade: nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece.

Em verdade vos digo Ver 3.28, nota.

Hoje, nesta noite Já são altas horas, e Jesus está dizendo que, antes de amanhecer, Pedro o negará três vezes.

Antes que duas vezes cante o galo Isso pode se referir ao som da trombeta que marcava o fim da terceira vigília da noite, lá pelas três horas da manhã (ver 13.35, nota). Mas, aqui, parece que Jesus está falando sobre um galo mesmo, que canta, e logo depois outro galo responde, cocoricando (ver os vs. 68 e 72). *BPT* diz: “antes do segundo canto do galo”.

Em vez de ***o galo***, como se houvesse somente um, que se diga: “um

galo”. E lembre-se o tradutor que não é em todos os lugares que um galo “canta”. No próprio grego é usado um verbo (*phonésai*) que significa, simplesmente, “produzir um som” (ver o dicionário de Louw e Nida, 14.76).

Me negarás “Você dirá que não é meu discípulo” ou “você dirá que não me conhece”.

Marcos 14.31

RA	NTLH
31 Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. Assim disseram todos.	***31*** Mas Pedro repetia com insistência: — Eu nunca vou dizer que não o conheço, mesmo que eu tenha de morrer com o senhor! E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Pedro repete o que ele tinha dito.

Insistia com mais veemência “Pedro insistia mais ainda” (*NVI*) ou “reafirmou com mais veemência” (*BJ*).

Assim disseram todos Todos os outros discípulos.

Marcos 14.32-42

RA	NTLH
Jesus no Getsêmani	**Jesus no jardim do Getsêmani**

Título É preferível um título que inclua a palavra “oração”. *BPT* diz: “Oração de Jesus em Getsêmani”. *FC* e *DHH* trazem “Jesus ora em

Getsêmani". (Convém notar que a palavra "jardim" é usada somente em Jo 18.1.)

Marcos 14.32

RA	NTLH
32 Então, foram a um lugar chamado Getsêmani; ali chegados, disse Jesus a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar.	***32*** Jesus e os discípulos foram a um lugar chamado Getsêmani. E Jesus lhes disse: — Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.

Então, foram "Então, Jesus e os (onze) discípulos foram".

Um lugar chamado Getsêmani A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: "Ficava no lado oeste do monte das Oliveiras, de frente para a cidade. Em Jo 18.1, é chamado de jardim. A palavra hebraica 'getsêmani' quer dizer 'lagar de azeite', isto é, o tanque em que as azeitonas eram espremidas para fazerem azeite de oliva."

Seus discípulos Como se vê no v. 43, Judas não está presente.

Assentai-vos aqui, enquanto eu vou orar Sobre oração, ver. 1.35.

Marcos 14.33

RA	NTLH
33 E, levando consigo a Pedro, Tiago e João, começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia.	***33*** Então Jesus foi, levando consigo Pedro, Tiago e João. Aí ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição

Levando consigo a Pedro, Tiago e João Isto é, Jesus deixou para

trás os outros oito discípulos e levou esses três para um lugar ainda mais afastado.

Começou a sentir-se tomado de pavor e de angústia Os dois verbos (ambos infinitivos no texto grego), juntos, descrevem um estado mental e emocional de pavor, desorientação, tristeza, ansiedade, um conjunto de emoções capaz de matar a pessoa. (Jesus não exagera.) As traduções variam: “começou a sentir-se angustiado e cheio de aflição” (*BPT*); “começou a ficar aflito e angustiado” (*CNBB*, *TEB*, *DHH*, *NVI*); “começou a sentir aflição e angústia” (*FC*).

Marcos 14.34

RA	NTLH
34 E lhes disse: A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai.	***34*** e disse a eles: — A tristeza que estou sentindo é tão grande, que é capaz de me matar. Fiquem aqui vigiando.

E lhes disse Ou: “E exclamou” (*CNBB*, *BPT*).

A minha alma está profundamente triste até à morte Em algumas línguas, em vez de “a minha alma” se dirá: “o meu coração”; em outras, simplesmente, “Eu”. A frase no seu todo pode ser traduzida de várias maneiras: “Sinto uma tristeza de morte” (*BPT*); “Sinto uma tristeza mortal” (*CNBB*); “Uma tristeza mortal me oprime” (*PS*); “O meu coração está cheio de uma tristeza de morte” (*FC*); “Sinto na minha alma uma tristeza de morte” (*DHH*); “Estou muito triste e sinto que vou morrer” (*TLA*).

Ficai aqui e vigiai Em geral, o verbo “vigiar” significa ficar acordado e alerta, a fim de que um inimigo não ataque de surpresa. É assim que alguns entendem o verbo aqui. Parece-nos, entretanto, que Jesus está pedindo que eles fiquem acordados, orando a favor de si mesmos e de Jesus (ver o v. 38).

Marcos 14.35

RA	NTLH
35 E, adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra; e orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora.	***35*** Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e pediu a Deus que, se possível, afastasse dele aquela hora de sofrimento.

Adiantando-se um pouco Isto é, Jesus se afastou deles.

Prostrou-se em terra Ver 9.20. É uma atitude de súplica e oração. *DHH* diz: “Jogou-se no chão”. *TEB* e *BJ* preferem “caiu por terra”.

E orava para que, se possível, lhe fosse poupada aquela hora A *BPT* é melhor: “pedia muito a Deus que, se fosse possível, o livrasse da hora de sofrimento”. Jesus não quer sofrer e pede a Deus que não o obrigue a sofrer. Neste ponto, como já se disse, Jesus mostra que não é estoico, aceitando com resignação aquela situação de sofrimento. Como bom israelita, ele valoriza a vida.

A palavra ***hora***, aqui, não quer dizer um período de 60 minutos; trata-se de um tempo indeterminado: “esse tempo de sofrimento”.

Marcos 14.36

RA	NTLH
36 E dizia: Aba, Pai, tudo te é possível; passa de mim este cálice; contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres.	***36*** Ele orava assim: — Pai, meu Pai, tu podes fazer todas as coisas! Afasta de mim este cálice de sofrimento. Porém que não seja feito o que eu quero, mas o que tu queres.

Aba, Pai *BEA* traz esta nota: "*Aba* Palavra aramaica usada pelos filhos ao se dirigirem ao seu pai e que equivale a 'papai'. Segundo os testemunhos existentes, nem no Antigo Testamento nem no Judaísmo se usava este termo tão familiar para invocar a Deus. Na boca de Jesus, expressa uma intimidade especial com Deus" (ver Rm 8.15; Gl 4.6). Em algumas línguas, será melhor dizer "Pai, meu Pai" ou "Papai! Meu Pai!"

Tudo te é possível "Tu podes fazer tudo" (ver a *NTLH*).

Passa de mim este cálice O "cálice" de sofrimento (ver 10.38). "Não me obrigues a beber este cálice de sofrimento".

Contudo, não seja o que eu quero, e sim o que tu queres Acima de tudo, ele quer fazer a vontade do Pai. No texto grego, ***tu*** e ***eu*** são bem enfáticos.

Marcos 14.37

RA	NTLH
37 Voltando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simão, tu dormes? Não pudeste vigiar nem uma hora?	***37*** Depois voltou e encontrou os três discípulos dormindo. Então disse a Pedro: — Simão, você está dormindo? Será que não pode vigiar nem uma hora?

Voltando A *BPT* é melhor: "Voltou depois para junto dos discípulos" (ou "para junto dos três discípulos").

Simão, tu dormes? Ele fala com Pedro, pois, fora ele, quem tinha declarado tão fortemente que acompanharia Jesus até à morte (vs. 29-31).

Vigiar Ver o v. 34. *BPT*: "Não conseguiste ficar acordado ao menos uma hora?"

Uma hora Aqui, não se trata de 60 minutos: "um pouco tempo".

Marcos 14.38

RA	NTLH
38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.	***38*** Vigiem e orem para que não sejam tentados. É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir.

Agora, Jesus fala com os três discípulos. Em alguns casos, que se diga isso mesmo.

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação Esta pontuação (com uma vírgula depois de “orai”) aparece em *O Novo Testamento Grego* e, além de *ARA* e *BPT*, em várias traduções. Segundo esta interpretação, Jesus pede que eles vigiem e orem com o propósito de não serem vencidos pela tentação. Em outras palavras, para vencer a tentação, a postura que se requer é vigiar e orar. Existe outra possibilidade de pontuação: sem a vírgula entre “orai” e “para que”. Neste caso, o “para que não entreis em tentação” se torna o conteúdo da oração. Em outras palavras, eles precisam orar, pedindo a Deus que os livre daquela tentação ou que os capacite para enfrentarem qualquer tentação. *NTLH* e *NVI* parecem refletir esta interpretação ou segmentação do texto. (Para maiores detalhes, ver Omanson, *Variantes Textuais do Novo Testamento*, p. 96.)

Tentação Ver “tentar” em 1.13 Nesse contexto, a pior ***tentação*** será negar Jesus. *TLA* traduz assim: “Não durmam; orem para que possam resistir à prova que se aproxima”.

O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca Esta tradução literal sugere um contraste entre “espírito” e “carne”, comum nas cartas de Paulo. Mas não é esse o sentido das palavras aqui. A distinção entre “espírito” e “carne”, neste caso, é a diferença entre o nobre objeto da vontade da pessoa e a sua fraqueza física. *NTLH* é um ótimo modelo: “É fácil querer resistir à tentação; o difícil mesmo é conseguir”. *BPT* traduz assim: “O espírito quer, mas o corpo é fraco”. *DHH* diz: “Vocês têm boa vontade, mas são fracos”. *TLA* amplia isso um

pouco mais: “Vocês querem fazer o que é bom, mas não podem fazê-lo com as suas próprias forças”.

Marcos 14.39

RA	NTLH
39 Retirando-se de novo, orou repetindo as mesmas palavras.	***39*** Jesus foi outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras.

Este versículo é fácil de entender e traduzir. Jesus volta para o mesmo lugar onde havia orado, sozinho (vs. 35-36).

Marcos 14.40

RA	NTLH
40 Voltando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder.	***40*** Em seguida, voltou ao lugar onde os discípulos estavam e os encontrou de novo dormindo. Eles estavam com muito sono e não conseguiam ficar com os olhos abertos. E não sabiam o que responder a Jesus.

Voltando Isto significa que Jesus voltou ao lugar onde os três discípulos estavam.

Os seus olhos estavam pesados “Eles estavam com muito sono”.

Não sabiam o que lhe responder Eles estavam confusos e não sabiam como explicar por que estavam dormindo (ver 9.6).

Marcos 14.41

RA	NTLH
41 E veio pela terceira vez e disse-lhes: Ainda dormis e repousais! Basta! Chegou a hora; o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores.	***41*** Quando voltou pela terceira vez, Jesus perguntou: — Vocês ainda estão dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora, e o Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos maus.

Veio pela terceira vez Isto é, depois de ter orado, sozinho, a terceira vez, voltou para junto dos três discípulos.

Ainda dormis e repousais! Traduzido assim, Jesus se mostra surpreso. Como as formas verbais podem ser lidas tanto no indicativo como no imperativo, seria possível ver nessa frase uma ordem (talvez num tom irônico): Dormi agora e descansai (ARC). Também é possível pontuar o texto como uma pergunta. Neste caso, seria uma pergunta retórica, em tom de censura. *NTLH*, *NVI*, *BPT* traduzem assim (*BPT* diz: Continuam a dormir e a descansar?), e esta é também a nossa preferência. (Lembrando, mais uma vez, que a pontuação que aparece no texto grego não faz parte dos manuscritos mais antigos; ela foi inserida pelos editores do texto, em época mais recente. Neste caso em particular, em *O Novo Testamento Grego* aparece um ponto e vírgula.)

Basta! Neste contexto, isto significa: “Basta de dormir e descansar”. *TLA* traduz assim: “Levantem-se!” Convém notar que, em todo o Novo Testamento, esta expressão (*apéchei*, que é terceira pessoa do singular, impessoal, do tempo presente do indicativo do verbo *apécho*) ocorre somente aqui, neste texto de Marcos. É uma forma difícil de traduzir, porque em outros contextos o verbo tem outros significados (como, por exemplo, “receber”, “estar distante”, etc.). Já na Vulgata latina o termo foi traduzido por “basta”. É o que faz, até hoje, a maioria das traduções, incluindo *ARA* e *NTLH*.

Chegou a hora Nenhuma tradução poderia ser mais literal do que

esta! No grego diz: *élthen he hóra*. Mas esta formulação é bem comum e soa natural em português, tanto assim que a maioria das traduções (*ARA*, *NTLH*, *NVI*, *BPT*, *CNBB*, *TEB*) diz exatamente isto: chegou a hora. A Almeida mais antiga (ARC) diz: “é chegada a hora”, e *BJ* tem “a hora chegou”. Chegou “a hora” em que o Filho do Homem será preso e condenado à morte.

O Filho do Homem A rigor, o texto grego começa com *idou,* “Eis” (ver 1.2). *CNBB* inclui isso na tradução: “Vede, o Filho do Homem…”

Filho do Homem Ver 2.10, nota.

Está sendo entregue nas mãos dos pecadores Quem o está “entregando”? Judas.

Pecadores Todos somos pecadores. Mas quem seriam esses “pecadores”? Não são as pessoas de má fama que aparecem em Mc 2.15, mas, neste caso específico, ***a turba*** que os líderes religiosos haviam mandado para prender Jesus. *TLA* traduz assim: “Aí vêm os homens malvados que vão prender a mim, o Filho do Homem”. *PS* diz: “O Filho do Homem está sendo entregue nas mãos dos seus inimigos”.

Marcos 14.42

RA	NTLH
42 Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima.	***42*** Levantem-se, e vamos embora. Vejam! Aí vem chegando o homem que está me traindo!

Vamos! Jesus não está fugindo; ele vai ao encontro da turba que se aproxima.

Eis que o traidor se aproxima *TEB* diz: “Eis que chegou…”

O traidor “O homem que me está traindo” (ver 6.11, nota). É Judas.

Marcos 14.43-50

RA	NTLH
Jesus é preso	**Jesus é preso**

Divisão do texto *NTLH* inclui os vs. 51-52 nesta seção, como o faz a grande maioria das traduções. Preferimos a segmentação de *ARA*, que segue o *Novo Testamento Grego* editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Título Em vez de “Jesus é preso”, algumas traduções dizem: “A prisão de Jesus” ou “Os inimigos prendem Jesus”. *DHH* diz, simplesmente: “Prendem Jesus”.

Marcos 14.43

RA	NTLH
43 E logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com espadas e porretes.	***43*** Jesus ainda estava falando, quando chegou Judas, um dos doze discípulos. Vinha com ele uma multidão armada com espadas e porretes, que tinha sido mandada pelos chefes dos sacerdotes, pelos mestres da Lei e pelos líderes judeus.

Logo, falava ele ainda “Jesus ainda estava falando, quando…”

Judas, um dos doze “Judas, um dos doze discípulos” (ver o v. 10).

Vinda da parte dos “Tinha sido mandada pelos…”

Principais sacerdotes Ver 8.31.

Escribas Ver 1.22.

Anciãos Ver 8.31.

Uma turba “Uma multidão”.

Espadas Não seriam, necessariamente, o que hoje chamamos de “espadas”; é possível traduzir por “facões” ou “punhais”, mas, havendo “espadas”, que se use essa palavra.

Porretes Ou “paus” (*BJ*, *BPT*, *CNBB*, *TEB*, *EP*). *NVI* diz: “varas”. *LEB* traz “bastões”.

Marcos 14.44

RA	NTLH
44 Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança.	***44*** O traidor tinha combinado com eles um sinal. Ele tinha dito: “Prendam e levem bem seguro o homem que eu beijar, pois é ele.”

O traidor tinha-lhes dado esta senha Esse ***lhes*** se refere à turba, não aos líderes religiosos. *BPT* diz: “O traidor tinha combinado com eles este sinal”. Em alguns casos, será melhor dizer: “O traidor tinha combinado com a multidão (ou turba) este sinal”.

Aquele a quem eu beijar, é esse *TLA* traduz assim: “Aquele que eu beijar, ele é Jesus”. O beijo seria no rosto ou na testa, não nos lábios. *BEA* traz esta nota, no paralelo em Mt 26.48: “O beijo na face era uma saudação de respeito que o discípulo dava ao rabino, reconhecendo-o como mestre”. Em algumas línguas, será necessário dizer: “O homem a quem eu saudar com um beijo…”

Prendei-o Em muitas línguas, o verbo “prender” é usado para falar a respeito da atividade de policiais; aqui, trata-se da multidão que vai “prender” Jesus. Nesses casos, que se diga: “Peguem” ou “segurem”.

Levai-o com segurança *BJ* diz: “Levai-o bem guardado”. Judas

pensava que Jesus tentaria fugir.

Marcos 14.45

RA	NTLH
45 E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou.	***45*** Logo que chegou perto de Jesus, Judas disse: — Mestre! E o beijou.

Mestre! “Rabi!” (ver 9.5).

E o beijou Ver 14.44. O verbo, aqui, é *kataphiléo*, enquanto no v. 44 é *philéo*. Alguns pensam que aqui significa “beijou-o afetuosamente”. *OSTY* traduz assim: “e ele lhe deu um longo beijo”. Mas esta é a única tradução que faz diferença entre os dois verbos. A rigor, nesse período da história da língua grega, era comum usar um verbo composto (como *kataphiléo*) no mesmo sentido de um verbo simples (como *philéo*).

Marcos 14.46

RA	NTLH
46 Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam.	***46*** Então eles pegaram Jesus e o prenderam.

Então, lhe deitaram as mãos e o prenderam Obedeceram às ordens de Judas. Pelo que parece, amarraram-lhe as mãos. *NVI* traduz assim: “Os homens agarraram Jesus e o prenderam”. *TLA* diz: “Os homens prenderam Jesus”.

Marcos 14.47

RA	NTLH
47 Nisto, um dos circunstantes, sacando da espada, feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha.	***47*** Mas um dos que estavam ali tirou a espada, atacou um empregado do Grande Sacerdote e cortou uma orelha dele.

Nisto, um dos circunstantes Diga-se: “um dos (homens) que estavam com Jesus”. Neste Evangelho, ele não é identificado, mas se tratava de um dos onze discípulos.

Feriu o servo do sumo sacerdote O sumo sacerdote (ou o Grande Sacerdote) era o presidente do Conselho Superior dos judeus (ver o v. 53).

Feriu…e cortou-lhe a orelha Não se trata de duas ações, mas de uma só: o “ferimento” foi, justamente, decepar-lhe a orelha. *NTLH* é um bom modelo: “atacou…e cortou”. Pelo que parece, ele queria matar o homem, mas ele desviou a cabeça e perdeu somente uma orelha (Lc 22.50 diz que foi a orelha direita).

Em vez de “a orelha” (como se ele tivesse somente uma), diga-se: “cortou (ou decepou) uma orelha dele”.

Marcos 14.48

RA	NTLH
48 Disse-lhes Jesus: Saístes com espadas e porretes para prender-me, como a um salteador?	***48*** Então Jesus disse para aquela gente: — Vocês vêm com espadas e porretes para me prenderem como se eu fosse um bandido?

Disse-lhes Jesus está falando com a turba (v. 43).

Espadas e porretes Ver o v. 43.

Para prender-me, como a um salteador? Outra pergunta retórica. Jesus não é um salteador; ele é um rabino. *BPT* e *TLA* usam o termo "criminoso". *DHH* e *CNBB* preferem "bandido". Em outros contextos, o substantivo grego (*lestés*) designa Barrabás (Jo 18.40) e os dois homens que foram crucificados com Jesus (Mc 15.27). *NVI* traduz assim: "Estou eu chefiando alguma rebelião…?"

Marcos 14.49

RA	NTLH
49 Todos os dias eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; contudo, é para que se cumpram as Escrituras.	***49*** Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no pátio do Templo, e vocês não me prenderam. Mas isso está acontecendo para se cumprir o que as Escrituras Sagradas dizem.

Estava convosco no templo É melhor dizer: "Eu estava com vocês todos os dias ensinando no pátio do Templo" (ver 12.35).

Contudo, é para que se cumpram as Escrituras Jesus está dizendo que é da vontade de Deus que ele seja preso como se fosse um criminoso. "O que está escrito nas Escrituras (Sagradas) precisa acontecer".

Escrituras Ver 12.10, nota.

Marcos 14.50

RA	NTLH

50 Então, deixando-o, todos fugiram.	***50*** Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

Deixando-o Ou: “Abandonando-o”.

Todos fugiram Isto é, todos os discípulos de Jesus fugiram. Que se diga isso na tradução.

Marcos 14.51-52

RA
Jesus seguido por um jovem

Divisão do texto De todas as traduções que examinamos, somente *ARA* e *OSTY* seguem a divisão do texto que aparece em *O Novo Testamento Grego* (edição das Sociedades Bíblicas Unidas), fazendo desses dois versículos uma seção distinta.

Título É possível dizer: “O jovem que fugiu”.

Marcos 14.51

RA	NTLH
51 Seguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão.	***51*** Um jovem, enrolado num lençol, seguia Jesus. Alguns tentaram prendê-lo,

Seguia-o um jovem “Um jovem seguia Jesus”. Isso não quer dizer que ele era um dos discípulos de Jesus.

Coberto unicamente com um lençol Há outras traduções possíveis: “vestindo apenas um lençol de linho” (*NVI*); “a sua roupa era só um

lençol enrolado no corpo” (*BJ*); “apenas com um lençol em cima do corpo” (*BPT*).

Lançaram-lhe a mão Quem fez isso? Alguns homens da “turba” que estava ali com Judas.

Marcos 14.52

RA	NTLH
52 Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.	***52*** mas ele largou o lençol e fugiu nu.

Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo Pelo que parece, os que queriam prendê-lo agarraram o lençol, mas ele fugiu, deixando o lençol nas mãos deles.

Marcos 14.53-65

RA	NTLH
Jesus perante o Sinédrio	**Jesus diante do Conselho Superior**

Título A formulação do título depende da tradução de ***Sinédrio*** no v. 55. *BPT* traz “Jesus diante do tribunal judaico”.

Marcos 14.53

RA	NTLH
53 E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se todos	***53*** Em seguida, levaram Jesus até a casa do Grande

os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.	Sacerdote, onde estavam reunidos os chefes dos sacerdotes, alguns líderes dos judeus e alguns mestres da Lei.

Levaram Jesus Quem levou? Os que o haviam prendido (v. 46). Se for necessário, que se diga: “Então, os homens que tinham prendido Jesus o levaram…”

Sumo sacerdote Ver o v. 47. Diga-se: “à casa do sumo sacerdote”. Naquele tempo, era Caifás (ver Lc 3.2).

Reuniram-se Ou: “onde estavam reunidos” (ver *BPT* e *NTLH*).

Os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas Ver o v. 43. Era a reunião do Sinédrio (v. 55).

Marcos 14.54

RA	NTLH
54 Pedro seguira-o de longe até ao interior do pátio do sumo sacerdote e estava assentado entre os serventuários, aquentando-se ao fogo.	***54*** Pedro seguiu Jesus de longe e entrou no pátio da casa do Grande Sacerdote. Ele sentou-se perto do fogo, com os guardas, para se esquentar.

Pedro seguira-o de longe Pedro tinha seguido Jesus, mas de longe, a fim de não ser preso também.

Até ao interior do pátio do sumo sacerdote Literalmente, o texto grego diz: “até dentro no pátio”. Esse pátio era uma área interna, descoberta, ao redor da qual estavam as várias salas e os pórticos daquela residência. Pedro entrou no pátio, enquanto Jesus foi levado para dentro da casa do Grande Sacerdote.

Os serventuários Guardas judeus que integravam a guarda do

Templo sob o comando do Grande Sacerdote.

Fogo Era noite e fazia frio.

Marcos 14.55

RA	NTLH
55 E os principais sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam algum testemunho contra Jesus para o condenar à morte e não achavam.	***55*** Os chefes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior estavam procurando encontrar alguma acusação contra Jesus a fim de o condenarem à morte. Mas não conseguiram nenhuma.

Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio O Sinédrio era o Conselho Superior dos judeus. O Vocabulário da *NTLH* informa que o Conselho Superior era o mais alto tribunal religioso dos judeus. Faziam parte desse Conselho os Grandes Sacerdotes (o atual e os anteriores), chefes religiosos (anciãos) e mestres da Lei. Tinha 71 membros, incluindo o presidente. Convém adicionar que o Conselho Superior podia se reunir para decidir casos com apenas 23 membros presentes.

Procuravam algum testemunho contra Jesus É melhor dizer: “procuravam alguém que desse testemunho contra Jesus”. No caso, seria um testemunho falso.

Para o condenar à morte Precisavam de alguém que testificasse que Jesus tinha feito ou dito algo que merecia a morte. Blasfêmia seria um caso desses.

Aqui está um modelo de tradução: “Os chefes dos sacerdotes e os outros membros do Conselho Superior queriam condenar Jesus à morte. Por isso, eles procuravam alguém que desse testemunho falso contra (ou: que contasse mentiras a respeito de) Jesus, mas não acharam ninguém”.

Marcos 14.56

RA	NTLH
56 Pois muitos testemunhavam falsamente contra Jesus, mas os depoimentos não eram coerentes.	***56*** Muitos diziam mentiras contra ele, mas as suas histórias não combinavam umas com as outras.

Muitos testemunhavam falsamente contra Jesus “Muitas pessoas davam testemunho falso contra Jesus (ou: contavam mentiras a respeito de Jesus)”.

Os depoimentos não eram coerentes *BEA* traz esta nota: “Para que um tribunal admitisse uma acusação, a lei judaica requeria, no mínimo, o testemunho concorde de duas testemunhas (Nm 35.30; Dt 19.15)”.

Marcos 14.57

RA	NTLH
57 E, levantando-se alguns, testificavam falsamente, dizendo:	***57*** Alguns se levantaram e acusaram Jesus com mentiras. Eles diziam:

Apesar disso, houve mentirosos que fizeram acusações falsas.

Marcos 14.58

RA	NTLH
58 Nós o ouvimos declarar: Eu	***58*** — Nós ouvimos quando ele

destruirei este santuário edificado por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não por mãos humanas.	disse: “Vou destruir este Templo que foi construído por seres humanos e, em três dias, levantarei outro que não será construído por seres humanos.”

Eu destruirei este santuário edificado por mãos humanas Aqui, o ***santuário*** é o Templo de Jerusalém. *FC* diz: “Eu destruirei este templo que os homens construíram”.

Em três dias Ver 8.31; 9.31; 10.34.

Construirei outro, não por mãos humanas As “mãos humanas”, neste caso, representam o próprio ser humano. O templo que Jesus promete construir será um templo espiritual. *TLA* traduz assim: “Ele mesmo disse que em três dias ia construir outro templo, sem a ajuda de ninguém”. Esse tema volta em 15.29. Parece um eco do episódio relatado no Evangelho de João (2.19-21; ver também 4.21,23).

Marcos 14.59

RA	NTLH
59 Nem assim o testemunho deles era coerente.	***59*** Mesmo assim as suas histórias não combinavam umas com as outras.

Nem assim o testemunho deles era coerente Literalmente, o texto diz que o nem assim o testemunho deles era igual. *DHH* traduz isso por “Mas nem mesmo assim estavam de acordo no que diziam”. Seria possível dizer: “Mesmo assim, eles não diziam a mesma coisa”.

Marcos 14.60

RA	NTLH
60 Levantando-se o sumo sacerdote, no meio, perguntou a Jesus: Nada respondes ao que estes depõem contra ti?	***60*** Aí o Grande Sacerdote se levantou no meio de todos e perguntou a Jesus: — Você não vai se defender dessa acusação?

Levantando-se o sumo sacerdote, no meio Isto significa que “O Grande Sacerdote se pôs de pé no meio (ou em frente) de todos (os que estavam ali)”.

Nada respondes ao que estes depõem contra ti? *NTLH* é um bom modelo. Há traduções que transformam isso em duas perguntas. *BPT*, por exemplo, diz: “Não respondes nada? Que acusações são estas que fazem contra ti?” O texto grego permite essa segmentação, mas sugerimos que se traduza como uma pergunta só (ver *NTI*).

Marcos 14.61

RA	NTLH
61 Ele, porém, guardou silêncio e nada respondeu. Tornou a interrogá-lo o sumo sacerdote e lhe disse: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?	***61*** Mas Jesus ficou calado e não respondeu nada. Então o Grande Sacerdote tornou a perguntar: — Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?

Guardou silêncio e nada respondeu Ou simplesmente: “Mas Jesus não disse nada”. *BPT* diz: “Mas Jesus continuava calado e nada respondia”.

És tu o Cristo? Ou: “Você é o Messias?” (ver 1.1; 8.29) O pronome pessoal “tu” (*su*, em grego) é enfático e pode conotar deboche: “***Você*** é o Messias?”

O Filho do Deus Bendito? O texto grego diz somente “O Filho do Bendito”, mas as traduções fazem bem em incluir o termo “Deus”, pois “Bendito” é uma maneira judaica de referir-se a Deus sem mencionar o seu nome. Neste caso, o adjetivo passivo “bendito” significa “aquele que as pessoas bendizem” (ou, que nós bendizemos ou louvamos). Algumas traduções dizem: “o Filho do honrado”; outras, “o Filho de Deus, a quem o povo adora”. Seria possível dizer, também: “o Filho daquele que nós louvamos” e “o Filho daquele sobre quem o povo diz: Ele é muito bom”.

Marcos 14.62

RA	NTLH
62 Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.	***62*** Jesus respondeu: — Sou. E vocês verão o Filho do Homem sentado do lado direito do Deus Todo-Poderoso e descendo com as nuvens do céu!

Eu sou Aqui, pela primeira vez, Jesus diz que é o Messias.

Vereis Jesus se dirige aos membros do Conselho Superior, mas isso se aplica também a todas as pessoas: Todos verão isso no fim do mundo, quando Deus julgar a humanidade.

O Filho do Homem Ver 2.10, nota.

Assentado à direita O lugar de honra e poder (ver 12.36, nota).

Do Todo-Poderoso O texto grego diz simplesmente “do poder” (*tes dynámeos*); nesse contexto, é maneira de falar sobre Deus. *BJ* traduz assim: “sentado à direita do Poderoso”. Muitas traduções inserem a palavra “Deus”: “do Deus Todo-Poderoso”.

Vindo com as nuvens do céu Ver Sl 110.1; Dn 7.13; Mc 13.26, nota.

Marcos 14.63

RA	NTLH
63 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes e disse: Que mais necessidade temos de testemunhas?	***63*** Aí o Grande Sacerdote rasgou as suas próprias roupas e disse: — Não precisamos mais de testemunhas!

Rasgou as suas vestes O dicionário semântico de Louw e Nida (6.176) indica que a palavra grega (*chitón*) designa uma peça de roupa usada debaixo da capa (ver 6.9, nota). Neste caso, porém, tudo indica que seja uma referência mais ampla a “roupas”. O sumo sacerdote não rasgou a roupa em pedaços; ele fez um rasgão nela, num gesto simbólico que expressava o seu horror diante do que acabara de ouvir. *BPT* traduz assim: “Rasgou a roupa, em sinal de protesto”. *TLA* diz: “Rasgou as suas roupas para mostrar o seu nojo”.

Que mais necessidade temos de testemunhas? Trata-se de uma pergunta retórica, significando “Nós não precisamos mais de testemunhas!”

Marcos 14.64

RA	NTLH
64 Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? E todos o julgaram réu de morte.	***64*** Vocês ouviram esta blasfêmia contra Deus! Então, o que resolvem? Todos estavam contra Jesus e aí o condenaram à morte.

Ouvistes a blasfêmia Ver 3.28. “O que ele disse ofende a Deus!” Seria possível dizer: “Ouviram como ele ofendeu Deus!” *DHH* traz “Vocês o ouviram dizer palavras ofensivas contra Deus”.

Todos o julgaram réu de morte Ver Lv 24.15-16. “Todos disseram que ele devia morrer” ou “E todos disseram: Esse homem deve morrer!” (ou: “deve ser morto”).

Marcos 14.65

RA	NTLH
65 Puseram-se alguns a cuspir nele, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe: Profetiza! E os guardas o tomaram a bofetadas.	***65*** Então alguns começaram a cuspir nele. Cobriam o rosto dele, davam bofetadas nele e perguntavam: — Quem foi que bateu em você? Adivinhe! E também os guardas o pegaram e lhe deram bofetadas.

Cuspir nele Um gesto muito ofensivo.

Cobrir-lhe o rosto Com um pano ou uma toalha.

Dar-lhe murros “Murros” são bofetadas, socos, pancadas.

Profetiza! Neste contexto, isto significa “Adivinhe quem bateu em você!” *BPT* diz: “Adivinha, se és profeta”.

Os guardas Judeus (ver o v. 54).

Bofetadas Socos ou tapas (ver Is 50.6).

O tomaram a bofetadas Esta é uma tentativa de traduzir da forma mais literal possível o texto grego, que diz: “os guardas o receberam com bofetadas”. Dificilmente uma tradução literal desse texto comunica. *NVI* diz: “E os guardas o levaram, dando-lhe tapas”. *BPT* simplifica, dizendo: “E os guardas davam-lhe bofetadas”. *NTLH* é um bom modelo.

Marcos 14.66-72

RA	NTLH
Pedro nega a Jesus	**Pedro nega Jesus**

Título Para traduzir este título, recomenda-se verificar o que foi feito em 14.30. Uma opção é dizer: “Pedro diz que não conhece Jesus”.

Marcos 14.66

RA	NTLH
66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote	***66*** Pedro ainda estava lá embaixo no pátio, quando apareceu uma das empregadas do Grande Sacerdote.

Embaixo no pátio Ver o v. 54.

Uma das criadas Ou: “uma empregada”.

Sumo sacerdote Ver 14.47.

Marcos 14.67

RA	NTLH
67 e, vendo a Pedro, que se aquentava, fixou-o e disse: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno.	***67*** Ela viu Pedro se esquentando perto do fogo, olhou bem para ele e disse: — Você também estava com Jesus de Nazaré.

Vendo a Pedro…fixou-o Primeiro, ela viu Pedro; depois, “olhou bem para ele” (*NTLH*, *BPT*, *CNBB*, *NVI*).

Pedro, que se aquentava Ver o v. 54.

Tu também estavas com Jesus, o Nazareno Sem usar a palavra “seguidor” ou “discípulo”, ela acusa Pedro de fazer parte do grupo de homens que sempre acompanhava Jesus.

Nazareno Ver 1.24; 10.47.

Marcos 14.68

RA	NTLH
68 Mas ele o negou, dizendo: Não o conheço, nem compreendo o que dizes. E saiu para o alpendre. [E o galo cantou.]	***68*** Mas ele negou, dizendo: — Eu não o conheço. Não sei do que é que você está falando. E saiu para o corredor. Naquele momento, o galo cantou.

Não o conheço, nem compreendo o que dizes. O texto grego não traz um objeto direto; diz simplesmente: “Não conheço” ou “Não sei”. *NTI* traduz assim: “Nem sei, nem entendo o que tu dizes”. *ARA*, *NTLH*, *NVI* e *BPT* incluem um objeto: “não *o* conheço”. Mas várias traduções reproduzem exatamente o que está escrito: “Não sei e não compreendo o que queres dizer” (*TEB*); “Não sei nem compreendo o que dizes” (*BJ*); “Não sei nem entendo o que estás falando” (*CNBB*). *TLA* traduziu assim: “Isto não está correto; não sei do que você está falando”. Seria possível traduzir isso por “Nada disso! Nem sei do que você está falando”.

Saiu para o alpendre Ou: “foi para a entrada do pátio” (*CNBB*, *TLA*). Ele saiu do pátio em direção ao portão que dava para a rua.

[E***o galo cantou***] Isso está entre colchetes também em *O Novo Testamento Grego*, editado pelas Sociedades Bíblicas Unidas. Numa escala de A a D, os editores atribuíram um “C” à escolha feita, o que revela que se trata de uma decisão muito difícil. Na dúvida, recomendamos que isso seja incluído no texto da tradução, sem os colchetes. (Das traduções normalmente citadas neste Comentário,

somente *NVI* e *TEB* omitem essa frase.) Diga-se: “um galo cantou”.

Marcos 14.69

RA	NTLH
69 E a criada, vendo-o, tornou a dizer aos circunstantes: Este é um deles.	***69*** Quando a empregada viu Pedro ali, começou a dizer aos que estavam perto: — Este homem é um deles.

A criada A mesma criada.

Aos circunstantes “Às pessoas que estavam ali”.

Um deles “Este homem é um dos companheiros de Jesus”. *TLA* diz: “Este homem é um dos seguidores de Jesus”.

Marcos 14.70

RA	NTLH
70 Mas ele outra vez o negou. E, pouco depois, os que ali estavam disseram a Pedro: Verdadeiramente, és um deles, porque também tu és galileu.	***70*** Mas ele negou outra vez. Pouco depois, as pessoas que estavam ali disseram de novo a Pedro: — Não há dúvida de que você é um deles, pois você também é da Galileia.

Os que ali estavam Os “circunstantes” do versículo anterior.

Também tu és galileu Como sabiam que ele era galileu? Possivelmente, pelo seu sotaque. (Alguns manuscritos de qualidade inferior, que entraram no *textus receptus*, trataram de explicitar isso: “porque a tua fala é igual [à dos galileus]”.)

Marcos 14.71

RA	NTLH
71 Ele, porém, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem de quem falais!	***71*** Aí Pedro disse: — Juro que não conheço esse homem de quem vocês estão falando! Que Deus me castigue se não estou dizendo a verdade!

A praguejar e a jurar Em Lc 26.74, *BEA* traz esta nota: “Isto é, expondo-se à maldição no caso de não falar a verdade”. Além da *NTLH*, *BPT* é um bom modelo: “Ele pôs-se a jurar para que Deus o castigasse se não era verdade. E afirmava: 'Não conheço esse homem de quem estão a falar.'”

Em algumas línguas, não é comum invocar o castigo de Deus caso a pessoa não esteja dizendo a verdade; nesses casos, será possível dizer: “Eu afirmo com todas as minhas forças: Deus sabe que estou dizendo a verdade quando digo que não conheço esse homem!”

Marcos 14.72

RA	NTLH
72 E logo cantou o galo pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera: Antes que duas vezes cante o galo, tu me negarás três vezes. E, caindo em si, desatou a chorar.	***72*** Naquele instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro lembrou que Jesus lhe tinha dito: “Antes que o galo cante duas vezes, você dirá três vezes que não me conhece.” Então Pedro caiu em si e começou a chorar.

E logo cantou o galo pela segunda vez *TEB* diz: “Logo, um galo cantou pela segunda vez”. *BJ* traz “Imediatamente, pela segunda vez, um galo cantou”.

Então, Pedro se lembrou Ver o v. 30.

Caindo em si Isso traduz uma forma o particípio aoristo, masculino, singular, do verbo*epibállo*. Esta mesma forma (*epibalón*) aparece em Lc 9.62, onde significa “lançar (a mão) sobre”. Qual seria o seu significado neste texto? Há pelo menos seis diferentes possibilidades, mas as traduções variam entre “cair em si” (*ARA*, *NTLH*) e “começar” (*NVI*: “se pôs a”; *BPT*: “desatou a”). *TEB* traduziu por “saindo precipitadamente”. Segundo o dicionário semântico de Louw e Nida, um significado possível do verbo, nesse contexto, é “iniciar uma atividade, com ênfase especial no começo ou, possivelmente, no caráter repentino com que isso se dá” (68.5). Mas o mesmo dicionário registra a possibilidade de que o verbo signifique “pensar seriamente sobre” (30.7). Neste caso, a tradução poderia ser (na mesma linha de *ARA* e *NTLH*) “quando refletiu sobre isso”. Segundo um autor, “tanto 'começou a chorar' quanto 'caiu em si e chorou' reproduzem o sentido” (ver Omanson, *Variantes Textuais do Novo Testamento*, p. 99).

Capítulo 15

Marcos 15.1-5

RA	NTLH
Jesus perante Pilatos (15.1-15)	**Jesus diante de Pilatos**

Divisão do Texto Preferimos a divisão quem aparece na *NTLH*, que segue o Novo Testamento Grego das Sociedades Bíblicas Unidas.

Marcos 15.1

RA	NTLH
1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os anciãos, os escribas e todo o Sinédrio; e, amarrando a Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos.	***1*** Assim que amanheceu, os chefes dos sacerdotes se reuniram com os líderes dos judeus, e com os mestres da Lei, e com todo o Conselho Superior e fizeram os seus planos. Eles amarraram Jesus, e o levaram, e entregaram a Pilatos.

Logo pela manhã Ao nascer do sol ou “assim que amanheceu”. *BPT* diz: “De manhã muito cedo”. É sexta-feira.

Entraram em conselho Os chefes dos sacerdotes se reúnem com todos os outros para fazerem os seus planos (*NTLH*) ou, então, “para decidirem o que fazer com Jesus”.

Principais sacerdotes Eles tomam a iniciativa (ver os vs. 3,10,11).

Os anciãos, os escribas Ver 14.53.

E todo o Sinédrio Ver 14.55. A tradução não deve dar a entender que os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas não faziam parte do Conselho. *BPT* é um bom modelo: "…reuniram-se com os anciãos, os doutores da lei e todos os outros membros do tribunal". O mesmo se aplica à *DHH*: "…se reuniram os chefes dos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei: toda a Junta Suprema".

Amarrando a Jesus Isto é, amarraram as mãos ou os braços (ver 3.27).

Pilatos A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: "Nomeado pelo Imperador romano, Pilatos governou a Judeia, Samaria e Idumeia de 26 a 36 d.C. Ele julgava os casos de natureza não religiosa".

Marcos 15.2

RA	NTLH
2 Pilatos o interrogou: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.	***2*** Pilatos perguntou: — Você é o rei dos judeus? — Quem está dizendo isso é o senhor! — respondeu Jesus.

És tu o rei dos judeus? Seria uma pergunta irônica. Os judeus não tinham rei.

Tu o dizes *BEA* traz esta nota: "Resposta enigmática, que pode ser entendida por: *assim é, como dizes* ou *pois és tu quem o dizes*". Recomendamos seguir a *NTLH*.

Marcos 15.3

RA	NTLH

3 Então, os principais sacerdotes o acusavam de muitas coisas.	***3*** E os chefes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra ele.

Muitas coisas Possivelmente, que Jesus tinha dito ou feito muitas coisas que ofenderam as autoridades romanas.

Marcos 15.4

RA	NTLH
4 Tornou Pilatos a interrogá-lo: Nada respondes? Vê quantas acusações te fazem!	***4*** Então Pilatos fez outra pergunta: — Você não vai responder? Veja quantas acusações estão fazendo contra você!

A reação de Pilatos é natural.

Nada respondes? Ou: “Por que você não responde?”

Vê quantas acusações te fazem! Em alguns casos, será melhor inverter a ordem: “Eles estão acusando você de muitas coisas (ou crimes). Por que você não responde?”

Marcos 15.5

RA	NTLH
5 Jesus, porém, não respondeu palavra, a ponto de Pilatos muito se admirar.	***5*** Porém Jesus não disse mais nada, e Pilatos ficou muito admirado com isso.

Não respondeu palavra Ou: “Não respondeu (ou disse) nada”.

A ponto de Pilatos muito se admirar *BPT* diz: “E Pilatos ficou muito admirado”. *NVI* optou por “e Pilatos ficou impressionado”.

Marcos 15.6-15

NTLH
Jesus é condenado à morte

Título Seria possível dizer: “Pilatos condena Jesus à morte”.

Marcos 15.6

RA	NTLH
6 Ora, por ocasião da festa, era costume soltar ao povo um dos presos, qualquer que eles pedissem.	***6*** Em toda Festa da Páscoa, o Governador costumava soltar um dos presos, a pedido do povo.

Por ocasião da festa Isto é, a Festa da Páscoa.

Era costume soltar Quem soltava era o Governador romano; que a tradução diga isso. *BPT* diz: “Era costume, durante a festa da Páscoa, Pilatos soltar um preso”. Um alternativa é dizer: “Em toda Festa da Páscoa, o Governador (ou Pilatos) costumava soltar um dos prisioneiros” (ver a *NTLH*).

Qualquer que eles pedissem Isto é, que os judeus pedissem.

Marcos 15.7

RA	NTLH
7 Havia um, chamado Barrabás, preso com amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio.	***7*** Naquela ocasião um homem chamado Barrabás estava preso na cadeia junto com alguns homens que tinham matado algumas pessoas numa revolta.

Este versículo é complexo, por trazer um grande número de informações. Tinha havido ***um tumulto*** em Jerusalém (ou na Judeia), provocado por alguns ***amotinadores***. Eles haviam ***cometido homicídio*** e tinham sido ***presos***; um deles se chamava ***Barrabás***.

A única coisa que não sabemos é quantos foram mortos na revolta; a palavra grega diz, simplesmente, que eles tinham cometido ***homicídio***. É bem possível que várias pessoas foram mortas, e não somente uma. *BPT* diz que eles tinham assassinado “alguém” numa rebelião. *NTLH* fala sobre “algumas pessoas”. A palavra grega, no singular (*phónon*), não quer dizer, necessariamente, que apenas uma pessoa foi assassinada.

Amotinadores *BPT* traduz por “revoltosos”. Outras traduções (*BJ*, *CNBB*) preferem “amotinados”. *NTI* e *NVI* dizem: “rebeldes”. *TEB* usa “sediciosos”, mas este é um termo em desuso.

Marcos 15.8

RA	NTLH
8 Vindo a multidão, começou a pedir que lhes fizesse como de costume.	***8*** A multidão veio e começou a pedir que, como era o costume, Pilatos soltasse um preso.

Vindo a multidão São judeus que se reuniram em frente ao palácio do Governador. Talvez fossem pessoas interessadas na libertação de

Barrabás. Seja como for, não há nada que indique que se tratavam das mesmas pessoas que, na entrada de Jesus em Jerusalém, gritaram “Hosana”. Há diferentes maneiras de expressar isto: “A multidão subiu ao palácio” (*BPT*); “A um certo momento, a multidão foi até o palácio do governador” (*PS*); “Muitas pessoas (ou muitos judeus) se reuniram em frente ao palácio de Pilatos”.

Que lhes fizesse como de costume O ***costume*** era soltar um prisioneiro durante a Festa da Páscoa.

Marcos 15.9

RA	NTLH
9 E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?	***9*** Então ele perguntou: — Vocês querem que eu solte para vocês o rei dos judeus?

Pilatos zomba dos judeus (ver também o v. 12).

Quereis que eu vos solte o rei dos judeus? Ou: “Vocês querem que eu solte o seu rei?”

Marcos 15.10

RA	NTLH
10 Pois ele bem percebia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado.	***10*** Ele sabia muito bem que os chefes dos sacerdotes tinham inveja de Jesus e que era por isso que o haviam entregado a ele.

O autor explica por que Pilatos disse isso.

Por inveja Invejavam Jesus porque ele tinha muito prestígio entre o povo. Uma tradução diz: “Eles odiavam Jesus porque todos gostavam dele”.

Os principais sacerdotes Ver o v. 3.

Lho haviam entregado Ver o v. 1.

Marcos 15.11

RA	NTLH
11 Mas estes incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás.	***11*** Mas os chefes dos sacerdotes atiçaram o povo para que pedisse a Pilatos que, em vez de soltar Jesus, ele soltasse Barrabás.

Incitaram a multidão Incitar é “instigar” (*CNBB*) ou “atiçar” (*NTLH*).

No sentido de que lhes soltasse, de preferência, Barrabás Esta linguagem não é nada natural. Que se diga: “Que eles pedissem a Pilatos que, em vez de soltar Jesus, ele soltasse Barrabás” (ver a *NTLH*).

Marcos 15.12

RA	NTLH
12 Mas Pilatos lhes perguntou: Que farei, então, deste a quem chamais o rei dos judeus?	***12*** Pilatos falou outra vez com o povo. Ele perguntou: — O que vocês querem que eu faça com este homem que vocês chamam de rei dos judeus?

Novamente, Pilatos zomba dos judeus.

Deste a quem chamais o rei dos judeus Ver o v. 9.

Que farei *TLA* diz: “Que querem que eu faça com o homem que vocês chamam o rei dos judeus?”

Marcos 15.13

RA	NTLH
13 Eles, porém, clamavam: Crucifica-o!	***13*** E eles gritaram: — Crucifica!

O texto grego começa assim: “E eles novamente gritaram” (*NTI*). *BJ* e *TEB* traduzem isso por “Eles gritaram de novo”. Mas esta é a primeira vez que eles falam sobre crucificação. É possível que, neste caso, o advérbio grego *pálin* queira dizer “de volta” ou “em resposta”. *FC* diz: “Eles responderam ao gritarem”. Seria possível dizer: “Gritando, todos responderam”. Muitas traduções preferem dizer “de novo”.

Crucifica-o Este era o método romano de executar pessoas condenadas à morte, em especial escravos e rebeldes (ver “cruz” em 8.34). Seria possível dizer: “Prega-o numa cruz!” Neste caso, a *NTLH*, que usa sempre a terceira pessoa, recorre à segunda pessoa do singular: “Crucifica!” (em vez de “Crucifique!”). Isto é assim porque, no Brasil, uma multidão gritaria “crucifica”, e não “crucifique”. Outro detalhe é que *NTLH* omite o objeto direto, que aparece no original (stáuroson **autón**). Isto se deve ao mesmo motivo: uma multidão não gritaria “crucifica- o”. (Fato interessante é que, em Jo 19.6, esse imperativo aparece sem complemento de objeto. Só que *ARA* acrescenta o objeto: “crucifica- o”.)

Por mais que multidão se dirige a Pilatos, não seria o próprio Pilatos quem o crucificaria. Em alguns casos, será necessário dizer: “Mande os seus soldados pregá-lo numa cruz!”

Marcos 15.14

RA	NTLH
14 Mas Pilatos lhes disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez mais: Crucifica-o!	***14*** — Que crime ele cometeu? — perguntou Pilatos. Mas eles gritaram ainda mais alto: — Crucifica! Crucifica!

Que mal fez ele? Ou: “Que crime ele cometeu?” É mais uma pergunta retórica, feita para zombar deles.

Gritavam cada vez mais *CNBB* diz: “gritaram com mais força”. *BJ* diz: “gritavam com mais veemência”. A multidão está virando uma turba violenta.

Marcos 15.15

RA	NTLH
15 Então, Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás; e, após mandar açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.	***15*** Então Pilatos, querendo agradar o povo, soltou Barrabás, como eles haviam pedido. Depois mandou chicotear Jesus e o entregou para ser crucificado.

Querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás Não é de hoje que decisões são tomadas em função de seu impacto sobre o povo.

Após mandar açoitar a Jesus Seriam os soldados romanos que o açoitariam. Era um castigo muito cruel, capaz de matar a pessoa. Um cidadão romano não podia ser açoitado assim (ver At 22.24-29). *BEA* traz esta nota: “Antes de ser crucificado, o sentenciado era açoitado com um chicote de cordas ou tiras de couro, terminadas, às vezes, com

pontas de osso ou de metal”.

Entregou-o Isto é, entregou-o aos soldados.

Marcos 15.16-20

RA	NTLH
Jesus entregue aos soldados	**Os soldados zombam de Jesus**

Título O título da *NTLH* é mais expressivo que o de *ARA*. Seria possível dizer, também: “Os soldados romanos zombam de Jesus”.

Marcos 15.16

RA	NTLH
16 Então, os soldados o levaram para dentro do palácio, que é o pretório, e reuniram todo o destacamento.	***16*** Aí os soldados levaram Jesus para o pátio interno do Palácio do Governador e reuniram toda a tropa.

Os soldados Diga-se: “os soldados romanos”.

Dentro do palácio, que é o pretório *BEA* traz esta nota, no paralelo em Mt 27.27: “O *pretório* ou palácio-fortaleza onde ficava o governador, que vivia em Cesareia, mas passava certas temporadas em Jerusalém. Esse lugar pode ser o palácio de Herodes, situado no ocidente da cidade, ou a Fortaleza Antônia, que ficava perto do Templo, onde se encontrava o quartel da tropa romana”.

Pretório Esta é uma palavra latina (*praetorium*) que acabou entrando no grego. Designa uma sede de governo romano ou, então, a residência oficial de um governador. *ARA* e *NVI* entendem que “pretório” é um

aposto ou uma explicação de “palácio”.

A tradução não deve levar o leitor a pensar que os soldados levaram Jesus de um palácio para outro. Desde 15.1, Jesus está no palácio do Governador e, agora, os soldados o levam da sala onde ele havia se encontrado com Pilatos para o quartel, ali mesmo no palácio, onde eles ficavam. *TLA* traduz assim: “Os soldados romanos levaram Jesus ao pátio do quartel”. Seria possível dizer: “levaram Jesus para a parte do palácio onde eles se alojavam”.

Todo o destacamento Um destacamento romano se compunha de 600 soldados, mas é pouco provável que todos os 600 estivessem ali para zombar de Jesus. Em vez de “destacamento”, é preferível usar um termo mais comum, como “tropa” (*NVI*, *BPT*) ou “batalhão” (*CNBB*). Não havendo palavra equivalente, que se diga: “todos os soldados que estavam ali”.

Marcos 15.17

RA	NTLH
17 Vestiram-no de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça.	***17*** Depois vestiram em Jesus uma capa vermelha e puseram na cabeça dele uma coroa feita de ramos cheios de espinhos.

Vestiram-no de púrpura *BPT* e *NTLH* dizem: “uma capa vermelha”. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “A capa de um soldado romano”.

Tecendo uma coroa de espinhos *BEA* traz esta nota: “Imitação de zombaria das grinaldas que usavam os imperadores”. É impossível tecer uma coroa de ***espinhos***, rigorosamente falando. *TLA* traduz assim: “uma coroa feita de ramos de espinhos” (e ver a *NTLH*).

Marcos 15.18

RA	NTLH
18 E o saudavam, dizendo: Salve, rei dos judeus!	***18*** E começaram a saudá-lo, dizendo: — Viva o Rei dos Judeus!

Saudavam Ver 9.15, nota.

Salve, rei dos judeus! Ou: “Viva o Rei dos Judeus!” (*BPT*, *NTLH*). Outra possibilidade é dizer: “Nós te saudamos, Rei dos Judeus!” Em latim, eles diriam: “*Ave, rex Judaeorum*!”

Marcos 15.19

RA	NTLH
19 Davam-lhe na cabeça com um caniço, cuspiam nele e, pondo-se de joelhos, o adoravam.	***19*** Batiam na cabeça dele com um bastão, cuspiam nele e se ajoelhavam, fingindo que o estavam adorando.

Um caniço Seria “uma vara” (*BPT*, *CNBB*, *NVI*) ou “um bastão” (*NTLH*).

Eles bateram em Jesus não somente para humilhá-lo, mas também para fazê-lo sofrer ainda mais. Os espinhos se encravariam ainda mais no couro cabeludo de Jesus. Em grego, o tempo imperfeito de verbo ***bater*** sugere que os soldados, um depois do outro, continuaram a bater nele. Com certeza, todos queriam ter a sua vez de bater no “Rei dos Judeus”.

Cuspiam Ver 10.34. Um gesto de escárnio e ódio.

Pondo-se de joelhos Ver 1.40; 10.17.

O adoravam O leitor deve saber que isso é uma farsa; eles estão se divertindo com Jesus; estão zombando dele.

Marcos 15.20

RA	NTLH
20 Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e o vestiram com as suas próprias vestes. Então, conduziram Jesus para fora, com o fim de o crucificarem.	***20*** Depois de terem caçoado dele, tiraram a capa vermelha e o vestiram com as suas próprias roupas. Em seguida o levaram para fora a fim de o crucificarem.

Depois de o terem escarnecido Ver 10.34. *TEB* e *NVI* dizem isso de forma mais direta: “Depois de terem zombado dele”.

Despiram-lhe a púrpura e o vestiram com as suas próprias vestes Isso é fácil de entender e de traduzir.

Conduziram Jesus para fora Isto é, para fora do palácio de Pilatos, rumo ao Gólgota. *BEA* traz esta nota em Mt 27.31: “Em geral, a crucificação era convertida num espetáculo, e obrigavam o condenado a levar nas costas o pesado travessão da cruz, na qual iam colocá-lo”.

Marcos 15.21-32

RA	NTLH
Simão leva a cruz de Jesus (15.21)	**A crucificação de Jesus**
A crucificação (15.22-32)	

Divisão do Texto Raramente vale a pena ter uma seção composta de um só versículo, como aparece em *ARA*.

Título Seria possível dizer: “Os soldados (romanos) crucificam

Jesus”.

Marcos 15.21

RA	NTLH
21 E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz.	***21*** No caminho, os soldados encontraram um homem chamado Simão, que vinha do campo para a cidade. Esse Simão, o pai de Alexandre e Rufo, era da cidade de Cirene. Os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus

E obrigaram “Os soldados romanos obrigaram”.

Simão Cirineu A Bíblia de Estudo *NTLH* traz a seguinte nota: “A maneira como o texto se refere a Simão dá a entender que ele era bem conhecido pelos leitores deste Evangelho. Em Rm 16.13, Paulo fala sobre um cristão chamado Rufo. ***Cirene*** A capital da Líbia, situada no Norte da África”.

Vindo do campo Voltando para casa, em Jerusalém (ver 13.16). Pensam alguns que ***campo***, aqui (como também em 16.12), quer dizer um povoado ou um sítio (assim traduzem a *NRSV* e a *GNB*).

Carregar-lhe a cruz Isto é, a trave horizontal (ver o v. 20). Pelo visto, Jesus havia carregado a cruz até aquele momento.

Aqui vai um modelo de tradução: “Um homem chamado Simão, o pai de Alexandre e Rufo, voltava do campo para a cidade. Os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus”.

Marcos 15.22

RA	NTLH
22 E levaram Jesus para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.	***22*** e levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota quer dizer “Lugar da Caveira”.)

O Gólgota Esta é a forma grega da palavra aramaica *golgolta'*, palavra que quer dizer “Lugar da Caveira”. A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Provavelmente um lugar elevado que parecia uma caveira”. Não há nenhuma indicação direta de que se tratava de um “monte”. Em latim, a palavra é *Calvaria*, de onde provém “Calvário”.

Marcos 15.23

RA	NTLH
23 Deram-lhe a beber vinho com mirra; ele, porém, não tomou.	***23*** Queriam dar a ele vinho misturado com um calmante chamado mirra, mas ele não bebeu.

Deram-lhe Não é muito provável que os soldados romanos fizessem isso. Possivelmente, “deram” é um plural impessoal: “algumas pessoas deram”. Mas a grande maioria das traduções diz simplesmente “deram”, isto é, os soldados deram. Em grego, a forma verbal é um imperfeito, que pode ser interpretado como indicando uma ação que se tem em vista ou pretende realizar. *NTLH* e *BPT* refletem essa interpretação, pois traduzem por “Quiseram dar-lhe a beber…”. Como Jesus não bebeu, seria possível dizer, também: “ofereceram-lhe”.

Mirra *BEA* traz esta nota: “Substância aromática que, além de ser usada como perfumaria, misturava-se com ***vinho*** para torná-lo como sedativo”. Em vez de ***mirra***, a tradução pode dizer: “um calmante chamado mirra” (*NTLH*).

Marcos 15.24

RA	NTLH
24 Então, o crucificaram e repartiram entre si as vestes dele, lançando-lhes sorte, para ver o que levaria cada um.	***24*** Em seguida os soldados o crucificaram e repartiram as suas roupas entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um.

Então, o crucificaram *BPT* diz: “Em seguida pregaram-no numa cruz”.

Lançando-lhes sorte *BEA* traz esta nota: “Alusão ao Sl 22.18. Naquele tempo, os soldados encarregados da execução de um preso tinham o direito de ficar com as vestes dele”. As ***vestes*** seriam a túnica e a capa e, possivelmente, as sandálias.

Há várias maneiras de tirar a sorte, e o tradutor usará a maneira conhecida pelos seus leitores: “com dados”, “com pedrinhas”, etc. *TLA* traduz assim: “fizeram um sorteio”.

Marcos 15.25

RA	NTLH
25 Era a hora terceira quando o crucificaram.	***25*** Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus.

Era a hora terceira Naquele tempo, as horas do dia eram contadas a partir do nascimento do sol; portanto, nove horas da manhã.

Marcos 15.26

RA	NTLH
26 E, por cima, estava, em epígrafe, a sua acusação: O Rei dos Judeus.	***26*** Puseram em cima da cruz uma tabuleta onde estava escrito como acusação contra ele: “O Rei dos Judeus”.

Por cima Isto é, por cima da cruz.

Estava, em epígrafe, a sua acusação *BPT* traduz assim: “Por cima da cruz puseram um letreiro, com o motivo da condenação, que dizia…”. *TLA* diz: “Além disso, colocaram um letreiro para explicar por que o tinham pregado na cruz”. *NTLH* é a melhor opção.

O Rei dos Judeus Ver o v. 2.

Marcos 15.27

RA	NTLH
27 Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.	***27*** Com Jesus, crucificaram também dois ladrões: um à sua direita e o outro à sua esquerda.

Crucificaram O sujeito ainda são os soldados romanos.

Dois ladrões *BEA* traz esta nota: “Também pode ser traduzido por *rebeldes* ou *bandidos*”. Possivelmente, como Barrabás, eles fossem amotinadores (ver o v. 7). *TEB* e *BJ* traduzem por “bandidos”.

Marcos 15.28

RA	NTLH

28 [E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado.]	***28*** [Assim se cumpriu o que as Escrituras Sagradas dizem: “Ele foi tratado como se fosse um criminoso.”]

[***E cumpriu-se a Escritura que diz: Com malfeitores foi contado.***] Este versículo não faz parte do texto grego. É uma alusão a Is 53.12. Como explica Omanson, se este versículo tivesse estado originalmente no texto, dificilmente um copista o teria omitido. Além do mais, Marcos raramente faz citações de textos do Antigo Testamento (ver Omanson, Variantes Textuais do Novo Testamento, p. 100-101).

Na primeira tradução deste Evangelho, a omissão deste versículo é capaz de criar problemas, pois o leitor dirá: “esqueceram de traduzir um versículo”. Recomendamos que, ***se possível***, este versículo não seja incluído. Mas, se o tradutor julgar que isso criaria muitos problemas, que o versículo seja incluído entre colchetes e, se possível, com uma nota ao pé da página: “Este versículo não faz parte do texto original”.

Cumpriu-se Ver 14.49, nota.

A Escritura Ver 12.10, nota.

Malfeitores Ou “criminosos”.

Foi contado Isto é, foi tido como um criminoso, foi considerado como um criminoso.

Aqui vai um modelo: “E aconteceu o que as Escrituras Sagradas dizem: Todos pensavam (ou o povo pensava) que ele era um criminoso (ou um malfeitor)”.

Marcos 15.29

RA	NTLH
29 Os que iam passando, blasfemavam dele, meneando a	***29*** Os que passavam por ali caçoavam dele, balançavam a

cabeça e dizendo: Ah! Tu que destróis o santuário e, em três dias, o reedificas!	cabeça e o insultavam assim: — Ei, você que disse que era capaz de destruir o Templo e tornar a construí-lo em três dias!

Os que iam passando Ver o mesmo verbo em 2.23.

Blasfemavam dele Ver o substantivo cognato em 7.22. Neste contexto, quer dizer: “zombando dele” ou “fazendo troça dele”.

Meneando a cabeça Um gesto de desprezo, de escárnio (ver Sl 22.7). *BPT* diz: “abanando a cabeça”. Outras traduções (*NVI*, *CNBB*, *NTLH*) preferem “balançando a cabeça”.

Aqui vai um modelo de tradução: “Os que iam passando caçoavam dele (ou o insultavam). Sacudiam a cabeça e diziam…”.

Ah! Tu que destróis o santuário e, em três dias, o reedificas! Ver 14.58. *BPT* diz: “Olha o tal que deitava abaixo o templo e tornava a construí-lo em três dias!” *NVI* é um bom modelo: “Ora, você que destrói o templo e o reedifica em três dias, [30] desça da cruz e salve-se a si mesmo!”

Marcos 15.30

RA	NTLH
30 Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!	***30*** Pois desça da cruz e salve-se a si mesmo!

Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz! Em muitos casos, será melhor inverter: “Desça da cruz e salve-se a si mesmo!” (*NVI*, *NTLH*).

Marcos 15.31

RA	NTLH
31 De igual modo, os principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo, entre si diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se;	***31*** Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei também caçoavam dele, dizendo: — Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo!

Os principais sacerdotes Ver 8.31.

Os escribas Ver 1.22.

Escarnecendo, entre si diziam Ver 10.34. *BPT* traduz assim: “troçavam de Jesus dizendo uns para os outros”.

Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se Isso é fácil de entender e de traduzir. Eles estão zombando de Jesus. Aqui, o verbo ***salvou*** tem o mesmo significado que tem no versículo anterior, isto é, salvar da morte.

Marcos 15.32

RA	NTLH
32 desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. Também os que com ele foram crucificados o insultavam.	***32*** Vamos ver o Messias, o Rei de Israel, descer agora da cruz e então creremos nele! E os ladrões que foram crucificados com Jesus também o insultavam.

O Cristo “O Messias” (ver 8.29).

O rei de Israel Este título aparece somente aqui, neste Evangelho. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da Lei estão zombando de Jesus; eles não creem que ele é o Messias, o Rei de Israel. “Esse homem diz que ele é o Messias, o Rei de Israel. Pois que desça…”.

Para que vejamos e creiamos *BPT* traduz assim: “para vermos e acreditarmos nele” (ver a *NTLH*). *FC* é um bom modelo: “Que o Messias, o rei de Israel, desça agora da cruz. Se nós virmos isso, então creremos nele”.

Os que com ele foram crucificados Os dois ladrões que foram crucificados com ele.

Insultavam *ARA*, *NTLH*, *NVI* e *BPT* usam o verbo “insultar”. Seria possível dizer: “falavam mal dele”.

Marcos 15.33-41

RA	NTLH
A morte de Jesus	**A morte de Jesus**

Título É possível que, em algumas línguas, seja melhor dizer: “Jesus morre”.

Marcos 15.33

RA	NTLH
33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.	***33*** Ao meio-dia começou a escurecer, e toda a terra ficou três horas na escuridão.

A hora sexta…***a hora nona*** “Meio dia…três horas da tarde” (ver o v. 25).

Trevas sobre toda a terra Isto é, o sol parou de brilhar. Não é possível dizer se “toda a terra” significa “todo o país” ou “todo o mundo”. *PS* diz: “região”. *FC*, *GNB* e *NRSV* preferem “país”. *ARA*, *NTLH*, *NVI*, *BPT* traduzem literalmente por “toda a terra”, uma tradução que não

deixa de ter a sua ambiguidade.

Marcos 15.34

RA	NTLH
34 À hora nona, clamou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?	***34*** Às três horas da tarde Jesus gritou bem alto: — “Eloí, Eloí, lemá sabactani?” Essas palavras querem dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”

Clamou Jesus em alta voz Ver 1.3; 1.26. Em vez de “clamou”, outras traduções dizem: “gritou” (*NTLH*, *CNBB*), “bradou” (*NVI*), “exclamou” (*BPT*).

Eloí, Eloí, lemá sabactâni? Esta é a transliteração (para o grego) da forma aramaica do texto hebraico de Sl 22.2. O tradutor precisa fazer o mesmo, escrevendo na sua língua o equivalente do texto aramaico e, em seguida, a tradução do texto grego (da Septuaginta).

Desamparaste Ou: “abandonaste”, que é melhor.

Marcos 15.35

RA	NTLH
35 Alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Vede, chama por Elias!	***35*** Algumas pessoas que estavam ali ouviram isso e disseram: — Escutem! Ele está chamando Elias!

Vede Ver 2.24, nota.

Chama por Elias O aramaico ***Eloí*** soa parecido com o nome do profeta Elias. Essa semelhança é maior ainda no caso do hebraico (“Eli”). Essas pessoas entenderem que Jesus estava pedindo que o profeta Elias o socorresse.

Marcos 15.36

RA	NTLH
36 E um deles correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta de um caniço, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo!	***36*** Alguém correu e molhou uma esponja em vinho comum, pôs na ponta de um bastão, deu para Jesus beber e disse: — Esperem! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

Embeber uma esponja Ou: “molhou uma esponja” (*NTLH*, *BPT*), “ensopou uma esponja” (*CNBB*), “encheu uma esponja” (*TEB*).

Em algumas línguas, como esponjas não são objetos de uso comum, será necessário dizer: “uma coisa que ensopa líquidos”. Em uma língua, optaram por dizer: “um coisa com buracos e buracos”. Em outra língua se diz: “uma coisa que bebe vinho (ou vinagre)”. No Brasil, em muitos lugares é conhecida a “bucha”, que é o interior (fibroso) do fruto seco da planta chamada pelo mesmo nome. Este poderia ser um equivalente de tradução adequado.

Vinagre Trata-se do vinho barato que os soldados romanos bebiam. *DHH* diz: “vinho azedo”. *GNB* prefere “vinho barato”.

Pondo-a na ponta de um caniço Ou “de uma vara” (ver o v. 19).

Deu-lhe de beber A tradução não deve dizer que, de fato, Jesus bebeu aquele líquido. *BPT* diz: “chegou-a à boca de Jesus”. *TEB* também deixa isso claro, ao dizer: “ofereceu-lhe de beber”.

Deixai Ou: “Esperem!” (*NTLH*; *FC*).

Vejamos se Elias vem tirá-lo Isto é, tirá-lo da cruz. Essa pessoa está zombando de Jesus.

Marcos 15.37

RA	NTLH
37 Mas Jesus, dando um grande brado, expirou.	***37*** Aí Jesus deu um grito forte e morreu.

Mas Isso não combina bem com o que segue. Diga-se: “Então”, “Aí”, ou “Nesse momento”.

Dando um grande brado Ver o v. 34. “Deu um grande grito” (*BPT*). O leitor pergunta: Seria um grito de protesto, de alívio ou de vitória? O texto não responde.

Expirou “Morreu”.

Marcos 15.38

RA	NTLH
38 E o véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.	***38*** Então a cortina do Templo se rasgou em dois pedaços, de cima até embaixo.

O véu do santuário *BEA* traz esta nota em Mt 27.51: “Havia dois véus, ou cortinas no templo: um grande e vistoso, na entrada, e o outro que separava o Santo Lugar do Santíssimo Lugar (Êx 26.31-33; 2Cr 3.14). A interpretação mais comum é que se refere ao segundo véu. À luz de Hb 6.19; 9.3-12; 10.19-20, o véu rasgado foi interpretado como o símbolo de livre acesso a Deus através da morte de Cristo”.

De alto a baixo Mostrando assim que não foram mãos humanas que

rasgaram o véu (uma pessoa rasgaria um véu de baixo para cima).

Marcos 15.39

RA	NTLH
39 O centurião que estava em frente dele, vendo que assim expirara, disse: Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus.	***39*** O oficial do exército romano que estava em frente da cruz, vendo Jesus morrer daquele modo, disse: — De fato, este homem era o Filho de Deus!

O centurião O oficial romano que comandava os soldados. Diga-se: “O oficial (do exército) romano”.

Estava em frente dele Melhor é dizer: “em frente da cruz” (*BPT*, *NTLH*). Ele estava olhando Jesus.

Verdadeiramente Ver 14.70.

Este homem era o Filho de Deus É assim também que traduzem *GNB*, *FC*, *NTLH*, *TLA*, *BPT*. Em outras palavras, essas traduções colocam um “o” diante de Filho. *BJ* traduz por “filho de Deus”. Outras traduções trazem “Filho de Deus” (sem o artigo “o”). Uma leitura cuidadosa de frases iguais e semelhantes em Mt 4.3,6; Lc 4.3,9; Mt 14.33,27.40,43,54; Jo 10.36 (ver também Lc 1.32; Jo 19.7) mostra que, nesse contexto, o sentido da expressão grega é “o Filho de Deus”.

Marcos 15.40

RA	NTLH
40 Estavam também ali algumas mulheres, observando de longe; entre elas, Maria Madalena,	***40*** Algumas mulheres também estavam ali, olhando de longe. Entre elas estavam Maria

Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;	Madalena, Salomé e Maria, que era mãe de José e de Tiago, o mais moço.

Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago… e Salomé Esta é a primeira vez que estas mulheres aparecem neste Evangelho. “Madalena” significa “natural de Magdala”, cidade que ficava na margem noroeste do lago da Galileia (fora da terra de Israel). A Maria, mãe de Tiago, aparece também no v. 47 e em 16.1. Quanto a Salomé, não deve ser confundida com a moça (anônima) da história de Mc 6.21-29 (lembrando que o historiador Josefo informa que o nome daquela moça era Salomé.)

Tiago, o menor Ele poderia ser menor em estatura ou em idade. Normalmente se entende que “menor” significa “mais novo”. Em uma língua se diz: “Tiago, que cresceu mais tarde”.

Marcos 15.41

RA	NTLH
41 as quais, quando Jesus estava na Galileia, o acompanhavam e serviam; e, além destas, muitas outras que haviam subido com ele para Jerusalém.	***41*** Essas mulheres tinham acompanhado e ajudado Jesus quando ele estava na Galileia. Além dessas, estavam ali muitas outras mulheres que tinham ido com ele para Jerusalém.

O acompanhavam e serviam É preciso tomar cuidado com a palavra usada para dizer “serviam”, pois pode conotar um relacionamento impróprio. Em caso de dúvida, a melhor opção é dizer “ajudavam” (com as despesas; ver Lc 8.1-3). Numa língua, optaram por dizer: “preparavam as refeições para ele”.

Muitas outras Não sabemos quantas eram.

Haviam subido com ele para Jerusalém Isto é, tinham vindo com

ele da Galileia (ver 10.32-33).

Marcos 15.42-47

RA	NTLH
O sepultamento de Jesus	**O sepultamento de Jesus**

Título Não se diga “O enterro de Jesus”, pois, a rigor, ele não foi enterrado (no sentido de “ser posto sob a terra”). Em alguns casos, será melhor dizer: “José (de Arimateia) sepulta (o corpo de) Jesus”.

Marcos 15.42

RA	NTLH
42 Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado,	***42-43*** Já era quase noite quando chegou José, que era da cidade de Arimateia. Ele era um homem importante e fazia parte do Conselho Superior. José também esperava a vinda do Reino de Deus. Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado. Por isso José, tomando coragem, foi falar com Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

O leitor nota que a *NTLH* junta os vs. 1 e 2. Mas é possível seguir a divisão feita no texto grego.

Ao cair da tarde Jesus morreu por volta das três horas da tarde; o sábado começaria com o pôr do sol, às seis horas. A Lei de Moisés (Dt 21.22-23) mandava que o cadáver de um homem executado fosse

sepultado antes do pôr do sol. Portanto, José age depressa.

Por ser o dia da preparação O autor dá esta informação para que aos leitores entendam por que José tomou as providências necessárias para sepultar o corpo de Jesus antes do pôr do sol. O Vocabulário da *NTLH* diz: “O sexto dia da semana, no qual os judeus faziam preparativos para guardar o sábado, o dia sagrado de descanso”.

Isto é, a véspera do sábado O autor acrescenta isto para o benefício dos leitores não judeus.

Aqui vai um modelo de tradução: “***42*** Era sexta-feira, o dia em que os judeus faziam preparativos para guardar o sábado. Já era tarde, ***43*** quando chegou José…”.

Marcos 15.43

RA	NTLH
43 vindo José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus.	***42-43*** Já era quase noite quando chegou José, que era da cidade de Arimateia. Ele era um homem importante e fazia parte do Conselho Superior. José também esperava a vinda do Reino de Deus. Era o Dia da Preparação, isto é, a véspera do sábado. Por isso José, tomando coragem, foi falar com Pilatos e pediu o corpo de Jesus.

Arimateia Provavelmente, um povoado que ficava uns 35 km a noroeste de Jerusalém. ***De Arimateia*** Isto quer dizer que José era natural de Arimateia; não quer dizer que ele tinha vindo, naquele dia, de Arimateia.

Sinédrio Ver 14.55, nota.

Também esperava o reino de Deus Isso indica que ele era seguidor de Jesus, se bem que não fosse um dos doze discípulos. Ver 1.15. *BPT* e *NTLH* dizem: “esperava a vinda do Reino de Deus”.

Dirigiu-se resolutamente a Pilatos Esse “resolutamente” significa que ele “encheu-se de coragem” (*BPT*). *FC* diz: “Foi por isso que José foi corajosamente”. Na verdade, o texto grego diz: “enchendo-se de coragem, foi até Pilatos”. O mesmo verbo traduzido por “enchendo-se de coragem” aparece também em Mc 12.34.

A Pilatos Isso é, ele foi ao palácio do Governador (ver 15.1).

Pediu o corpo de Jesus Ele pediu o corpo, para poder sepultá-lo.

Marcos 15.44

RA	NTLH
44 Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia muito que morrera.	***44*** Pilatos ficou admirado quando soube que Jesus já estava morto. Chamou o oficial romano e perguntou se fazia muito tempo que Jesus tinha morrido.

Pilatos admirou-se Pilatos “ficou surpreso” (*NVI*), porque, às vezes, levava vinte e quatro horas ou mais para um condenado morrer.

O centurião Ver o v. 39.

Se havia muito que morrera Ou: “Se fazia muito tempo que Jesus tinha morrido”.

Marcos 15.45

RA	NTLH

45 Após certificar-se, pela informação do comandante, cedeu o corpo a José.	***45*** Depois de receber a informação do oficial, Pilatos entregou a José o corpo de Jesus.

Após certificar-se, pela informação do comandante *ARA* traduz por “comandante”, mas a palavra grega é “centurião” mesmo. *NTLH* e *BPT* preferem o termo “oficial”. Diga-se: “Quando o centurião disse que sim” ou “Quando o centurião disse que já fazia algum tempo desde que Jesus tinha morrido”. Outra possibilidade: “O centurião disse que sim. Aí Pilatos…”.

Cedeu o corpo de Jesus Que o leitor não entenda que Pilatos pessoalmente entregou o corpo de Jesus a José. Pilatos “disse que José podia ir e sepultar o corpo de Jesus”. Aqui, no grego, emprega-se uma palavra que denota um cadáver ou um corpo morto (a palavra é *ptôma*; no v. 43 o termo usado é *sôma*.)

Marcos 15.46

RA	NTLH
46 Este, baixando o corpo da cruz, envolveu-o em um lençol que comprara e o depositou em um túmulo que tinha sido aberto numa rocha; e rolou uma pedra para a entrada do túmulo.	***46*** José comprou um lençol de linho, tirou o corpo da cruz e o enrolou no lençol. Em seguida pôs o corpo num túmulo cavado na rocha e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo.

Baixando o corpo da cruz *BPT* diz: “Este foi despregá-lo da cruz”. Algumas traduções dizem: “baixou (ou tirou) Jesus da cruz”. Na grande maioria dos casos, será melhor dizer: “baixou o corpo (de Jesus)”. No grego, a rigor, aparece apenas o pronome, como mostra *BPT* (“despregá-l*o*”).

Envolveu-o em um lençol *NTLH*, *NVI* e *BPT* dizem: “lençol de linho” (ver 14.51), mas é suficiente dizer “lençol”.

Túmulo que tinha sido aberto numa rocha A Bíblia de Estudo *NTLH* traz esta nota: “Uma cova grande cavada no lado de um monte, na qual havia compartimentos onde vários corpos poderiam ser sepultados”. O texto não quer dizer que o próprio José havia cavado o túmulo.

Rolou uma pedra para a entrada do túmulo A pedra, redonda e pesada, era rolada diante da entrada do túmulo. *BPT* faz bem em dizer: “para tapar a entrada”. *NTLH* diz: “para fechar a entrada do túmulo”. *TLA* traz “Depois tapou a entrada do túmulo com uma pedra muito grande”. O texto diz que José fez tudo aquilo sozinho, mas é bem provável que mais pessoas estivessem envolvidas.

Marcos 15.47

RA	NTLH
47 Ora, Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.	***47*** Maria Madalena e Maria, a mãe de José, estavam olhando e viram onde o corpo de Jesus foi colocado.

Maria Madalena e Maria, mãe de José Ver o v. 40.

Onde ele foi posto É melhor dizer: “onde o corpo de Jesus foi colocado” ou “onde José colocou o corpo de Jesus” (embora, no grego, se diga apenas: “onde foi posto”).

Capítulo 16

Marcos 16.1-8

RA	NTLH
A ressurreição de Jesus	**A ressurreição de Jesus**

Título Não havendo substantivo, o título pode ser “Jesus volta a viver” (ou: “Jesus vive de novo”).

Marcos 16.1

RA	NTLH
1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem embalsamá-lo.	***1*** Depois que terminou o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria, a mãe de Tiago, compraram perfumes para perfumar o corpo de Jesus.

Passado o sábado O dia terminava ao pôr do sol.

Maria Madalena, Maria…e Salomé Ver 15.40.

Compraram aromas Para perfumar o corpo, segundo o costume dos judeus. Deviam ter feito isso antes de José envolver o corpo num lençol, mas não houve tempo para tanto.

Embalsamá-lo Diga-se: “ungir o corpo de Jesus”. As traduções trazem várias possibilidades: “compraram perfumes para perfumar o corpo de Jesus” (*DHH*); “compraram perfumes para irem pôr no corpo de Jesus” (*BPT*); “compraram óleos perfumados para pô-los no corpo de

Jesus” (*FC*).

Marcos 16.2

RA	NTLH
2 E, muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo.	***2*** No domingo, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.

Muito cedo, no primeiro dia da semana, ao despontar do sol Há outras opções de tradução: “No domingo de manhã, ao nascer do sol” (*BPT*); “Muito cedo no domingo, ao nascer do sol” (*FC*). Em muitos lugares, “o primeiro dia da semana” é a segunda-feira. Que o tradutor leve isso em conta.

Foram ao túmulo Ou: “Foram ao túmulo de Jesus”.

Marcos 16.3

RA	NTLH
3 Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo?	***3*** No caminho perguntavam umas às outras: — Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo?

Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo? Ver 15.46. Sozinhas, elas não poderiam tirar aquela pedra enorme.

Marcos 16.4

RA	NTLH
4 E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.	***4*** Elas diziam isso porque a pedra era muito grande. Mas, quando olharam, viram que ela já havia sido tirada.

Olhando, viram que a pedra já estava removida Caso fosse necessário transformar a voz passiva do verbo (“estava removida”) em voz ativa, poderíamos perguntar: Quem removeu a pedra? Talvez tenha sido o anjo. Mas achamos que a tradução não deve dizer isso. Uma alternativa é dizer: “Viram que a pedra não estava mais na entrada to túmulo”.

Pois era muito grande Esta é uma tradução bem literal do texto grego, que inclui aquele “pois” explicativo. Colocada ao final do v. 4, esta frase parece explicar por que as mulheres viram que a pedra já estava removida: eles a viram, porque ela era muito grande. Entretanto, *NTLH* e *BPT*, ao lado de outras traduções, invertem a ordem das frases, colocando “pois era muito grande” no começo do v. 4. Neste caso, a frase “pois era muito grande” explica por que as mulheres fizeram a pergunta do v. 3 (“quem nos removerá a pedra…? Porque a pedra era muito grande”). *NVI* não faz uma coisa nem outra, na medida em que diz: “quando foram verificar, viram que a pedra, que era muito grande, havia sido removida”.

Marcos 16.5

RA	NTLH
5 Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas.	***5*** Então elas entraram no túmulo e viram um moço vestido de branco sentado no lado direito. Elas ficaram muito assustadas,

Um jovem*…*vestido de branco *BEA* traz esta nota: “Descrição que corresponde à de um anjo”. (Mas a tradução não pode dizer “anjo” em vez de “moço” ou “jovem”.)

Assentado ao lado direito Pelo que parece, à direita das mulheres, ao entrarem no túmulo.

Ficaram surpreendidas e atemorizadas Isso traduz um único verbo grego, que aparece também em 9.15 e 14.33. Há outras opções de tradução: “ficaram muito assustadas” (*NTLH*, *BPT*, *CNBB*; “ficaram cheias de espanto” (*BJ*); “ficaram amedrontadas” (*NVI*).

Marcos 16.6

RA	NTLH
6 Ele, porém, lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou, não está mais aqui; vede o lugar onde o tinham posto.	***6*** mas ele disse: — Não se assustem! Sei que vocês estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado; mas ele não está aqui, pois já foi ressuscitado. Vejam o lugar onde ele foi posto.

Não vos atemorizeis O mesmo verbo usado no versículo anterior.

Buscais Traduzido assim, parece que o anjo está informado às mulheres o que elas estão fazendo: estão procurando Jesus. Não haveria necessidade de informar isso. Portanto, faz mais sentido interpretar isso no sentido de que o anjo afirma que sabe o que elas estão fazendo. *NTLH* e *GNB* dizem: “Sei que vocês estão procurando Jesus…”.

O Nazareno Ver 4.67, nota.

Ele ressuscitou O verbo grego está na voz passiva: “ele foi ressuscitado” ou “Deus o ressuscitou” (ver 14.28).

Vede o lugar onde o tinham posto Neste Evangelho, José de Arimateia sepulta Jesus sozinho. Aqui, a terceira pessoa do plural é um plural impessoal, que significa “ele foi posto” ou “onde alguém o pôs”. Mas, se a tradução usar o plural, que diga: “onde o puseram” (*BJ*).

Marcos 16.7

RA	NTLH
7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse.	***7*** Agora vão e deem este recado a Pedro e aos outros discípulos: “Ele vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo disse.”

Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro Traduzido assim, parece que Pedro não é um dos discípulos. *NTLH* é um bom modelo. Também seria possível dizer: “aos discípulos, e especialmente a Pedro”.

Que ele vai adiante de vós O leitor (e ouvinte) pode entender que esse ***vós*** se refere às três mulheres. É por isso que a *NTLH* abre uma nova frase. *BPT* vai na mesma linha, dizendo: “Vão avisar Pedro e os outros discípulos e digam-lhes: Ele vai à vossa frente para a Galileia”.

Como ele vos disse Ver 14.28.

Marcos 16.8

RA	NTLH
8 E, saindo elas, fugiram do sepulcro, porque estavam possuídas de temor e de assombro; e, de medo, nada disseram a ninguém.	***8*** Então elas saíram e fugiram do túmulo, apavoradas e tremendo. E não contaram nada a ninguém porque estavam com muito medo.

Saindo elas Elas saíram do túmulo.

Fugiram…porque estavam possuídas de temor e de assombro Dois termos muito fortes (ver em 5.42 o mesmo substantivo “assombro”). *BPT* diz: “estavam a tremer de espanto”. *LEB* traz “estavam tremendo e fora de si”.

E, de medo, nada disseram a ninguém É preferível seguir mais de perto o texto grego: “E não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo”. *BJ* diz: “E nada contaram a ninguém, pois tinham medo”.

Aqui termina o Evangelho de Marcos conforme nos foi transmitido pelos manuscritos mais antigos e renomados, em especial os códices Sinaítico e Vaticano. Porém, os vs. 9 - 20, chamados de “O Final Longo” (ver *NTI*), foram juntados, bem cedo, aos manuscritos gregos e às antigas versões do Evangelho de Marcos. A razão disso é óbvia: Jesus havia prometido aos discípulos que se encontraria com eles na Galileia (14.28; 16.7), e o autor do Evangelho não poderia terminar o seu relato sem dizer nada a respeito desse encontro. Além do mais, encerrando no v. 8, o Evangelho termina sem nenhum testemunho da ressurreição; ao contrário, relata que as mulheres não disseram nada a ninguém.

Pensam alguns que, por um outro motivo, o autor nunca chegou a terminar o Evangelho. Outros pensam que o final do Evangelho se perdeu ou que foi removido. E pensam alguns que o evangelista, de propósito, terminou aqui o seu Evangelho.

A seguinte nota da Bíblia de Estudo *NTLH* explica tudo:

“Os vs. 9-20, que relatam as aparições de Jesus e sua subida ao céu, não fazem parte do texto original grego, isto é, não aparecem em alguns dos melhores e mais antigos manuscritos gregos. Formam um documento independente e aparecem em manuscritos mais recentes. Tudo indica que este trecho foi escrito no segundo século d.C., tendo por base os relatos de Lucas e João. Mais tarde, esses versículos foram acrescentados ao Evangelho de Marcos.

“Nestes versículos são usadas muitas palavras raras, que não tinham aparecido antes em Marcos. Também se nota a falta de uma maior ligação lógica e gramatical com o v. 8. Maria Madalena, por exemplo, é

apresentada no v. 9 como se fosse uma estranha, ela que já tinha sido mencionada no v. 1. Se os vs. 9-20 tivessem pertencido ao original que Marcos escreveu, fica difícil de explicar por que copistas teriam deixando de copiar esse material, pois, sem esses versículos, o Evangelho de Marcos termina sem qualquer aparição de Jesus aos discípulos, contrariando o que ele tinha prometido (Mc 14.28; 16.7).

“Existe outro final de Marcos, mais curto, que aparece em alguns manuscritos gregos e versões antigas deste Evangelho, ao lado dos vs. 9-20. Pelo que parece, este final mais curto, que nunca fez parte do texto original de Marcos, foi escrito para evitar que o Evangelho terminasse de uma forma tão repentina no v. 8. O final curto diz o seguinte:

“As mulheres foram até Pedro e os seus companheiros e fizeram um relatório resumido de tudo o que o moço tinha dito a elas. Depois disso, o próprio Jesus os enviou para anunciarem ao mundo inteiro a sagrada mensagem a respeito da salvação eterna, mensagem que permanece para sempre. Amém.”

Se o leitor quiser saber mais a respeito desse problema textual, conhecido como “o final ou os finais de Marcos”, recomendamos a obra Variantes Textuais do Novo Testamento, de Roger Omanson (p. 102-104).

O tradutor deve traduzir os vs. 9-20 como se fossem parte deste Evangelho. Se for possível, uma nota ao pé da página pode dar algumas informações a respeito deles.

Marcos 16.9-11

RA	NTLH
Jesus aparece a Maria Madalena	**Jesus aparece a Maria Madalena**

Título A formulação do título depende, em parte, da tradução do verbo “aparecer” no v. 9.

Marcos 16.9

RA	NTLH
9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.	***9*** [Jesus ressuscitou no domingo bem cedo e apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem havia expulsado sete demônios.

Havendo ele ressuscitado Fica melhor dizer: “Jesus ressuscitou e…” ou “Depois que Jesus ressuscitou…”

De manhã cedo no primeiro dia da semana Quanto a “cedo”, ver 1.35. Isso seria ao nascer do sol ou um pouco antes. O “primeiro dia da semana” seria o nosso domingo (ver o v. 2). É possível que o texto queria dizer: “Depois de ter ressuscitado, Jesus apareceu no domingo de manhãzinha” (*BPT* e *TLA*). Essa estruturação do texto é possível, mas entendemos que a leitura tradicional está correta.

Maria Madalena Ver 15.47.

Da qual expelira sete demônios Ver 1.34; Lc 8.2.***Demônios*** Ver 1.26,32.

Marcos 16.10

RA	NTLH
10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, se achavam tristes e choravam.	***10*** Ela foi contar isso aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e chorando.

E, partindo ela, foi anunciá-lo *BPT* traduz assim: “Ela foi levar a notícia…”. Se for necessário, é possível dizer: “Ela foi dizer aos

companheiros de Jesus que ele havia ressuscitado (ou estava vivo)".

Àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus Esta é uma maneira estranha de falar sobre os discípulos. *NVI* e *TEB* dizem: "aos que tinham estado com ele". Seria possível dizer: "aos que o haviam acompanhado". São os discípulos, mas não convém usar essa palavra.

Se achavam tristes e choravam Ou: "chorando de tristeza".

Marcos 16.11

RA	NTLH
11 Estes, ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela, não acreditaram.	***11*** Quando a ouviram dizer que Jesus estava vivo e que tinha aparecido a ela, eles não acreditaram.

Ouvindo que ele vivia e que fora visto por ela "Que Jesus estava vivo e que ela o havia visto".

Não acreditaram Ver o substantivo cognato, "incredulidade", em 6.6.

Marcos 16.12-13

RA	NTLH
Jesus aparece a dois de seus discípulos	**Jesus aparece a dois discípulos**

Marcos 16.12

RA	NTLH

12 Depois disto, manifestou-se em outra forma a dois deles que estavam de caminho para o campo.	***12*** Depois disso Jesus se apresentou com outra aparência a dois discípulos que iam caminhando para o campo.

Manifestou-se em outra forma Isso não é fácil de traduzir. Que "forma" diferente foi essa? Deve ter sido diferente da "forma" em que ele apareceu a Maria Madalena. Trata-se do que aparece em Lc 24.13-35. Seria possível dizer: "Jesus apareceu de um modo diferente…".

Dois deles Ou: "a dois dos seus discípulos".

De caminho para o campo Ver 15.21. *BPT* diz: "Que iam a sair da cidade" (sendo que a cidade, neste caso, é Jerusalém). Eles estavam de caminho para a zona rural.

Marcos 16.13

RA	NTLH
13 E, indo, eles o anunciaram aos demais, mas também a estes dois eles não deram crédito.	***13*** Eles voltaram e foram contar isso aos outros discípulos, e estes não acreditaram no que os dois disseram.

O anunciaram aos demais Isto é, aos outros discípulos de Jesus.

Não deram crédito Não acreditaram no que os dois disseram.

Marcos 16.14-18

RA	NTLH
A ordem para a evangelização	**Jesus aparece aos onze**

	discípulos

Título Preferimos o título da *NTLH*.

Marcos 16.14

RA	NTLH
14 Finalmente, apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto já ressuscitado.	***14*** Por último Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto eles estavam à mesa, comendo. Ele os repreendeu por não terem fé e por teimarem em não acreditar no que haviam contado os que o tinham visto ressuscitado.

Finalmente Esta é a última aparição de Jesus aos seus discípulos.

Apareceu *BJ* diz: “ele se manifestou” (ver o v. 12).

Quando estavam à mesa Ver 14.3. Ou: “enquanto estavam comendo” (*CNBB*).

Censurou-lhes Ou: “repreendeu” (ver 15.32). *CNBB* diz: “criticou”.

Incredulidade Ou: “falta de fé”. Ver 6.6. Em 16.11, havia sido usado o verbo “não acreditar”, que é repetido no final do versículo. Nesse contexto, refere-se ao fato de eles não acreditarem que ele estava vivo (vs. 11,13).

Dureza de coração Ver 10.5.

Porque não deram crédito Ou: “porque não acreditaram”. Trata-se da teimosia deles em não crer que ele estava vivo.

Já ressuscitado Ou: “vivo de novo”.

Aqui vai um modelo de tradução: “Finalmente, Jesus apareceu aos

onze discípulos enquanto eles comiam juntos. Ele os repreendeu porque não tinham fé; eles eram teimosos e não acreditaram no que lhes tinham dito as pessoas que o tinham visto vivo (ou ressuscitado)".

Marcos 16.15

RA	NTLH
15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.	***15*** Então ele disse: — Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas.

Ide por todo o mundo Ou "Vão pelo mundo inteiro". *NVI* diz: "Vão pelo mundo todo".

Pregai Ver 1.4,14.

Evangelho Ver 1.1.

Toda criatura Isto é, todas as pessoas no mundo.

Marcos 16.16

RA	NTLH
16 Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.	***16*** Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado.

Quem crer e for batizado No grego, a formulação dá a entender que "o que crê e foi batizado" se refere a uma mesma pessoa; em outras palavras, não se trata de uma pessoa que crê e outra pessoa que é batizada. Na igreja apostólica, crer e ser batizado eram duas coisas que andavam sempre juntas. ***Crer*** Fica implícito que se trata de crer no evangelho, a boa notícia da salvação, ou, então, em Jesus. ***Batizado***

Ver 1.5.

Será salvo Temos, aqui, uma referência futura; trata-se do que Deus fará no dia do juízo final (ver 10.26).

Quem… não crer será condenado Muitas vezes já se concluiu a partir deste texto que o batismo não é absolutamente necessário, no sentido de que, mesmo que alguém não tenha sido batizado, poderá ser salvo. De fato, o texto *não* diz: quem não crer e não for batizado será condenado. Entretanto, a fé é absolutamente necessária; sem ela, não pode haver salvação.

Marcos 16.17

RA	NTLH
17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas;	***17*** Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres: expulsar demônios pelo poder do meu nome e falar novas línguas;

Sinais Isto é, milagres (ver 8.11).

Hão de acompanhar aqueles que creem É melhor dizer: “Os que creem em mim poderão fazer esses milagres”. *NTLH* traz “Aos que crerem será dado o poder de fazer estes milagres”. Se o tradutor imitar a *NTLH*, será melhor dizer: “Eu darei (ou Deus dará) aos que crerem (em mim) o poder de…”.

Em meu nome Ver 9.38.

Expelirão demônios Ver o v. 9.

Falarão novas línguas Isto é, línguas que essas pessoas não conheciam antes (ver At 2.4-11). Em muitos casos, será necessário traduzir isso por “falarão outras línguas” ou “falarão línguas estrangeiras”. Muitas traduções dizem: “falarão novas línguas”.

Marcos 16.18

RA	NTLH
18 pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.	***18*** se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; e, quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados.

Pegarão em serpentes Isto é, eles farão isso, sem sofrerem nenhum mal. A tradução pode imitar a *NTLH*: “Se pegarem…ou beberem…não sofrerão nenhum mal”. *TLA* traduz assim: “poderão agarraram serpentes ou beber algo venenoso, e não sofrerão nenhum mal”.

Se alguma coisa mortífera beberem *BPT* diz: “se… beberem qualquer veneno mortal”. O leitor deve ser informado que se trata de uma situação em que, sem o saber, alguém bebe algum veneno. Jesus não está falando sobre alguém que faça isso de propósito.

Se impuserem as mãos sobre enfermos Como Jesus fazia (ver 5.23). Se for necessário, é possível dizer: “se impuserem as mãos na cabeça dos enfermos”. *DHH* traduz assim: “Ademais, porão as mãos sobre os enfermos, e estes sararão”.

Marcos 16.19-20

RA	NTLH
A ascensão de Jesus	**Jesus vai para o céu**

Título Seria possível, também, dizer: “Jesus volta para Deus” (*FC*, *PS*); “Jesus sobe ao céu” (*DHH*, *TLA*).

Marcos 16.19

RA	NTLH
19 De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus.	***19*** Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado para o céu e sentou-se do lado direito de Deus.

De fato Isso marca uma transição. É possível dizer: “Depois” (*NTLH*, *NVI*, *BPT*) ou “Então”.

O Senhor Jesus Ver ***Senhor*** em 1.3.

Depois de lhes ter falado “Depois de ter falado com os seus discípulos”.

Foi recebido no céu É melhor dizer: “foi levado para o céu”. O agente desse “levar” é Deus. “Deus o levou para o céu”. ***Céu***, neste caso, é a morada de Deus; não é o firmamento ou a abóbada celeste.

Assentou-se à destra de Deus Ver 12.36.

Marcos 16.20

RA	NTLH
20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.	***20*** Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira.]

E eles “E os discípulos”.

Tendo partido “Saíram dali” ou simplesmente “foram…”.

Pregaram em toda parte Como Jesus havia ordenado (v. 15). *BPT* diz: “foram pregar a boa nova por toda a parte”.

Cooperando com eles o Senhor O verbo grego, aqui, é *synergéo*, que pode ser traduzido por “trabalhar com” ou “cooperar”. *CNBB* diz: “o Senhor os ajudou”. *TLA* traduz isso por “E o Senhor os acompanhou e os ajudou”.

Confirmando a palavra “Mostrando (ou provando) que a mensagem deles era verdadeira”.

Por meio de sinais, que se seguiam Parece que esses “sinais” são os que foram descritos nos vs. 17-18. Seria possível dizer: “por meio de milagres que ***acompanhavam*** a mensagem proclamada”. O significado é este: “Eles proclamavam a mensagem, e os milagres que eles faziam provavam que a mensagem era verdadeira”.